

N.º

6378

6.378/34

193

7

DIST

6 Sa

71

**CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO**

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO



Código: \_\_\_\_\_  
 Localizand.: \_\_\_\_\_  
 Caixa 91 mg 03

*1a* SECÇÃO

PROCESSO

Companhia de Estrada de Ferro  
 de Victoria a Minas

Expediente administrativo; assina. de:

Rivaldo Nascimento

ANNEXOS



COMPANHIA

Estrada de Ferro de Victoria a Minas

RUA THEOPHILO OTTONI, 72  
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1937.

Illmo. Snr. Dr. Oswaldo Seares.

M.D. Director da Secretaria do Conselho Nacional de Trabalho.

E. 14992

Afia de apurar o abandono de serviço praticado pelo ex-feitor da 45a. Turma, desta Estrada, Vivalde Nascimento, mandámes instaurar o competente inquerite administrativo, embra não tivesse elle se abandonar o serviço, os 10 annes de trabalhos consecutivos, de que trata a lei.

Enviando, junto, o referido inquerite administrativo, vi-mes pedir-vos o obsequio de encaminhá-lo ao competente exame e decisão de Egregio Conselho Nacional de Trabalho, de que de antemão muito agradecemos.

Respeitosas Saudações.

Comp. E. F. VICTORIA A MINAS

*Maurício de Oliveira*  
PRESIDENTE

PROTOCOLLO GERAL

N.º 6378

DATA 11/5/1937

SECRETARIA DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

MINISTRO

PRESIDENTE

DIRECTOR GERAL

PROCURADORIA

1.ª SECÇÃO

2.ª SECÇÃO

3.ª SECÇÃO

CONTADORIA

FISCALIZAÇÃO

ENGENHARIA

ESTATISTICA

ARCHIVO

11/5 X.

Recebido na 1.ª Secção em 11-5-37



13

Cia. Estrada de Ferro Victoria a Minas

I N Q U E R I T O

A D M I N I S T R A T I V O

E X - F E I T O R

D A 4 5 a . T U R M A D A

V I A

P E R M A N E N T E

V I V A L D O

N A S C I M E N T O



**C. E. F. VICTORIA A MINAS**

LINHA VICTORIA A ITABIRA

Caixa Postal, 155 — VICTORIA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PEDRO NOLASCO, 24 de fevereiro de 1937.

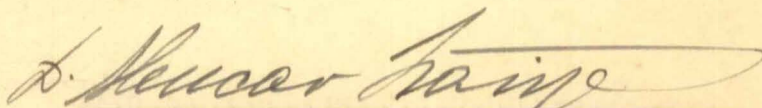
92.....

PORTARIA

Tendo em vista as folhas de pagamento do pessoal desta Estrada, pelas quaes se verifica que o feitor da 45ª turma da Via Permanente, sr. Vivaldo Nascimento, nelas não vem figurando desde o dia 11 de janeiro pp., data em que assassinou, com sua mulher, o encarregado da mesma turma, Antonio Costa de Souza, tendo ainda na mesma data, 11 de janeiro, abandonado o serviço; determino seja por meio de inquerito administrativo, certificado o abandono de serviço do referido ferroviario e, cumprindo-se a lei, ouça-se o accusado, as pessoas que da falta tenham conhecimento e as testemunhas: Horacio Pinto, Manoel Pedro, Alipio José da Silva, Vicente Ignacio Ferreira, todos residentes em Cachoeira Escura, Estado de Minas Geraes, tudo na conformidade das instruções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho e publicadas no "Diario Official" de 20 de Fevereiro de 1936.

Nomeio para constituirem a Comissão de Inquerito os snrs. Sylvestre Lopes, Inspector do Telegrapho, Joao Luiz Ferreira, Inspector de Estações do 3º districto, e Dair de Souza Alves, Escripturario da Via Permanente, que servirão, respectivamente, como Presidente, vice-presidente e secretario, assistindo a todos os termos e actos do inquerito, como Representante da Companhia, o advogado Dr. Aurino Quintaes. Dê-lhes sciencia, remettendo-se a presente portaria, lavrada em duas vias de igual teor, ao sr. Presidente da Commissão, para os fins convenientes, acompanhada copia das folhas de pagamento, devidamente authenticadas.

Cumpra-se



-REPRESENTANTE DA COMPANHIA-



COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO.

3 ~~SP~~  
M5

Accusados: Vivaldo Nascimento

Ex-feitor da 45a. Turma - Via Permanente

A U T U A Ç Ã O

Aos vinte e seis dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e trinta e sete, autúo a portaria de fl.2 e os documentos que adiante se seguem. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, servindo de Escrivão, escrevi este termo, que subscrevo.

*Dair de Souza Alves*



A. a Portaria de fls. 2; de-se sciencia <sup>4 fls</sup>  
aos demais membros da Comissão e ao  
Representante da Companhia para a ins-  
talação da Comissão, am autua, dia 27,  
neste escriptorio. Pedro Veloso 26-2-1937  
Sifredo Lopes  
Presidente da Comissão

CERTIDÃO

Certifico e dou fé que dei s ciencia aos senhores membros da Comissão e  
ao Advogado da Companhia dos termos da Portaria de fls. 2, do senhor Repre-  
sentante da Companhia. Em 27 de fevereiro de 1937. Eu, Dair de Souza Alves,  
Secretario da Comissão, o certifiquei e subscrevo esta certidão.

Dair de Souza Alves



5 *Solpey*  
*17*

# Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

Pedro Nolasco, 3 de fevereiro de 1937.

## Divisão VIA PERMANENTE

Processo N. 50-R3 P.12 Fl.60  
 347-VP P.12 Fl.52

**Certifico** que o Snr. VIVALDO NASCIMENTO

foi empregado desta Companhia, ocupando os cargos abaixo indicados:

Typ. Gentil-2.000-24-2-33

CATEGORIA	DESDE		ATÉ		OBSERVAÇÕES
	MEZ	ANNO	MEZ	ANNO	
Trab. 51a. Turma	1/10	1928	30/11	1928	á 7\$500 por dia
Feitor " "	1/12	1928	5/12	1928	a, 9\$500 " "
Trab. " "	6/12	1928	27/1	1929	a, 7\$500 " "
Trab. 52a. "	28/1	1929	27/3	1929	a, 7\$500 " "
Feitor " "	28/3	1929	31/7	1929	a, 9\$500 " "
Trab. 50a. "	2/6	1931	30/9	1931	a, 6\$000 " "
Trab. 49a. "	1/10	1931	31/10	1931	a, 6\$000 " "
Trab. " "	1/11	1931	30/11	1931	a, 6\$500 " "
Feitor Lastro 5	1/12	1931	31/1	1932	a, 8\$000 " "
Feitor 50a. Turma	1/2	1932	30/9	1933	a, 8\$000 " "
Feitor 45a. "	1/10	1933	31/12	1934	a, 8\$500 " "
Feitor " "	1/1	1935	10/1	1937	a, 9\$500 " "
-----					
Trabalhou até o dia 10/1/1937.					
LICENÇAS: Em 26-4-929 - 5 dias c/ venc. Em 3-5-929 - 20 dias c/ 1/2 vc.					
Em 19-3-935 - 2 dias c/ 1/2. Em 1-4-935 - 11 dias c/ 1/2 vc.					
Em 3-11-35 - 7 dias c/ 1/3. Em 8-3-936 - 7 dias s/ venc.					
AUSENTE: De 1-8-929 a 31-5-931.					

(Continúa)

Visto: *h C Balsa*





6 *[Signature]*  
8

# Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas

\*  
Pedro Nolasco, 3 de fevereiro de 1937.

**Divisão VIA PERMANENTE**

Processo N. ....

**Certifico** que o Snr. VIVALDO NASCIMENTO

foi empregado desta Companhia, ocupando os cargos abaixo indicados:

Typ. Gentil-2.000-24-2-33

CATEGORIA	DESDE		ATÉ		OBSERVAÇÕES
	MEZ	ANNO	MEZ	ANNO	
(Continuação)					
ACCIDENTE:	Em 16-9-36	- 16 dias c/ 2/3 venc.			
FÉRIAS:	Em 1-7-34	- 15 dias (933).			
	Em 1-6-35	- 15 dias (934).			
	Em 17-3-36	- 15 dias (935).			
PENALIDADES:	Multado 1 (um) dia e suspenso 5 (cinco) de 1 a 5-4-35. Deixou dormentes s/ pregação (Proc. 273-R3 P.7 Fl. 425). Censurado em 25-10-35. Agressão a trabalhador (Proc. P-1.309 P.9 Fl. 80.)				
<b>TOTAL TEMPO DE SERVIÇO: 6 (seis) annos 5 (cinco) mezes e 9 (nove) dias.</b>					

Visto: *[Signature]*

*[Signature]*  
**Escriturário**

VIA PERMANENTE

**P. CHEFE DA LINHA**



G. 3

C. E. F. VICTORIA A MINAS

LINHA VICTORIA A ITABIRA

Caixa Postal 155 — VICTORIA  
E. DO ESPIRITO SANTO

TEMPO de SERVIÇO  
de

VIVALDO NASCIMENTO

97.....

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

CERTIFICO que revendo as Folhas da Construção, encon-  
teri o nome de Snr VIVALDO NASCIMENTO, que em 1923, em Setembro, Outu-  
bro e Dezembro, trabalhou 54 dias á 5\$500; em 1924, de Fevereiro a Ju-  
nho, trabalhou 83 dias á 5\$000; em 1925 trabalhou 100 dias á 5\$000; em  
1926, de Julho a Dezembro, trabalhou 35 dias á 7\$000; e 100 dias á 7\$500;  
em 1927, de Janeiro a Julho e de Outubro a Dezembro, 138 dias trabalhados  
á 7\$500; em 1928, de Fevereiro a Setembro, trabalhou 182 dias á 7\$500; em  
1929, de Setembro a Dezembro, trabalhou 97 dias á 7\$500 e em 1930, de Ja-  
neiro a Julho, trabalhou 164 dias á 7\$500.

Pedro Nelasco, 15 de Julho de 1936

VISTO

*Handwritten signature of the Encarregado*  
.....  
Encarregado

*Handwritten signature of the Representante da Cia*  
.....  
Representante da Cia





G. 3

**C. E. F. VICTORIA A MINAS**

LINHA VICTORIA A ITABIRA

Caixa Postal, 155 — VICTORIA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

℞.....

7ª S/12  
p 10

Total do tempo de serviço do ex-Feitor Vivaldo Nascimento, contido nas folhas CINCO, SEIS E SETE.

NOVE ANNOS, SETE MEZES E DOZE DIAS.

*S. Alucar Trize*  
REPRESENTANTE



# e Ferro Victoria a Minas

5

8 *[Handwritten signature]*  
*[Handwritten initials]*

Secção CONSERVAÇÃO DA LINHA E EDIFICIOS DA 3a. RESIDENCIA.

mez de JANEIRO de 1937.

TOTAL	DESCONTO DA CAIXA DE APOS. E PENSÕES					Total liquido	RECIBO	OBSERVAÇÕES
	JOIA	MENS. DE 4 o/o Art. 43	Carteira de Emprestimos	TOTAL A DESGONTAR				
6\$40	45\$600	10\$700	584\$400	173\$400	814\$100	14:152\$300		
8\$30			9\$500		9\$500	308\$800		
9\$00						19\$000		
9\$00						19\$000		
2\$20			7\$800		7\$800	64\$400		
4\$30			7\$300		7\$300	177\$000		
00\$80			7\$300		7\$300	193\$500		
78\$90			7\$300		7\$300	171\$600		
24\$00			7\$300		7\$300	217\$200		
04\$00			7\$300		7\$300	96\$700		
39\$00			7\$300		7\$300	82\$100		
02\$00			7\$300		7\$300	195\$300		
95\$00			9\$500		9\$500	85\$500		
9\$00						9\$500		





19\$00			9\$500		9\$500	308\$800
19\$00						19\$000
72\$20			7\$800		7\$800	64\$400
184\$30			7\$300		7\$300	177\$000
200\$30			7\$300		7\$300	193\$500
178\$00			7\$300		7\$300	171\$600
224\$00			7\$300		7\$300	217\$200
104\$00			7\$300		7\$300	96\$700
89\$00			7\$300		7\$300	82\$100
202\$00			7\$300		7\$300	195\$300
95\$00			9\$500		9\$500	85\$500
9\$00						9\$500
19\$00						19\$000
206\$00						206\$600
21\$00						21\$400
70\$00			7\$800		7\$800	62\$400
178\$00			7\$300		7\$300	171\$600
173\$00			7\$300		7\$300	166\$100
144\$00			7\$300		7\$300	136\$900
215\$00	7\$600		7\$300		14\$900	200\$500
169\$00	7\$600		7\$300		14\$900	154\$800
220\$00	7\$600		7\$300		14\$900	205\$900
:103\$	68\$400	10\$700	713\$900	173\$400	966\$400	17:137\$100



*[Handwritten signature]*  
 CHEFE DA LINHA



## Companhia Estrada de Fe

4a. Divisão VIA PERMANENTE E EDIFICIOS

Secção

Folha de pagamento referente ao mez de

Prefixo	Numero	NOME	Categoria	LOGAR ONDE TRAB.	DIAS			VENCIMENTOS		TOTAL
					ORD.	EXT.	TOTAL	DIARIO	MENSAL	
		-TRANSPORTE:-								14:966\$40
		-44a. TURMA-								
	554	Cirio Gomes da Silva	Feitor		31	2,4/8	33,4/8	9\$500		318\$30
	555/557	José João da Motta	"		2		2	9\$500		19\$00
	556/558	Antonio Martins dos Reis	"		2		2	9\$500		19\$00
	557/555	José João da Motta	Trabalhador		9,2/8		9,2/8	7\$800		72\$20
	558/556	Antonio Martins dos Reis	"		25,2/8		25,2/8	7\$300		184\$30
	559	Ubalduino Moreira	"		27,4/8		27,4/8	7\$300		200\$80
	560	Francisco Damasceno	"		24,4/8		24,4/8	7\$300		178\$90
	561	Waldevino Prata da Rocha	"		30,6/8		30,6/8	7\$300		224\$00
	562	José Raphael Gonçalves	"		14,2/8		14,2/8	7\$300		104\$00
	563	Norberto Netto	"		12,2/8		12,2/8	7\$300		89\$00
	564	José Leandro da Rosa	"		27,6/8		27,6/8	7\$300		202\$00
		-45a. TURMA-								
	565	Vivaldo Nascimento	Feitor		10		10	9\$500		95\$00
	566/570	Antonio Costa de Souza	"		1		1	9\$500		9\$00



554	Cirio Gomes da Silva	Feitor	31	2,4/8	33,4/8	9\$500	
555/557	José João da Motta	"	2		2	9\$500	19\$00
556/558	Antonio Martins dos Reis	"	2		2	9\$500	19\$00
557/555	José João da Motta	Trabalhador	9,2/8		9,2/8	7\$800	72\$20
558/556	Antonio Martins dos Reis	"	25,2/8		25,2/8	7\$300	184\$30
559	Ubalduino Moreira	"	27,4/8		27,4/8	7\$300	200\$80
560	Francisco Damasceno	"	24,4/8		24,4/8	7\$300	178\$90
561	Waldevino Prata da Rocha	"	30,6/8		30,6/8	7\$300	224\$90
562	José Raphael Gonçalves	"	14,2/8		14,2/8	7\$300	104\$00
563	Norberto Netto	"	12,2/8		12,2/8	7\$300	89\$00
564	José Leandro da Rosa	"	27,6/8		27,6/8	7\$300	202\$00
	-45a. TURMA-						
565	Vivaldo Nascimento	Feitor	10		10	9\$500	95\$00
566/570	Antonio Costa de Souza	"	1		1	9\$500	9\$00
567/577	João Paulo	"	2		2	9\$500	19\$00
568/580	José João da Motta	"	21,6/8		21,6/8	9\$500	206\$00
569/581	Manoel Joaquim de Freitas	"	2,2/8		2,2/8	9\$500	21\$00
570/566	Antonio Costa de Souza	Trabalhador	9		9	7\$800	70\$00
571	José Teixeira	"	24,4/8		24,4/8	7\$300	178\$00
572	Alipio José da Silva	"	23,6/8		23,6/8	7\$300	173\$00
573	José Fernandes	"	19,6/8		19,6/8	7\$300	144\$00
574	Vicente Ignacio Ferreira	"	29,4/8		29,4/8	7\$300	215\$00
575	Leandro Gregorio da Silva	"	23,2/8		23,2/8	7\$300	169\$00
576	Manoel Pedro	"	30,2/8		30,2/8	7\$300	220\$00



# de Ferro Victoria a Minas

6

9 Jan  
11 12

Secção CONSERVAÇÃO DA LINHA E EDIFICIOS DA 3a. RESIDENCIA.

mez de FEVEREIRO de 193 7.

TOTAL	DESCONTO DA CAIXA DE APOS. E PENSÕES					Total liquido	RECIBO	OBSERVAÇÕES
	JOIA	<del>XDC</del> Art. 43	MENS. DE 4 o/o	Carteira de Emprestimos	TOTAL A DESCONTAR			
96\$300	53\$200	12\$600	629\$900	173\$400	869\$100	15:027\$200		
01\$600			9\$500		9\$500	292\$100		
42\$800						42\$800		
02\$800			7\$800		7\$800	195\$000		
75\$200			7\$300		7\$300	167\$900		
17\$200			7\$300		7\$300	209\$900		
53\$300			7\$300		7\$300	146\$000		
20\$800	7\$600		7\$300		14\$900	205\$900		
95\$300	7\$600		7\$300		14\$900	180\$400		
00\$800	7\$600		7\$300		14\$900	185\$900		
11\$700			7\$300		7\$300	204\$400		
82\$500			7\$300		7\$300	175\$200		
11\$700	7\$600		7\$300		14\$900	196\$800		
273\$100			9\$500		9\$500	263\$600		





01\$600			9\$500		9\$500	292\$100
42\$800						42\$800
02\$800			7\$800		7\$800	195\$000
.75\$200			7\$300		7\$300	167\$900
217\$200			7\$300		7\$300	209\$900
53\$300			7\$300		7\$300	146\$000
220\$800	7\$600		7\$300		14\$900	205\$900
195\$300	7\$600		7\$300		14\$900	180\$400
200\$800	7\$600		7\$300		14\$900	185\$900
211\$700			7\$300		7\$300	204\$400
182\$500			7\$300		7\$300	175\$200
211\$700	7\$600		7\$300		14\$900	196\$800
273\$100			9\$500		9\$500	263\$600
38\$000						38\$000
189\$200			7\$800		7\$800	181\$400
169\$700			7\$300		7\$300	162\$400
209\$900			7\$300		7\$300	202\$600
188\$000			7\$300		7\$300	180\$700
184\$300			7\$300		7\$300	177\$000
193\$500			7\$300		7\$300	186\$200
149\$700			7\$300		7\$300	142\$400
807\$400	83\$600	12\$600	\$000	173\$400	1:043\$600	18:763\$800



*[Handwritten Signature]*  
CHEFE DA LINHA  
n.



4a. Divisão VIA PERMANENTE E EDIFICIOS

Sec

Folha de pagamento referente ao mez d

Prefixo	Numero	NOME	Categoria	LOGAR ONDE TRAB.	DIAS			VENCIMENTOS		TOTAL
					ORD.	EXT.	TOTAL	DIARIO	MENSAL	
		<u>-TRANSPORTE:</u>								15:896\$300
		<u>-45a. TURMA-</u>								
	568	José João da Motta	Feitor		28	3,6/8	31,6/8	9\$500		301\$600
	569/570	Manoel Joaquim de Freitas	"		4,4/8		4,4/8	9\$500		42\$800
	570/569	Manoel Joaquim de Freitas	Trabalhador		26		26	7\$800		202\$800
	571	José Teixeira	"		24		24	7\$300		175\$200
	572	Alipio José da Silva	"		28	1,6/8	29,6/8	7\$300		217\$200
	573	José Fernandes	"		21		21	7\$300		153\$300
	574	Vicente Ignacio Ferreira	"		28	2,2/8	30,2/8	7\$300		220\$800
	575	Leandro Gregorio da Silva	"		26,6/8		26,6/8	7\$300		195\$300
	576	Manoel Pedro	"		27,4/8		27,4/8	7\$300		200\$800
	577	João Paulo	"		29		29	7\$300		211\$700
	578	Henrique Souza	"		25		25	7\$300		182\$500
	579	José Mauricio Lameu	"		28	1	29	7\$300		211\$700
		<u>-46a. TURMA-</u>								
	580	Antonio Messias de Mendonça	Feitor		28,6/8		28,6/8	9\$500		273\$100



568	José João da Motta	Feitor	28	3,6/8	31,6/8	9\$500	301\$600
569/570	Manoel Joaquim de Freitas	"	4,4/8		4,4/8	9\$500	42\$800
570/569	Manoel Joaquim de Freitas	Trabalhador	26		26	7\$800	202\$800
571	José Teixeira	"	24		24	7\$300	175\$200
572	Alipio José da Silva	"	28	1,6/8	29,6/8	7\$300	217\$200
573	José Fernandes	"	21		21	7\$300	153\$300
574	Vicente Ignacio Ferreira	"	28	2,2/8	30,2/8	7\$300	220\$800
575	Leandro Gregorio da Silva	"	26,6/8		26,6/8	7\$300	195\$300
576	Manoel Pedro	"	27,4/8		27,4/8	7\$300	200\$800
577	João Paulo	"	29		29	7\$300	211\$700
578	Henrique Souza	"	25		25	7\$300	182\$500
579	José Mauricio Lameu	"	28	1	29	7\$300	211\$700
<u>-46a. TURMA-</u>							
580	Antonio Messias de Mendonça	Feitor	28,6/8		28,6/8	9\$500	273\$100
581/582	José Barbosa	"	4		4	9\$500	38\$000
582/581	José Barbosa	Trabalhador	24,2/8		24,2/8	7\$800	189\$200
583	Antonio Calixto Humberto	"	23,2/8		23,2/8	7\$300	169\$700
584	João Camillo	"	28	6/8	28,6/8	7\$300	209\$900
585	Antonio Gomes	"	25,6/8		25,6/8	7\$300	188\$000
586	Gentil Baptista	"	25,2/8		25,2/8	7\$300	184\$300
587	Joaquim Rodrigues Junior	"	26,4/8		26,4/8	7\$300	193\$500
588	Elydio Glycerio	"	20,4/8		20,4/8	7\$300	149\$700

---

19:807\$400



# e Ferro Victoria a Minas

10 *[Signature]*  
*[Signature]*

5

Secção CONSERVAÇÃO DA LINHA E EDIFICIOS DA 3a. RESIDENCIA

mez de ..... de 193.....

TOTAL	DESCONTO DA CAIXA DE APOS. E PENSÕES					Total liquido	RECIBO	OBSERVAÇÕES
	JOIA	<del>INDICACIONES</del> Art.43	MENS. DE 4 o/o	Carteira de Empréstimos	TOTAL A DESGONTAR			
5\$100	45\$600	10\$900	576\$600	173\$400	806\$500	13:958\$600		
4\$400	7\$600	1\$700	7\$300		16\$600	177\$800		
2\$600	7\$600		7\$300		14\$900	187\$700		
7\$000			9\$500	59\$000	68\$500	178\$500		
1\$300						71\$300		
1\$400						21\$400		
0\$600			7\$300		7\$300	153\$300	Férias 15 dias	
8\$900			7\$300		7\$300	191\$600		
2\$500			7\$300		7\$300	175\$200	Férias 15 dias	
5\$200			7\$300		7\$300	167\$900		
8\$700			7\$300		7\$300	131\$400		
9\$900			7\$300		7\$300	202\$600		
6\$100			7\$300		7\$300	158\$800		
1\$000	7\$600		7\$300		14\$900	16\$100		





14\$400	7\$600	1\$700	7\$300		16\$600	177\$800
02\$600	7\$600		7\$300		14\$900	187\$700
7\$000			9\$500	59\$000	68\$500	178\$500
71\$300						71\$300
21\$400						21\$400
50\$600			7\$300		7\$300	153\$300
98\$900			7\$300		7\$300	191\$600
32\$500			7\$300		7\$300	175\$200
75\$200			7\$300		7\$300	167\$900
38\$700			7\$300		7\$300	131\$400
09\$900			7\$300		7\$300	202\$600
66\$100			7\$300		7\$300	158\$800
31\$000	7\$600		7\$300		14\$900	16\$100
39\$800			9\$500		9\$500	280\$300
37\$900						87\$900
37\$200			7\$800		7\$800	179\$400
75\$200			7\$300		7\$300	167\$900
04\$400			7\$300		7\$300	197\$100
23\$700			7\$300		7\$300	16\$400
00\$800	7\$600		7\$300		14\$900	185\$900
37\$300	7\$600		7\$300		14\$900	222\$400
71\$000	83\$600	12\$600	712\$900	232\$400	1:041\$500	17:129\$500

Férias 15 dias

Férias 15 dias

Férias 15 dias



*h. e. j. m.*  
 CHEFE DA LINHA

n.



Folha de pagamento referente ao mez de

Prefixo	Numero	NOME	Categoria	LOCAL ONDE TRAB.	DIAS			VENCIMENTOS		TOTAL
					ORD.	EXT.	TOTAL	DIARIO	MENSAL	
		<u>-TRANSPORTE:</u>								14:765\$100
		<u>-43a. TURMA-</u>								
	560	Francisco Ferreira	Trabalhador		26,5/8		26,5/8	7\$300		194\$400
	561	Jorge Ferreira da Silva	"		27,6/8		27,6/8	7\$300		202\$600
		<u>-44a. TURMA-</u>								
	562	Cirio Gomes da Silva	Feitor		26		26	9\$500		247\$000
	563/565	Antonio Martins dos Reis	"		7,4/8		7,4/8	9\$500		71\$300
	564/566	Ubalduino Moreira	"		2,2/8		2,2/8	9\$500		21\$400
	565/563	Antonio Martins dos Reis	Trabalhador		22		22	7\$300		160\$600
	566/564	Ubalduino Moreira	"		27,2/8		27,2/8	7\$300		198\$900
	567	Francisco Damasceno	"		25		25	7\$300		182\$500
	568	Waldevino Pratta da Rocha	"		24		24	7\$300		175\$200
	569	José Raphael Gonçalves	"		19		19	7\$300		138\$700
	570	Norberto Netto	"		28,6/8		28,6/8	7\$300		209\$900
	571	José Leandro da Rosa	"		22,6/8		22,6/8	7\$300		166\$100
	572	Braulio Von Rondon	"		4,2/8		4,2/8	7\$300		31\$000



561	Jorge Ferreira da Silva	"	27,6/8	27,6/8	7\$300	202\$600
<u>-44a. TURMA-</u>						
562	Cirio Gomes da Silva	Feitor	26	26	9\$500	247\$000
563/565	Antonio Martins dos Reis	"	7,4/8	7,4/8	9\$500	71\$300
564/566	Ubaldo Moreira	"	2,2/8	2,2/8	9\$500	21\$400
565/563	Antonio Martins dos Reis	Trabalhador	22	22	7\$300	160\$600
566/564	Ubaldo Moreira	"	27,2/8	27,2/8	7\$300	198\$900
567	Francisco Damasceno	"	25	25	7\$300	182\$500
568	Waldevino Pratta da Rocha	"	24	24	7\$300	175\$200
569	José Raphael Gonçalves	"	19	19	7\$300	138\$700
570	Norberto Netto	"	28,6/8	28,6/8	7\$300	209\$900
571	José Leandro da Rosa	"	22,6/8	22,6/8	7\$300	166\$100
572	Braulio Von Rondon	"	4,2/8	4,2/8	7\$300	31\$000
<u>-45a. TURMA-</u>						
573	José João da Motta	Feitor	30,4/8	30,4/8	9\$500	289\$800
574/575	Manoel Joaquim de Freitas	"	9,2/8	9,2/8	9\$500	87\$900
575/574	Manoel Joaquim de Freitas	Trabalhador	24	24	7\$800	187\$200
576	José Teixeira	"	24	24	7\$300	175\$200
577	Alipio José da Silva	"	28	28	7\$300	204\$400
578	José Fernandes	"	3,2/8	3,2/8	7\$300	23\$700
579	Vicente Ignacio Ferreira	"	27,4/8	27,4/8	7\$300	200\$800
580	Leandro Gregorio da Silva	"	31 1,4/8	32,4/8	7\$300	237\$300

18:171\$000



COMMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

ACTA DE INSTALAÇÃO

11/5/37

104

Aos vinte e sete dias do mez de fevereiro de 1937, numa das salas do primeiro andar do Escriptorio Central, em Pedro Nolasco, Argolas, districto da Cidade do Espirito Santo, Estado do Espirito Santo, reuniu-se a Comissão de Inquerito Administrativo, nomeada pela Portaria de fls. 2, do Representante da Companhia, datada de 24 deste mez, constituída dos infra assignados: Silvestre Lopes, como Presidente; João Luiz Ferreira, como Vice-Presidente; e Dair de Souza Alves, como Secretario; em observancia ao artigo 2º das Instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho e publicadas no "Diario Official" de 20 de fevereiro de 1936, com o fim de instaurar inquerito Administrativo para apurar o abandono dos serviços da Companhia por parte de Vivaldo Nascimento, feitor da 45a. Turma da Via Permanente, desta Empresa, que em data de 11 de janeiro proximo passado assassinou, em Cachoeira Escura, Estado de Minas Geraes, o trabalhador de sua turma Antonio Costa de Souza e em seguida abandonou o serviço, não tendo mais assumido o seu cargo. Tendo presente as folhas de antecedentes e certificado de tempo de serviço do alludido ferroviario, o Snr. Presidente declara installada a Comissão e designa o dia 10 do mez de março proximo, ás 13 horas, na Estação de Cachoeira Escura, Estado de Minas, para ser ouvido o accusado, por si ou assistido por seu Advogado ou representante do Syndicato de classe a que pertencer, e serem, tambem, ouvidas as testemunhas arroladas na Portaria de fls.2, tudo com assistencia do Advogado desta Companhia, Dr. Aurino Quintaes, ordenando que se expeçam todas as intimações necessarias. Do que, para constar, eu, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, dactylograpei esta acta em 4 vias de igual tēor, que subscrevo e todos os membros da Comissão e o Advogado da Companhia assignam.

Dair de Souza Alves  
Silvestre Lopes, presidente  
João Luiz Ferreira, vice presidente  
[Signature]



12 *Souza*

115

JUNTADA

Aos cinco dias do mez de março de 1937, junto a estes autos as segundas vias da intimação e notificações devolvidas pelo Official da diligencia e testemunhas com a certidão e respectivos scientes, juntando tambem ás demais vias do processo as copias dos alludidos instrumentos. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, servindo de escrivão, dactylographei este termo em quatro vias de igual teôr, que subscrevo. *Dair de Souza Alves*



13  
S. P. M.  
M 76

I N T I M A Ç Ã O

Pelo presente instrumento fica o Snr. Vivaldo Nascimento, ex-feitor da 45a. turma, intimado sob pena de revelia, a comparecer no dia 10 de março proximo, ás 13 horas, na estação de Cachoeira Escura, Estado de Minas Geraes, podendo vir pessoalmente, fazer-se acompanhar de seu advogado, ou ainda ser assistido pelo Representante ou advogado do Syndicato de classe a que pertencer, para, perante a Comissão de Inquerito Administrativo da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, prestar declarações no inquerito em que é accusado de ter abandonado os serviços da Companhia, visto que, tendo assassinado no dia 11 de janeiro proximo passado, o trabalhador de sua turma, Antonio Costa de Souza, deixou naquella data a sua turma e não reassumiu mais o seu cargo; assistir aos depoimentos das testemunhas: Horacio Pinto, Mestre de Linha do 6º Districto; Manoel Pedro, Alipio José da Silva e Vicente Ignacio Ferreira. Ficando, outrossim, citado para todos os termos e actos até a conclusão do Inquerito, debaixo da pena comminada. Lavrada em quatro vias de igual teor por mim, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que o subscrevo, indo assignado pelo presidente da Comissão. *Dair de Souza Alves*

Pedro Nolasco, 27 de fevereiro de 1937.

*Sifredo Lopes, presidente*

*Encarregado pela comissão de inquerito para intimar o ex-feitor da 45ª turma, Vivaldo Nascimento, pessoalmente, dos termos da presente intimação, certifico e dou fé que não encontrei o referido feitor por se achar em lugar incerto e não sabido.*

*Cachoeira Escura, 2 de março de 1937.  
Rubens Sene, official da diligencia.*



COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

14 *[Signature]*  
1197 <

NOTIFICAÇÃO

Pelo presente instrumento, a Comissão de Inquerito Administrativo da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, pede o comparecimento do Snr. Horacio Pinto, ás 13 horas do dia 10 de março proximo, na estação de C. Escura, Estado de Minas Geraes, afim de, a bem da verdade, prestar depoimento no Inquerito Administrativo instaurado para apurar a falta de que é accusado o Snr. Vivaldo Nascimento, por ter abandonado os serviços da Companhia, no dia 11 de janeiro proximo passado, data em que assassinou o trabalhador de sua mesma turma Antonio Costa de Souza. Lavrada em quatro vias de igual têor por mim, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que subscrevo, indo assignado pelo Presidente da Comissão.

*Dair de Souza Alves*

Pedro Nolasco, 27 de fevereiro de 1937.

*Silvestre Lopes, presidente*

*Sento*

*C. Escura 4-3-37*

*Horacio Pinto*



15 *S. J. P.*  
M 18

COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

NOTIFICAÇÃO

Pelo presente instrumento, a Comissão de Inquerito Administrativo da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, pede o comparecimento do Snr. Manoel Pedro, ás 13 horas do dia 10 de março proximo, na Estação de C. Escura, Estado de Minas Geraes, afim de, a bem da verdade, prestar depoimento no Inquerito Administrativo instaurado para apurar a falta de que é accusado o Snr. Vivaldo Nascimento, por ter abandonado os serviços da Companhia, no dia 11 de janeiro proximo passado, data em que assassinou o trabalhador de sua mesma turma, Antonio Costa de Souza. Lavrada em quatro vias de igual teor por mim, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que subscrevo, indo assignado pelo Presidente da Comissão.

*Dair de Souza Alves*

Pedro Nolasco, 27 de fevereiro de 1937.

*Sifredo Lopes, presidente*

*sciente*

*C. Escura 11 de Março de 1937*  
*Manoel Pedro*



COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

16 ~~5/11~~  
M09

NOTIFICAÇÃO

Pelo presente instrumento, a Comissão de Inquerito Administrativo da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, pede o comparecimento do Snr. Alipio José da Silva, ás 13 horas do dia 10 de março proximo, na Estação de Cachoeira Escura, Estado de Minas Geraes, afim de, a bem da verdade, prestar depoimento no Inquerito Administrativo instaurado para apurar a falta de que é acusado o Snr. Vivaldo Nascimento, por ter abandonado os serviços da Companhia, no dia 11 de janeiro proximo passado, data em que assassinou o trabalhador de sua mesma turma, Antonio Costa de Souza. Lavrada em quatro vias de igual teor por mim, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que subscrevo, indo assignada pelo Presidente da Comissão.

*Dair de Souza Alves*

Pedro Nolasco, 27 de fevereiro de 1937.

*Sifredo Lopes, presidente*

*si citi  
C Escura 4 di 3, 1934*

*Alipio José da Silva*



COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

17 *[Signature]*  
120

NOTIFICAÇÃO

Pelo presente instrumento, a Comissão de Inquerito Administrativo da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, pede o comparecimento do Snr. Vicente Ignacio Ferreira, ás 13 horas do dia 10 de março proximo, na Estação de C. Escura, Estado de Minas Geraes, afim de, a bem da verdade, prestar depoimento no Inquerito Administrativo instaurado para apurar a falta de que é accusado o Snr. Vivaldo Nascimento, por ter abandonado os serviços da Companhia, no dia 11 de janeiro proximo passado, data em que assassinou o trabalhador de sua mesma turma, Antonio Costa de Souza. Lavrada em quatro vias de igual tẽor por mim, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que subscrevo, indo assignado pelo Presidente da Comissão.

*Dair de Souza Alves*

Pedro Nolasco, 27 de fevereiro de 1937.

*Sifredo Lepus, presidente*

*Sciende*

*C. Escura 4 Marco de 1937*

*Vicente Ignacio Ferreira*



CERTIDÃO

18

S. P. 4  
p. 21

Certifico que, de conformidade com a certidão passada pelo Official da diligencia, não foi encontrado o acusado Vivaldo Nascimento, afim de ser intimado, por se achar o mesmo em logar incerto e não sabido. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, lavei a presente, em quatro vias de igual teôr, que assigno. Pedro Nolasco, 10 de março de 1937. Dair de Souza Alves

Em vista da certidão supra de termino seja o acusado intimado pela imprensa, de conformidade com as Instruções deixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, para comparecer no dia 14 de abril proximo futuro, ás 13 horas, em Cachoeira Escura, Estado de Minas Geraes, sob pena de reclusão, sendo, para isto citados todos os interessados e testemunhas na forma legal. Pedro Nolasco, 10 de março de 1937 - Sifresbo Lopes, presidente da Comissão —



19 *[Handwritten signature]*  
122

JUNTADA

Aos vinte e quatro dias do mez de março de 1937, junto a estes autos as primeiras vias das segundas notificações, devolvidas pelas testemunhas com os respectivos scientes, assim como, copia da carta dirigida pela Comissão ao Syndicato Ferro-viario da Victoria a Minas sobre o assumpto e resposta do alludido Syndicato. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, servindo de escrivão, dactylographei este termo em quatro vias de igual teôr, que subscrevo.

*Dair de Souza Alves*



20 *[Handwritten signature]*

COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

193

SEGUNDA NOTIFICAÇÃO

Achando-se o ex-feitor da 45a. turma da Via Permanente Snr. Vivaldo Nascimento em lugar incerto e não sabido e não tendo, até a presente data, comparecido para prestar declarações, conforme intimação que lhe foi feita em 27 de fevereiro do corrente anno, no inquerito em que é accusado de ter abandonado, no dia 11 de janeiro p. p., os serviços da Companhia, pelo presente instrumento, a Comissão de Inquerito Administrativo, pede o comparecimento do Snr. Horacio Pinto, ás 13 horas do dia 14 (quatorze) de abril p. vindouro, no Carro A-4 da Administração, em Cachoeira Escura, Estado de Minas Geraes, afim de, a bem da verdade, prestar depoimento no inquerito administrativo instaurado para apurar a falta de que é accusado o referido ex-feitor. Lavrado em quatro vias por mim, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que subscrevo, indo assignado pelo Presidente da Comissão.

*Dair de Souza Alves*

Pedro Nolasco, 11 de março de 1937.

*Sifredo Lopes*  
Presidente da Comissão  
*[Handwritten signature]*

*Exma 15 de Março de 1937*  
*Horacio Pinto*



COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

SEGUNDA NOTIFICAÇÃO

Achando-se o ex-feitor da 45a. turma da Via Permanente Snr. Vivaldo Nascimento em lugar incerto e não sabido e não tendo, até a presente data, comparecido para prestar declarações, conforme intimação que lhe foi feita em 27 de fevereiro do corrente anno, no inquerito em que é accusado de ter abandonado, no dia 11 de janeiro p.p., os serviços da Companhia, pelo presente instrumento, a Comissão de Inquerito Administrativo pede o comparecimento do Snr. Manoel Pedro, ás 13 horas do dia 14 (quatorze) de abril p. vindouro, no Carro A-4 da Administração, em C. Escura, Estado de Minas Geraes, afim de, a bem da verdade, prestar depoimento no inquerito administrativo instaurado para apurar a falta de que é accusado o referido ex-feitor. Lavrado em quatro vias de igual teor, por mim Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que o subscrevo, indo assignado pelo Presidente da Comissão. *Dair de Souza Alves*

Pedro Nolasco, 11 de março de 1937.

*Silvestre Alves*  
\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão

*reciente*

*c. Escura, 20/3/1937*

*Manoel Pedro*



22 *SKM*  
195

COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

SEGUNDA NOTIFICAÇÃO

Achando-se o ex-feitor da 45a. turma da Via Permanente Snr. Vivaldo Nascimento, em lugar incerto e não sabido, e não tendo, até a presente data, comparecido para prestar declarações, conforme intimação que lhe foi feita em 27 de fevereiro do corrente anno, no inquerito em que é accusado de ter abandonado, no dia 11 de janeiro p. p., os serviços da Companhia, pelo presente instrumento, a Comissão de Inquerito Administrativo pede o comparecimento do Snr. Alipio José da Silva, ás 13 horas do dia 14 (quatorze) de abril p. vindouro, no Carro A-4 da Administração, em C. Escura, Estado de Minas Geraes, afim de, a bem da verdade, prestar depoimento no inquerito administrativo instaurado para apurar a falta de que é accusado o referido ex-feitor. Lavrado em quatro vias de igual teor por mim, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que o subscrevo, indo assignado pelo Presidente da Comissão. *Dair de Souza Alves*

Pedro Nolasco, 11 de março de 1937.

*Pedro Nolasco*  
\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão

*ci ent.  
C. Escura dia 15 de Março, 1937  
Alipio José da Silva*



COMISSÃO DE INQUERITO ADMINISTRATIVO

*126*

SEGUNDA NOTIFICAÇÃO

Achando-se o ex-feitor da 45a. turma da Via Permanente Snr. Vivaldo Nascimento em logar incerto e não sabido e não tendo, até a presente data, comparecido para prestar declarações, conforme intimação que lhe foi feita em 27 de fevereiro do corrente anno, no inquerito em que é accusado de ter abandonado, no dia 11 de janeiro p. p., os serviços da Companhia, pelo presente instrumento, a Comissão de Inquerito Administrativo pede o comparecimento do Snr. Vicente Ignacio Ferreira, ás 13 horas do dia 14 (quatorze) de abril p. vindouro, no Carro A-4 da Administração, em C. Escura, Estado de Minas Geraes, afim de, a bem da verdade, prestar depoimento no inquerito administrativo instaurado para apurar a falta de que é accusado o referido ex-feitor. Lavrado em quatro vias de igual teôr, por mim Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que o subscrevo, indo assignado pelo Presidente da Comissão. *Dair de Souza Alves*

Pedro Nolasco, 11 de março de 1937.

*Sydney Lopes*  
\_\_\_\_\_  
Presidente da Comissão

*Sciunt*

*C. Escura 20 De Março de 1937*

*Vicente Ignacio Ferreira*



DSA

**C. E. F. VICTORIA A MINAS**

LINHA VICTORIA A ITABIRA

Caixa Postal, 155 — VICTORIA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

92.....

Pedro Nolasco, 18 de março de 1937.

Illmo. Snr. Presidente da Junta Governativa  
de Syndicate.VICTORIA

Junto passe as vossas mãos o "Diario da Manhã," de dia 14 de corrente, pelo qual podeis verificar estar sendo intimado, pela Commissãe de Inquerite Administrativo da Cia. Estrada de Ferro Victoria a Minas, a comparecer, sob pena de revelia, no dia 14 (quatorze) de abril proximo vindeure, ás 13 horas, na Estação de C. Escura, Estado de Minas Geraes, o ex-feitor da 45a. turma da Via Permanente, Vivaldo Nascimento, que, após ter assassinado, no dia 11 de janeiro p. p., o encarregado de sua mesma turma, Antonio Costa de Souza, não mais se apresentou em serviço.

Estando o referido ex-feitor em lugar incerto e não sabido, solicite os bons officios desse Syndicate afim de que o Snr. Vivaldo Nascimento compareça no local e hora acima designados.

Aproveite a opportunidade para convidar esse conceituado orgão de classe para que, no dia e hora acima indicados, se faça representar, em C. Escura, para assistir a todos os termos do processo.

CORDEAES SAUDAÇÕES

Paulo de Souza Alves  
Secretario da Commissao



SYNDICATO FERRO-VIARIO  
DA  
VITORIA A MINAS



VITORIA  
ESPIRITO SANTO

25 *[Handwritten signature]*

Victoria, 24 de Março de 1937.

Ilm<sup>o</sup> Snr. Presidente da Comissão de Inquerito

*[Handwritten number 1198]*

N<sup>o</sup>. 63

P. Nolasco

Recebi vossa carta de 18 do corrente.

O Sindicato não se fará representar no inquerito visto tratar-se de um empregado que incorreu em falta prevista pelos Estatutos.

Louvará entretanto no laudo da Comissão.

Saudações

*Romualdo Martins*

Romualdo Martins

Vice Presidente da Junta em exercicio.



26 ~~Sly~~

199

JUNTADA

Aos dez dias do mez de abril de 1937, junto a estes autos as segundas vias das cartas enviadas aos Agentes das estações de Mack, C. Escura e Inhapim e aos Feitores das turmas 43a., 44a., 46a. e 47a., assim como 3 exemplares do "Diario da Manhã", dos dias 14 e 24 de março e 7 de abril. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Commissão, servindo de escrivão, dactylographiei este termo em quatro vias de igual teor, que subscrevo. Pedro Nolasco, 10 de abril de 1937. Dair de Souza Alves



G. 3

DSA

C. E. F. VICTORIA A MINAS

LINHA VICTORIA A ITABIRA

Caixa Postal, 155 — VICTORIA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Pedro Nolasco, 19 de março de 1937.

Ao Snr. Agente da Estação de Nack

27 *[Handwritten signature]*  
P 30

98.....

MINAS GERAES

Passo as vossas mãos um exemplar do "Diário da Manhã", desta Capital, de 14 deste, em o qual se vê publicada a intimação que a Comissão de Inquerite Administrativo desta Companhia mandou fazer, sobre o abandono de serviço de ex-feitor da 45a. turma da Via Permanente, Vivaldo Nascimento.

Peço-vos o obsequio de affixardes a referida intimação no quadro negro dessa Estação.

CORDEAES SAUDAÇÕES

Davidesouzaalves  
Secretario d<sub>a</sub> Commissao



DSA

G. 3

**C. E. F. VICTORIA A MINAS**

LINHA VICTORIA A ITABIRA

Caixa Postal, 155 — VICTORIA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

☞.....

Pedro Nelasco, 19 de março de 1937.

Ao Snr. Agente da Estação de C. Escura

MINAS GERAES

Passo as vossas mãos um exemplar de "Diario da Manhã", desta Capital, de 14 deste, em o qual se vê publicada a intimação que esta Commissão de Inquerite Administrativo mandou fazer, sobre o abandono de serviço de ex-feitor da 45a. turma da Via Permanente, Vivalde Nascimento.

Peço-vos o obsequio de affixardes a referida intimação no quadro negro dessa Estação.

CORDEAES SAUDAÇÕES

Dair de Souza Alves  
Secretario da Commissao



**C. E. F. VICTORIA A MINAS**

LINHA VICTORIA A ITABIRA

Caixa Postal, 155 — VICTORIA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Pedro Nelasco, 19 de março de 1937.

Ao Snr. Agente da Estação de Inhapim.

X.....

MINAS GERAES

Passe as vossas mãos um exemplar do "Diario da Manhã", desta Capital, de 14 deste, em o qual se vê publicada a intimação que a Comissão de Inquerite Administrativo desta Companhia mandou fazer, sobre o abandono de serviço de ex-feitor da 45a. turma da Via Permanente, Vivaldo Nascimento.

Peço-vos o obsequio de affixardes a referida intimação no quadro negro dessa Estação.

CORDEAES SAUDAÇÕES

Dante Souza Alves  
Secretario da Commissao



DSA

G. 3

**C. E. F. VICTORIA A MINAS**

LINHA VICTORIA A ITABIRA

Caixa Postal, 155 — VICTORIA  
ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Pedro Nolasco, 1º de março de 1937.

Ilmo. Snr. Dr. Aurino Quintaes

30 *SAP*  
*983*

97.....

Victoria

INQUERITO ADMINISTRATIVO/ABANDONO SERVIÇO/VIVALDO  
NASCIMENTO/EX-FEITOR 45a. TURMA-VIA PERMANENTE

Communico-vos que a Comissão nomeada pelo Snr. Dr. Representante, conforme copia da Portaria junta, deverá daqui seguir no dia 9 deste afim de iniciar em Cachoeira Escura o processo administrativo sobre o abandono de serviço do feitor Vivaldo Nascimento.

Saudações

*Fairde Souza Alves*  
Secretario da Comissao



Pedro Nolasco, 25 de março de 1937.

Illmos. Snrs. Feitores das turmas 43a., 44a., 46a. e  
47a.

NACK/C. ESCURA/INHAPIM

Passe as vossas mãos um exemplar do "Diario da Manhã",  
desta Capital, de 24 deste, em o qual se vê publicada a intimação que  
a Comissão de Inquerito Administrativo desta Companhia mandou fazer,  
sobre o abandono de serviço do ex-feitor da 45a. turma da Via Perma-  
nente, Vivaldo Nascimento.

Peço-vos fazer publicidade da intimação constante no  
alludido jornal.

CORDEAES SAUDAÇÕES

DairdesouzaAlves  
Secretario da Comissão



ASSENTADA

32  
E. S. P.  
P. 25

Aos quatorze dias do mez de abril de mil novecentos e trinta e sete, no salão do Carro A-4 da Administração, na Estação de C. Escura, Estado de Minas Geraes, na hora designada na acta de installação de fls. 4, presentes os membros da Commissão de Inquerito, apregoado o accusado e as testemunhas arroladas, responderam ao pregão sómente as testemunhas, pelo que o Snr. Presidente determinou fossem as mesmas ouvidas cada uma por sua vez, deixando de ser ouvido o accusado em primeiro lugar em virtude de não ter respondido ao pregão. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Commissão, servindo de escrivão, dactylographiei a presente, em 4 (quatro) vias de igual teôr, que subscrevo e assigno com os demais membros da Commissão e testemunhas. Dair de Souza Alves

Cachoeira Escura, 14 de abril de 1937.

Sifrestes Lopes, presidente  
João Luiz Teixeira  
Haracir Pinto  
Manoel Pedro da Silva  
Alípio José da Silva  
Vicente Iguaçio Ferreira



33 *Silveira*  
936

PRIMEIRA TESTEMUNHA

Na mesma data supra, (quatorze de abril de 1937), perante a Comissão de Inquerito Administrativo, compareceu o Snr. Horacio Pinto, com 49 annos de idade, residente nesta Estação de Cachoeira Escura, casado, Mestre de Linha do 6º Districto da Via Permanente, com 24 annos de serviço nesta Estrada, sabendo lêr e escrever. Aos costumes disse nada e, sob o compromisso de só dizer a verdade do que souber e lhe fôr perguntado sobre o facto constante da Portaria de fls.2 que lhe foi lida, respondeu: Que na noite de 10 de janeiro deste anno o feitor da 45a. turma, Vivaldo Nascimento, teve, nesta Estação, uma briga com o trabalhador de sua turma, Antonio Costa de Souza, proveniente de cachaçada e meretrizes; que ás 7 horas do dia 11 de janeiro, appareceu em seu escriptorio o trabalhador da 45a. turma, Manoel Pedro, que lhe veio dar a noticia de ter o feitor Vivaldo Nascimento assassinado o seu companheiro Antonio Costa de Souza; que immediatamente o declarante chamou o Agente da Estação, Snr Rubens Freire e se dirigiu para a turma que dista desta Estação 400 metros; que lá chegando encontrou de facto o cadaver de Antonio Costa de Souza, numa valleta perto da garage do trolly; que todos trabalhadores e respectivas familias diziam ter o feitor Vivaldo Nascimento, assassinado á facadas o trabalhador Antonio Costa de Souza e fugido immediatamente; que o declarante procurou por todos os meios ao seu alcance e não encontrou o feitor assassino que desde então não foi mais visto; que tres dias depois veio a Policia a esta Estação e que apesar de diversas buscas, não encontrou o feitor da 45a. turma que até hoje não mais compareceu ao serviço. Nada mais havendo dito e nem lhe sendo perguntado, foi encerrado o presente depoimento que, depois de lido e achado conforme vae assignado por todos. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, servindo de escrivão, dactylographei o presente termo em quatro vias de igual teor. Dair de Souza Alves

*Silveira*  
*José Luiz de Souza*

*Horacio Pinto*



SEGUNDA TESTEMUNHA

34 *[Handwritten signature]*  
37

Em seguida, perante a mesma Commissão, compareceu o Snr. Manoel Pedro, brasileiro, solteiro, com 24 annos de idade, trabalhador da 45a. turma, com 16 mezes de serviço nesta Estrada, sabendo lêr e escrever, e residente nesta Estação. Aos costumes disse nada, e, sob o compromisso de só dizer a verdade do que souber e lhe fôr perguntado sobre o facto constante da Portaria de fls. 2, que lhe foi lida, respondeu: Que na manhã do dia 11 de janeiro deste anno, no momento em que o pessoal da 45a. turma preparava o trolly para trabalhar no Klm. 442, o feitor da mesma turma Vivaldo Nascimento assassinou, com o auxilio de sua mulher, o trabalhador Antonio Costa de Souza; que o referido feitor fugiu logo após ter cometido o crime, tomando destino ignorado e até esta data não mais compareceu em serviço; que a Policia tambem deu rigorosa busca e não encontrou o alludido feitor que se acha foragido. Nada mais havendo dito e nem lhe sendo perguntado, foi encerrado o presente depoimento que, depois de lido e achado conforme, vae assignado por todos. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Commissão, servindo de escrivão, dactylographiei o presente termo em quatro vias de igual teor. *Dair de Souza Alves*

*Syvestro Lopes*

*João Luiz Ferreira*

*Manoel Pedro*

TERCEIRA TESTEMUNHA

Em seguida, perante a mesma Commissão, compareceu o Snr. Alipio José da Silva, brasileiro, solteiro, com 32 annos de idade, trabalhador da 45a. turma, com 14 annos de serviço nesta Estrada, residente nesta Estação, sabendo lêr e escrever. Aos costumes disse nada e, sob o compromisso de só dizer a verdade do que souber e lhe fôr perguntado, sobre o facto constante da Portaria de fls. 2, que lhe foi lida, respondeu: Que na manhã do dia 11 de janeiro deste anno, no momento em que os trabalhadores preparavam o trolly para seguirem com destino ao serviço, o feitor da 45a. turma, Snr. Vivaldo Nascimento, assassinou á facadas o trabalhador da mesma turma, Antonio Costa de Souza; que o re-



referido feitor era homem de indole má e que vivia constantemente em-  
briagado, quer no serviço quer fóra d'elle; que se não fôra estar o decla-  
rante ausente do local em que se deu o crime, o alludido feitor teria  
assassinado tambem o depoente; que logo depois de ter commetido o crime  
o referido feitor desapareceu, tomando destino ignorado e que até a pre-  
sente data não mais appareceu em serviço; que a Policia logo que teve o  
conhecimento do barbaro crime em apreço, compareceu a esta localidade  
e tambem não conseguiu encontral-o; que o Mestre de Linha com o Agente  
tambem se esforçaram na busca do criminoso, porém, sem nenhum resultado.  
Nada mais havendo dito e nem lhe sendo perguntado, foi encerrado o pre-  
sente depoimento que, depois de lido e achado conforme, vae assignado  
por todos. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da  
Commissão, servindo de escrivão, dactylographei o presente termo em qua-  
tro vias de igual teôr.

*Dair de Souza Alves*  
*Silvestro Lopes*  
*João Luiz Ferreira* *Vicente Ignácio da Silva*

#### QUARTA TESTEMUNHA

Em seguida, perante a mesma Commissão, compareceu o Snr. Vicente Igna-  
cio Ferreira, brasileiro, casado, com 24 annos de idade, trabalhador da  
45a. turma, com 2 annos de serviço nesta Estrada, residente nesta Esta-  
ção, sabendo lêr e escrever. Aos costumes disse nada e, sob o compromis-  
so de só dizer a verdade do que souber e lhe fôr perguntado, sobre o  
facto constante da Portaria de fls. 2, que lhe foi lida, respondeu: Que  
foi testemunha occular do assassinato praticado, no dia 11 de janeiro  
deste anno, pelo feitor da 45a. turma Vivaldo Nascimento; que logo de-  
pois de praticado o crime o Snr. Vivaldo Nascimento abandonou o serviço  
e até esta data ninguem mais d'elle teve noticia; que a Policia, o Mes-  
tre de Linha e o Agente tambem o procuraram sem obter resultados satis-  
factorios, por se achar o referido feitor foragido. Nada mais havendo  
dito e nem lhe sendo perguntado, foi encerrado o presente depoimento  
que, depois de lido e achado conforme, vae assignado por todos. Do que,  
para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Commissão, servin-  
do de escrivão, dactylographei o presente termo em quatro vias de igual  
teôr.

*Dair de Souza Alves*  
*João Luiz Ferreira* *Silvestro Lopes*  
*Vicente Ignácio Ferreira*



TERMO DE ENCERRAMENTO

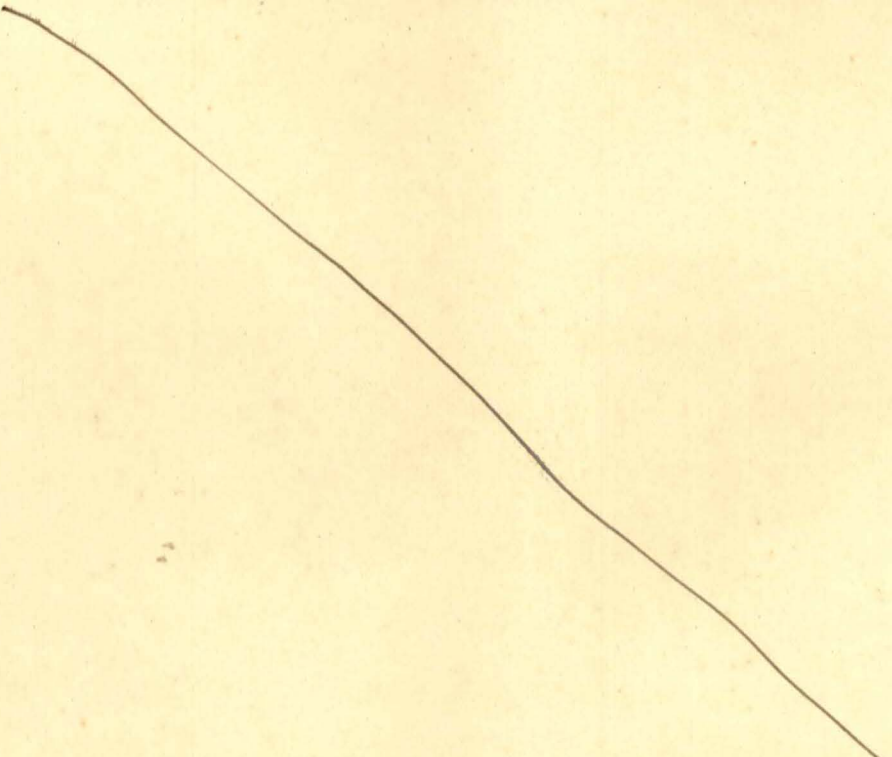
36 *S. J. P.*

Na mesma data supra, nada mais havendo nem exestindo testemunhas para serem ouvidas, foi encerrado o presente inquerito Administrativo, que correu á revelia. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Commissão, servindo de escrivão, dactylographei o presente termo, em quatro vias de igual teôr, que subscrevo e assigno com os demais membros da Commissão. *Dair de Souza Alves*

*Silvestre Lopes*  
*João Luiz Texeira*

CONCLUSÃO

Em seguida faço estes autos conclusos ao Snr. Presidente da Commissão de Inquerito. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Commissão, servindo de escrivão, dactylographei este termo em quatro vias de igual teôr, que subscrevo. *Dair de Souza Alves*





37 *Stacy*  
p 40

DATA

Aos dezenove dias do mez de abril de 1937, foram-me entregues estes autos. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Commissão, servindo de escrivão, dactylographiei este termo, em quatro vias de igual teôr, que subscrevo. *Dair de Souza Alves*

JUNTADA

Em seguida, junto a estes autos o relatorio da Commissão de Inquerito Administrativo que adiante se vê. Do que, para constar, eu Dair de Souza Alves, Secretario da Commissão, servindo de escrivão, dactylographiei este termo, em quatro vias de igual teôr, que subscrevo. *Dair de Souza Alves*

---



RELATORIO

38  
941

O Sr.Dr.Representante da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas,por Portaria de 24 de Fevereiro ultimo,(fls.2) nomeou a presente Commissão para,em inquerito administrativo apurar o abandono de serviço do feitôf da 45a.turma da Via Permanente sr.Vivaldo Nascimento.

A Commissão iniciou os seus trabalhos no dia 26 do mesmo mês de Fevereiro e terminou a 14 de Abril corrente,cumprindo,extractamente,as Instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho,publicadas no Diario Official de 20 de Fevereiro do anno pp.

Expedidas as intimações ao accusado e as testemunhas, voltaram estas com o sciente das mesmas,certificando,porem,o official da diligencia não ter podido intimar o accusado por se achar o mesmo em logar incerto e não sabido.

Em cumprimento da lei foi o aviso publicado " três vezes no espaço de 30 dias",no orgão official do Estado do Espirito Santo, conforme se vê pelos exemplares juntos do DIARIO DA MANHÃ dos dias 14 e 24 de Março e 7 de Abril (fls. 40 a 47 ). Apesar de ser o orgão alludido bastante diffundido em toda a zona da Victoria a Minas, a Commissão distribuiu com os agentes e as turmas vizinhas da 45a.,diversos numeros do Diario da Manhã que publicaram o aviso da citação ao accusado(fl. 40 a 47)

Conforme se pode verificar pelos documentos de fls.23 e 24 a Commissão deu sciencia deste inquerito ao Sindicato Ferro-Viario que se não fez representar.

No dia 14 deste,conforme fôra farta e previamente anunciado,a Commissão se reuniu na estação de Cachoeira Escura,séde da turma 45a. e, á revelia do accusado,tomou as declarações das quatro testemunhas de accusação.

O abandono de serviço do feitôf da 45a.turma está,clara e plenamente positivado: Vivaldo Nascimento,ex-feitôf da turma em



39  
apreço, ébrio habitual, não aceitava que nenhum de seus subordinados o conduzisse á turma quando elle se achava embriagado. Na noite de 10 de Janeiro pp., Vivaldo, em companhia de diversas rameiras, tomou a sua costumada bebedeira num botequim da povoado de C. Escura. Antonio de Sousa Costa, trabalhador-encarregado da turma em causa, era homem morigerado e, vendo o estado deploravel em que se encontrava o seu superior, conseguiu, com auxilio de algumas pessoas, leva-lo para a turma.

No dia seguinte, 11, soube Vivaldo que o seu auxiliar imediato foi quem o trouxera para a turma na noite passada, ficando, por isso, encolerizado com o referido auxiliar. Nesse dia estava Vivaldo em gôzo de folga semanal e o serviço seria, portanto, dirigido pelo encarregado Antonio de Sousa Costa. No momento em que este preparava, com seus companheiros, o trole para o serviço, Vivaldo se dirige a Costa e o maltrata com palavrões e impropérios como era de seu costume. Costa não ligou as ofensas e continuou seu serviço. A mulher de Vivaldo, porem, que se achava atrás de Costa, instigava o marido e, com este demorasse em cumprir a promessa de um dia matar um na turma, a alludida mulher vibra na cabeça de Costa uma facçãoxada. Cae Costa no momento em que se virava para se defender da mulher e, foi quando Vivaldo que se achava munido de uma faca, enfiou-a por diversas vezes no ventre de Costa matando-o instantaneamente.

O crime foi barbaro e, com tanta agilidade fugiu Vivaldo que ninguem mais o viu e nem noticias ha horroroso homicida.

Logico está que o criminoso não voltará mais ao serviço, pois, se o fizesse seria preso por seus companheiros ou pela policia que tambem anda no seu ancilço.

Está, pois, sobejamente patente e provado o abandono de serviço do ex-feitôr Vivaldo Nascimento. O accusado incidiu na falta que lhe é imputada na Portaria de fls. 2.

Pedro Nolasco, 19 de Abril de 1937.

Silvestre Lopes, presidente  
São Luiz de Cáceres, vice-presidente  
Bairde Souza Alves, secretario



40  
S.P.  
p. 13

## das Philipinas, pelos E. E. U. U., representa, sob o pon- bsurdo», declara o senador Lewis, na Camara Yankee

### am os trabalhos preparatorios, para o controle das fronteiras lizo-espanholas

EM ME-  
A

pio de S. Jo-  
s suas altas  
do patentear  
umentar dr.  
ab de estima  
le the tribu-  
e festiva re-  
corrente.  
nagem que a  
e, num gesto  
politica, vae  
Astolpho Lo-  
sua chegada  
uma expressi-  
tica do Par-  
atico a que  
politico, uma  
or projecção  
rio espirito-

e se de  
m

avas) — O  
son acaba de  
sua esposa.  
lison.

erra com  
?

(Havas) —  
representante  
do de Illio-  
amara Alta,  
erra com o  
os Estados  
controle das  
uturo prox-  
o ponto de  
verdadeiro

O DE

resultados a  
nclave, refe-  
te á justissi-  
emerito Gos-  
s alta inves-  
Estado.

bem nesta  
a Convenção  
Democratico,  
essa capital,  
acados mem-  
dem como a  
Governador  
ercer a pre-  
sa organiza-

federal

## Serviço Telegraphico

**80 MIL SOLDADOS ITALIANOS NA ESPANHA — A TRANSFERENCIA DO SR. HARRY BERGER — O SR. AGAMENON MAGALHAES ESCLARECE DESPEZAS — PERIGO DE GUERRA COM O JAPÃO? — A EARHART VAE VOAR SOZINHA — O SENADO E A CAMARA EM SESSÃO — OUTRAS NOTICIAS**

### REUNIAO DO COMITE' DE NAO INTERVENCAO

LONDRES 13 (Havas) — Anuncia-se que o Comité de Não Intervenção nos Negocios da Espanha se reunirá, provavelmente, na próxima segunda-feira, a fim de examinar as questões de assistência financeira aos belligerantes espanhóis e contribuição dos países participantes do controle a fim de poderem ser attendidas as despesas accarretadas com as medidas postaesem pratica.

do Brasil, duas parcelas de 100 e 200 contos, das quaes, informa, não foram, até a presente data, prestadas contas.

### 80 MIL SOLDADOS ITALIANOS NA ESPANHA!

VALENCIA, 13 (Havas) — O major italiano Luciano Antonio Silvia, preso no sector de Guadalajara, declarou ás autoridades militares que oitenta mil soldados italianos regulares desembarcaram na Espanha, sendo que,

## GOVERNO DO ESTADO

O exmo. sr. Governador recebeu o seguinte telegramma: Rio, 11 — 3 — 937 — N. 312 — Solicito Vossencia se digne mandar providenciar publicação possível frequencia orgão official desse Estado seguinte edital: — Acha-se aberto desde 20 janeiro pelo prazo de quatro mezes (4) inscripção para concurso cadeira Direito Civil Faculdade Direito do Pará. O concurso será regido pela lei federal. Os interessados deverão dirigir-se áquella Faculdade para obtenção de informações complementares. — Lou nço Filho — Director Geral Departamento Nacional Educação. Sauds. atts. — Gustavo Capanema — Ministro da Educação e Saude.

## Intensificada a offensiva nacionalista

SIGUENZA, 13 (Havas) — Apesar do máo tempo reinante, foi intensificada, esta manhã, a offensiva nacionalista, no sector de Guadalajara. Continuum actuando em movimento convergente, as columnas atacantes de oeste.

## Escola Normal «Pedro II»

De ordem do sr. director, aviso aos interessados que as aulas dos Cursos Fundamental e Normal terão inicio amanhã, ás 8 horas, e as do Curso de Admissão, ás 12.20.

Escola Normal, 14 de março de 1937.

VISTO  
Ciro Vieira da Cunha  
Director.  
Maria José de Carvalho  
Secretaria.

## Mais candidatos ao Circuito da Gavea

RIO, 13 (Havas) — Anuncia-se que a Auto Union enviará um equipe de automobilistas, chefiada por Von Stuck, para participar no proximo Circuito da Gavea.

pela Camara. O sr. José Augusto elogiou a figura do sr. Ferreira Chaves associando-se ás homenagens, o sr. Pedro Aleixo, que lembrou á Meza a convocação de outra sessão, sem onus para o Thesouro. O sr. Barreto Pinto lembrou que o extinto havia sido um grande amigo do funcionalismo publico. Os requerimentos foram aprovados. A sessão foi levantada e convocada outra, para 15 minutos depois.

Na segunda sessão, o sr. Arruda Camara em ordem de dia

## A Comissão Executiva do Partido Social Democratico

Hontem, pela manhã, num dos salões do Palacio do Governo, esteve reunido o Directorio Estadual do P. S. D., sob a direcção do exmo. sr. cap. João Punaro Bley, presidente do Partido.

Em obediencia aos seus novos dispositivos estatutarios, em vigor, foi eleita a sua Comissão Executiva, que ficou assim constituída:

Cap. João Punaro Bley, presidente; dr. Mario Correia Lima, vice-presidente; dr. Astolpho Lobo, secretario geral; dep. Mario Rezende, 1.º secretario; dr. Paulino Muller, 2.º secretario; dr. Carlos Monteiro Lindenberg, thesoureiro geral; e deputado João Soares, sub-thesoureiro.

## Ordem dos Advogados

Secção do Espirito Santo

Realizou-se, a 10 do corrente a eleição para membros do Conselho da Ordem, nesta secção. Os trabalhos iniciaram-se ás 12 horas e prolongaram-se, na forma da lei, por seis horas consecutivas, sempre presididos e fiscalizados por membros do actual Conselho e advogados do fóro.

Encerrados os trabalhos eleitoraes, procedeu-se a apuração, cujo resultado foi a reeleição dos conselheiros drs. Americo Ribeiro Coelho, Augusto Lins, Nuno Santos Neves, Godofredo Schneider, Francisco Climaco Feu Rosa e José Pedro F. Aboudib e a eleição dos drs. Nelson Abel de Almeida, Josias Soares, Araujo Primo e Eurico de Aguiar Salles.

Foi marcado o dia primeiro de abril proximo, para a posse do novo Conselho, que dirigirá a secção da Ordem, no biennio 1937-1939.

## Concluidos os trabalhos preparatorios

LISBOA, 13 (Havas) — Os observadores britannicos que exercerão o controle da fronteira lizo-espanhola, concluíram os trabalhos preparatorios.

## O anniversario, hontem, o deputado Euphrasio Silva

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do illustre depu-

## Convenção do Partido Social Democratico

Na noticia hontem editada a respeito da "Convenção do Partido Social Democratico do Espirito Santo, realizada no Instituto Historico e Geographico, omittimos o nome do nosso prezado conterraneo sr. dr. Arnulpho Mattos, diligente Secretario da Educação e Saude Publica, a quem o exmo. sr. Governador Punaro Bley tambem se referia, no memoravel discurso que pronunciou, ao occupar-se, em termos entusiasticos, da efficiente actuação de seus auxiliares em bem do desenvolvimento e do regresso do Espirito Santo.

Com este ligeiro registro, pretendemos reparar a nossa involuntaria omissão.

## Faculdade de Direito

AVISO

Amanhã, dia 15, ás 20 horas, nessa Faculdade, terá lugar a reabertura solenne das aulas do corrente anno lectivo, para cujo acto, na forma regulamentar, ficam convidados todos os senhores professores e alumnos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Espirito Santo, em 13 de março de 1937.

Delio Magalhães  
Secretario.

## Centro Academico «Vital Brasil»

Ao contrario do que noticiamos o Centro Academico «Vital Brasil», não fará realizar sessão hoje. Motivos imperiosos de ordem in-

Qualidade  
QUE  
PREDOMINA  
C<sup>IA</sup> SOUZA CRUZ  
ODALISCA

## POSTA EM FUGA UMA DIVISÃO ITALIANA

PARIS, 13 (Havas) — A embaixada da Espanha communicou que, segundo noticias recebidas de Valencia do chefe das forças aereas governamentais, ás 15.30, a aviação legalista pôz em fuga uma divisão italiana aerea, que desencadeou offensiva contra Guadalajara. As perdas dos rebeldes foram, hoje, muito maiores que hontem.

## OS REPUBLICANOS APRISIONAM ITALIANOS

MADRID, 13 (Havas) — Os republicanos fizeram mais nove prisioneiros italianos no sector de Guadalajara, apoderando-se, tam-

trez divisões estavam operando naquella frente. Disse ainda que, a Divisão Luctoria, uma das trez, estava munida do mais moderno material de guerra, inclusive lança-chammas e lança-gazes.

## O ENTERRAMENTO DO DEZEMBARGADOR CHAVES

RIO, 13 (Havas) — Realizou-se, com grande acompanhamento, o enterro do dezembargador Ferreira Chaves.

## O SENADO EM SESSÃO

RIO, 13 (Havas) — O Senado reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, com a presença de 22 senadores. O expediente constou de um officio



política, vae Astolpho Louisa chegada uma expressiva do Partido a que politico, uma or projecção ario espirito-

lavas) — O ison acaba de a sua esposa. Ellison.

erra com io?

13 (Havas) — representante do de Illio-Camara Alta, guerra com o a os Estados o controle das futuro proximo o ponto de m verdadeiro

RO DE

s resultados a conclave, referente á justissimamente Go-nais alta investo Estado.

to bem nesta da Convenção Democratico, nessa capital, estacados mem- bem como a sr. Governador exercer a prelosa organiza-

Federal

oraes de Siquel-federal na sec-esteve, em da-o exercicio ple-juiz federal, por gozo de ferias respectivo titu-Corrêa Lyrio.

Appellação

para a proxima 15 do corrente, al, uma sessão Camara Civel.

do Es-Santo

o Gymnasio do visa aos interes-ordo com a lei, 15, as aulas do tivo, devendo os presentes, no ás 8 horas da

asse Juridica do mtar, funcionario da Faculdade me só será exigidia 1 de abril. Gymnasio do Es-13 de março de

P. A. Silva Secretario.

Generoso Director,

NAO INTERVENCAO

LONDRES 13 (Havas) — Annuncia-se que o Comité de Não intervenção nos Negocios da Espanha se reunirá, provavelmente, na próxima segunda-feira, afim de examinar as questões de assistência financeira aos belligerentes espanhóis e contribuição dos paizes participantes do controle afim de poderem ser attendidas as despesas accarretadas com as medidas postaesem pratica.

contos, das quaes, informa, não foram, até a presente data, prestadas contas.

80 MIL SOLDADOS ITALIANOS NA ESPANHA!

VALENCIA, 13 (Havas) — O major italiano Luciano Antonio Silva, preso no sector de Guadalajara, declarou ás autoridades militares que oitenta mil soldados italianos regulares desembarcaram na Espanha, sendo que,

Qualidade QUE PREDOMINA CIA SOUZA CRUZ ODALISCA

POSTA EM FUGA UMA DIVISÃO ITALIANA

PARIS, 13 (Havas) — A embaixada da Espanha communicou que, segundo noticias recebidas de Valencia do chefe das forças aereas governamentais: ás 15.30, a aviação legalista pôz em fuga uma divisão italiana aerea, que desencadeou offensiva contra Guadalajara. As perdas dos rebeldes foram, hoje, muito maiores que hontem.

OS REPUBLICANOS APRISIONAM ITALIANOS

MADRID, 13 (Havas) — Os republicanos fizeram mais nove prisioneiros italianos no sector de Guadalajara, apoderando-se, tambem, de quatro caminhões, onde estava escripto: "Divisão Luppi"

DE REGRESSO OS PARLAMENTARES BELGAS

BARCELONA, 13 (Havas) — Os parlamentares belgas que acabam de visitar a Espanha regressaram ao seu paiz. Affirmam que o chefe da legação falou, na linha de frente, com um aviador allemão prisioneiro o que comprova do apoio que Hitler vem dando ao general Franco.

TRANSFERIDO O SR. HARRY BERGER

RIO, 13 (Havas) — Attendendo ao requerimento feito pelo seu advogado, sr. Sobral Pinto, o sr. juiz Raul Machado, depois de ouvir a Policia Civil, autorizou a transferencia do sr. Harry Berger, da Policia Especial para a Casa de Detenção.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 13 (Havas) — Conferenciaram com o Ministro da Guerra, hoje, separadamente, os generaes Horta Barbosa, Colatino Marques, Coelho Netto e varios outros; attribue-se importancia ás conferencias.

O SR. AGAMENON ESCLARECE DESPEZAS

RIO, 13 (Havas) — Chegou á Camara a resposta do sr. Agamenon Magalhães, esclarecendo despesas feitas pela Comissão de Repressão do Communismo. Diz que foram posta á disposição da referida Comissão, pelo Banco

trez divisões estavam operando naquella frente. Disse ainda que, a Divisão Luctoria, uma das trez, estava munida do mais moderno material de guerra, include lança-chammas e lança-gazes.

O ENTERRAMENTO DO DESEMBARGADOR CHAVES

RIO, 13 (Havas) — Realizou-se, com grande acompanhamento, o enterro do desembargador Ferreira Chaves.

O SENADO EM SESSÃO

RIO, 13 (Havas) — O Senado reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, com a presença de 22 senadores. O expediente constou de um officio da Associação Brasileira de Educação, apelando para o Senado, afim de que não tarde a elaboração da lei fundamental do ensino, sem a qual não será possível o desenvolvimento harmonico das nossas instituições culturais. O sr. Costa Rego fez o elogio funebre do desembargador Ferreira Chaves, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar e levantamento dos trabalhos, bem como, a designação de uma comissão para representar a Casa nos funeraes do grande brasileiro. Sendo aprovada e nomeada a comissão, os trabalhos foram suspensos.

REUNE-SE A CAMARA FEDERAL

RIO, 13 (Havas) — O sr. Arruda Camara presidiu a sessão de hoje, da Camara Federal. No expediente, o sr. Anizbada saudou ao sr. Henrique Lage, em nome dos 50.000 empregados da Cia. Costeira, pela passagem do seu anniversario. Foi annunciado um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão para visitar o sr. Martins Silva, na casa Paes Carvalho, sendo aprovado e nomeada a comissão. Foram submetidos á aprovação, em plenario, de dois requerimentos; o primeiro, solicitando a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do desembargador Ferreira Chaves e, o outro solicitando a nomeação de uma comissão para acompanhar os seus funeraes e que, em homenagem ao extinto, fosse a sessão levantada. O sr. Café Filho enalteceu a figura do antigo politico Potyguar, cujo perfil traçou, sendo ouvido attentamente

Faculdade para obtenção de informações complementares. — Loução Filho — Director Geral Departamento Nacional Educação. Sauds. atts. — Gustavo Capanema — Ministro da Educação e Saude.

Intensificada a offensiva nacionalista

SIGUENZA, 13 (Havas) — Apesar do máo tempo reinante, foi intensificada, esta manhã, a offensiva nacionalista, no sector de Guadalajara. Continuum actuando em movimento convergente, as columnas atacantes de oeste.

Escola Normal «Pedro II»

De ordem do sr. director, aviso aos interessados que as aulas dos Cursos Fundamental e Normal terão inicio amanhã, ás 8 horas, e as do Curso de Admissão, ás 12.20.

Escola Normal, 14 de março de 1937. VISTO Ciro Vieira da Cunha Director. Maria José de Carvalho Secretaria.

Mais candidatos ao Circuito da Gavea

RIO, 13 (Havas) — Annuncia-se que a Auto Union enviará um equipe de automobilistas, chefiada por Von Stuck, para participar no proximo Circuito da Gavea.

pela Camara. O sr. José Augusto elogiou a figura do sr. Ferreira Chaves associando-se ás homenagens, o sr. Pedro Aleixo, que lembrou á Meza a convocação de outra sessão, sem onus para o Thesouro. O sr. Barreto Pinto lembrou que o extinto havia sido um grande amigo do funcionalismo publico. Os requerimentos foram aprovados. A sessão foi levantada e convocada outra, para 15 minutos depois. Na segunda sessão, o sr. Arruda Camara, em ordem de dia, annunciou a votação de um requerimento de urgencia, do sr. Adalberto Corrêa, sobre o incidente havido entre os srs. Waldyr Niemeyer e Martins Silva. O dr. Pedro Aleixo propoz um substitutivo, pedindo informações ao Ministro da Justiça, sobre quaes as providencias tomadas em face da aggressão de que foi victima o deputado Martins e Silva, manifestando-lhe que a Camara confia em que sejam tomadas as providencias afim de ser o fato esclarecido. O substituto do leader foi aprovado. Foram aprovados, em terceira discussão, o projecto que autoriza o Executivo a assumir a responsabilidade do pagamento do passivo do Lloyd Brasileiro, mediante a emissão de apolices, ao ser organizada nova empresa de navegação; o projecto que revigora o credito de 10.000 contos para a Estrada de Ferro Maricá; o projecto permitindo que os estudantes que tenham sido aprovados em mais de seis preparatorios, antes do decreto 18.890, em regimem parcelado, possam prestar os que lhes faltam, de accor-

17-5- 18-5- 22-5- do com a legislação em vigor; o projecto isentando do imposto de consumo os saccos de algodão destinados ao acondicionamento de sal brasileiro; o projecto que autoriza o Executivo a indemnizar o Estado da Bahia, das despesas feitas com a Estrada das Almas, em Ipirá; o projecto que prorroga a declaração de direitos de propriedade sobre jazidas e minas; o projecto autorizando o Executivo a celebrar novos contractos de concorrência publica, para manutenção dos serviços aereos São Paulo-Cuiabá e Belém-Manãos.

va, que ficou assim constituida:

Cap. João Punaro Bley, presidente; dr. Mario Correia Lima, vice-presidente; dr. Astolpho Lobo, secretario geral; dep. Mario Rezende, 1.º secretario; dr. Paulino Muller, 2.º secretario; dr. Carlos Monteiro Lindenberg, thesoureiro geral; e deputado João Soares, sub-thesoureiro.

Ordem dos Advogados

Secção do Espirito Santo

Realizou-se, a 10 do corrente a eleição para membros do Conselho da Ordem, nesta secção. Os trabalhos iniciaram-se ás 12 horas e prolongaram-se, na forma da lei, por seis horas consecutivas, sempre presididos e fiscalizados por membros do actual Conselho e advogados do tóro.

Encerrados os trabalhos eleitoraes, procedeu-se a apuração, cujo resultado foi a reeleição dos conselheiros drs. Americo Ribeiro Coelho, Augusto Lins, Nuno Santos Neves, Godofredo Schneider, Francisco Climaco Feu Rosa e José Pedro F. Abouidib e a eleição dos drs. Nelson Abel de Almeida, Josias Soares, Araujo Primo e Eurico de Aguiar Salles.

Foi marcado o dia primeiro de abril proximo, para a posse do novo Conselho, que dirigirá a secção da Ordem, no biennio 1937-1939.

Concluidos os trabalhos preparatorios

LISBOA, 13 (Havas) — Os observadores britannicos que exercerão o controle da fronteira lizo-espanhola, concluíram os trabalhos preparatorios.

O anniversario, hontem, o deputado Euphrasio Silva

Transcorreu hontem o anniversario natalicio do illustre deputado Euphrasio Ignacio da Silva defensor das classes trabalhistas na Assembleia Legislativa estadual. Deputado de grande capacidade de trabalho, tornou-se o digno anniversariante merecedor da confiança e da estima da numerosa classe que representa, tendo recebido por este motivo, muitas provas de amizade e consideração de todas as pessoas de suas relações. Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

Faz annos hoje o Coronel Milton Pio Borges

Anniversaria hoje o digno militar Milton Pio Borges, commissionado no elevado posto de Coronel da Força Publica do Estado, a que tem prestado relevantes serviços. O coronel Pio Borges é, por varios titulos, merecedor de significativas homenagens pelo transecurso da data de hoje e, certamente, terá oportunidade de ser largamente felicitado. O "Diario da Manhã", registrando esse auspicioso acontecimento, cumprimenta o distincto anniversariante, desejando-lhe muitas felicidades.

Incidente Niemeyer - Martins Silva

RIO, 13 (Havas) — O sr. Agamenon Magalhães designou uma comissão, para esclarecer o incidente havido entre os srs. Waldyr Niemeyer e Martins Silva. O primeiro, ainda hoje deplorá a Policia.

Convenção do Partido Social Democratico

Na noticia hontem editada a respeito da "Convenção do Partido Social Democratico do Espirito Santo, realizada no Instituto Historico e Geographico, omitimos o nome do nosso prezado conterraneo sr. dr. Arnulpho Mattos, diligente Secretario da Educação e Saude Publica, a quem o exmo. sr. Governador Punaro Bley tambem se referia, no memoravel discurso que pronunciou, ao occupar-se, em termos entusiasticos, da efficiente-actuação de seus auxiliares em bem do desenvolvimento e do progresso do Espirito Santo. Com este ligeiro registro, pretendemos reparar a nossa involuntaria omissão.

Faculdade de Direito

AVISO

Amanhã, dia 15, ás 20 horas, nessa Faculdade, terá lugar a reabertura solenne das aulas do corrente anno lectivo, para cujo acto, na forma regulamentar, ficam convidados todos os senhores professores e alumnos. Secretaria da Faculdade de Direito do Espirito Santo, em 13 de março de 1937.

Delio Magalhães Secretario.

Centro Academico «Vital Brasil»

Ao contrario do que noticiamos o Centro Academico "Vital Brasil", não fará realizar sessão hoje. Motivos imperiosos de ordem interna, motiva esta asserção que, pedem façamos publico. Fica portanto seus distinctos frequentadores, impossibilitados neste domingo, de aclamarem os festejos intellectuaes que prestam coneurso áquella casa de lettras e sciencias.

O «Diario» nos Municipios

Jury em Santa Thereza.

Realizou-se, no dia 5 do corrente, a primeira sessão periodica do Jury de Santa Thereza.

Os trabalhos tiveram numerosa assistência e foram presididos pelo exmo. sr. dr. João Lordello dos Santos Souza Junior, Juiz de Direito da Comarca, servindo de Secretario o sr. Manoel Deodoro Vieira Machado, escriptivo privativo do cartorio do crime. Como defensor dos interesses da sociedade funcionou o sr. dr. Olavo Pillar Gonçalves, Promotor Publico.

Havia apenas um processo preparado para julgamento: o instaurado contra Leontino Rocha, que teve como patrono o dr. Erasmo Loureiro e era accusado de crime de homicidio.

Foram sorteados para constituir o conselho de sentença os srs. juizes Leopoldo Vasconcellos, Alfredo Americo Caser, Carlos Vaccari, Carlos Galletti e Francisco Borges.

Os debates estiveram acalorados, tendo havido replica e treplica. O réo foi condemnado nas penas maximas do § 1.º do artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes (30 annos de prisão) tendo seu advogado protestado por novo Jury.



# DIARIO DA MANHA

ANNO XXX

Director **ELPIDIO PIMENTEL**

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO — Domingo, 14 de Março de 1937

## «O abandono do controle das Philipinas, pelos E.E. U.U. to de vista nacional, um absurdo», declara o senador Lewis

### Os observadores britânicos concluíram os trabalhos preparatórios, para o controle

### O GOVERNO DO ESTADO E OS MELHORAMENTOS DA CAPITAL

#### VISITAS E IMPRESSÕES DOS CONVENCIONALES DO P. S. D.

A patriótica administração Bley, como é do conhecimento publico, não se tem interessado apenas na liquidação de todas as nossas dividas no estrangeiro e na consolidação do nosso credito dentro do Paiz, pagando em dia e, ás vezes, com antecipação, os nossos compromissos. O Governo do Estado, a cuja frente se acha o exmo. sr. capitão João Punaro Bley, tem cuidado tambem, e com acrysolado carinho, de varios melhoramentos materiaes capazes de collocar o Espirito Santo entre os Estados mais vanguardieiros da Federação Brasileira. Ahi estão á vista de todos o Hospital dos Funcionarios, o Quartel da Policia Militar em Maruhype e o Leprozario de Itanhenga, emprehendimentos de incontestavel importancia, sempre admirados pelos que visitam a nossa capital.

Ainda hontem os srs. deputados, prefeitos, vereadores municipaes, membros dos directorios do interior e outras pessoas que vieram tomar parte na Convenção do Partido Social Democratico, não occultaram a sua admiração, o seu entusiasmo, ao visitarem esses melhoramentos, com que o preclaro Governador Bley vem demonstrando, de modo inequivoco, os seus desvelos pela assistencia publica.

Os operosos moradores do interior do Estado, conforme opiniões por elles externadas, regressam aos seus municipios convencidos, cada vez mais, de que estão sendo governados por um espirito emprehendedor e progressista, que muito já fez e muito fará ainda pelo engrandecimento da terra capichaba.

### O sr. Armando Braga vae ao Rio

Passageiro do nocturno, viajará hoje com destino ao Rio de Janeiro, em companhia de sua exma. esposa e de seus dois filhos, que vão retornar aos seus estudos naquella cidade, o nosso distincto amigo e brilhante collega de imprensa, sr. Armando de Carvalho Braga, Secretario da Governadoria do Estado.

Desejamos-lhes boa viagem.

### O secretario do Interior e seus Directores de servico visitam a

### NOTICIAS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

(Pelo Telephone)

Falleceu hontem d. Maria da Penha Corte Imperial, viuva do sr. Francisco Aurelio Imperial, figura eminente na vida social de Cachoeiro de Itapemirim. A fallecida deixou os seguintes filhos: Maria Imperial, sra. Alzira Côrtes Costa, casada com o sr. Alpio Emilio da Costa, Eugenio Imperial, sra. Cacilda Imperial Valente, casada com o sr. Pedro Amaral Palet, residente no Rio de Janeiro, Etelvina Imperial, residente em Cachoeiro; Severiano Imperial, fallecido; Francisco Mario Corte Imperial, residente no Rio de Janeiro, Gabriel Corte Imperial, Prefeito em Cachoeiro;

### HOMENAGEM MERECEIDA

O povo do municipio de S. José do Calçado e as suas altas autoridades, querendo patentear ao prestigioso parlamentar dr. Astolpho Lobo a grã de estima e grande apreço que lhe tributam, prepararam-lhe festiva recepção no dia 17 do corrente.

A merecida homenagem que a população calçadense, num gesto de solidariedade politica, vae prestar ao deputado Astolpho Lobo por occasião de sua chegada ahi, reflectirá como uma expressão de grandeza politica do Partido Social Democratico a que pertence esse vulto politico, uma das figuras de maior projecção no scenario partidario espirito-santense.

### Aviadores que se divorciam

LONDRES, 13 (Havas) — O aviador James Mollison acaba de propor o divorcio da sua esposa, a aviadora Amy Mollison.

### Perigo de guerra com o Japão?

WASHINGTON, 13 (Havas) — O senador Lewis, representante democratico do Estado de Illinois, declarou, na Camara Alta, haver perigo de guerra com o Japão, e que, para os Estados Unidos, abandonar o controle das Phillipinas, em um futuro proximo, constitua, sob o ponto de vista nacional, um verdadeiro absurdo.

### Justica Federal

e pelos magnificos resultados a que se chegou no conclave, referindo-se elogiosamente á justissima eleição do benemerito Governador Bley á mais alta investidura politica do Estado.

Repercutiu muito bem nesta cidade o resultado da Convenção do Partido Social Democratico, realizada hontem nessa capital, com a presença destacados membros do P. S. D. bem como a eleição do exmo. sr. Governador Punaro Bley para exercer a presidencia da prestigiosa organização politica.

### Serviço Telegraphico

80 MIL SOLDADOS ITALIANOS NA ESPANHA — A TRANSFERENCIA DO SR. HARRY BERGER — O SR. AGAMENON MAGALHAES ESCLARECE DESPEZAS — PERIGO DE GUERRA COM O JAPÃO? — A EARHART VAE VOAR SOZINHA — O SENADO E A CAMARA EM SESSÃO — OUTRAS NOTICIAS

#### REUNIAO DO COMITÊ DE NÃO INTERVENÇÃO

LONDRES 13 (Havas) — Anuncia-se que o Comité de Não intervenção nos Negocios da Espanha se reunirá, provavelmente, proxima segunda-feira, afim de examinar as questões de assistencia financeira aos belligerantes espanhols e contribuição dos paizes participantes do controle afim de poderem ser attendidas as despezas accarretadas com as medidas postaesem pratica.

do Brasil, duas parcelas de 100 e 200 contos, das quaes, informa, não foram, até a presente data, prestadas contas.

#### 80 MIL SOLDADOS ITALIANOS NA ESPANHA!

VALENCIA, 13 (Havas) — O major italiano Luciano Antonio Silvia, preso no sector de Guadalajara, declarou ás autoridades militares que oitenta mil soldados italianos regulares desembarcaram na Espanha, sendo que,

### GOVERNO DO

O exmo. sr. Governador Bley deu o seguinte tele... Rio, 11 — 3 — 93... Solcito Vossencia... dar providenciar p... sivel frequencia... desse Estado segu... Acha-se aberto de... pelo prazo de qua... inscripção para c... ra Direito Civil Pa... to do Pará. O cor... gido pela lei feder... sados deverão dir... Faculdade para o... formações comple... Lou nço Filho... ral Departamento... cação. Sauds. at... Capanema — Mini... ção e Saude.

### Intensificada a civa nacio

SIGUENZA, 13... Apesar do máo te... foi intensificada... offensiva nacionl... de Guadalajara... tuando em movim... ente, as columna... oeste.

### Escola M «Pedro

De ordem do sr... so aos interessad... las dos Cursos... Normal terão inã... 8 horas, e as do... missão, ás 12.20... Escola Normal, 1937.

VISTO... Ciro Vieira... Maria José... Sec

### Mais cand Circuito

RIO, 13 (Hava... se que a Auto U... equipe de autom... a por Von Stu... par no proximo... vea.

pela Camara. O... to elogiou a fig... reira Chaves ass... menagens, o s... que lembrou á... ção de outra... para o Thesour... Pinto lembrou... via sido um... funcionalismo... rimentos foran... sessão foi levar... outra, para 15... Na segunda...



Qualidade QUE PREDOMINA CIA SOUZA CRUZ

### POSTA EM FUGA UMA DIVISÃO ITALIANA

PARIS, 13 (Havas) — A embaixada da Espanha comunica que, segundo noticias recebidas de Valencia do chefe das forças aereas governamentaes, ás 15.30, a aviação legalista pôz em fuga uma divisão italiana aerea, que desencadeou offensiva contra Guadalajara. As perdas dos rebeldes foram, hoje, muito maiores que hontem.

### OS REPUBLICANOS APRISIONAM ITALIANOS

MADRID, 13 (Havas) — Os republicanos fizeram mais nove prisioneiros italianos no sector de

trez divisões estavam operando naquella frente. Disse ainda que, a Divisão Luctoria, uma das trez, estava münida do mais moderno material de guerra, inclusive lança-chammas e lança-gazes.

### O ENTERRAMENTO DO DEZEMBARGADOR CHAVES

RIO, 13 (Havas) — Realizou-se, com grande acompanhamento, o enterro do dezembargador Ferreira Chaves.

### O SENADO EM SESSÃO

RIO, 13 (Havas) — O Senado reuniu-se hoje, sob a preidencia do sr. Medeiros Netto, com a presença de 22 senadores. O ex-



compromissos. O Governo do Estado, a cuja frente se acha o exmo. sr. capitão João Punaro Bley, tem cuidado também, e com acrysolado carinho, de varios melhoramentos materiaes capazes de collocar o Espirito Santo entre os Estados mais vanguardeiros da Federação Brasileira. Ahi estão á vista de todos o Hospital dos Funcionarios, o Quartel da Policia Militar em Marthype e o Leprozario de Itanhenga, emprehendimentos de incontestavel importancia, sempre admirados pelos que visitam a nossa capital.

Ainda hontem os srs. deputados, prefeitos, vereadores municipaes, membros dos directorios do interior e outras pessoas que vieram tomar parte na Convenção do Partido Social Democratico, não occultaram a sua admiração, o seu entusiasmo, ao visitarem esses melhoramentos, com que o preclaro Governador Bley vem demonstrando, de modo inequivoco, os seus desvelos pela assistencia publica.

Os operosos moradores do interior do Estado, conforme opiniões por elles externadas, regressam aos seus municipios convencidos, cada vez mais, de que estão sendo governados por um espirito emprehendedor e progressista, que muito já fez e muito fará ainda pelo engrandecimento da terra capichaba.

## O sr. Armando Braga vae ao Rio

Passageiro do nocturno, viajará hoje com destino ao Rio de Janeiro, em companhia de sua exma. esposa e de seus dois filhos, que vão retornar aos seus estudos naquella cidade, o nosso distincto amigo e brilhante collega de imprensa, sr. Armando de Carvalho Braga, Secretario da Governadoria do Estado.

A ausencia do illustre auxiliar do Governo será pequena, devendo estar de regresso a esta capital na proxima semana.

Desejamos-lhes boa viagem.

## O secretario do Interior e seus Directores de serviço visitam a Chefatura de Policia

O exmo. sr. Secretario do Interior, dr. Celso Calmon Nogueira da Gama, visitou, hontem, acompanhado pelos directores dos varios servicos, subordinados á Secretaria do Interior e Justiça, a Chefatura de Policia.

Recebidos pelo sr. Chefe de Policia, dr. Arlindo Martins de Figueiredo, e pelo medico-legista, dr. Theophilo Costa, s. excia. e os demais visitantes percorreram demoradamente todas as dependencias daquella repartição, havendo encontrado na melhor ordem e actividade as suas diversas secções. No Gabinete medico-legal, objecto principal da visita, teve a comitiva oportunidade de conhecer o material que vem de ser adquirido, para melhor desenvolvimento dos servicos a cargo do dr. Theophilo Costa, que deu aos visitantes completos esclarecimentos sobre as finalidades das diversas aquisições.

Ao exmo. sr. dr. Secretario do Interior, como aos demais visitantes causaram as melhores impressões a boa ordem e o desenvolvimento, que vêm tomando os servicos tecnico-policiaes entre nós.

## Ficará de quarentena

RIO, 13 (Havas) — O vapor "Koscinzko" irá hoje para a Ilha Grande, onde permanecerá, durante quarenta dias, afim de ser expurgado. A Saude Publica encontrou, como foi noticiado anteriormente, a bordo, varios doentes de gripe; também durante a viagem verificaram-se dois casos de variola, que ocasionaram mortes.

an, reflectira como uma expressão de grandeza politica do Partido Social Democratico a que pertence esse vulto politico, uma das figuras de maior projecção no scenario partidario espirito-santense.

## Aviadores que se devoreciam

LONDRES, 13 (Havas) — O aviador James Mollison acaba de propor o divorcio da sua esposa, a aviadora Amy Mollison.

## Perigo de guerra com o Japão?

WASHINGTON, 13 (Havas) — O senador Lewis, representante democratico do Estado de Illinois, declarou, na Camara Alta, haver perigo de guerra com o Japão, e que, para os Estados Unidos, abandonar o controle das Phillipinas, em um futuro proximo, constitua, sob o ponto de vista nacional, um verdadeiro absurdo.

# NOTICIAS DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

(Pelo Telephone)

Falleceu hontem d. Maria da Penha Côrte Imperial, viuva do sr. Francisco Aurelio Imperial, figura eminente na vida social de Cachoeiro de Itapemirim. A fallecida deixou os seguintes filhos: Maria Imperial, sra. Alzira Côrtes Costa, casada com o sr. Alipio Emilio da Costa, Eugenio Imperial, sra. Caclida Imperial Valente, casada com o sr. Pedro Amaral Palet, residente no Rio de Janeiro, Etelvina Imperial, residente em Cachoeiro; Severiano Imperial, fallecido; Francisco Mario Côrte Imperial, residente no Rio de Janeiro, Gabriel Côrte Imperial, Prefeito em Cachoeiro; José Cardoso Imperial, residente em Cachoeiro. Além disso deixa 27 netos e 2 bisnetos; falleceu com a idade de 73 annos. O enterro foi realizado ás 13 horas com grande acompanhamento, sendo o sr. Governador do Estado, sido representado pelo sr. Ary Lima.

O anno lectivo do Lyceu M. Freire, será iniciado segunda-feira, realizando-se uma festa commemorativa do facto.

Parte hoje para Victoria, a delegação do Commercial de Castello, que vae disputar com o Rio Branco F. C. a primeira partida da serie da melhor de tres. Os clubes locais se fizeram representar no embarque.

Estão em Cachoeiro os doutores Ethel Nogueira e Napoleão Fontenelli directores respectivamente de Obras e Agricultura da S. A. T. O., que vieram estudar o local para construção, em Cachoeiro, de uma usina para beneficiar algodão e outra de laticinios.

Estão em Cachoeiro os engenheiros encarregados dos estudos preliminares do serviço de Abastecimento d'Agua de Cachoeiro.

O Correio do Sul de hoje publica declaração do sr. Victorio Busatto, lavrador em Floresta deste municipio e mais 21 pessoas que se desligaram da Acção Integralista.

Chegou de automovel o illustrado professor Fernando de Abreu, um dos proceres mais destacados do Partido Social Democratico que, interrogado pelo nosso correspondente, disse o seu grande entusiasmo pelo brilhantismo da Convenção do P. S. D.

e pelos magnificos resultados a que se chegou no conclave, referindo-se elogiosamente á justissima eleição do benemerito Governador Bley á mais alta investidura politica do Estado.

Repercutiu muito bem nesta cidade o resultado da Convenção do Partido Social Democratico, realizada hontem nessa capital, com a presença destacados membros do P. S. D. bem como a eleição do exmo. sr. Governador Punaro Bley para exercer a presidencia da prestigiosa organização politica.

## Justiça Federal

O dr. Walter Moraes de Siqueira, juiz substituto federal na secção deste Estado, esteve, em data de hontem, no exercicio pleno do cargo de juiz federal, por ter entrado em gozo de ferias regulamentares o respectivo titular dr. Affonso Corrêa Lyrio.

## Côrte de Appellação

Está marcada para a proxima segunda-feira, dia 15 do corrente, á hora regimental, uma sessão extraordinaria da Camara Civil.

## Gymnasio do Espirito Santo

AVISO

A Secretaria do Gymnasio do Espirito Santo avisa aos interessados que de accordo com a lei, iniciar-se-ão, dia 15, as aulas do corrente anno lectivo, devendo os alumnos estarem presentes, no estabelecimento ás 8 horas da manhã.

As aulas da Classe Juridica do Curso Complementar, funcionarão no andar terreo da Faculdade de Direito.

O novo uniforme só será exigido a partir do dia 1 de abril. Secretaria do Gymnasio do Espirito Santo, em 13 de março de 1937.

P. A. Silva  
Secretario.

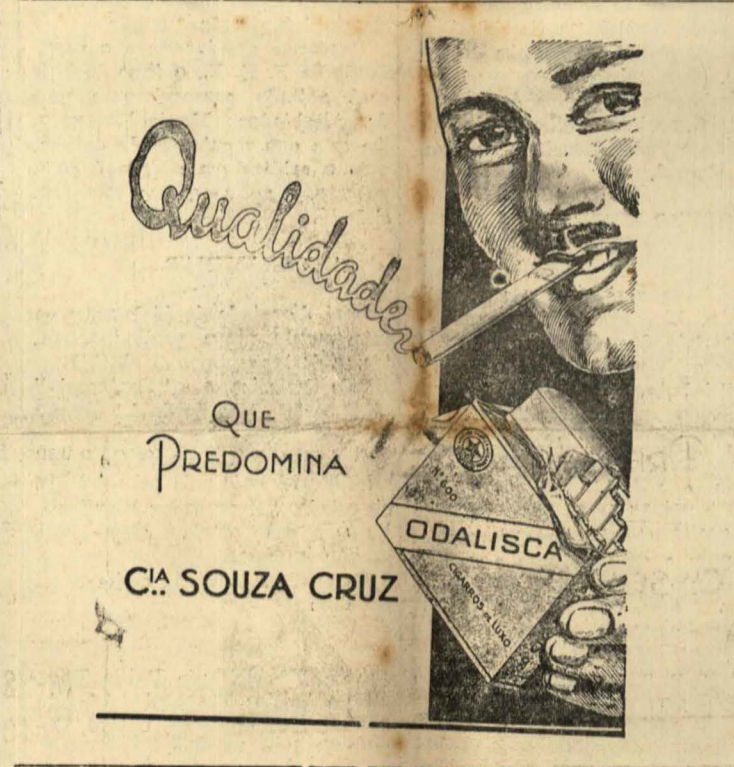
VISTO:

Francisco Generoso  
Director.

nuncia-se que o Comité de Não intervenção nos Negocios da Espanha se reunirá, provavelmente, na proxima segunda-feira, afim de examinar as questões de assistencia financeira aos belligerantes espanhols e contribuição dos paizes partíciantes do controle afim de poderem ser attendidas as despesas accarretadas com as medidas postaesem pratica.

## 80 MIL SOLDADOS ITALIANOS NA ESPANHA!

VALENCIA, 13 (Havas) — O major italiano Luciano Antonio Silvia, preso no sector de Guadalajara, declarou ás autoridades militares que oitenta mil soldados italianos regulares desembarcaram na Espanha, sendo que,



Qualidade  
QUE  
PREDOMINA  
CIA SOUZA CRUZ

## POSTA EM FUGA UMA DIVISÃO ITALIANA

PARIS, 13 (Havas) — A embaixada da Espanha communicou que, segundo noticias recebidas de Valencia do chefe das forças aereas governamentais, ás 15.30, a aviação legalista pôz em fuga uma divisão italiana aerea, que desencadeou offensiva contra Guadalajara. As perdas dos rebeldes foram, hoje, muito maiores que hontem.

## OS REPUBLICANOS APRISIONAM ITALIANOS

MADRID, 13 (Havas) — Os republicanos fizeram mais nove prisioneiros italianos no sector de Guadalajara, apoderando-se, também, de quatro caminhões, onde estava escripto: "Divisão Luppi".

## DE REGRESSO OS PARLAMENTARES BELGAS

BARCELONA, 13 (Havas) — Os parlamentares belgas que acabam de visitar a Espanha regressaram ao seu paiz. Affirmam que o chefe da legação falou, na linha de frente, com um aviador allemão prisioneiro o que comprova do apoio que Hitler vem dando ao general Franco.

## TRANSFERIDO O SR. HARRY BERGER

RIO, 13 (Havas) — Attendendo ao requerimento feito pelo seu advogado, sr. Sobral Pinto, o sr. juiz Raul Machado, depois de ouvir a Policia Civil, autorizou a transferencia do sr. Harry Berger, da Policia Especial para a Casa de Detenção.

## CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA GUERRA

RIO, 13 (Havas) — Conferenciaram com o Ministro da Guerra, hoje, separadamente, os generaes Horta Barbosa, Colatino Marques, Coelho Netto e varios outros; attribue-se importancia ás conferencias.

## O SR. AGAMENON ESCLARECE DESPEZAS

RIO, 13 (Havas) — Chegou á Camara a resposta do sr. Agamenon Magalhães, esclarecendo despesas feitas pela Comissão de Repressão do Communismo. Diz que foram posta á disposição da referida Comissão, pelo Banco

trez divisões estavam operando naquella frente. Disse ainda que, a Divisão Luctoria, uma das trez, estava munida do mais moderno material de guerra, inclusive lança-chammas e lança-gazes.

## O ENTERRAMENTO DO DEZEMBARGADOR CHAVES

RIO, 13 (Havas) — Realizou-se, com grande acompanhamento, o enterro do desembargador Ferreira Chaves.

## O SENADO EM SESSÃO

RIO, 13 (Havas) — O Senado reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, com a presença de 22 senadores. O expediente constou de um officio da Associação Brasileira de Educacão, apelando para o Senado, afim de que não tarde a elaboracão da lei fundamental do ensino. Sem a qual não será possível o desenvolvimento harmonico das nossas instituções culturais. O sr. Costa Rego fez o elogio fúnebre do desembargador Ferreira Chaves, requerendo a inserção em acta de um voto de pesar e levantamento dos trabalhos, bem como, a designação de uma comissão para representar a Casa nos funeraes do grande brasileiro. Sendo approvada e nomeada a comissão, os trabalhos foram suspensos.

## REUNE-SE A CAMARA FEDERAL

RIO, 13 (Havas) — O sr. Aruda Camara presidiu a sessão de hoje, da Camara Federal. No expediente, o sr. Anizbadra saudou ao sr. Henrique Lage, em nome dos 50.000 empregados da Cia. Costeira, pela passagem do seu anniversario. Foi annunciado um requerimento pedindo a nomeação de uma comissão para visitar o sr. Martins Silva, na casa Paes Carvalho, sendo approvado e nomeada a comissão. Foram submetidos á approvação, em plenário, de dois requerimentos; o primeiro, solicitando a inserção em acta de um voto de pesar pelo fallecimento do desembargador Ferreira Chaves e, o outro solicitando a nomeação de uma comissão para acompanhar os seus funeraes e que, em homenagem ao extinto, fosse a sessão levantada. O sr. Café Filho enalteceu a figura do antigo politico Potyguar, cujo perfil traçou, sendo ouvido attentamente

ral Departamento Nacional. Sauds. atts. — Capanema — Ministro do Câbo e Saude.

## Intensificada a civa nacional

SIGUENZA, 13 (Havas) — Apesar do máo tempo foi intensificada, esta offensiva nacionalista, de Guadalajara. Continuando em movimento, neste, as columnas atacantes.

## Escola Normal «Pedro II»

De ordem do sr. director aos interessados que as das Cursos Fundamentais Normal terão inicio ás 8 horas, e as do Curso de Missão, ás 12.20. Escola Normal, 14 de 1937.

VISTO

Ciro Vieira da C.  
Director  
Maria José de C.  
Secretaria

## Mais candidatas no Circuito da Gama

RIO, 13 (Havas) — A se que a Auto Union equipou de automobilistas, a por Von Stuck, para o proximo Circuito da Gama.

pela Camara. O sr. Joao to elogiou a figura do reira Chaves associando menagens, o sr. Pedro se lembrou á Meza a ção de outra sessão, para o Thesouro. O sr. Pinto lembrou que o ex- via sido um grande funcionalismo publico. rimentos foram approvados sessão foi levantada e outra, para 15 minutos. Na segunda sessão, o da Camara, em ordem annunciou a votacão do requerimento de urgencia Adalberto Corrça, sobre dente havido entre os dyr Niemeyer e Martins. O dr. Pedro Aleixo p substitutivo, pedindo in ao Ministro da Justicaes as providencias em face da aggressão a victima o deputado Marva, manifestando-lhe a camara confia em que se das as providencias a do fato esclarecido. O do leader foi approvado approvados, em terceira o projecto que autorizativo a assumir a reidade do pagamento do Lloyd Brasileiro, m emissão de apolices, a nizada nova empresa ção; o projecto que credito de 10.000 cont Estrada de Ferro Marjeeto permitindo que o tes que tenham sido em mais de seis pre antes do decreto 18.8 gimeim parcelado, postar os que lhes faltam.

17-5-18-5- do com a legislacão e projecto isentando do consumo os saccos destinados ao acondicionamento de sal brasileiro; o pr autoriza o Executivo a azar o Estado da Bahia pezas feitas com a E Almas, em Ipirá; o pr proroga a declaracão de propriedade sobre minas; o projecto aut Executivo a celebrar tractos de concorrência para manutencão dos aereos São Paulo-Cuillem-Manãos.



41  
44

# gina Agrícola



PARA OB-  
LEITE BOM E  
APO

## O empobrecimento das nossas terras

fundamental  
tamento do lei-  
ento e para uso  
porta no asseio  
simples medida  
sulta uma som-  
e vantagens. Al-  
e ainda ignoram  
ropriamente hy-  
enha e não sa-  
prejudicam a si  
lizando-a defei-  
e ser colhido em  
em poeira e sem  
ordenhador lava-  
om agua e sabão  
upulosamente o  
mal. Este terá a

Os lavradores velhos são tes-  
temunhas, fidedignas, da notavel  
diferença das produções de  
nossa terra, cultivada ha mais de  
50 annos. E' que primeiro, a ma-  
ta que cobria a terra era sua pro-  
tectora, não só conservando-lhe  
a riqueza mineral, como tambem  
fornecendo-lhe a materia organi-  
ca, o humus, substancia negra,  
que permite, ao solo, efficiente  
arejamento e boa circulação da  
agua, alem de proporcionar indi-  
cado "meio ambiente" aos seus  
micro organismos.

Conhecedor desta valiosa qua-  
lidade do humus, o nosso agri-  
cultor só pensou em derrubar,  
mattas e mattas, afim de apro-  
veitar a terra rica e productiva.  
Bem sabia elle que, annos depcis,  
tal o panorama tetrico do Estado  
do Rio, de grande parte do de  
Minas Geraes, e já tambem uma  
vastissima area do nosso Estado,  
a terra gasta, erodida, lavada pe-  
las enxurradas, havia de se em-  
pobrecer e de se transformar nos  
desertos que, hoje, nos assustam  
e já se estão tornando um serio  
problema nacional, desafiando os  
nossos administradores em sua  
solução tão complexa quanto dis-  
pendiosa.

Incendiada as mattas nas der-  
rubadas; cultivado o solo por al-  
guns annos; acarretando o humus  
pelas enxurradas, resta: Um qua-  
si deserto!

Os saes mineraes — cal, po-  
tassa, phosphoro, etc., são obsor-  
vidos, parte minima pelas cultu-  
ras, parte pelas aguas das chu-  
vas e do solo, que lavam a ter-  
ra, e levam-lhe o seu proprio  
corpo ás baixadas e destas aos  
rios.

Em uma lavoura de café, por  
exemplo, em um hectare, o lavra-  
dor colhe, em media, 40 arrobas  
ou 600 kilos por anno. Neste mes-  
mo hectare, a enxurrada tira ele-  
mentos mineraes correspondentes  
a 21 vezes mais ou corresponden-  
tes a 12.600 kilos de café! Assim

vemos que o empobrecimento da  
terra é processado de todas as  
formas, e que o resultado final  
será sua total improductividade.  
Mais eloquentemente verificamos  
quão é mesquinha a nossa pro-  
ducção agricola em relação com o  
que plantamos, si considerarmos  
que 1.000 cafeeiros nas terras  
virgens do Norte do Paraná es-  
tão produzindo 150 arrobas e no  
Espírito Santo, apenas, produzem,  
um verdadeiro milagre, 30 arro-  
bas! Mas com o empobrecimento  
das terras paranaense, como sug-  
giosa foi com o decorrer dos  
cedeu a São Paulo, a safra prodri-  
annos, a 120, 100, 80, 60, 35 e 20  
arrobas! Enquanto que as terras  
super-adubadas de Hawai pro-  
duzem 200 toneladas de canna  
por hectare, as boas terras paulis-  
tas produzem 50 e as de Pernam-  
buco produzem 25! Estes factos  
nos ensinam a necessidade de rão  
só adubarem as nossas terras,  
como especialmente a necessida-  
de absoluta de evitarmos o exgo-  
tamento prematuro da nossa ter-  
ra pela acção tyranica das en-  
xurradas o emprego de processos  
tecnicos como terraças, curva de  
nivel, enleiramento permanente,  
etc., contribuirá de modo para  
que diminua a erosão não da ri-  
queza do lavrador mas da for-  
tuna nacional, pois que a terra é  
um bem publico. O modo de adu-  
bar, mineral e organicamente  
restituindo-se a terra aquillo que  
della tiramos transformado em  
feijão, milho, café, batata, aza-  
ruta, trigo, etc., é outro proces-  
so que o nosso lavrador tem ex-  
tricta obrigação de por em pra-  
tica. Se lançarmos um olhar para  
a nossa retaguarda, contemplan-  
do este deserto que fica após as  
derrubadas, sentiremos vibrar o  
nosso mais recondito sentimento  
de brasilidade, como um protes-  
to vehemente ao crime que dia a  
dia se tem commettido! Aposen-  
tar nossos machados; embargar  
a livre carreira da erosão, adubar  
as nossas terras, enriquecendo-as  
será o nosso mais sagrado dever  
para com a nossa patria, para  
com o nosso povo, e para com a  
humanidade.

**O LEITE CRU, ORIGINA-  
RIO DE VACCA TUBERCU-  
LOSA, REPRESENTA UM PE-  
RIGO REAL A SAUDE. TENHA  
CUIDADO. FERVA O LEITE  
CUJA PROCEDENCIA E SUS-  
PEITA OU DESCONHECIDA**

## BARATA DO COQUEIRO

Este insecto deve ser combatido  
logo que appareça, pois além dos  
damnos directos, bastante serios,  
causado pela larvas e adultos, as  
feridas no broto, produzidas pelo  
insecto acarretam, muitas vezes,  
a morte das plantas pela podri-  
dão bacteriana do broto.

O modo mais pratico de deten-  
der os coqueiros contra a praga é  
de catar o insecto adulto e as lar-  
vas destruindo-as. Os insectici-  
das, no caso, são contra indica-  
dos, pois difficilmente attingiriam  
os insectos em seu habitat.

## «CARNARINHA» SWIFT

Producto sem rival para alimen-  
tação de suinos e aves domesticas.

Peçam prospectos e preços a:  
**JOÃO V. SIMÕES**  
Caixa Postal, 253 — Telep. 214  
VICTORIA

## GARROTILO

A "Adenite dos equideos" doen-  
ça que se denomina "Garrottilho",  
"Gurma" e "Corisa contagiosa  
dos equideos", é infecto-contagio-  
sa, e se manifesta por elevação da  
temperatura, inflamação da mu-  
cosa nasal e dos ganglios regio-  
naes, atacando equinos, asininos  
e muars, de preferencia na ida-  
de de 6 mezes a 5 annos. Seu  
agente casual é o "Streptococcus  
equi", que se conserva vivo nas  
cocheiras durante muito tempo,  
si não fór feita nellas, após reti-  
rado o animal doente, rigorosa  
desinfecção.

Sua incubação varia de 4 a 8  
dias. Depois que apparece a ele-  
vação da temperatura, sobrevem  
o corrimento nasal, a principio  
seroso, depois purulento, acom-  
panhado de tosse violenta.

Os ganglios da laringe tomam  
o aspecto de um grande tumor  
que supura e ulcera; em diversos  
pontos se abrem novos abcessos,  
de onde se escôa puz viscoso. A  
respiração se torna difficulosa e

a febre vae a 41.º.  
Quanto mais localizado o pro-  
cesso inflammatorio, tanto mais fa-  
voravel será o prognostico. Nos  
casos communs, a infecção dura  
de 2 a 4 semanas. Os abcessos ou  
tumôres, podem se verificar nos  
orgãos internos, como figado,  
baço, cerebro, etc.

Meios de contagio. O contagio  
da "Adenite dos equideos", se faz,  
quasi sempre, pelo corrimento na-  
sal derramado na agua, cocheiras,  
pastos, etc. A via de penetração  
é a mucosa nasal, mais frequen-  
temente; entretanto, pode se dar  
a entrada do germe pelo appa-  
relho digestivo, pela mucosa in-  
testinal. Nota-se que, a infecção  
é tanto mais virulenta quanto  
mais recente.

Isolamento dos animaes saes,  
que estiveram em contacto com  
os doentes.

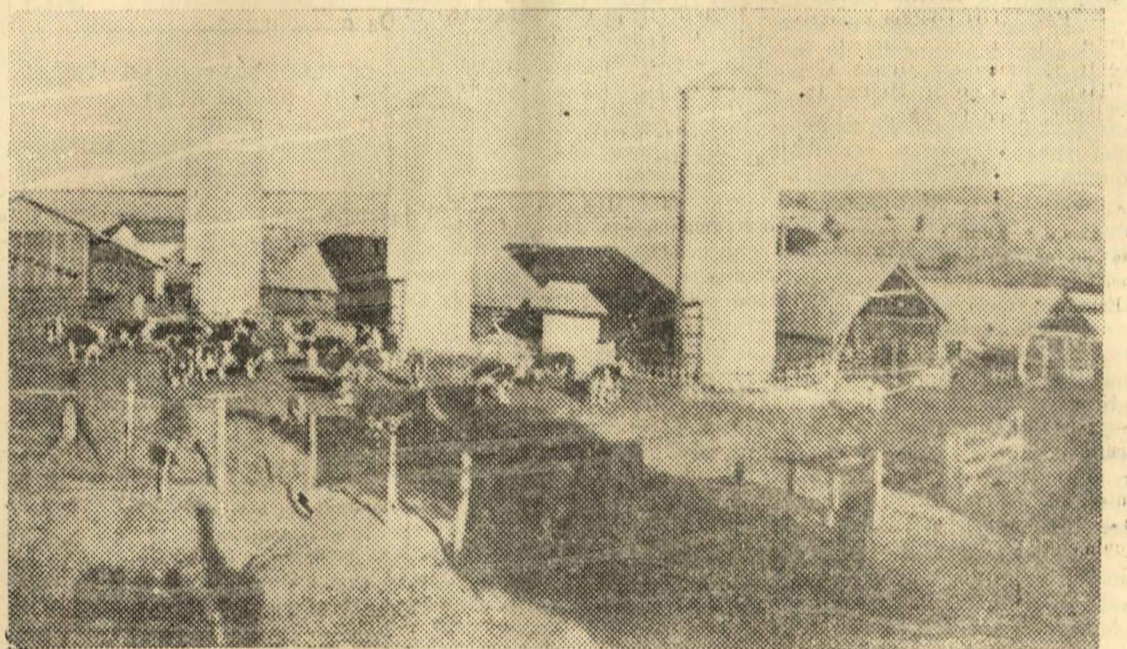
Applicação do soro-vacçina,  
preventivo e curativo. Seu em-  
prego dá resultados seguros, sen-  
do bem applicado e com tempo.

## SILO, SILAGEM e a PECUARIA

A época critica que atravessa,  
anualmente, o nosso rebanho,  
caracterizada pela magreza e  
mortalidade, no periodo inverno-  
so, por falta de pastagem, tem  
sido um dos maiores entraves ao  
desenvolvimento rapido e econo-

trientes. E como a "metade do  
boi entra pela bocca", sem ali-  
mentação não poderemos nunca  
ter criação. No regimen actual,  
de fartura durante 2/3 do anno e  
de miseria no restapte, somente  
o boi Zebú poderá vencer, o dahi

alta percentagem de agua, exis-  
tente na forragem verde, forma-  
ria, em contacto com o ar, um  
ambiente favoravel ao desenvol-  
vimento dos micro-organismos  
que promoveriam, na massa, as  
successivas fermentações: lacti-



SILOS-TORRE NUMA FAZENDA NO ESTADO DE S. PAULO

mico da nossa pecuaria. Durante  
os 4 mezes de secca, o gado perde  
tudo que ganhou nos 8 mezes de  
fartura, quando os pastos se apre-  
sentavam verdes, fartos e nu-

a razão da preferencia que os  
criadores lhe dão. O problema da  
alimentação, na secca, é, tanto,  
o mais serio e o mais difficil, ao  
qual depende o exito das raças  
finas no Estado. Para sua solu-  
ção, não devemos pensar em pas-  
tagens differentes das nossas. E'  
sabido que a vegetação é o resul-  
tado do calor pela humidade, ou:  
Calor x Humidade = Vege-

ca, butyrica e putrida, que seriam  
fataes á silagem. Para se evitar  
estes inconvenientes é indispen-  
savel que as paredes do silo se-  
jam impermeaveis e que as ca-  
madas de forragem sejam, tam-  
bem, compactas. Para tornar-se  
compacta a silagem, pica-se a  
forragem em segmentos de um a  
dois centimetros de comprimen-  
to; dá-se ao silo a forma cylin-

ORES E CRIADORES

LEIAM QUINZENALMENTE O

reio do Fazendeiro"

gricultura e Pecuaria editado no Estado

## QUIZOS CAUSADOS PELAS QUEIMAS



Bem sabia elle que, annos depois, tal o panorama tetrico do Estado do Rio, de grande parte do de Minas Geraes, e já tambem uma vastissima area do nosso Estado, a terra gasta, erodida, lavada pelas enxurradas, havia de se empobrecer e de se transformar nos desertos que, hoje, nos assustam e já se estão tornando um serio problema nacional, desafiando os nossos administradores em sua solução tão complexa quanto dispendiosa.

Incendiada as mattas nas derrubadas; cultivado o solo por alguns annos; acarretando o humus pelas enxurradas, resta: Um quasi deserto!

Os saes mineraes — cal, potassa, phosphoro, etc., são obsorvidos, parte minima pelas culturas, parte pelas aguas das chuvas e do solo, que lavam a terra, e levam-lhe o seu proprio corpo ás baixadas e destas aos rios.

Em uma lavoura de café, por exemplo, em um hectare, o lavrador colhe, em media, 40 arrobas ou 600 kilos por anno. Neste mesmo hectare, a enxurrada tira elementos mineraes correspondentes a 21 vezes mais ou correspondentes a 12.600 kilos de café! Assim

duzem 200 toneladas de canna por hectare, as boas terras paulistas produzem 50 e as de Pernambuco produzem 25! Estes factos nos ensinam a necessidade de rão só adubarem as nossas terras, como especialmente a necessidade absoluta de evitarmos o exgotamento prematuro da nossa terra pela acção tyranica das enxurradas o emprego de processos technicos como terraças, curva de nivel, enleiramento permanente, etc., contribuirá de modo para que diminua a erosão não da riqueza do lavrador mas da fortuna nacional, pois que a terra é um bem publico. O modo de adubar, mineral e organicamente restituindo-se a terra aquillo que della tiramos transformado em feijão, milho, café, batata, araruta, trigo, etc., é outro processo que o nosso lavrador tem exstricta obrigação de por em pratica. Se lançarmos um olhar para a nossa retaguarda, contemplando este deserto que fica após as derrubadas, sentiremos vibrar o nosso mais recondito sentimento de brasilidade, como um protesto vehemente ao crime que dia a dia se tem commettido! Aposentar nossos machados; embargar a livre carreira da erosão, adubar as nossas terras, enriquecendo-as será o nosso mais sagrado dever para com a nossa patria, para com o nosso povo, e para com a humanidade.

JOÃO V. SIMÕES  
Caixa Postal, 253 — Telep. 214  
VICTORIA

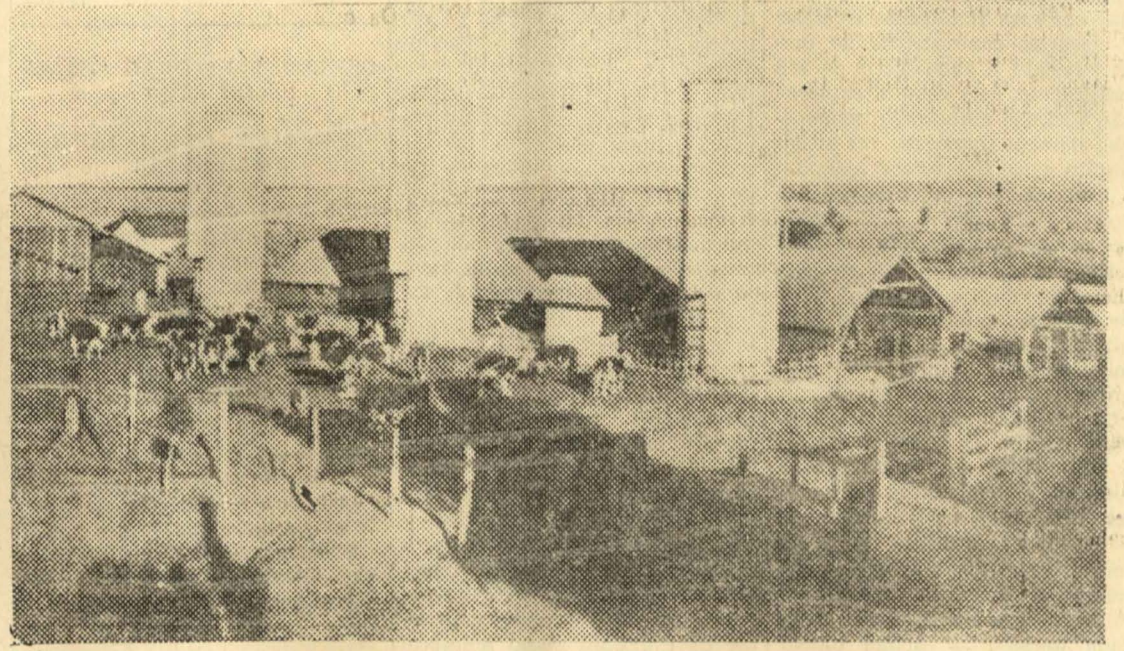
Aplicação do soro-vaccina, preventivo e curativo. Seu emprego dá resultados seguros, sendo bem applicado e com tempo.

# SILO, SILAGEM e a PECUARIA

A época critica que atravessa, annualmente, o nosso rebanho, caracterizada pela magreza e mortandade, no periodo invernos, por falta de pastagem, tem sido um dos maiores entraves ao desenvolvimento rapido e econo-

trientes. E como a "metade do boi entra pela bocca", sem alimentação não poderemos nunca ter criação. No regimen actual, de fartura durante 2/3 do anno e de miseria no restapte, somente o boi Zebú poderá vencer, o dahi

alta percentagem de agua, existente na forragem verde, formaria, em contacto com o ar, um ambiente favoravel ao desenvolvimento dos micro-organismos que promoveriam, na massa, as successivas fermentações: lacti-



SILOS-TORRE NUMA FAZENDA NO ESTADO DE S. PAULO

ORES E CRIADORES  
LEIAM QUINZENALMENTE O  
"Correio do Fazendeiro"  
Agricultura e Pecuaria editado no Estado

O LEITE CRU, ORIGINAL DE VACCA TUBERCULOSA, REPRESENTA UM PERIGO REAL A SAUDE. TENHA CUIDADO. FERVA O LEITE CUJA PROCEDENCIA E SUSPEITA DU DESCONHECIDA

mico da nossa pecuaria. Durante os 4 mezes de secca, o gado perde tudo que ganhou nos 8 mezes de fartura, quando os pastos se apresentavam verdes, fartos e nu-

a razão da preferencia que os criadores lhe dão. O problema da alimentação, na secca, é, tanto, o mais serio e o mais difficil, ao qual depende o exito das raças finas no Estado. Para sua solução, não devemos pensar em pastagens diferentes das nossas. E' sabido que a vegetação é o resultado do calor pela humidade, ou: Calor x Humidade = Vegetação.

ca, butyrica e putrida, que seriam fataes á silagem. Para se evitar estes inconvenientes é indispensavel que as paredes do silo sejam impermeaveis e que as camadas de forragem sejam, tambem, compactas. Para tornar-se compacta a silagem, pica-se a forragem em segmentos de um a dois centimetros de comprimento; dá-se ao silo a forma cylindrica e uma altura relativa, tres vezes maior que o diametro. Dessa forma a altura, da columna de forragem, garante, com o proprio peso, a expulsão do ar. Com a eliminação do ar e uma temperatura media de 50.º a 60.º, desenvolver-se-á, livremente, a fermentação alcoolica, que transformará a forragem verde em optima silagem. Conforme a dosagem da agua, em maior ou menor quantidade, obtem-se tres qualidades de silagem, reconhecidas pelas denominações seguintes:

**Silagem Doce** — E' de cor morena escura, com aroma lembrando o do mel. Provem da forragem dosando 70 a 80% de agua. E' muito apetejada pelo gado, porém mofa rapidamente ao ar. Um molho desta silagem torcido ás mãos, não deixa escapar agua alguma.

**Silagem acida** — E' de cor morena clara, de odor acido, brandamente butyrico. Provem das forragens dosando 80 a 90% de agua. Torcida ás mãos verte algumas gottas de agua. E' bem aceita pelo gado e conserva-se sem alteração durante alguns dias, exposta ao ar.

**Silagem azeda** — E' de cor verde azetona, com zonas ou manchas quasi pretas, de cheiro francamente butyrico. Resulta das forragens que dosam mais de 90% de agua. Torcida, deixa escorrer agua em fios; é pouco apetejada pelo gado e dá ao leite e á manteiga um gosto desagradavel.

## QUEIMIZOS CAUSADOS PELAS QUEIMAS VALÔR DO FACHO DE CAPIM GORDURA

mento de Solos e Escola de Viçosa, escriptos problemas da afim de tornal-a e lucrativa, vem importante tra-aos fachos deina, obtendo, com los exactos para a pratica de se queios antes do plan- que foi feita nam Escola preparava de um cafezal, ultados e sobre o

Considerando que, ao se queimar o facho, a camada superior de um cm. da manta tambem é comburida, o prejuizo causado pelo fogo seria de 3:165\$200. Mas como na pratica o azoto não é totalmente aproveitado, porque parte se perde no processo de nitrificação, esse valor é excessivo.

Suppondo-se a perda de um terço, o prejuizo se reduz a ... 2:130\$100. Custando a capina desse terreno pouco menos de .. 135\$.00, a Escola economisou, só em azoto, não queimando a materia organica, a importancia de 1:975\$100.

Um outro terreno (sitio do Hermenegildo) com uma vegetação identica ao do já citado, foi preparado da seguinte maneira: destocamento, gradagem e aradura com trator. Estas operações custaram 65\$600 por Ha. Si a tração tivesse sido a bois, o custo ter-se-ia elevado a 70\$300. Podemos, assim, estimar em ..... 2:064\$500 por ha a economia feita no primeiro caso, e em ..... 2:059\$800, a do segundo. Pelos valores acima, podemos afirmar que a economia de despesa no preparo de solos brutos com matto, por meio da queima, como ordinariamente julga o nosso agricultor, é antes um grande desperdicio.

Do exposto, concluímos que a vantagem economica das queimas, como eliminadora dos obstaculos superficiaes, no preparo do solo, desaparecerá desde que sejam

adoptados os methodos racionais de cultura.

Uma outra vantagem encontrada na queimada é a prophylaxia do terreno. A rotação systematica das culturas resolve plenamente este problema, sem haver necessidade de fogo.

O perigo de repetição da infestação de uma molestia qualquer, que tenha grassado em uma cultura, desaparece geralmente, desde que a mesma não seja repetida, em 5 annos consecutivos, no local.

A queimada apresenta, a grande desvantagem de empobrecer o sólo directa e indirectamente. Directamente, retirando a materia organica azotada ou não, e indirectamente, porque as cinzas, que restam, são levadas pelas aguas de erosão e de infiltração, e porque extermina ou reduz especies de bacterias uteis, agentes de transformação de corpos existentes no solo, além disto, sabemos que, pelo aquecimento, certos fertilizantes como os phosphatos, perdem em solubillidade.

Devemos, portanto, combater a queima. Este combate, porém, deve ser criterioso. E, alguns raras casos podemos aproveitar das vantagens do fogo, como no preparo do solo de derrubadas grandes, para lavoura, no primeiro anno, etc.

Lembramos, aqui, que, no caso de ser necessaria a queima, devemos faze-la de modo a não se prejudicar a manta.

	%	Kgs. p/Ha.
organica .....	69,750	23.976,562
.....	0,455	156,407
.....	17,230	5.922,812
calcio .....	1,020	350,625
magnesio .....	0,230	79,062
potassio .....	0,200	68,750
ferro e aluminio .....	0,480	165,000
phosphorico .....	0,070	24,062
acido .....	9,230	3.172,812
.....	1,790	615,312

Calculando-se o valor do facho pelo seu teor em azoto, e tendo-se como base o salitre do Chile com 15,5%, podemos estimar em 958\$700 o facho de um Ha.

Determinada a densidade aparente de manta que é de 0,8, podemos avaliar em 360 kgs. o azoto contido em uma camada de 1 cm., cujo valor será de .... 2:206\$500.

(Continua no proximo numero)





# Página Agric

## INFORMAÇÕES PRÁTICAS SOBRE A CULTURA DO FUMO

Plantação, cuidados culturais, desolha, colheita, etc.

Primeiramente fazem-se viveiros desde setembro até meados de janeiro, conforme a situação climática da zona onde se vai iniciar a cultura.

**Transplantação** — É feita quando as plantas tiverem 20 a 25 centímetros de altura, devendo fazê-la sempre em dia encoberto ou de chuva meada. Planta-se em linhas direitas, guardando-se de rua a rua a distância de um e meio metro, e de pé a pé um metro.

**Cuidados culturais** — Geralmente bastam três capinas, sendo a primeira quando as plantas estiverem pegadas, três semanas depois a segunda capina e finalmente uma terceira capina.

**Capação** — Tiram-se sempre os botões florais logo que apparecem, afim de dar mais força ás folhas.

**Desolha** — Consiste em tirar os olhos que brotam cerca de dez

dias depois da capação, devendo-se para isso visitar o fumal de tres em tres até oito ou quinze dias antes da colheita.

**Colheita** — Faz-se a colheita quando o fumo estiver maduro, isto é, quando as folhas se cobrem de manchas amarello-esverdeadas e a plantação começa a exhalar cheiro forte de fumo. A colheita deve ser feita em tempo bom e sempre depois do orvalho.

**Pragas** — As principais são as seguintes: lagartas, lesmas, caramujos, pulgões, etc. Para combatel-as nos viveiros é aconselhavel dissolver-se duas colheres de sopa de chlorureto de cal ou uma colher de sopa de creolina em um regador d'agua, para regar-se as culturas.

No fumal devem-se catar com cuidado todos esses animaes.

As aves prestam bons serviços comendo todos esses animaes nocivos.

## REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DE LEITE BOM E LIMPO

A condição fundamental para o aproveitamento do leite como alimento e para uso industrial, importa no asseio da ordenha.

Com esta simples medida de hygiene resulta uma somma enorme de vantagens. Alguns criadores ainda ignoram o que seja propriamente hygiene da ordenha e não sabem quanto prejudicam a si mesmos realizando-a defeitosamente.

O leite deve ser colhido em local limpo, sem poeira e sem moscas. O ordenhador lavará as mãos com agua e sabão e mui escrupulosamente o ubere do animal. Este terá a cauda presa.

O bezerro não deve fazer a primeira succção, como habitualmente acontece; esse má costume é desasseio. Nunca servirá a cauda do animal de toalha para a mão do ordenhador. Isto é horrivel. O vasilhame que recolhe o leite deve estar muito limpo, limpissimo. Cheios os baldes cujas latas, collocal-os em lugar fresco, á sombra ou em sala resfriada, ou em camara frigorifica. Defender o leite das moscas, da poeira, dos excrementos do animal que está sendo mungido e de outro quaesquer e do calor. Com estes cuidados, que constituem, quando rigorosamente observados, a hygiene da ordenha, lucra o productor, porque consegue a conservação do producto em bom estado durante muito tempo, e lucra o consumidor no que elle tem de mais caro, que é a sua saúde.

Leite poluido é leite toxico, não é alimento, é veneno. E como o principal consumidor deste precioso liquido é a criança, nunca deve ser esquecido o seu delicado organismo.

### AGRICULTORES E CRIADORES

LEIAM QUINZENALMENTE O

## "Correio do Fazendeiro"

Orgão de Agricultura e Pecuaria editado no Estado

## O empobrecimento das nossas terras

Os lavradores velhos são testemunhas, fidedignas, da notavel diferença das produções de nossa terra, cultivada ha mais de 50 annos. E' que primeiro, a mata que cobria a terra era sua protectora, não só conservando-lhe a riqueza mineral, como tambem fornecendo-lhe a materia organica, o humus, substancia negra, que permite, ao solo, efficiente arejamento e boa circulação da agua, alem de proporcionar indicado "meio ambiente" aos seus micro organismos.

Conhecedor desta valiosa qualidade do humus, o nosso agricultor só pensou em derrubar, mattas e mattas, afim de aproveitar a terra rica e productiva. Bem sabia elle que, annos depois, tal o panorama tetrico do Estado do Rio, de grande parte do de Minas Geraes, e já tambem uma vastissima area do nosso Estado, a terra gasta, erodida, lavada pelas enxurradas, havia de se empobrecer e de se transformar nos desertos que, hoje, nos assustam e já se estão tornando um serio problema nacional, desafiando os nossos administradores em sua solução tão complexa quanto dispendiosa.

Incendiada as mattas nas derrubadas; cultivado o solo por alguns annos; acarretando o humus pelas enxurradas, resta: Um quasi deserto!

Os saes mineraes — cal, potassa, phosphoro, etc., são observados, parte minima pelas culturas, parte pelas aguas das chuvas e do solo, que lavam a terra, e levam-lhe o seu proprio corpo ás baixadas e destas aos rios.

Em uma lavoura de café, por exemplo, em um hectare, o lavrador colhe, em media, 40 arrobas ou 600 kilos por anno. Neste mesmo hectare, a enxurrada tira elementos mineraes correspondentes a 21 vezes mais ou correspondentes a 12.600 kilos de café! Assim

vemos que o empobrecimento da terra é processado de todas as formas, e que o resultado final será sua total improductividade. Mais eloquentemente verificamos quão é mesquinha a nossa produção agricola em relação com o que plantamos, si considerarmos que 1.000 cafeeiros nas terras virgens do Norte do Paraná estão produzindo 150 arrobas e no Espirito Santo, apenas, produzem, um verdadeiro milagre, 30 arrobas! Mas com o empobrecimento das terras paranaense, como succiosa foi com o decorrer dos cedeu a São Paulo, a safra prodigiosa, a 120, 100, 80, 60, 35 e 20 arrobas! Enquanto que as terras super-adubadas de Hawai produzem 200 toneladas de canna por hectare, as boas terras paulistas produzem 50 e as de Pernambuco produzem 25! Estes factos nos ensinam a necessidade de não só adubarem as nossas terras, como especialmente a necessidade absoluta de evitarmos o exgotamento prematuro da nossa terra pela acção tyranica das enxurradas o emprego de processos technicos como terraças, curva de nivel, enleiramento permanente, etc., contribuirá de modo para que diminua a erosão não da riqueza do lavrador mas da fortuna nacional, pois que a terra é um bem publico. O modo de adubar, mineral e organicamente restituindo-se a terra aquilo que della tiramos transformado em feijão, milho, café, batata, araruta, trigo, etc., é outro processo que o nosso lavrador tem exacta obrigação de por em pratica. Se lançarmos um olhar para a nossa retaguarda, contemplando este deserto que fica após as derrubadas, sentiremos vibrar o nosso mais recondito sentimento de brasilidade, como um protesto vehemente ao crime que dia a dia se tem commettido! Aposentar nossos machados; embargar a livre carreira da erosão, adubar as nossas terras, enriquecendo-as será o nosso mais sagrado dever para com a nossa patria, para com o nosso povo, e para com a humanidade.

O LEITE CRU, ORIGINAL DE VACCA TUBERCULOSA, REPRESENTA UM PERIGO REAL A SAUDE. TENHA CUIDADO. FERVA O LEITE CUJA PROCEDENCIA É SUSPEITA OU DESCONHECIDA

## BARATA DO COQUEIRO

Este insecto deve ser logo que appareça, porque damnos directos, bastando causado pela larvas e as feridas no broto, produzindo insecto acarretam, mui a morte das plantas pelo dáo bacteriana do broto.

O modo mais pratico de combater os coqueiros contra a morte das plantas pelo dáo bacteriana do broto é catar o insecto adulto e destruir as larvas destruindo-as. Os coqueiros, no caso, são contrarios, pois difficilmente atacam os insectos em seu habi-

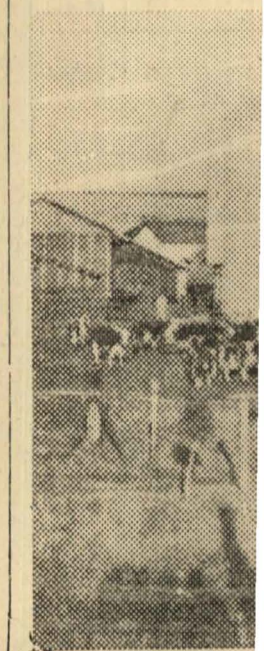
## «CARNARINHA»

Productos sem rival para a criação de suinos e aves de corte.

Peçam prospectos e informações a: JOAO V. SIMON, Caixa Postal, 253 — VICTORIA

## SILO, S

A época critica que se vive, annualmente, o nosso caracterizada pela mortalidade, no periodo de secca, por falta de pasto e de agua, tem sido um dos maiores e mais rapidos desenvolvimentos rapidos.



SILO

Um exemplo da nossa pecuaria em secca, os 4 mezes de secca, o que ganhou nos pastos, quando os pastos estavam verdes, far-

## Fructas Europeas do Espirito Santo

Peras, Uvas, Figos, Maças, etc.

Na policultura espiritosantense, á fructicultura e, especialmente, á cultura das fructas europeas, está reservado um papel de destaque e de subida importancia. A zona fria, de formação granitica e de altitude superior a 600 metros, serrana, tal é o vasto tracto de terras que abrange os altos do Rio Pardo, Alegre, Castello,

Da Argentina chega-nos a noticia de que a sua exportação de uvas para a America do Norte, feita só para o porto de New York, vae ser dobrada com a abertura de uma nova e importante praça, a de New Orleans.

Os viticultores argentinos não satisfeitos com os mercados brasileiros do sul, estão se aparelhando para servirem, directamente, os mercados de Belem, Recife, São Salvador, Victoria, etc.

O mercado mineiro está ás nossas costas e á nossa espera, com seus centros mais vizinhos, como tambem Campos e a Capital Federal. Mercado para as nossas fructas, temos, assim, nos quatro pontos cardeaes. Que mais esperamos para iniciar a nossa produção fructicola, si todos os factores, sem os quaes não seria possivel uma produção economica, são inteiramente favoraveis á sua realização? Dá sua importancia não é licito mais se duvidar; das possibilidades de produção, os exemplos que temos são incontestaveis; do valor commercial, as estatisticas são um espelho positivo.

No scenario agricola do mundo se destaca, pelo vulto e importancia, a produção de fructas, consideradas hoje como um dos mais preciosos alimentos á garantia da saúde humana.

Está ahí mais uma boa oportunidade para os nossos lavradores inteligentes tirarem partido dos seus terrenos. Intensifiquem a cultura das fructas europeas nas



UMA LINDA PEREIRA, TAMBEM DE VARGEM ALTA

Cachoeiro do Itapemirim, Alfredo Chaves, Domingos Martins, Santa Leopoldina, Santa Theresza, Affonso Claudio, etc. E' hoje uma região excellente para o es-

## PREJUIZOS CAUSADOS PELAS QUEIMADAS

### VALÔR DO FACHO DE CAPIM GORDURA

O Departamento de Solos e Adubos da Escola de Viçosa, estudando os varios problemas da nossa lavoura, afim de tornal-a mais efficiente e lucrativa, vem de realizar um importante tra-

valor da mesma o Departamento de Solos e Adubos publicou o seguinte:

"O terreno era coberto por uma vegetação na qual predominava o capim gordura, numa es-

Considerando que, ao se queimar o facho, a camada superior de um cm. da manta tambem é comburida, o prejuizo causado pelo fogo seria de 3:165\$200. Mas como na pratica o azoto não é

adoptados os methodos de cultura.

Uma outra vantagem da queimada é a laxia do terreno. A tematica das culturas



botões florais logo que apparecem, afim de dar mais força ás folhas.

**Desolha** — Consiste em tirar os olhos que brotam cerca de dez

No fumaal levem-se catar com cuidado todos esses animaes.

As aves prestam bons serviços comendo todos esses animaes nocivos.

# Fructas Europeas do Espirito Santo

## Peras, Uvas, Figos, Maças, etc.

Na policultura espiritosantense, á fructicultura e, especialmente, á cultura das fructas europeas, está reservado um papel de destaque e de subida importancia. A zona fria, de formação granítica e de altitude superior a 600 metros, serrana, tal é o vasto tracto de terras que abrange os altos do Rio Pardo, Alegre, Castello,

Da Argentina chega-nos a noticia de que a sua exportação de uvas para a America do Norte, feita só para o porto de New York, vae ser dobrada com a abertura de uma nova e importante praça, a de New Orleans.

Os viticultores argentinos não satisfeitos com os mercados brasileiros do sul, estão se aparelhando para servirem, directamente, os mercados de Belem, Recife, São Salvador, Victoria, etc.

O mercado mineiro está ás nossas costas e á nossa espera, com seus centros mais vizinhos, como também Campos e a Capital Federal. Mercado para as nossas fructas, temos, assim, nos quatro pontos cardeaes. Que mais esperamos para iniciar a nossa produção fructicola, si todos os factores, sem os quaes não seria possível uma produção economica, são inteiramente favoraveis á sua realização? Dá sua importancia não é licito mais se duvidar; das possibilidades de produção, os exemplos que temos são incontestaveis; do valor commercial, as estatisticas são um espelho positivo.

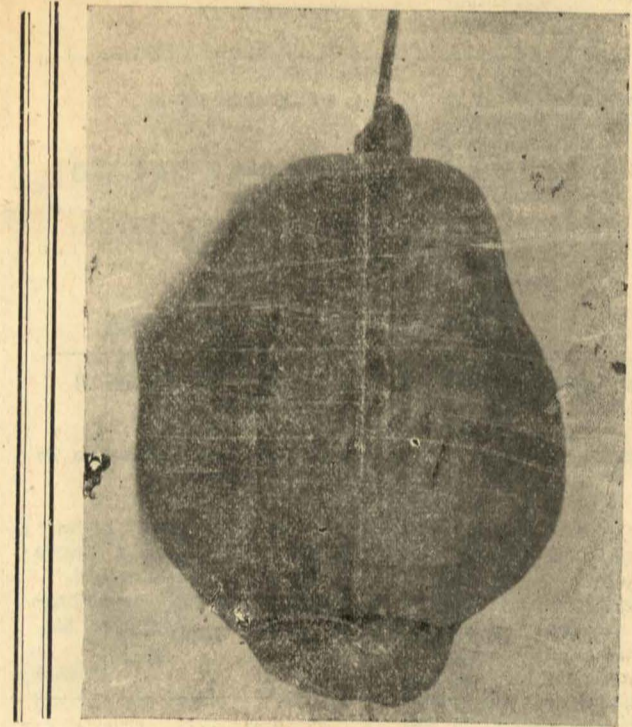
No scenario agricola do mundo se destaca, pelo vulto e importancia, a produção de fructas, consideradas hoje como um dos mais preciosos alimentos á garantia da saude humana.

Está ahí mais uma boa oportunidade para os nossos lavradores intelligentes tirarem partido dos seus terrenos. Intensifiquem a cultura das fructas europeas nas



UMA LINDA PEREIRA, TAMBEM DE VARGEM ALTA

Cachoeira do Itapemirim, Alfredo Chaves, Domingos Martins, Santa Leopoldina, Santa Theresza, Affonso Claudio, etc. E' hoje uma região excellente para o es-



PERA DE QUATROCENTOS E NOVENTA E CINCO GRAMMAS, EXCELLENTE PRODUCTO DAS TERRAS DE VARGEM ALTA, NESTE ESTADO

tabelecimento de taes culturas, como a pera, a uva, o figo, a maçã, o peçego e outras, podem ser produzidas, como já verificamos varias vezes, em quantidade plumsa, construindo um soberbo abastecimento dos mercados internos e externos.

suas terras para o abastecimento pelo menos dos nossos mercados, que auferirão dahi lucros compensadores e ao mesmo tempo praticarão a policultura concorrendo deste modo para o engrandecimento destas terras prodigiosas que é o Espirito Santo.

primeira sucção, como habitualmente acontece; esse má costume é desasseio. Nunca servirá a cauda do animal de toalha para a mão do ordenhador. Isto é horrivel. O vasilhame que recolhe o leite deve estar muito limpo, limpissimo. Cheios os baldes cujas latas, collocal-os em lugar fresco, á sombra ou em sala resfriada, ou em camara frigorifica. Defender o leite das moscas, da poeira, dos excrementos do animal que está sendo mungido e de outro quaesquer e do calor. Com estes cuidados, que constituem, quando rigorosamente observados, a hygiene da ordenha, lucra o productor, porque consegue a conservação do producto em bom estado durante muito tempo, e lucra o consumidor no que elle tem de mais caro, que é a sua saude.

Leite poluido é leite toxico, não é alimento, é veneno. E como o principal consumidor deste precioso liquido é a creança, nunca deve ser esquecido o seu delicado organismo.

tal o panorama tetrico do Estado do Rio, de grande parte do de Minas Geraes, e já também uma vastissima area do nosso Estado, a terra gasta, erodida, lavada pelas enxurradas, havia de se empobrecer e de se transformar nos desertos que, hoje, nos assustam e já se estão tornando um serio problema nacional, desafiando os nossos administradores em sua solução tão complexa quanto dispendiosa.

Incendiada as mattas nas derrubadas; cultivado o solo por alguns annos; acarretando o humus pelas enxurradas, resta: Um quasi deserto!

Os saes mineraes — cal, potassa, phosphoro, etc., são obscurvidos, parte minima pelas culturas, parte pelas aguas das chuvas e do solo, que lavam a terra, e levam-lhe o seu proprio corpo ás baixadas e destas aos rios.

Em uma lavoura de café, por exemplo, em um hectare, o lavrador colhe, em media, 40 arrobas ou 600 kilos por anno. Neste mesmo hectare, a enxurrada tira elementos mineraes correspondentes a 21 vezes mais ou correspondentes a 12.600 kilos de café! Assim

por hectare, as boas terras paulistas produzem 50 e as de Pernambuco produzem 25! Estes factos nos ensinam a necessidade de não só adubarem as nossas terras, como especialmente a necessidade absoluta de evitarmos o exgotamento prematuro da nossa terra pela acção tyranica das enxurradas o emprego de processos technicos como terraças, curva de nivel, enleiramento permanente, etc., contribuirá de modo para que diminua a erosão não da riqueza do lavrador mas da fortuna nacional, pois que a terra é um bem publico. O modo de adubar, mineral e organicamente restituindo-se a terra aquillo que della tiramos transformado em feijão, milho, café, batata, aiaruta, trigo, etc., é outro processo que o nosso lavrador tem exstricta obrigação de por em pratica. Se lançarmos um olhar para a nossa retaguarda, contemplando este deserto que fica após as derrubadas, sentiremos vibrar o nosso mais recondito sentimento de brasilidade, como um protesto vehemente ao crime que dia a dia se tem commetido! Aposentar nossos machados; embargar a livre carreira da erosão, adubar as nossas terras, enriquecendo-as será o nosso mais sagrado dever para com a nossa patria, para com o nosso povo, e para com a humanidade.

**O LEITE CRU, ORIGINAL DE VACCA TUBERCULOSA, REPRESENTA UM PERIGO REAL Á SAUDE. TENHA CUIDADO. FERVA O LEITE CUJA PROCEDENCIA É SUSPEITA OU DESCONHECIDA**

### AGRICULTORES E CRIADORES

LEIAM QUINZENALMENTE O

## "Correio do Fazendeiro"

Orgão de Agricultura e Pecuaria editado no Estado

# PREJUIZOS CAUSADOS PELAS QUEIMADURAS

## VALÔR DO FACHO DE CAPIM GORDURA

O Departamento de Solos e Adubos da Escola de Viçosa, estudando os varios problemas da nossa lavoura, afim de tornal-a mais efficiente e lucrativa, vem de realizar um importante trabalho referente aos fachos deixados pela capina, obtendo, com o mesmo, dados exactos para combater a pratica de se queimarem os campos antes do plantio.

A experiencia que foi feita num terreno que a Escola preparava para formação de um cafezal, deu optimos resultados e sobre o

valor da mesma o Departamento de Solos e Adubos publicou o seguinte:

"O terreno era coberto por uma vegetação na qual predominava o capim gordura, numa espessura de mais ou menos um metro.

Pesamos a materia organica de áreas de 10 x 10 metros em diversos pontos do terreno, e assim achamos a média de 34.375 kgs. por Ha.

Analizado, esse material, mostrou a seguinte composição:

	%	Kgs. p/Ha.
Materia organica .....	69,750	23.976,562
Azoto .....	0,455	156,407
Agua .....	17,230	5.922,812
Oxido de calcio .....	1,020	350,625
Oxido de magnesio .....	0,230	79,062
Oxido de potassio .....	0,200	68,750
Oxidos de ferro e aluminio ..	0,480	165,000
Anidrido phosphorico .....	0,070	24,062
Insolúvel em acido .....	9,230	3.172,812
Não dosado .....	1,790	615,312

Procedemos ainda a analyse da camada meio decomposta (manta) que cobre o terreno e que mede 12,75 cms. de profundidade, em média, obtendo-se este resultado:

Materia organica ..	46,15%
Azoto .....	34,19%
Cinzas .....	0,45%
Agua .....	19,64%

Calculando-se o valor do facho pelo seu teor em azoto, e tendo-se como base o salitre do Chile com 15,5%, podemos estimar em 958\$700 o facho de um Ha.

Determinada a densidade aparente de manta que é de 0,8, podemos avaliar em 360 kgs. o azoto contido em uma camada de 1 cm., cujo valor será de 2:206\$500.

Considerando que, ao se queimar o facho, a camada superior de um cm. da manta também é comburida, o prejuizo causado pelo fogo seria de 3:165\$200. Mas como na pratica o azoto não é totalmente aproveitado, porque parte se perde no processo de nitrificação, esse valor é excessivo.

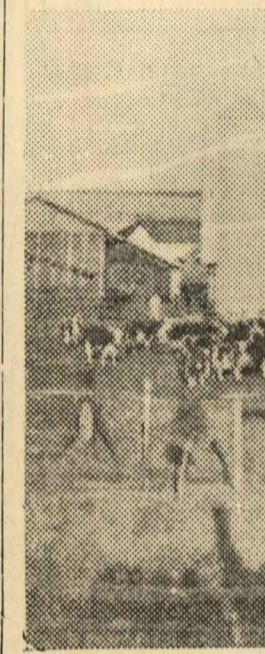
Suppondo-se a perda de um terço, o prejuizo se reduz a 2:130\$100. Custando a capina desse terreno pouco menos de 135\$000, a Escola economizou, só em azoto, não queimando a materia organica, a importancia de 1:975\$100.

Um outro terreno (sítio do Hermenegildo) com uma vegetação idêntica ao do já citado, foi preparado da seguinte maneira: destocamento, gradagem e aradura com trator. Estas operações custaram 65\$600 por Ha. Si a tração tivesse sido a bois, o custo ter-se-ia elevado a 70\$300. Podemos, assim, estimar em 2:064\$500 por ha a economia feita no primeiro caso, e em 2:059\$800, a do segundo. Pelos valores acima, podemos afirmar que a economia de despesa no preparo de solos brutos com matto, por meio da queima, como ordinariamente julga o nosso agricultor, é antes um grande desperdicio.

Do exposto, concluímos que a vantagem economica das queimas, como eliminadora dos obstaculos superficiaes, no preparo do solo, desaparecerá desde que sejam

# SILO, S

A época critica que annualmente, o nosso caracterizada pela mortandade, no periodo so, por falta de pastagem, sido um dos maiores em desenvolvimento rapido



SILOS

mico da nossa pecuaria. os 4 mezes de secca, o gado tudo que ganhou nos 8 fartura, quando os pastos sentavam verdes, farto

adoptados os methodos de cultura.

Uma outra vantagem trada na queimada é a laxia do terreno. A rotatividade das culturas plenamente este problema, haver necessidade de fogo

O perigo de repetição de uma molestia que tenha grassado em tura, desaparece desde que a mesma não pet.da, em 5 annos com no local.

A queimada apresenta de desvantagem de emprego sólo directa e indirectamente, retirando a materia organica azotada ou indirectamente, porque a que restam, são levadas aguas de erosão e de inpecias de bacterias uteis de transformação de existentes no solo, além sabemos que, pelo aquos certos fertilizantes como phatos, perdem em solub

Devemos, portanto, com queima. Este combate, deve ser criterioso. E, alros casos podemos aproveitar as vantagens do fogo, como paro do solo de derrubadas, para lavoura, no anno, etc.

Lembramos, aqui, que, de ser necessaria a que vemos faze-la de modo prejudicar a manta.



... substituído pelo Director-Secretario ou por pessoa que elle proprio indicar. Artigo vinte (20): — Compete especialmente ao Director-Secretario: 1.º) colaborar com o Director-Gerente na administração da Sociedade, pela forma prevista nestes Estatutos. 2.º) lavar e assignar os termos de aberturas e encerramentos dos livros usados pela Companhia; 3.º) representar o Director-Gerente sobre as cobranças e pagamentos e obrigações que se forem vencendo; parágrafo 1.º o Director-Secretario, na sua ausencia ou impedimento, será substituído pelo Contador da Companhia ou pessoa que elle proprio indicar; 2.º: se o Director ausente ou impedido deixar de indicar o seu substituto, competirá ao Conselho Fiscal designar-o. Artigo vinte sete (27): — Os vencimentos mensaes do Director-Gerente são fixados em 2:000\$000 (dois contos de réis) e o Director Secretario em 500\$00 (quinhentos mil réis), a partir de 1.º de Janeiro de 1937, cabendo á assembléa geral conceder-lhes gratificações sobre os lucros líquidos verificados. — Acrescente-se ao capitulo oitavo o seguinte — Artigo trigesimo (30): — A administração poderá applicar os recursos provenientes de vendas de terrenos e outras fontes de rendas e receita da Companhia para attender a negocios de natureza agricola, industrial e commercial, relacionado com a exploração das propriedades da mesma, e para custear serviços e obras de melhoramentos e valorização do patrimonio social, bem como fazer as operações de creditos que forem necessarias para os fins deste artigo. Artigo 31: — Fica a Directoria autorizada a estipular gratificações especiaes para os empregados e auxiliares da Companhia, nunca superior aos vencimentos annuaes de cada um, e a permutar immoveis, ceder creditos, transigindo a respeito, e fazer dação em pagamento, pela forma que melhor convier aos interesses da Companhia". Em seguida são lidos o balanço, parecer do Conselho Fiscal, relatório da Directoria e demais documentos que os acompanham, sendo approvados o balanço e contas, bem como todos os actos da actual Directoria, com a abstenção dos votos dos accionistas directores. Em tempo: — vale a entrelinha da pagina 5 (cinco), linha 8 (oito) "ao portador". E nada havendo a tratar o sr. Presidente encerrados os trabalhos que, eu, Ismael Vivacqua, secretario, lavro a presente acta que depois conferida e achada conforme vae por mim e todos os demais assignada.

Ismael Vivacqua  
Archilau Vivacqua  
Paulo Vivacqua  
Cid Azevedo  
Ranulpho Barbosa dos Santos  
Antonio Rocha Netto  
Carlos Lomba

**Transporte de Carga.**  
O vapor "MUNSTER" carregará em 18 do corrente para Hamburgo e Bremen  
AGENTES  
**Theodor Wille & C. Ltd**  
4 — AVENIDA CAPICHABA — 4  
TELEPHONE: 363  
217-4

"RA", a rua Nestor Gomes n. 31, avisa aos seus amigos e freguezes que a referida casa não é mais de sua propriedade e que se encontra estabelecido com nova chapelaria, denominada "A REFORMADORA", á mesma rua Nestor Gomes n. 18.  
Declara que, em virtude de muitas reclamações recebidas relativamente a serviços mal executados, em outras casas, onde têm sido entregues por equívoco, só se responsabiliza pelos que lhe são confiados, n.º "A REFORMADORA" á referida rua Nestor Gomes n. 18.  
Victoria, 12 de março de 1937.  
(814-4)

**CENTRO ELEITORAL "PRAIA DO SUA"**

**ASSEMBLEA GERAL EXTRA-ORDINARIA**  
2.ª Convocação  
De ordem do sr. vice-presidente, em exercicio, convoco os srs. eleitores e eleitorandos do Centro Eleitoral "Praia do Sua" para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, que se realisará no dia 17 do corrente, quarta-feira, ás 19 horas, na sede das Escolas Reunidas de Praia do Sua, para a eleição de presidente do Centro, cargo que se acha vago com a renuncia do sr. Paulo de Vasconcellos.  
Victoria, 1 de março de 1937.  
Ary Gonçalves Pereira — 1.º Secretario.

**ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL**

Secção do Estado do E. Santo  
Devendo realizar-se amanhã, dia 15, uma sessão dos membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, desta secção, o sr. dr. Presidente pede o comparecimento dos drs. Conselheiros,

ro, na sede, á 16 horas em ponto. Victoria, 14 de Março de 1937.  
— Pedro Americo de Barros, Auxiliar da secretaria.

**COMPANHIA ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS**

**Inquerito administrativo — Vivaldo Nascimento**

Felo presente instrumento fica o sr. Vivaldo Nascimento, ex-felto da 45.ª Turma da Via Permanente, intimado sob pena de revelia, a comparecer no dia 14 (quatorze) de abril proximo futuro, ás 13 horas, na estação de Cachoeira Escura, Estado de Minas Geraes, podendo vir pessoalmente fazer-se acompanhar de seu advogado, ou ainda ser assistido pelo representante ou advogado do Sindicato de classe a que pertencer, para, perante a Comissão de inquerito administrativo da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, prestar declarações no inquerito em que é accusado de ter abandonado os serviços da Companhia, visto que, tendo assassinado no dia 11 de janeiro proximo passado, o trabalhador de sua turma, Antonio Costa de Souza, deixou naquella data a sua turma e não reassumiu mais o seu cargo; assistir aos depoimentos das testemunhas: Horacio Pinto, Manuel Pedro, Alípio José da Silva e Vicente Ignacio Ferreira; ficando, outrossim, citado para todos os termos e actos até a conclusão do inquerito, de baixo da pena comminada. Lavrada em quatro vias de igual teor por mim, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que a subscrevo, indo assignada pelo presidente da Comissão. Pedro Nolasco, 11 de março de 1937. — Dair de Souza Alves. — Silvestre Lopes, presidente.  
(818-4)

Aperfeiçoado, em todos os detalhes — mais confortavel, mais seguro, mais elegante — Ford offerece, ainda, os mais baixos preços, nestes ultimos annos! E, além disto, o Ford para 1937 proporciona a opção entre motores V-8 de duas potencias: 85 H.P., para maxima economia, e 60 H.P. com gran nomia, com gran representa mais r nutenção. Exper V-8, o carro inicia nova er

**Agora**  
**CARROS FORD PARA 1937,**  
**COMPLETAMENTE EQUIPADOS**  
**desde 16:600\$**  
(Posto no vagão, em São Paulo)

- O EQUIPAMENTO**
- Parachoques
  - Pneu e roda sobresselva
  - Limpador simples
  - Accendedor de cigarros
  - Vidros de segurança
  - Purificador de ar
  - Manometro de óleo
  - Thermometro de agua
  - Cadeado para a porta

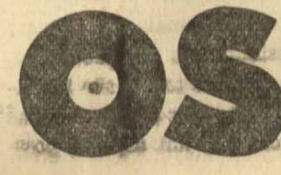
**Examine, pessoalmente, os preços e os novos Ford V-8 para 1937, nas exposições.**  
**AGENTES FORD AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES.**

**Nolasco & Cia.**  
EXPORTADORES DE CAFÉ E CEREAS  
VICTORIA — E. ESP. SANTO  
ARMAZEM AVENIDA PEDRO NOLASCO, 20  
FILIAES: Resplendor, Lajão e Cachoeirinha — E. de Minas  
ESCRITORIO: Rua do Commercio, 22-2.º andar.  
CAIXA POSTAL, 215  
TELEPHONES: — Ger. 111 — Esc. 535 — Arm. 255  
Telegramma "NOLASCO" 617-4

Vença na vida scientificamente, pelo milagre biologico esoterico! Academia Brasileira de Sciencias Occultas, por correspondencia. Mahatma Patiala, chefe Gandhista do Brasil. Rio-São Paulo. Informações, mandando sello para resposta, com o academico correspondente e chefe legionario do Espirito Santo, CAMPIO PINHA, em Victoria — Caixa. 242. 733-4



*Sempre para proteção*  
De a sua vista o protector de que ella precisa: "Uma boa luz" A lampada de boa luz é Osram



**INDICADOR PROFISSIONAL**

**DR. ALEXANDRE FIGUEIREDO**  
Cirurgião da Santa Casa de Misericórdia  
CIRURGIA: — Vias urinarias — Molestias de senhoras — Partos — Hemorrhoidas e Varizes  
Consultorio: — Praça da Independencia, 7  
Consultas diariamente das 14 ás 18 horas  
Residencia: — Telephone, C. 763 ou Jacutinguara, n. 4

**ALVARO SARLO**  
ENGENHEIRO-CIVIL  
Escritorio tecnico á rua Jeronymo Monteiro 81-sob. — Tel. 401  
Residencia: Tel. 267

**DR. WALL**  
Molestias da pelle. Varizes prias. Tratamento mo Consultorio: Edificio do Banco todos os dias uteis. Attende a RESIDENCIA

**DR. DARCY MORAES DE MATOS**  
Cirurgião da Santa Casa de Misericórdia (691-4)  
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Electricidade medica  
Consultorio: — Edificio Banco Inglez, 2.º and. das 15 ás 17 1/2 horas  
Residencia: Avenida da Republica, 40. — Telephone Central 496

**DR. JUSTINIANO DE MELLO E SILVA NETTO**  
Director da Casa de Saúde "São Sebastião"  
Cirurgia Geral. Ondas Ultra-Curtas. Bisturi electrico. Tonizador (correntes faradicas e galvanofaradicas). Ultra Violeta e Infra Vermelho. Tratamento moderno e eficaz da impotencia.  
Collatina — E. Santo

**PRECISANDO DEPURAR O SANGUE? TOME**  
**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
CURA FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, RHEUMATISMO, ETC.  
55 ANOS DE SUCESSOS!

**INSTITUTO DE ESTUDIOS**  
**DR. BOUSSEA**  
RUA DOMINGOS TEL... CONSULTAS: EXAMES DE URGENCIA

**DR. J. FIGUEIREDO CORTES**  
Clinica medica  
Ex-assis. do dr. Pitanga Santos  
Aparelho digestivo — Recto e Anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação e sem dor. Tratamento das fistulas, fissuras, abscessos, prolapso, etc., do recto.  
Consult.: R. 1.º de Março, 20 1.º andar.  
Telef. 270 — Altos da Pharmacia Roubach).  
Das 14 horas em diante.  
Residencia: HOTEL CENTRAL Telf. 252. (676-4)

Visitem as novas installações do Prof. **HILDEBRANDO LUCAS** Cirurgião-dentista pel'O Granbery Clinica dentaria com serviço especializado de Electrotherapia e Raios X  
Praça 8 de Setembro, 35-2.º andar. Sala, 5 — Phone Central 166. (779-4)

**DR. JOSE B. FREITAS**  
Cirurgião dentista  
Clinica de adultos e creanças.  
Especialidade em dentaduras parciais e duplas, por métodos modernos, pontes, etc.  
Consultorio: Palacete Jougneil Praça Oito, n. 6. — Sala, 3 Telephone 668. (742-4)

**DR. PEDRO CARLOS FILHO**  
Cirurgião dentista  
Trabalhos garantidos, preços baratissimos. Especialista em dentaduras parciais e dupla de justa posição. Pagamento a prestação.  
Rua Duque de Caxias, 16 (6296-6)

**J. M. QUADEOS**  
Escritorio: — Rua Antonio Aguirre n. 28  
Caixa Postal n. 118 — Tel. Victoria — E. E. Santo Eng.º Civil e de Minas Diplomado em 1924 pela Escola de Engenharia de Ouro Preto Registrado na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro Directoria Geral de Educacão Conselho Regional de Engenharia e Architectura, na Directoria Obras da Prefeitura de Victoria e na Carteira Predial da Beneficente J. Monteiro. Projectos, Orçamentos, Consultas. Empreiza, administração Fiscalisa.

**DR. HILDERICO ARAUJO**  
MEDICO

**DR. MANOEL MONTEIRO TORRES**  
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Consultas das 14 ás 17 horas. Clinica medica consultorio: Av. Capichaba, 32-sob. Residencia: Rua Duckla de Aguiar, 8. (697-4)

**REPARTIÇÕES PUBLICAS ESTADUAES**  
PARA QUALQUER SERVIÇO ATILA CORREA DA SILVA Despachante Estadual Com funções de solicitador

**AUGUSTO LINS**  
ADVOGADO  
Telephone Central 68  
Praça João Climaco, n. 1 Victoria (353-4)

**Canal de Navegação**  
Teira

no Monteiro (sob)

**NORTE**  
**ITAQUERA**  
Sahe no dia 15-3-1937.  
para:  
Bahia — Maceió — Recife — Cabedello. — (João Pessoa).

**ITAQUICE**  
Sahe no dia 14-3-1937.  
para:  
Bahia — Maceió — Recife — A. Branca — Fortaleza — S. Luiz — Belém.

alta de cargas, etc., só se aceita carga. — A Companhia não se responsabiliza. As passagens são...



Seus olhos  
via...  
Seus olhos  
alegria.

A. T.

Cultura", o  
da commis-  
sr. Gustavo  
da Educa-  
um syste-  
e harmoni-

pensei: Era  
pegou-me  
me para a  
era feia,  
não tinha  
cos na ca-  
guinhas no  
toma nota  
escreve lá,  
e cousas, e,  
coltou para  
escola, ris-  
eliscando os  
o dedo para  
rtinho...  
escrever nu-  
ás avessas,  
e um 4 de  
Tudo isso  
da de dor-  
ler no a...  
na. Risquei  
tudo quanto  
igueli tudo  
anhei varios  
ndi a ler.  
asneira de  
a, como se  
ou com i?  
emorou; —  
abe que no

## Formiga e a Formiga

cidade antiga  
morava uma formiga  
mo quê, leal, trabalhadeira,  
morava uma cigarra cantadeira...  
niga vivia  
lho sem par, cruel, insano:  
n ficava, noite e dia,  
janeiro até ao findar do ano...  
sua vizinha,  
natureza dera espirito boemio,  
trabalhava,  
ontava,  
no canto o mais dourado premio,  
ais alta conquista,  
jar alguem que traz no peito um coração de  
artista...

x x x

Cutêno...  
tudo um abandono  
lhas amarélas, sonolentas,  
ncio de inverno com manhãs garoentas...  
a gente dizia:  
uaremos vêr, agóra, a cigarra vadia  
inverno está pertinho de chegar...  
giu de trabalhar  
ando ser a vida eterna poesia:  
i a cantar,  
morrer a chorar,  
chorar...  
a cigarra ouvia,  
bria.  
ntinuava trabalhando noite e dia...  
inverno chegou, despindo, cruelmente,  
viores amigas,  
ta da cidade o comentario irreverente...  
erá breve o enterro da cigarra cantadeira?  
ão morreu a zinha das cantigas?

x x x

de foi, um dia, despertada  
l noticia:  
arra encontrava-se hospedada  
n casa da formiga...  
ão se pôz a comentar o fáto,  
ie todos julgavam insensato  
gasto da formiga...  
Com certera  
passava de intriga  
gna alma invejosa,  
is que teem o destino de urtiga  
do de uma pétala de rosa...

x x x

ato se falou pela cidade  
o caso da cigarra  
da vida um pretexto de farra  
trar, ao fim, quem lhe estendesse a mão  
ndo-lhe dias de felicidade,  
e a formiga, aborrecida,  
cheu de dar precisa explicação...

# DIÁRIO DA MANHÃ

## Literatura

CIRCULO  
AOS  
DOMINGOS

## Problema Suggestivo

CELSO BOMFIM

Brasil tudo é certo e tudo pode ser errado? Escreva como quiser".  
Eu espiei, metti o dedo no nariz, cocei a nuca e fingi que havia compreendido. Escrevi, então, como me deu na cabeça.  
Fui crescendo. Aprendi a transformar fracções decimais em ordinárias. E ellas, coitadinhas, que tinham algum valor quando eram decimais, ficavam sendo as mais ordinárias da arithmetica. Aprendi tambem que o metro é a unidade fundamental do systema metrico, porque, naquelle tempo, não existia o livro do dr. Ericsson. E aprendi o que é substantivo e adjectivo. (Ha muito homem adjectivo neste mundo...) E aprendi que o Brasil foi descoberto a 22 de abril de 1500. Mas o descobrimento é commemorado no dia 3 de maio Por que? Devido á reforma do calendario, dizia a professora. Eu acreditava. Cadê geito de não acreditar? Não sabia que, pela reforma, o Brasil deveria ter sido descoberto a 2 de maio... Então, só arranjava uma sahida: mettia o

dedo no nariz, coçava a nuca e fingia que comprehendia tudo que me ensinavam. Só uma cousa não aprendi no curso primario: escrever certo. Fiz exame de admissão ao curso gymnasial. Verifiquei, mais tarde, que cada professor escrevia de uma maneira. Havia, entretanto, a explicação: "no Brasil não existe um systema orthographico. Quasi ninguem sabe como deve escrever, porque não temos uma orthographia uniforme".  
E eu fui pelo curso afóra. Escrevendo certo. Escrevendo errado O professor commentava: podia ser peor. Eu escrevia: podia ser peor. E podia ser pior mesmo...  
Terminei o curso gymnasial sem saber escrever. A culpa não foi dos professores, não. Foi da confusão existente nos meios intellectuaes. E' verdade que aprendi muita cousa. Ouvi dizer que a lingua que se fala no Brasil é um pouco differente da que se fala em Portugal. Ouvi dizer que essa differenciação começa pela phonetica, maneiras de dizer proprias da nossa

gente e ainda or um numero formidavel de palavras indigenas e africanas que enriqueceu o idioma portuguez. Ouvi dizer que á phonetica succederá a alteração graphica. Ouvi dizer isso tudo mas... não aprendi a escrever. Nem como se fala no Brasil, nem como se fala em Portugal...

Para complicar a situação ha o caso dos poetas, seres, geralmente, exquisitos, que, ás vezes, usam franquias grammaticas que outros mortaes não podem usar... Se o poeta, porém, fór poeta mesmo, pode falar como o professor Almeida Cousin: "Tenho veneração esthetica pela fórma graphica de certas palavras. O y de lagryma dá-me a idéa de uma gottinha correndo pela face pallida duma mulher bonita... O c de ancia dá-me a impressão de estrangulamento, de suffocação..." E assim por deante, digo, diante...

E, depois disso tudo, fiquei sem saber escrever. P'ra que diabo, gastei tanto papel? E comi tanto lapis? E levei tantos peletecos?

A reforma orthographica é, de facto, um problema suggestivo. Penso, até, que se deveria escrever suggestivo com três ggg, porque é muito mais suggestivo do que só com dois...

## GABRIEL D'ANNUNZIO

HERMAR WANDERLEY

Gabriel D'Annunzio occupa neste instante a attenção de todo o mundo! D'Annunzio enjôou a vida. Quer morrer. Para isso já está tudo preparado.

E o poeta italiano, aquelle maravilhoso artista que fez da arte a sua propria existencia, que criou um mundo á parte no tumulto da vida contemporanea vae por termo á vida com um preparado de seu invento.  
E' o que dizem os telegrammas vindos da Italia.

Elle que viveu sempre feliz, que não conheceu os dissabores do ganha pão, não deseja soffrer em cima de uma cama, como qualquer ser humano.

Para isso escolheu a sua morte.

Inventou um banho chimico que dissolverá os tecidos do seu corpo...

Já deve estar bem velho o poeta-soldado. Já vae bem distante a sua época. A sua obra-prima não é deste seculo. "Il Fuoco" é de um romantismo que poucos desta geração comprehenderiam.

A arte ali predomina em todos os pontos. Mas é a arte pura, a arte, arte que sacia o espirito dos sedentos de belleza.

Gabriel D'Annunzio não comprehende o novo seculo. Por isso, isolou-se.

Ha muito criara um claustro voluntario, lá num recanto pintoresco da Italia, aquella "Italia coroadá de rosas" de que nos fala Justino Montalvão de onde o mundo é sempre bello e onde a vida é sempre arte.

D'Annunzio foi um daquelles que procurou criar a arte pela arte. Ilhou-se na "torre de marphim"...

Elle é um incomprehensivel nesta época em que a arte tem um sentido mais objectivo, em que é envolvida na vida com todos os prazeres e dissabores.

A arte moderna, materialista, pura, sincera, é chocante ás vezes. Chocante porque é verdadeira demais. Sem aquella fantazia espiritual que ornava a arte dos seculos anteriores, procurando como que espiritualisar a materia, focalizando sempre os aspectos mais perfectos e divinos, requintando-a com philligrammas subtis e arabescos admiraveis.

A arte moderna, não. E' simples. E' natural. Sem adornar, sem nada que perca tempo sem ser verdadeiro.

D'Annunzio repele tal conceito.

D'Annunzio é pois um isolado. Afastou-se com a arte antiga.

O seculo porem veio até elle. Gritou, Exige satisfações e já o põe irritado.

Chama-o a vida nova e o éco que elle não comprehende, enloquece-o...

Sabe que "a verdadeira gloria é posthuma". Mas, que quer mais o poeta soldado? Em vida conquistou tudo o que se pode desejar. Venceu. Viveu a vida de um "super homem" como elle

proprio diz, e não quer morrer como qualquer um.

"Velho e enfermo" vou pois apresentar o meu fim. Desdenhando a agonia entre os lenções do meu leito, vou pôr á prova o meu ultimo invento".

Faz-me recordar aquelle pensamento que elle pôz no cerebro de um personagem do "Filho da volupia": "Que linda coisa fazer hara-kirie com aquelle pequeno sabre adornado de chrysanthemos que parecem flores da laca e do ferro, sob a caricia dos seus dedos!"

A' D'Annunzio é indifferente o que se passa além do seu retiro. Descendendo da nobreza, vivendo como millionário, não é daquelles que formam na intellectualidade contemporanea, a phalange dos revoltados que criarão o seculo vindouro!

Elle não conheceu miseria. Não luctou pela vida. Sua arte é, portanto, egoista, individual.

Como ele mesmo diz, "não na discordancia entre minha arte e minha vida".

Na verdade, não ha.

E o que é a arte sinão a vida, o mundo, visto através de uma esthetica? Os livros de Knut Hansum, o poeta vagabundo, são as suas memorias. Assim foram tambem os de Gorki, o de Dostoiewki e de todos.

"Si soffremos, na verdade, influencia do meio, amalgamol-a, entretanto, com nosso temperamento.

Personeificamol-a.

Gabriel D'Annunzio tem um verdadeiro amor pela arte. "Somente a arte pôde reconduzir o homem á unidade".

A arte italiana do seculo passado, vive nelle. Tem um respeito mystico por tudo que sae do genio latino. "Eu me glorio de ser latino e... considero como barbaro todo homem de sangue diverso".

Aquellas palavras que ell' poz na bocca de um personagem do "Il Fuoco", falando sobre Riccardo Wagner, são significativas: "Si imaginardes sua obra ás margens do mediterraneo, entre nossas claras cliveiras e nossos esbeltos loureiros, vel-a-heis empalidecer e dissolver-se á gloria do céu latino".

Foi assim que elle viveu e vive. Admirando o bello, genuflexo diante da arte antiga, de que a velha Italia está empregnada, schador ante a natureza sempre encantadora do seu país.

Seus olhos saciaram-se.  
"Lasciatemi merire"...

—O—

DA DUVIDA. — A duvida é a parada do pensamento, impossibilitado o espirito de completar um julgamento; a espera é a parada do movimento; impossibilitado o corpo de terminar a acção intertida. Ambas são por isso, pensas aos homens activos de corpo e de espirito.

VICENTE LICINIO CARDOSO

## Factos Historicos de 1600-1699

Por WOLGHANO BARBOSA

O seculo XVII foi para o Brasil como que uma clarinada, acordando os nativos para um bairrismo que se fazia necessario e que no seculo anterior apenas dera um leve signal de vida.

Por todos os meios procurava-se repelir o estrangeiro que insistia na conquista do territorio nacional.

Quando não era o francez que sahia escorraçado ao tentar invadir o Maranhão no anno de 1612, luctavam os brasileiros contra os Hollandezes que em 1630 queriam se assenhorrar daquillo que era nosso.

E assim, irmanados e cohesos, iam as tres raças povoadoras do solo batendo o inimigo, com o intuito exclusivo de expulsal-o do territorio patrio.

Camarão, Henrique Dias e Negreiros foram nomes consagrados por victorias estrondosas sobre o invasor que fugia espavorido ante tanta sede de liberdade.

Tabócas e Guararapes falam de seus feitos.

Data dessa época a formação do typo brasileiro que surge lentamente. A arbitragem sobre a Política e a Economia, tomando uns ares de "Aristocracia Rural", fica a cargo dos Senhores de Engenho.

No sul incrementam-se as caravanas que se mettem, sertão a dentro, e vão, Brasil afóra, creando povoados, cultivando a terra, multiplicando com esforços inauditos a colonisação que desejam levar a toda a parte. Os paulistas, dynamicos se abnegados formadores de bandeiras, deslocam-se, e, aos grupos, passo a passo, vão levando ás outras paragens o producto de uma vontade que tudo faz crescer.

Ha, portanto, o florescimento da agricultura e a riqueza toma grandes proporções, tornando optima a situação do Brasil.

Surge, então, a Bahia que, seguindo de par com as actividades, em rasgos de belleza e de progresso, torna-se o centro para onde se convergem os olhares esperançosos de uma transformação que estava para se dar. Começa dahi o appare-

nasso" não agradasse pela elegancia dos conceitos, devia a obra ser estimada pelo multiplicitade das linguas. Escreveu ainda "Ilha da Maré" que a critica não julgou em definitivo.

Apparece em seguida Gregorio de Mattos que foi um espirito irrequieto. Era satyrico de indole, mas possuia um lyrismo agradável que elle nos revela em "Retrato de D. Brittes" e "Morte de uma senhora".

Notabilisou-se, entretanto, na satyra. Era esse o seu genero predilecto de poetar.

A todos presenteava com um pouco da sua ironia. Ninguem lhe escapava. Por isso deram-lhe a alcunha de "Bocca do Inferno".

Dom Antonio de Souza Menezes, o "braço de prata", soffreu muito com a penna de Mattos Guerra.

Compoz o poeta bahiano diversas satyras das quaes citaremos esta em que criticou o Juiz de Iguassú que se tornou celerico porque um individuo o tratou por vós:

— "Se tratam a Deus por tu,  
E chamam a El Rei por vós,  
Como chamaremos nós  
Ao Juiz de Iguassú  
— Tu e vós e vós e tu..."

Gregorio foi um temperamento todo especial. Podemos dizer que muito embora elle tivesse uma veia lyrica, viveu para a satyra.

Secundando os dois nomes citados na litteratura do seculo XVII, apparece Frei Christovão, tambem componente da Escola Bahiana.

Esse litterato era filho do Rio de Janeiro. Escreveu "Cartorio da Immaculada Conceição do Brasil".

Essa obra não merece grande menção, mas pode ser tida como sufficiente narrativa.

Euzebio de Mattos, irmão de Gregorio de Mattos, tambem nasceu na Bahia e lá appareceu como inequalavel orador sacro. Nas horas que lhe sobravain, dava-se á poesia e á pintura.  
Muito embora faltasse expon-

## Romantismo

Nós vivemos, em dias que me lembro,  
Numa casinha branca de alvaiade...  
E pelas tardes claras de setembro,



O século XVII foi para o Brasil como que uma clarinada, acordando os nativos para um bairrismo que se fazia necessário e que no século anterior apenas dera um leve signal de vida. Por todos os meios procurava-se repelir o estrangeiro que insistia na conquista do territorio nacional.

Quando não era o francez que sahia escorraçado ao tentar invadir o Maranhão no anno de 1612, luctavam os brasileiros contra os Hollandezes que em 1630 queriam se assenhorear daquillo que era nosso.

E assim, irmanados e cohesos, iam as tres raças povoadoras do solo batendo o inimigo, com o intuito exclusivo de expulsão do territorio patrio.

Camarão, Henrique Dias e Negreiros foram nomes consagrados por victorias estrondosas sobre o invasor que fugia espavorido ante tanta sede de liberdade.

Tabócas e Guararapes falam de seus feitos.

Data dessa época a formação do typo brasileiro que surge lentamente. A arbitragem sobre a Política e a Economia, tomando uns ares de "Aristocracia Rural", fica a cargo dos Senhores de Engenho.

No sul incrementam-se as caravanas que se mettem, sertão a dentro, e vão, Brasil afóra, criando povoados, cultivando a terra, multiplicando com esforços inauditos a colonisação que desejam levar a toda a parte. Os paulistas, dynamicos se abnegados formadores de bandeiras, deslocam-se, e, aos grupos, passo a passo, vão levando ás outras paragens o producto de uma vontade que tudo faz crescer.

Ha, portanto, o florescimento da agricultura e a riqueza toma grandes proporções, tornando optima a situação do Brasil.

Surge, então, a Bahia que, seguindo de par com as actividades, em rasgos de belleza e de progresso, torna-se o centro para onde se convergem os olhares esperançosos de uma transformação que estava para se dar. Começa dahi o apparecimento de homens que se dedicam ás letras, variando e multiplicando a cultura. A historia, a poesia e a oratoria soffrem visível incremento e surgem, então, as figuras de Botelho de Oliveira, Gregorio de Mattos Guerra, Frei Christovão, Euzebio de Mattos e outros vultos que mais tarde se tornam os fundadores da Escola Bahiana.

Obedecendo-se á chronologia, Botelho de Oliveira foi o primeiro poeta brasileiro.

Natural da Bahia, a sua principal obra intitula-se "*Musica do Parnaso*", que elle escreveu em rimas portuguezas, italianas, latinas e castelhanas. Elle proprio diz que se "*Musica do Par-*

nasso" não agradasse pela elegancia dos conceitos, devia a obra ser estimada pela multiplicidade das linguas. Escreveu ainda "*Ilha da Maré*" que a critica não julgou em definitivo.

Apparece em seguida Gregorio de Mattos que foi um espirito irrequieto. Era satyrico de indole, mas possuia um lyrismo agradável que elle nos revela em "*Retrato de D. Brittes*" e "*Morte de uma senhora*".

Notabilisou-se, entretanto, na satyra. Era esse o seu genero predilecto de poetar.

A todos presenteava com um pouco da sua ironia. Ninguém lhe escapava. Por isso deram-lhe a alcunha de "Bocca do Inferno".

Dom Antonio de Souza Menezes, o "braço de prata", soffreu muito com a penna de Mattos Guerra.

Compoz o poeta bahiano diversas satyras das quaes citaremos esta em que criticou o Juiz de Iguassú que se tornou celebre porque um individuo o tratou por vós:

— "Se tratam a Deus por tu,  
E chamam a El Rei por vós,  
Como chamaremos nós  
Ao Juiz de Iguassú  
— Tu e vós e vós e tu..."

Gregorio foi um temperamento todo especial. Podemos dizer que muito embora elle tivesse uma veia lyrica, viveu para a satyra.

Secundando os dois nomes citados na litteratura do século XVII, apparece Frei Christovão, também componente da Escola Bahiana.

Esse litterato era filho do Rio de Janeiro. Escreveu "*Cartorio da Immaculada Conceição do Brasil*".

Essa obra não merece grande menção, mas pode ser tida como sufficiente narrativa.

Euzebio de Mattos, irmão de Gregorio de Mattos, também nasceu na Bahia e lá appareceu como inegualavel orador sacro. Nas horas que lhe sobravam, dava-se á poesia e á pintura.

Muito embora faltasse espontaneidade nos seus trabalhos, fazia-se possuidor de primorosos predicados e declamava com rara felicidade.

Linguagem subtil, Euzebio de Mattos deixou uma collectanea que foi publicada sob o titulo de "*Ex Homo*".

Foram, portanto, Botelho de Oliveira, Gregorio de Mattos, Frei Christovão, Euzebio de Mattos e outros, os batalhadores da penna e da palavra, que secundaram com a cultura e com a intelligencia, aquelles outros que luctavam contra o invasor, fazendo do século XVII uma época que podemos cognominar de aurea e que o Brasil jamais esquecerá!

pura, a arte, arte que sacia o espirito dos sedentos de belleza.

Gabriel D'Annunzio não comprehende o novo século. Por isso, isolou-se.

Ha muito criara um claustro. voluntario, lá num recanto pittoresco da Italia, aquella "Italia coroadá de rosas" de que nos fala Justino Montalvão de onde o mundo é sempre bello e onde a vida é sempre arte.

D'Annunzio foi um daquelles que procurou criar a arte pela arte. Ilhou-se na "torre de marphim"...

Elle é um incomprehensivel nesta época em que a arte tem um sentido mais objectivo, em que é envolvida na vida com todos os prazeres e dissabores.

A arte moderna, materialista, pura, sincera, é chocante ás vezes. Chocante porque é verdadeira demais. Sem aquella fantasia espiritual que ornava a arte dos seculos anteriores, procurando como que espiritualisar a materia, focalizando sempre os aspectos mais perfectos e divinos, requintando-a com phigrammas subtis e arabescos admiraveis.

A arte moderna, não. E' simples. E' natural. Sem adornar, sem nada que perca tempo sem ser verdadeiro.

D'Annunzio repele tal conceito.

D'Annunzio é pois um isolado. Afastou-se com a arte antiga.

O século porem veio até elle. Gritou. Exige satisfações e já o põe irritado.

Chama-o a vida nova e o éco que elle não comprehende, enioquece-o...

Sabe que "a verdadeira gloria é posthuma". Mas, que quer mais o poeta soldado? Em vida conquistou tudo o que se pode desejar. Venceu. Viveu a vida de um "super homem" como elle

Hansum, o poeta vagabundo, são as suas memorias. Assim foram também os de Gorki, o de Dostoiewki e de todos.

"Si soffremos, na verdade, influencia do meio, amalgamola, entretanto, com nosso temperamento.

Personificamola.

Gabriel D'Annunzio tem um verdadeiro amor pela arte. "Somente a arte póde reconduzir o homem á unidade".

A arte italiana do século passado, vive nelle. Tem um respeito mystico por tudo que sae do genio latino. "Eu me glorio de ser latino e... considero como barbaro todo homem de sangue diverso".

Aquellas palavras que ell' poz na bocca de um personagem do "Il Fuoco", falando sobre Riccardo Wagner, são significativas: "Si imaginardes sua obra ás margens do mediterraneo, entre nossas claras cliveiras e nossos esbeltos loureiros, velahes empalidecer e dissolver-se á gloria do céu latino".

Foi assim que elle viveu e vive. Admirando o bello, genuflexo diante da arte antiga, de que a velha Italia está empregnada, sonhador ante a natureza sempre encantadora do seu paiz.

Sous olhos sacriaram-se.  
"Lasciatemi merire"...

— O —

DA DUVIDA. — A duvida é a parada do pensamento, impossibilitado o espirito de completar um julgamento; a espera é a parada do movimento; impossibilitado o corpo de terminar a acção intentada. Ambas são por isso, penosas aos homens activos de corpo e de espirito.

VICENTE LICINIO CARDOSO

## Romantismo

Nós vivemos, em dias que me lembro,  
Numa casinha branca de alvaiade...  
E pelas tardes claras de setembro,  
Nós gozamos a nossa mocidade...

Desse tempo divino não deslembro  
Os momentos de extranha suavidade...  
E'-me doce pensar, quando relembro,  
Nossa casinha longe da cidade...

Era simples, bonita e pequenina,  
Com cortinas de renda na janella,  
A nossa casa pobre mas divina...

E se não tinha o luxo da riqueza,  
Refulgindo nas tardes de aquarella,  
Tinha o encanto subtil da singeleza...

JOAQUIM RAMOS

todos os sacrificios me pareciam inantes.  
Desculpe-me, mamãe. Sou um bruto.

E, depois, quero dar a benção ao meu filho...  
A senhora me acompanhará!  
Eu? Não tenho vestidos para festas so-  
assim...

Dra, que importa? Aquelle escuro ser-  
terei o orgulho de apresentar aos col-  
minha querida mãezinha.  
Alice abraçou-o, muda de alegria.  
de volta, olhando o céu sem nuvens,  
s sentiu uma tristeza immensa e um  
o covarde.

Advogado! Apresentam-se, deante de  
ezenas de caminhos. Caminhos floridos  
de sol. Caminhos nús, sem pas-  
sem arvores Caminhos eriçados de  
agressivas. Caminhos tortuosos. Ca-  
ignorados. Caminhos humildes, vesti-  
velva. Ha caminhos enfeitados de ro-  
os pés das roseiras estão mergulha-  
lama. E eu hesito e tremo. Tantos  
ps! E' preciso escolher. Deus meu!  
de aprender a viver. E como é repu-  
esta coisa de saber viver. Approxi-  
hora em que terei de encarar a vida.  
nho medo da vida... Medo, horror e  
ovardia? Mas a vida é medonha. Por  
ci neste século? Tantos caminhos...  
udesse fugir, abandonar tudo, refu-  
no meu querido Rio Dóce, em cujas

margens, sombreadas de florestas, vicejam  
tantas amarguras... Aristoteles, eu prefiro  
ser planta... O medo de viver e o desejo de  
vegetar — eis a tragedia da nossa torturada  
geração.

Todas essas idéas vieram-lhe á cabeça,  
tumultuosas e desordenadas. Duas palavras  
o perseguiam, implacaveis: **vida e caminhos**.  
Experimentava um prazer sadico em repêtil-  
as. Um prazer deliciosamente martyrisante...

O omnibus corria ao longo da amurada  
do Flamengo. Vinha do mar um vento bom  
e Gilberto o respirava, deliciado. Subito, elle  
viu o proprio rosto reflectido no espelho col-  
locado á frente do **chauffeur**. Os olhos fun-  
dos os zygomas salientes uma pallidez  
doentia, os cabellos revoltos. Achou-se he-  
diondo e assaltou-o uma vontade louca de  
tornar-se invisivel... Ninguém lhe veria a  
magreza de tysico... Que odio sentia ao ou-  
vir alguém exclamar:

— Como você está magro, Gilberto!  
Passou os dedos descarnados no cabelo.  
— Amanhã, você poderá ir á repartição?  
— perguntou-lhe D. Alice.  
— Farei esse sacrificio pela ultima vez.  
— Você já pensou bem, meu filho? Olhe  
que para um advogado principiante não é  
desprezível um ordenadozinho de seiscentos  
mil réis.  
— Perdão, mamãe. Eu me considera-  
ria humilhado se continuasse na repartição,  
como 4.º official. Foi para isso, então, que  
estudei quatorze annos?!

E essa voz desesperada commoveu sua  
mãe, que não insistiu.

Gilberto olhou as aguas mansas da en-  
seada de Botafogo.

— Não — pensou — eu não me resigno.  
Se um collega despeitado fizer ironia facil á  
custa do meu diploma, nem sei mesmo o que  
acontecerá... Se o chefe da secção — um  
ignorantão! — me chamar de doutor, eu  
logo descobrirei sarcasmo da sua voz irritan-  
te. Horrivel! Dr. Dr. Dr.!

— "Doutor, o senhor já protocollou este  
officio?"

— "Doutor, faça um pedido de mate-  
rial."

Só ao pensar nisso, rilhava os dentes e  
mordia os labios. Submitter-se? Não.

Amanhã, o pedido de demissão. Despe-  
dir-se, com indiferença, do ambiente roú-  
neiro da repartição. Partir para o interior,  
em busca de uma coisa indefinivel: felicidade?  
dinheiro? gloria? Enfrentar a vida que  
elle temia. Advogado... Chicanas, defender  
criminosos por dinheiro, mercantilizar a elo-  
quencia... Como caluniavam a sua profis-  
são! E' verdade que, muita vez, elle proprio  
ficára enojado. Gilberto desanimava quan-  
do pretendia, numa introspecção ousada, es-  
tudar a sua propria personalidade tão con-  
tradictoria. Naquelle momento, por exemplo,  
em que o omnibus entrava na rua Voluntá-  
rios, notou que as suas idéas, os seus pre-  
conceitos, a sua maneira de encarar a vida

se transformaram, durante a viagem da pra-  
ça Florino, a Botafogo. Lá, pessimista, sem  
entusiasmo, detestando a vida. Aqui, atre-  
vido sonhador e enamorado da vida... Se  
essa mudança se reflectisse no physico...  
Gilberto via-se, entrando no omnibus, magro,  
cadaverico, e sahindo gordo, rechonchu-  
do... E, no entanto, a sua transformação  
fôra tão espantosa como essa...

Sorriu e perguntou a D. Alice:  
— Não acha a senhora que sou meio ro-  
mântico?

— Seu pae também era assim...  
— Mamãe vou tentar vencer na vida.

Se fracassar então...  
Ella o olhou confiante:  
— Você vencerá.

Gilberto, enternecido, apertou-lhe a mão  
enrugada.

— Dé o signal, meu filho, estamos che-  
gando...

E, enquanto o omnibus diminuía a mar-  
cha, elle decidiu (por quanto tempo?... ) não  
ter medo, nem sentir nojo da vida.

— Adeus, burocracia! Adeus, velho relo-  
gio que custava tanto a bater 4 horas — a  
hora da libertação. Eu vou viver a grande  
aventura da vida.

— Você agora está risonho... — extra-  
nhou D. Alice, ao sahir do omnibus.

— Moço, falta pagar!... — advertiu-lhe  
o **chauffeur**.

— Oh! perdão! Quanto é mesmo?



# Historia Humana

Quando o sol sahiu do mar para a montanha,  
O homem achou demais o seu clarão  
E queixou-se triste á arvore da serra  
Que lhe estendeu a sombrão pelo chão...

Eis, porem, que o homem, com violenta raiva,  
Destróe de um golpe a arvore da serra...

Ah! O destino infeliz de todo aquelle  
Que andou fazendo o bem por sobre a terra!...

ALVIMAR SILVA

## KNUT HANSUM, O VAGABUNDO LYRICO

TULLO HOSTILIO MONTENEGRO

As sympathias nascem expon-taneamente, livres de qualquer coacção. Por isso, eu não saberia explicar porque me é tão querida a vida aventureira desses viajores que correram todos os mares encamarotados ou no porão de navios, todas as terras no palmilhamento de diferentes estradas, vivendo sob o mesmo céu e sol nos mais oppostos paizes do mundo, vivendo diversas existencias em uma só, numa eterna procura de sensações novas e de emoções desconhecidas. Esses Don Juans da distancia sempre possuiram o meu interesse, com o condão de me provocarem seismas, de me excitarem a imaginação. Irmana-os uma mesma constante que existe nos livros de Maximo Gorki, de Panait Istrati, e, sobretudo, de Knut Hansum. Elles souberam viver. As imagens que Jack London colheu nos gelos onde soffreu frio ou nas minas onde foi cavoqueiro, tem valor. Os mares por onde passou Joseph Conrad, na qualidade de trabalhador de bordo, tiveram nova vida quando o novellista-marineiro os descreveu. Essa experiencia adquirida pelo que viveu a vida que conta, colloca o romancista da realidade, ao nosso ver, em plano superior áquelle que viveu aventuras terrestres e maritimas no espaço limitado de um quarto fechado, navegando entre as circunvoluções a que se convencionou chamar a séde da intelligencia. Não consigo libertar-me desse criterio. Prefiro sempre a vida. Não importa que ella seja má, é bastante que seja real, nas suas formas varias, incompreensiveis, contrastantes ou complexas.

Falei, linhas atraz, em Knut Hansum. Terá alguém vivido mais intensamente que esse norueguez? Chega a parecer ridiculo a sua indumentaria, nos compendios de literatura, que nol-o mostra metido em ternos fechados, com o pescoço envolvido por um collarinho de pontas viradas, usando plastron. Tudo porque, um dia, esse vagabundo lyrico e sentimental resolveu contar a sua vida e lhe deram o Premio Nobel. Porque elle seguiu o conselho de Goethe e prendeu a vida no papel onde rememorava recordações. O conductor de bondes de Chicago, o professor de aldeia, o jogador, o homem que passou fome contava a sua vida. Nada mais que ella. Fazendo livros autobiographicos, como *Fomes*, *Um vagabundo toca em sardina*, *Victoria*, *Pan*, *No paiz dos centos*, *Sonhadores*, *Cidade de Segelfoss*, *Benção da Terra*. Tudo serenamente sem exaltações, como quem tivesse medo de apressar a morte de doentes cardiacos prohibidos de sentirem emoções. E, no entanto, não falta enredo aos seus livros. Possuem até "um enredo vivo, (em que um bloco de gente se move amando, trabalhando, morrendo. Sente-se o correr dos dias, a marcha da cultura do campo, o jogo das ambições e dos desejos, a lucta normal dos homens e das mulheres, inconscientes com os seus destinos ridiculos".

Knut Hansum é um dos maiores, sinão o maior, dos escriptores noruegueses. Pelo menos, nenhum adquiriu a projecção do escriptor de *Pan*, a sua popularidade. A sua obra repre-

E' essa "indifferença" do romancista da *dôr serena* para com a personagem dos seus livros que o torna differente de qualquer outro escrevedor de romances. Sente-se a revolta latente nos trabalhos de Gorki, nos de Istrati. E esse taifeiro de navio mercante conta a sua propria vida suffocando qualquer emoção, alheio absolutamente aos transe e difficuldades que encontrou, fazendo de tudo apenas um incentivo para os leitores. Sendo o mais pessoal dos escriptores Knut Hansum é absorvido pela *dôr* de todos os miseráveis do mundo, com quem conviveu e a quem conhece bem. Dahi a encarnação, nos seus romances, do sofrimento de todas as raças, de todas as unidades que compõem o grande todo humano do Universo. O seu amor á gente, á terra, existe de verdade porque Hansum é um camponez que acha na terra carinhos maternos e considera irmãos todos os homens que soffreram... Dahi a sua compaixão (que não offende nem humilha porque Hansum também está incluído nella) pelos vultos que atravessam as ruas de Christiania em *Fomes*, que assistem a passagem do trem de passageiros no *Paiz dos Contos*, que conhecem o tenente Glahn em *Pan*.

Genolino Amado que prefacia a traducção brasileira de *Victoria* diz que Knut Hansum creou personagens. E' uma mentira. Hansum não cria personagens. Ressuscita-os, reconstrue-os. Na sua autobiographia não fez literatura commovente. Vasou verdade. Não ficcionou. Porque elle "viveu tanto a vida que acabou lyrico. Recebeu tantas ordens que acabou anarchista". Isso foi uma pena. Porque um "anarchista lyrico e vagabundo não pôde instruir, nem dizer a ardente palavra de liberdade aos milhões de homens que vivem presos nas correntes". Por isso, incapaz de architectar uma revolução, Hansum prepara o terreno narrando. Com essa serenidade que constitue, talvez, o seu maior merito...

## A SERPENTINA VERDE

No meu carro, sob guirlandas de rosas, eu, que sou a cigana do sonho, estava phantasiada de cigana. Ao meu lado, em torno de mim — o riso da mocidade, a febre do carnaval.

Só eu estava triste. A noite linda, exhalando ether perfumado, convidado meus labios a entoarem canções ephemerias e alegres, acompanhando assim os outros labios doidos que cantavam hosannas e evohés ás doideces do deus victorioso de tres dias.

Mas tudo me parecia maldito. Quando, no meio da multidão compacta que apreciava o corso, eu te vi...

A minha alma, até então indifferente, transfigurou-se, foi uma plethora de guisos e mandou que eu, a cigana do sonho, cultuasse também a grande festa pagã.

Tremula, a minha mão segurou uma serpentina verde.

Mas os teus olhos grandes me envolveram toda. A homenagem do teu olhar era tamanha que o meu coração paradoxalmente

Bemdiets sejam teus olhos  
tristes, de melancolia...  
— Da tristeza desses olhos  
é que vem minha alegria.

A. T.

Li, na "Revista de Cultura", o parecer redigido pela commissão designada pelo sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, para organizar um systema orthographico que harmonize a nossa escripta.

E, sem querer, eu pensei: Era pequeno, Mãezinha pegou-me pelo braço e levou-me para a escola. A mestra não era feia, nem usava oculos; não tinha muitos cabellos brancos na cabeça, nem muitas ruguinhas no rosto.

Toma nota disso, toma nota daquillo, escreve aqui, escreve lá, riscas uma porção de cousas, e, prompto: mamãe voltou para casa e eu fiquei na escola, riscando as carteiras, beliscando os collegas, levantando o dedo para o ar p'ra ir ao quartinho...

Depois, comecei a escrever numeros. Fazia um 3 ás avessas, um 5 ao contrario e um 4 de cabeça para baixo. Tudo isso com uma vontade doida de dormir... E comecei a ler no a... za aza, e... ma ema. Risquei o livro todo. Sujei tudo quanto era pagina, mastiguei tudo quanto era lapis, apanhei varios petelecos, mas aprendi a ler.

Um dia caí na asneira de perguntar: "Fessôra, como se escreve pae: com e ou com i?"

A resposta não demorou: — "Então você não sabe que no

# DIÁRIO DA Literatura

## Problema Suggestivo

CELSO BONFIM

Brasil tudo é certo e tudo pode ser errado? Escreva como quiser".

Eu espiei, metti o dedo no nariz, cocei a nuca e fingi que havia compreendido. Escrevi, então, como me deu na cabeça.

Fui crescendo. Aprendi a transformar fracções decimaes em ordinarias. E ellas, coitadinhas, que tinham algum valor quando eram decimaes, ficavam sendo as mais ordinarias da arithmetica. Aprendi também que o metro é a unidade fundamental do systema metrico, porque, naquelle tempo, não existia o livro do dr. Ericsson. E aprendi o que é substantivo e adjectivo. (Ha muito homem adjectivo neste mundo...) E aprendi que o Brasil foi descoberto a 22 de abril de 1500. Mas o descobrimento é commemorado no dia 3 de maio. Por que? Devido á reforma do calendario, dizia a professora. Eu acreditava.

Cadê geito de não acreditar? Não sabia que, pela reforma, o Brasil deveria ter sido descoberto a 2 de maio... Então, só arranjava uma sahida: mettia o

dedo no nariz, coçava a nuca e fingia que comprehendia tudo que me ensinavam. Só uma cousa não aprendi no curso primario: escrever certo. Fiz exame de admissão ao curso gymnasial. Verifiquei, mais tarde, que cada professor escrevia de uma maneira. Havia, entretanto, a explicação: "no Brasil não existe um systema orthographico. Quasi ninguém sabe como deve escrever, porque não temos uma orthographia uniforme".

E eu fui pelo curso afóra. Escrevendo certo. Escrevendo errado. O professor commentava: podia ser peor. Eu escrevia: podia ser peor. E podia ser pior mesmo...

Terminei o curso gymnasial sem saber escrever. A culpa não foi dos professores, não. Foi da confusão existente nos meios intellectuaes. E' verdade que aprendi muita cousa. Ouvi dizer que a lingua que se fala no Brasil é um pouco differente da que se fala em Portugal. Ouvi dizer que essa differenciação começa pela phonetica, manelras de dizer proprias da nossa

gente e ainda or formidavel de pala e africanas que idioma portuguez que á phonetica su teração graphica tudo mas... não crever. Nem como Brasil, nem como Portugal...

Para complicar o caso dos poetas, mente, exquisitos, zes, usam franquias caes que outros mo dem usar... Se o fôr poeta mesmo, como o professor A sin: "Tenho venetica pela fórmula certas palavras. O dá-me a idéa de U correndo pela face ma mulher bonita ancia dá-me a estrangulamento, ção..." E assim digo, diante...

E, saber disso sem saber escrever. bo, gastei tanto pe tanto lapis? E leve telecos?

A reforma orthog factu, um problem Penso, até, que se crever suggestivo porque é muito ma do que só com dol

## A Cigarra e a Formiga

Por WOLGHANO BARBOSA

Numa cidade antiga onde morava uma formiga honesta como quê, leal, trabalhadeira, tambem morava uma cigarra cantadeira...

A formiga vivia num trabalho sem par, cruél, insano: e assim ficava, noite e dia, de um de janeiro até ao findar do ano...

Mas a sua vizinha, a quem a natureza déra espirito boemio, não trabalhava, só cantava,

porque via no canto o mais dourado premio, a mais alta conquista, bastante pôde desejar alguém que traz no peito um coração de artista...

X X X

Cutôno... em tudo um abandono de folhas amarelas, sonolentas, num prenuncio de inverno com manhãs garoentas...

Toda gente dizia: — queremos vêr, agóra, a cigarra vadia pois o inverno está pertinho de chegar...

fugiu de trabalhar pensando ser a vida eterna poesia: Si viveu a cantar, vai morrer a chorar, a chorar...

Mas a cigarra ouvia, sorria, e a formiga continuava trabalhando noite e dia... Quando o inverno chegou, despindo, cruelmente, as arvores amigas,

tomou conta da cidade o comentario irreverente... — Será breve o enterro da cigarra cantadeira? — Ainda não morreu a zinha das cantigas?

X X X

Mas a cidade foi, um dia, despertada por incrível noticia: a cigarra encontrava-se hospedada em casa da formiga...

Todo mundo se pôz a comentar o fáto, porque todos julgavam insensato o gesto da formiga...

Com certeza não passava de intriga de alguma alma invejosa, dessas que teem o destino de urtiga ao lado de uma pétala de rosa...

X X X

E tanto se falou pela cidade no caso da cigarra que fizera da vida um pretexto de farrá para encontrar, ao fim, quem lhe estendesse a mão dando-lhe dias de felicidade, que a formiga, aborrecida, achou de dar precisa explicação...

E falou, com clareza: — esta vida não teria balço

O seculo XVII foi para o Brasil como que uma clarinada, acordando os nativos para um bairrismo que se fazia necessario e que no seculo anterior apenas déra um leve signal de vida.

Por todos os meios procurava-se repelir o estrangeiro que insistia na conquista do territorio nacional.

Quando não era o francez que sahia escorraçado ao tentar invadir o Maranhão no anno de 1612, luctavam os brasileiros contra os Hollandezes que em 1630 queriam se assenhorear daquillo que era nosso.

E assim, irmanados e cohesos, iam as tres raças povoadoras do solo batendo o inimigo, com o intuito exclusivo de expulsal-o do territorio patrio.

Camarão, Henrique Dias e Negreiros foram nomes consagrados por victorias estrondosas sobre o invasor que fugia espavorido ante tanta sede de liberdade.

Tabócas e Guararapes falam de seus feitos.

Data dessa época a formação do typo brasileiro que surge lentamente. A arbitragem sobre a Política e a Economia, tomando uns ares de "Aristocracia Rural", fica a cargo dos Senhores de Engenho.

No sul incrementam-se as caravanas que se mettem, sertão a dentro, e vão, Brasil afóra, criando povoados, cultivando a terra, multiplicando com esforços inauditos a colonisação que desejam levar a toda a parte. Os paulistas, dynamicos se abnegados formadores de bandeiras, deslocam-se, e, aos grupos, passo a passo, vão levando ás outras paragens o producto de uma vontade que tudo faz crescer.

Ha, portanto, o florescimento da agricultura e a riqueza toma grandes proporções, tornando optima a situação do Brasil.

Surge, então, a Bahia que, seguindo de par com as actividades, em rasgos de belleza e de progresso, torna-se o centro para onde se convergem os olhares esperançosos de uma transformação que estava para se dar. Começa dahi o apparecimento de homens que se dedicam ás lettras, variando e multiplicando a cultura. A his-

Factos Historicos de 1600

gresso não agradava a gancia dos concei obra ser estimada p cidade das linguas ainda "Iha da M critica não julgou vo.

Apparece em seg rio de Mattos que rito irrequieto. Era indole, mas possuim mo agradável que vela em "Retrato de e "Morte de uma

Notabilizou-se, er satyra. Era esse o predilecto de poeta

A todos presentes pouco da sua ironi lhe escapava. Por lhe a alcunha de "f ferno".

Dom Antonio de zes, o "braço de pr muito com a penn Guerra.

Compoz o poeta versas satyras das mos esta em que ci de Iguassú que se rico porque um ind tou por vós:

— "Se tratam a D E chamam a El R Como chamaremos Ao Juiz de Iguassú — Tu e vós e vós e

Gregorio foi um t to todo especial. P que muito embora uma veia lyrica, v satyra.

Secundando os do tados na litteratur XVII, apparece Fr vão, tambem con Escola Bahiana.

Esse litterato era de Janeiro. Escreve da Immaculada C Brasil".

Essa obra não m menção, mas pôde s sufficiente narrativ

Euzebio de Mat Gregorio de Matto nasceu na Bahia e como desigualvel o Nas horas que lhe dava-se á poesia e

Muito embora fa taneidade nos seus fazia-se possuidor e



que conta, colloca o romancista da realidade, ao nosso ver, em plano superior áquelle que viveu aventuras terrestres e maritimas no espaço limitado de um quarto fechado, navegando entre as circunvoluções a que se convencionou chamar a séde da intelligencia. Não consigo libertar-me desse criterio. Prefiro sempre a vida. Não importa que ella seja má, é bastante que seja real, nas suas formas varias, incompreensíveis, contrastantes ou complexas.

Falei, linhas atrás, em Knut Hansum. Terá alguém vivido mais intensamente que esse norueguez? Chega a parecer ridiculo a sua indumentaria, nos compendios de literatura, que nol-o mostra metido em ternos fechados, com o pescoço envolvido por um collarinho de pontas viradas, usando plastron. Tudo porque, um dia, esse vagabundo lyrico e sentimental resolveu contar a sua vida e lhe deram o Premio Nobel. Porque elle seguiu o conselho de Goethe e prendeu a vida no papel onde rememorava recordações. O conductor de bondes de Chicago, o professor de aldeia, o jogador, o homem que passou fome contava a sua vida. Nada mais que ella. Fazendo livros autobiographicos, como *Fome, Um vagabundo toca em surdina, Victoria, Pan, No paiz dos contos, Sonhadores, Cidade de Segelfoss, Benção da Terra*. Tudo serenamente sem exaltações, como quem tivesse medo de apressar a morte de doentes cardiacos prohibidos de sentirem emoções. E, no entanto, não falta enredo aos seus livros. Possuem até "um enredo vivo, (em que um bloco de gente se move amando, trabalhando, morrendo. Sente-se o correr dos dias, a marcha da cultura do campo, o jogo das ambições e dos desejos, a lucta normal dos homens e das mulheres, inconscientes com os seus destinos ridiculos".

Knut Hansum é um dos maiores, sinão o maior, dos escriptores noruegueses. Pelo menos, nenhum adquiriu a projecção do escriptor de *Pan*, a sua popularidade. A sua obra representa um grande esforço no sentido de representar, com fidelidade, a vida do auctor. Esse esforço foi, quasi totalmente, coroado de exito. Exito tanto maior quando o auctor alheia-se a que descreve a propria vida e conta como viveu em Christiania, como passou fome, como amou Ilayali e Victoria, a castellá. "O Knut Hansum que conta a vida de Knut Hansum é imparcial, parece indifferente á personagem, extranho á sua sorte, distante do seu mundo. Dir-se-ia que um desconhece o outro".

que assistem a passagem do trem de passageiros no *Paiz dos Contos*, que conhecem o tenente Glahn em *Pan*.

Genolino Amado que prefacia a tradução brasileira de *Victoria* diz que Knut Hansum creou personagens. E' uma mentira. Hansum não cria personagens. Ressuscita-os, reconstrue-os. Na sua autobiographia não fez literatura commovente. Vasou verdade. Não ficcionou. Porque elle "viveu tanto a vida que acabou lyrico. Recebeu tantas ordens que acabou anarchista". Isso foi uma pena. Porque um "anarchista lyrico e vagabundo não póde instruir, nem dizer a ardente palavra de liberdade aos milhões de homens que vivem presos nas correntes". Por isso, incapaz de architectar uma revolução, Hansum prepara o terreno narrando. Com essa serenidade que constitue, talvez, o seu maior merito...

## A SERPENTINA VERDE

No meu carro, sob guirlandas de rosas, eu, que sou a cigana do sonho, estava phantasiada de cigana. Ao meu lado, em torno de mim — o riso da mocidade, a febre do carnaval.

Só eu estava triste. A noite linda, exhalando ether perfumado, convidado meus labios a entoarem canções ephemerias e alegres, acompanhando assim os outros labios doidos que cantavam hosannas e evohés ás doçides do deus victoriosos de tres dias.

Mas tudo me parecia maldito. Quando, no meio da multidão compacta que apreciava o corso, eu te vi...

A minha alma, até então indifferente, transfigurou-se, foi uma plethora de guisos e mandou que eu, a cigana do sonho, cultuasse tambem a grande festa pagã.

Tremula, a minha mão segurou uma serpentina verde.

Mas os teus olhos grandes me envolveram toda. A homenagem do teu olhar era tamanha que o meu coração paradoxalmente se poz de joelhos. E a minha mão, já suspensa, toda lyrica nos cinco pemas dos meus dedos macios, tombou vencida sobre o corpete negro, humido de lança-prfume.

Deixe então para a outra volta o meu festejo de apaixonada. Mas quando, sob guirlandas de rosas, o meu carro passou outra vez, e ainda outra! e ainda outra! não mais te vi...

E eu não te atirei a serpentina verde! E tu ficaste sem saber a esperança da minha vida!

MAURA DE SENNA PEREIRA

A formiga vivia num trabalho sem par, cruel, insano: e assim ficava, noite e dia, de um de janeiro até ao findar do ano... Mas a sua vizinha, a quem a natureza déra espirito boemio, não trabalhava, só contava, porque via no canto o mais dourado premio, a mais alta conquista, que póde desejar alguém que traz no peito um coração de [artista...]

x x x

Cutúno... em tudo um abandono de folhas amarélas, sonolentas, num prenuncio de inverno com manhãs garoentas... Toda gente dizia:

— Queremos vêr, agóra, a cigarra vadia pois o inverno está pertinho de chegar... fugiu de trabalhar pensando ser a vida eterna poesia: Si viveu a cantar, vai morrer a chorar, a chorar... Mas a cigarra ouvia, sorria, e a formiga continuava trabalhando noite e dia... Quando o inverno chegou, despindo, cruelmente, as arvores amigas, tomou conta da cidade o comentario irreverente... — Será breve o enterro da cigarra cantadeira? — Ainda não morreu a zinha das cantigas?

x x x

Mas a cidade foi, um dia, despertada por incrível noticia: a cigarra encontrava-se hospedada em casa da formiga... Todo mundo se pôz a comentar o fâto, porque todos julgavam insensato o gesto da formiga... Com certeza não passava de intriga de alguma alma invejosa, dessas que teem o destino de urtiga ao lado de uma pétala de rosa...

x x x

E tanto se falou pela cidade no caso da cigarra que fizera da vida um pretexto de farra para encontrar, ao fim, quem lhe estendesse a mão dando-lhe dias de felicidade, que a formiga, aborrecida, achou de dar precisa explicação...

E falou, com clareza: — esta vida não teria beleza, seria incrível aborrecimento para os que querem trabalhar si não fosse o amoroso encantamento que põe na alma da gente a gloria luminosa dos que vivem a [cantar... que seria dos céus sem o canto verde do mar?

x x x

E fala mal dos poetas toda gente (qualquer poeta que o diga) sem atentar, amarguradamente, na esplendida lição da sensata formiga...

CIRO Vieira da Cunha

sil como que uma clarina, acordando os nativos para um bairrismo que se fazia necessario e que no seculo anterior apenas déra um leve signal de vida.

Por todos os meios procurava-se repelir o estrangeiro que insistia na conquista do territorio nacional.

Quando não era o francez que sahia escorraçado ao tentar invadir o Maranhão no anno de 1612, luctavam os brasileiros contra os Hollandezes que em 1630 queriam se assenhoriar daquillo que era nosso.

E assim, irmanados e cohesos, iam as tres raças povoadoras do solo batendo o inimigo, com o intuito exclusivo de expulsal-o do territorio patrio.

Camarão, Henrique Dias e Negreiros foram nomes consagrados por victorias estrondosas sobre o invasor que fugia espavorido ante tanta sede de liberdade.

Tabócas e Guararapes falam de seus feitos.

Data dessa época a formação do typo brasileiro que surge lentamente. A arbitragem sobre a Política e a Economia, tomando uns ares de "Aristocracia Rural", fica a cargo dos Senhores de Engenho.

No sul incrementam-se as caravanas que se mettem, sertão a dentro, e vão, Brasil afóra, creando povoados, cultivando a terra, multiplicando com esforços inauditos a colonisação que desejam levar a toda a parte. Os paulistas, dynamicos se abnegados formadores de bandeiras, deslocam-se, e, aos grupos, passo a passo, vão levando ás outras paragens o producto de uma vontade que tudo faz crescer.

Ha, portanto, o florescimento da agricultura e a riqueza toma grandes proporções, tornando optima a situação do Brasil.

Surge, então, a Bahia que, seguindo de par com as actividades, em rasgos de belleza e de progresso, torna-se o centro para onde se convergem os olhares esperançosos de uma transformação que estava para se dar. Começa dahi o apparecimento de homens que se dedicam ás letras, variando e multiplicando a cultura. A historia, a poesia e a oratoria soí-frem visível incremento e surgem, então, as figuras de Botelho de Oliveira, Gregorio de Mattos Guerra, Frei Christovão, Euzébio de Mattos e outros vultos que mais tarde se tornam os fundadores da Escola Bahiana.

Obedecendo-se á chronologia, Botelho de Oliveira foi o primeiro poeta brasileiro.

Natural da Bahia, a sua principal obra intitula-se "*Musica do Parnaso*", que elle escreveu em rimas portuguezas, italianas, latinas e castelhanas. Elle proprio diz que se "*Musica do Par-*

gancia como uma clarina, obra ser e cidade da ainda "M critica nã vo.

Apparecio de Marito irrequindole, mto agrado vela em "I e "Morte Notabilis satyra. Er predilecto A todos pouco da lhe escapalhe a alcurferno". Dom Anzes, o "bra muito com Guerra. Compoz versas saty mos esta e de Iguassú rico porque tou por vó

— "Se trat E chamam Como cham Ao Juiz de : — Tu e vós

Gregorio to todo espe que muito uma veia l satyra.

Secundandados na lit XVII, appai vão, tambem Escola Bahi Esse littere de Janeiro da Immacul Brasil".

Essa obra menção, mas sufficiente n

Euzébio de Gregorio de nasceu na Ba como inequal Nas horas q dava-se á poe

Muito embotaneidade no fazia-se possu predicados o rara felicidade

Linguagem Mattos deixou que foi publi de "Ex Homo

Foram, por Oliveira, Greg Frei Christová tos e outros, o penna e da p daram com a intelligencia,

luctavam con zendo do secu que podemos aurea e que c quecerá!

# Deante da Vida...

JOÃO CALMON

Gilberto sentiu a presença cheirosa da primavera, no ar carregado de perfumes que o envolveu numa caricia. Ainda com as pernas tremulas de fraqueza, levantara-se naquelle dia de sol, em que rebentavam brótos e desabrochavam flores. As folhas das arvores, elle as encontrára mais bellas, de um verde magnifico, e até o céu lhe parecera mais azul, bem differente do céu nublado, que contemplava através das vidraças embaciadas nos longos dias de doença. Lembra-se, agora, das noites compridas de inverno, sob grossos cobertores, tiritando de febre, enquanto, lá fóra, a chuva cahia, monotona e interminavel. Caminhava com diffiduldade e revia o mar, a praia, as velhas arvores da sua ruazinha pobre, e extrannava rudo, com se estivesse regressando de uma viagem muito demorada.

D. Alice perguntou-lhe, carinhosa: — Quer sentar-se para descansar um pouquinho?

— Não, mamãe, o peor já passou. Que horrivel solemnidade!

— Pois eu a achei imponente... — Tudo falso, convencional, hypocrita! Onde a sinceridade? Nos discursos literarios e pernosticos do paranymphe e do orador official?

— E a voz hesitante e commovida dos oradores?

— A senhora não reparou? Elles estavam num palco, representando... Simples theatro...

— Mesmo como actores, os futuros advogados promettem...

— Mamãe, lá vem o "Mauá-L. Leões". Sentado no omnibus, Gilberto pensou que não devéra ter comparecido á festa mundana da collação de grão. Mas sua mãe insistira e supplicara-lhe, quasi chorando:

— Vá, Gilberto; dê essa satisfação a sua velha mãe.

— Mas...

— Ha vinte e dois annos, idealizo este momento. Ao pensar no meu filhote deutor, de anel no dedo, eu trabalhava com mais

ardor e todos os sacrificios me pareciam insignificantes.

— Desculpe-me, mamãe. Sou um bruto. Irei.

— E, depois, quero dar a benção ao meu doutorzinho...

— A senhora me acompanhará!

— Eu? Não tenho vestidos para festas solemnes assim...

— Ora, que importa? Aquelle escuro serve... Terei o orgulho de apresentar aos collegas a minha querida mãezinha.

D. Alice abraçou-o, muda de alegria.

E, de volta, olhando o céu sem nuvens, Gilberto sentiu uma tristeza immensa e um desanimo covarde.

— Advogado! Apresentam-se, deante de mim, dezenas de caminhos. Caminhos floridos, cheios de sol. Caminhos nús, sem passaros e sem arvores. Caminhos erigidos de pedras aggressivas. Caminhos tortuosos. Caminhos ignorados. Caminhos humildes, vestidos de relva. Ha caminhos enfeitados de rosas, mas os pés das roseiras estão mergulhados na lama. E eu hesito e tremo. Tantos caminhos! E' preciso escolher. Deus meu! tenho de aprender a viver. E como é repugnante esta coisa de saber viver. Approxima-se a hora em que terei de encetar a vida. E eu tenho medo da vida... Medo, horror e nojo. Covardia? Mas a vida é medonha. Por que nasci neste seculo? Tantos caminhos...

Se eu pudesse fugir, abandonar tudo, refugiar-me no meu querido Rio Doce, em cujas

margens, sombreadas de florestas, vicejam tantas amarguras... Aristoteles, eu prefiro ser planta... O medo de viver e o desejo de vegetar — eis a tragedia da nossa torturada geração.

Todas essas idéas vieram-lhe á cabeça, tumultuosas e desordenadas. Duas palavras o perseguiram, implacaveis: **vida e caminhos**. Experimentava um prazer sadico em repetilas. Um prazer deliciosamente martyrisante...

O omnibus corria ao longo da amurada do Flamengo. Vinha do mar um vento bom e Gilberto o respirava, deliciado. Subito, elle viu o proprio rosto reflectido no espelho collocado á frente do **chauffeur**. Os olhos fundos os zygomas salientes uma pallidez doentia, os cabellos revoltos. Achou-se heidiondo e assaltou-o uma vontade louca de tornar-se invisivel... Ninguem lhe veria a magreza de tysico... Que odio sentia ao ouvir alguém exclamar:

— Como você está magro, Gilberto!

Passou os dedos descarnados no cabello.

— Amanhã, você poderá ir á repartição?

— perguntou-lhe D. Alice.

— Farei esse sacrificio pela ultima vez.

— Você já pensou bem, meu filho? Olhe que para um advogado principiante não é desprezível um ordenadinho de seiscientos mil réis.

— Perdão, mamãe. Eu me consideraria humilhado se continuasse na repartição, como 4.º official. Foi para isso, então, que estudei quatorze annos?!



43  
146

Director: **ELPIDIO PIMENTEL**

NUMERO 3438

OTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO - Quarta-feira, 24 de março de 1937

## ará, à Santa Sé, um protesto contra as refe- nazismo, na recente encyclica publicada

economico nem as sancções, affirmou Mussolini, no seu ultimo discurso

## Regional Eleitoral, mais 5.534 processos de alistamento

### UPTON SINCLAIR, ROMANCISTA, POLITICO E PAMPHLETARIO

TULLO HOSTILIO MONTENEGRO

Upton Sinclair tem a audacia de uma personagem de romance de aventuras e o atrevimento de um carroceiro que dissesse desafios sem usar calção. Confundido constantemente com Sinclair Lewis, o romancista de *Babbitt*, Upton Sinclair delle se differença total e particularmente. Enquanto Lewis pinta o tipo do pequeno burguez americano e perfila feministas de projecção, Upton satyriza a America, do Norte sem enfado a ser o violento pamphletario de sempre, dando ao leitor a impressão de um soldado que, na direcção de uma metralhadora, enviasse á sociedade yankee e, por effeito reflexo, á do mundo inteiro, um maná indesejavel.

Atacado como só o são os que tem valor incontestado, Upton Sinclair tem colleccionado decretos de prohibição ás suas obras como o philatelista collecciona sellos. O que vem de acontecer, recentemente, a André Gide, em Budapest, onde foi interdida a circulação de "Retour de l'U. R. S. S." não causa nenhuma admiração a Sinclair que se acostumou ao escandalo e não ignora ser esse o unico caminho para o triumpho em um paiz como o seu, viciado á reclame e ás estatísticas fabulosas, onde, por traz de cada cartaz de propaganda politica se encontra uma agencia que compra votos, affirmando a pureza do democratico regimen em vigor... Basta lembrar que ha cerca de dois ou tres mezes a comedia escripta por Upton Sinclair, sob o titulo "Sua Magestade, a Rainha Wally", onde se movimentam, não só a matrona amorosa, como o ex-Rei Eduardo VIII, o Ministro Stanley Baldwin e o arcebispo de Canterbury, foi prohibida de ser levada á scena nos Estados Unidos e nas possessões britannicas...

A campanha jornalística do autor do "Feriado Romano", que se verificou fazem tres annos, foi uma das cousas mais sérias que já interessou ao norte-americano. Nenhum estadunidense esqueceu aquella sociedade nascida, em janeiro de 1934, para combater a imprensa amarella, como o nome de "Upton Sinclair's End Poverty Paper", causando um barulho enorme. Affonzo Varzea descreveu ha tempos, o theor dos ineditoriaes do jornal a que nos referimos. Através delles vieram á tona, com toda abrutalidade e a fedentina dos negocios excu-

um inquerito que Harris A. Hollzer presidiu; appareceram manobras dos proprietarios dos serviços aéreos de Los Angeles, ás quaes o governo não se achava alheio e onde, entre os nomes implicados, havia o de Harry Chandler, personagem de prestigio, o que augmentou a repercussão do facto; surgiram particularidades dos estabulos fornecedores de leite da Costa do Pacifico, num editorial em que Bossy Hoist, uma vacca nascida em Idaho contava a um dos reporters de "End Poverty Paper" a sua odyssea, a sua existencia, atribulada pela séde de lucro dos grandes distribuidores de productos lacticinados; Hearts, o "rei da imprensa amarella" tambem soffreu as investidas de Upton Sinclair, máo grado a infinidade de jornaes sob a sua direcção, quando friamente jogou no olho da rua um dos melhores articulistas dos Estados Unidos, Robert Louis Bourgress, encarregado dos editoriaes de responsabilidade do San Francisco Examiner, pelo crime de haver ingressado na American Newspaper Guild, a associação de classe dos trabalhadores de jornal que era independente de tutela patronal e que fóra fundada por um luctador dos direitos trabalhistas, o jornalista Heywood Brown. E assim por diante. "End Poverty Paper" ou "Endic News", os jornaes de Upton Sinclair levantavam records sensacionaes entre as sensacionaes tiragens de jornaes communs aos Estados Unidos.

Politicamente, Upton Sinclair triumphando na California en-

cheu de reservas os politicos proeminentes da época, que não desconheciam as suas intenções de "aproveitar o velho partido numa tarefa nova". Pouco antes do preto, um dos grandes vultos do Partido Social Democratico estadunidense havia feito referencias a Upton affirmando haver necessidade do seu afastamento, a qualquer custo. Tal era a differença entre as democracias preconizadas por Upton Sinclair e por Roosevelt.

O bisneto de commodoro de marinha de guerra erigido em agitador socialista, como costume dizer-se o autor de *Oil*, é dono de uma das mais bellas actividades literarias mundiaes. Não havendo chegado ainda aos sessenta annos, está vizinho de ter 50 volumes publicados. Records com quasi todos. Com *Oil* (Petroleo), com *Boston*, com *Jungle*, com *Rei do Carvão*, com *Feriado Romano*. De *The Brass Check*, sobre a imprensa dos EE. UU., foram vendidos 900.000 exemplares em seis semanas, sendo que o prefaciador da traducção brasileira de "Roman Holiday" diz que a sexta edição, de 110.000 copias foi impressa em papel de embrulho, por haver faltado o papel proprio. Não houve, em parte nenhuma competidor possivel ao violento escriptor. Nem John dos Passos com os seus romances. Nem John Reed com as suas reportagens de sensação. Ninguém conseguiu tanto successo quanto esse romancista-sociologo-pamphletario que "joga granadas de 16 pollegadas, carregadas de trinitrotrotylodueno contra a metropole capitalista".

### Julgados 5.534 processos

RIO, 23 (Havas) — Na sessão de hoje, do Tribunal Regional Eleitoral, foram julgados 5.534 processos de alistamento. O presidente, desembargador Piragibe, declarou aos jornaes que, nestes ultimos quatro mezes, foram julgados 37.000 processos. Admitte elle que, dentro do pouco tempo de que dispõe o Tribunal, não possam ser concluidos esses julgamentos, porquanto os respectivos juizes exercem outros cargos na magistratura.

### Conferenciou com o Ministro da Guerra

RIO, 23 (Havas) — Esteve, hoje, em conferencia com o Ministro da Guerra, o general Góes Monteiro.

### Dr. Mario Freire

Encontra-se nesta Capital, havendo chegado, hontem, pelo nocturno da Leopoldina, o dr. Mario Aristides Freire, que veio acompanhado da sua exma. esposa, sra. d. Ondina Freire. O distincto viajante, que occupou, no Espirito Santo, o cargo de Secretario de Fazenda, ao

### RABISCOS... PRE-HISTORICOS

(Copyright da União Journalistica Brasileira, para o "Diario da Manhã". — Exclusividade neste Estado)

L. AMARAL GURGEL  
Do Instituto Historico Brasileiro

D. Henrique Onfroy, visconde de Thoron, numa memoria curiosissima, publicada em 1876, traduzida e impressa pela Camara de Manaus, prova exuberantemente que os povos da antiguidade a mais remota já conheciam a existencia da America. Refere-se a Platão, que dizia existir atraz da celebre Atlantica, um grande continente; cita Diodoro da Sicilia que, 45 annos antes de Christo, em seus escriptos falava claramente da America, referindo-se aos seus rios navegaveis, suas edificações sumptuosas, acrescentando ainda que os phenicios descobriram aquelle continente; aponta Aristoteles, descrevendo um paiz fertil, além do mar Atlantico; e finalmente indica Plutarcho que tambem cita Platão que, no seu "Tratado das Manchas do Orbe Lunar" conta, abrangendo todo o Occidente, além das columnas de Hercules, que:

"O continente onde reinava Merope, foi visitado por Hercules numa expedição que fez para o oeste".

Que os seus companheiros alli apuraram a lingua grega, que começava a adultear-se."

Ora, continua De Thoron, os nossos estudos de philologia comparada, nos tem feito descobrir que a lingua quichúa, que era a dos Antis da America equatorial e meridional, contém centenas de vocabulos gregos, facto este que confirma a viagem de Hercules á America.

Em resumo, este illustre estudioso da pre-historia, procura provar, argumentando com um copioso cabedal de conhecimentos, que na antiguidade, até a queda de Carthago, 146 annos antes de Christo, o oceano fóra quasi sempre frequentado; que a America era então conhecida dos povos navegadores e que a facilidade de comunicação sempre existiu entre os dois grandes continentes, pelos ventos geraes e correntes equatoriaes, das quaes os marinheiros phenicios tinham conhecimento. E termina afir-

mando e argumentando, em copiosa critica, que as terras de Orphir e Tarschisch, bem como Parvaím, lugares celebres de onde segundo a Biblia, Salomão mandava suas frotas buscar oiro e pedrarias, achavam-se nas immediações do nosso rio Amazonas.

—x—

Lembrando certos lugares biblicos, tão ligado ao rei sabio, filho de David, era natural tambem recordarmos a rainha de Sabá, a celebre morena apaixonada, que passa pelos livros do Antigo Testamento com um soporo perfumado de poesia empolgante.

Por uma simples associação de idéas, isso tudo ocorreu-nos certa vez, lendo uma correspondencia epistolar de Marcel Perret, através da Agencia Americana.

O caso é este. As jovens de cor, estudantes da Sorbonne, de que fala Perret, são as legitimas descendentes daquela linda rainha escura, que, sahindo dos seus Estados, ia procurar o segundo soberano da dynastia, davidica, cuja fama de sabedoria chegara até o seu paiz longinquo, para lhe prestar todas as homenagens, inclusive a da sua grande sympathia pessoal...

As filhas de Cham, segundo o chronista, estão assimilando a civilização dos filhos de Japhet.

Afinal, são duas correntes, de pigmentos diversos, partido do mesmo tronco ancestral que, acindindo-se, encontravam-se de novo no terreno intellectual, robustecido por outros choques que já fiveram, physiologicamente falando, com raças brancas da velha Europa.

Nem sempre, porém, a assimilação perfeita se processa apenas no terreno da educação intellectual. Algumas vezes as nações que se dizem civilizadas applicam, com certa rudeza, o direito da força, como se deu recentemente na Abyssinia, mas mesmo lá, o principal factor que influirá para o reerguimento daquelle povo, ainda será o amor. Sim, porque dentro em pouco tempo começarão nascer aos milhares os mestigos da guerra, e, entre elles, não de figurar homens com mentalidade moderna, em condições de honrar a terra dos seus antepassados.

Os estadistas da Europa, por enquanto ainda não previram esse futuro factor...

### Governo do Estado



...que diz trans- ro de vo- edico, bem io. O do- to contem o numero arcados.

### Relação Dezem- rlos

mbargador Presidente o, ao saber sembarga- Gonçalves, a familia hastear, a brasileira constasse m voto de morte de a espirito- al-a e en-

### Problema

Noticias de am que o alli recém- arrou que é que caberá na da suc-

### Trevas

na Cathe- de Trevas, amentações

feira Santa grada Com- 6 e 30 e ás

ontifical, sa- leos, procis- mpleo e ex- Sacramen- o, onde se- eis durante oite. O ho- official dos convidados lha, á par- Pés, pelo ispo Dioc- Mandatum. de Trevas.

### Direito

ADEMICO rectorio aca- srs. alum- e á noite, Faculdade, oros que di- nno, os des- rectorio.

### Provação

O Ministro á aprecia- eação do sr. Souza, para de Contas.

### Repu- Norte

Noticia-se Republica, Pedro Ludo- Goyaz, irá de inaugu- m Goyania, viagem até

...de uma roman- ce de aventuras e o atrevimento de um carroceiro que dissesse desafios sem usar calão. Con- fundido constantemente com Sinclair Lewis, o romancista de Babbitt, Upton Sinclair delle se differença total e particular- mente. Enquanto Lewis pinta o typo do pequeno burguez ameri- cano e perfila feministas de pro- jeccão, Upton satyriza a Ameri- ca do Norte sem enfado a ser o violento pamphletario de sempre, dando ao leitor a impressão de um soldado que, na direcção de uma metralhadora, enviasse á sociedade yankee e, por effeito reflexo, á do mundo inteiro, um maná indesejavel.

Atacado como só o são os que tem valor incontesté, Upton Sinclair tem colleccionado decretos de prohibição ás suas obras como o philatelista collecciona sel- los. O que vem de acontecer, re- centemente, a André Gide, em Budapest, onde foi interdita a circulação de "Retour de l'U. R. S. S." não causa nenhuma admiração a Sinclair que se acos- tumou ao escandalo e não igno- ra ser esse o unico caminho para o triumpho em um paiz como o seu, viciado á reclame e ás esta- tísticas fabulosas, onde, por traz de cada cartaz de propaganda politica se encontra uma agen- cia que compra votos, afirman- do a pureza do democratico regim- em em vigor... Basta lembrar que ha cerca de dois ou tres me- zes a comedia escripta por Upton Sinclair, sob o titulo "Sua Ma- gestade, a Rainha Wally", onde se movimentam, não só a matro- na amorosa, como o ex-Rei Edu- ardo VIII, o Ministro Stanley Baldwin e o arcebispo de Can- terbury, foi prohibida de ser le- vada á scena nos Estados Unidos e nas possessões britannicas...

A campanha jornalística do autor do "Feriado Romano", que se verificou fazem tres annos, foi uma das cousas mais sérias que já interessou ao norte-americano. Nenhum estadunidense esqueceu aquella sociedade nascida, em janeiro de 1934, para comba- ter a imprensa amarella, como o nome de "Upton Sinclair's End Poverty Paper", causando um barulho enorme. Affonzo Varzea descreveu ha tempos, o theor dos ineditorias do jornal a que nos referimos. Através delles vieram á tona, com toda a brutalidade e a fedentina dos negocios excu- sos, as bandalheiras dos merca- dos de titulos e accções da Cali- fornia, onde banqueiros e indus- trias chefiando malta de advo- gados piratas, a coberto das bar- reiras dos codigos, manobravam sua vanguarda de charlatães e falsarios de toda a especie", for- çando o governo federal a abrir

**PARA VERMES E ANEMIAS**  
MAYSTONAY OVO DE LONGRICA  
TALOSERNO  
**PILULAS VITALIZANTES**  
SEM LOMBRIGUEIROS

## Bibliotheca Irradiante

AVISO AOS CONSULENTES

Por esses dias, este jornal publicará a relação dos consulentos que devem obras á Bibliotheca Irradiante, órgão do Serviço de Cooperação e Extensão Cultural, anexo ao Departamento de Educação do Estado.

O Chefe do Serviço em apreço, por nosso intermedio, pede a todos aquelles que receberam os reiterados memo- randuns, solicitando a devolução de obras em seu poder, em virtude de se ter expirado o praso regulamentar de empre- stimo á domicilio, que é de 30 dias, que façam a devolução dos volumes pertencentes áquella Bibliotheca, com a maxima urgencia.

...presidiu; appareceram ma- rias dos proprietarios dos ser- viços aéreos de Los Angeles, ás quaes o governo não se achava alheio e onde, entre os nomes implicados, havia o de Harry Chandler, personagem de presti- gio, o que augmentou a repercus- são do facto; surgiram particu- laridades dos estabulos fornecedo- res de leite da Costa do Pacifico, num editorial em que Bossy Hoist, uma vacca nascida em Idaho contava a um dos repor- ters de "End Poverty Paper" a sua odyssea, a sua existencia, a- tribulada pela sede de lucro dos grandes distribuidores de produ- ctos lactinados; Hearts, o "rei da imprensa amarella" tambem soffreu as investidas de Upton Sinclair, máo grado a infinida- de de jornaes sob a sua direcção, quando friamente jogou no olho da rua um dos melhores articu- listas dos Estados Unidos, Robert Louis Bourgress, encarregado dos editorias de responsabilidade do San Francisco Examiner, pelo crime de haver ingressado na American Newspaper Guild, a associação de classe dos traba- lhadores de jornal que era inde- pendente de tutela patronal e que fóra fundada por um lucta- dor dos direitos trabalhistas, o jornalista Heywood Brown. E assim por diante. "End Poverty Paper" ou "Epic News", os jornaes de Upton Sinclair levanta- vam records sensacionais entre as sensacionaes tiragens de jornaes communs aos Estados Uni- dos.

Politicamente, Upton Sinclair triumphando na California en-

### Julgados 5.534 processos

RIO, 23 (Havas) — Na sessão de hoje, do Tribunal Regional Eleitoral, foram julgados 5.534 processos de alistamento. O presidente, desembargador Piragibe, declarou aos jornaes que, nestes ultimos quatro mezes, foram jul- gados 37.000 processos. Admitte elle que, dentro do pouco tempo de que dispõe o Tribunal, não possam ser concluidos esses jul- gamentos, porquanto os respecti- vos juizes exercem outros cargos na magistratura.

### A sucessão presiden- cial e os gauchos

RIO, 23 (Havas) — O sr. Antunes Maciel, hoje chegado do sul, declarou á reportagem que o Rio Grande do Sul ainda não se definiu sobre a questão da suc- cessão presidencial, reservando- se para falar por ultimo. Disse mais que o Rio Grande não tem candidato ainda. Quanto ás re- lações entre o governo gauchó e o governo federal, afirmou que, no momento, são as mais cordi- aes possiveis, graças aos recentes trabalhos de coordenação entre as correntes partidarias, que des- fizeram os resentimentos.

...conheciam as sus intenções de "aproveitar o velho partido numa tarefa nova." Pouco antes do preto, um dos grandes vultos do Partido Social Democratico esta- dunidense havia feito referencias a Upton affirmando haver ne- cessidade do seu afastamento, a qualquer custo. Tal era a diffe- rença entre as democracias pre- conizadas por Upton Sinclair e por Roosevelt.

O bisneto de commodoro de marinha de guerra erigido em agitador socialista, como costum- e dizer-se o autor de Oil, é dono de uma das mais bellas activi- dades literarias mundiaes. Não havendo chegado ainda aos ses- senta annos, está vizinho de ter 50 volumes publicados. Records com quasi todos. Com Oil (Pe- troleo), com Boston, com Jungle, com Rei do Carvão, com Feriado Romano. De The Brass Check, sobre a imprensa dos EE. UU., foram vendidos 900.000 exemplares em seis semanas, sendo que o prefaciador da tradução bra- sileira de "Roman Hollyday" diz que a sexta edição, de 110.000 copias foi impressa em papel de embrulho, por haver faltado o papel proprio. Não houve, em parte nenhuma competidor pos- sivel ao violento escriptor. Nem John dos Passos com os seus romances. Nem John Reed com as suas reportagens de sensação. Ninguem conseguiu tanto succes- so quanto esse romancista-socio- logo-pamphletario que "joga grana- das de trinitrotrotylodueno contra a metropole capitalista".

### Conferenciou com o Mi- nistro da Guerra

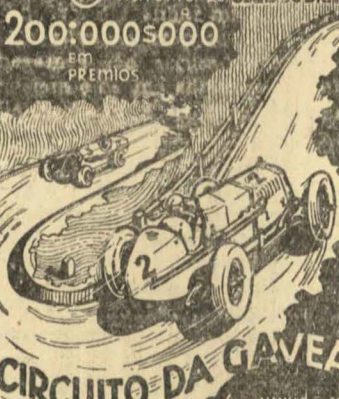
RIO, 23 (Havas) — Esteve, ho- je, em conferencia com o Minis- tro da Guerra, o general Góes Monteiro.

### Dr. Mario Freire

Encontra-se nesta Capital, ha- vendo chegado, hontem, pelo no- cturno da Leopoldina, o dr. Ma- rio Aristides Freire, que veio acompanhado da sua exma. es- posa, sra. d. Ondina Freire.

O distincto viajante, que occu- pou, no Espirito Santo, o cargo de Secretario da Fazenda, ao qual deu o brilho da sua intel- ligencia e provas affirmativas de sua grande capacidade tecnico- financeira, continua empregan- do, actualmente, a sua activida- de na Prefeitura Municipal do Districto Federal, de onde é, ha largos annos, acatado funciona- rio, chefiando a directoria de Archivo e Estatistica.

Ao desembarque do ex-Secretario da Fazenda, compareceram os representantes dos exmos. srs. Governador e Secretario do Interior do Estado, além de gran- de numero de amigos e admira- dores do illustre capichaba.

**V. GRANDE PREMIO**  
CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
AUTOMOVEIS GAZDA  
200.000.000  
EM PREMIOS  
  
CIRCUITO DA GAVEA  
6 DE JUNHO DE 1937

Ternos ao rigor da moda? Julio Lima, confecciona por preços sem igual

### L. AMARAL GURGEL

Do Instituto Historico Brasileiro

D. Henrique Onfroy, visconde de Thoron, numa memoria curi- osissima, publicada em 1876, tra- duzida e impressa pela Camara de Manaus, prova exuberante- mente que os povos da antigui- dade a mais remota já conhe- ciam a existencia da America. Refere-se a Platão, que dizia existir atraz da celebre Atlanti- ca, um grande continente; cita Diodoro da Sicilia que, 45 annos antes de Christo, em seus escri- ptos falava claramente da Ame- rica, referindo-se aos seus rios navegaveis, suas edificações sum- ptuosas, accrescentando ainda que os phenicios descobriram aquelle continente; aponta Aris- toteles, descrevendo um paiz fer- til, além do mar Atlantico; e fi- nalmente indica Plutarcho que tambem cita Platão que, no seu "Tratado das Manchas do Orbe Lunar" conta, abrangendo todo o Occidente, além das columnas de Hercules, que:

"O continente onde reina- va Merope, foi visitado por Hercules numa expedição que fez para o oeste".  
Que os seus companheiros alli apuraram a lingua gre- ga, que começava a adulte- rar-se."

Ora, continua De Thoron, os nossos estudos de philologia com- parada, nos tem feito descobrir que a lingua quichúa, que era a dos Antis da America equatorial e meridional, contém centena- res de vocabulos gregos, facto este que confirma a viagem de Hercules á America.

Em resumo, este illustre estu- dioso da pre-historia, procura provar, argumentando com um copioso cabedal de conhecimen- tos, que na antiguidade, até a queda de Carthago, 146 annos antes de Christo, o oceano fóra quasi sempre frequentado; que a Ame- rica era então conhecida dos povos navegadores e que a faciliti- dade de comunicação sempre existiu entre os dois grandes con- tinentes, pelos ventos geraes e correntes equatorias, das quaes os marinheiros phenicios tinham conhecimento. E termina affir-

de segundo a Biblia, Salomão mandava suas froas buscar oiro e pedrarias, achavam-se nas im- mediações do nosso rio Amazo- nas.

Lembrando certos lugares bi- blicos, tão ligado ao rei sabio, fi- lho de David, era natural tam- bem recordarmos a rainha de Sabá, a celebre morena apaixo- nada, que passa pelos livros do Antigo Testamento com um so- pro perfumado de poesia empol- gante.

Por uma simples associação de idéas, isso tudo occorreu-nos certa vez, lendo uma correspon- dencia epistolar de Marcel Per- ret, através da Agencia Ameri- cana.

O caso é este. As jovens de cór, estudantes da Sorbonne, de que fala Perret, são as legitimas descendentes daquella linda rainha escura, que, sahindo dos seus Estados, ia procurar o segundo soberano da dynastia, davidica, cuja fama de sabedoria chegara até o seu paiz longinquo, para lhe prestar todas as homenagens, in- clusive a da sua grande sympa- thia pessoal...

As filhas de Cham, segundo o chronista, estão assimilando a civilização dos filhos de Japhet. Afinal, são duas correntes, de pigmentos diversos, partido do mesmo tronco ancestral que, acindindo-se, encontravam-se de novo no terreno intellectual, pro- bustecido por outros choques que já tiveram, physiologicamente falando, com raças brancas da ve- lha Europa.

Nem sempre, porém, a assimi- lação perfeita se processa ape- nas no terreno da educação in- tellectual. Algumas vezes as na- ções que se dizem civilizadas ap- plicam, com certa rudeza, o di- reito da força, como se deu re- centemente na Abyssinia, mas mesmo lá, o principal factor que influirá para o reerguimento da- quelle povo, ainda será o amor. Sim, porque dentro em pouco tempo começarão nascer aos mi- lhares os mestiços da guerra, e, entre elles, hão de figurar ho- mens com mentalidade moderna, em condições de honrar a terra dos seus antepassados.

Os estadistas da Europa, por enquanto ainda não previram esse futuro factor...

## Governo do Estado

O exmo. sr. Governador rece- beu os seguintes telegrammas:

RIO, -9 — Tenho a honra de comunicar v. exa. que Depar- tamento Propaganda vae iniciar através de uma organização de- nominada Agencia Nacional, a remessa para varios jornaes des- se Estado de amplo serviço de informações telegraphicas do Brasil e do exterior. Finalidade novo serviço ligar modo mais ef- ficiente centros populosos paiz. Expedição será feita através de telegrapho nacional e radio policia. Com relação ultimo venho solici- tar preciosa collaboração v. exa. sentido ordenar sejam te- legrammas Agencia Nacional en- tregues ahí com toda presteza seus destinatarios. Lembro tam- bem v. exa. conveniencia remes- sa diaria informações desse Esta- do para serem distribuidas Rio e resto do paiz. Saudações atten- ciosas. — Lourival Fontes, Di- rector do Departamento de Propa- ganda.

SANTA LEOPOLDINA, 21 — Tenho a satisfação de commu- nicar a v. exa. que esta Prefei- tura acaba realizar compra dos serviços de luz e força desta ci- dade de que era proprietario o sr. André Carloni. Constituindo este facto a realização de uma antiga aspiração do povo desta cidade e que só agora se poude effectivar graças ao apoio que encontrou em v. exa. sempre solici- to em attender ás necessida- des deste municipio, congratulo-14.

me com v. exa. e ao mesmo tem- po transmitto os agradecimentos da população de Santa Leopoldina. Cordiaes saudações. — Djalma Coutinho, Prefeito Mu- nicipal.

RIO, 22 — Tenho prazer comu- nicar seguem hoje para serem mostradas v. exa. pelo digno en- genheiro residente plantas já preparadas futura Estação Victo- ria. Orçamentos estão sendo objecto trabalho continuo. Peço aceitar minhas respeitosas ho- menagens. — Edmundo Monte.

## Governo da Cidade

Fiscalização Geral.  
Obras veitadas, 9.  
Processos informados, 2.  
Animaes apprehendidos na via publica, 2.

## Curso de Admissão

O Curso de admissão ao 1.º an- no gymnasial que funcionou, nas férias, sob a direcção de um gru- po de professoras, no Grupo Es- colar "Gomes Cardim", reabriu suas matriculas. Os interessados, para qualquer informação poderão se dirigir á Rua Gama Rosa n. — a partir de hoje.



# DIÁRIO DA MANHÃ

ANNO: XX

Director: ELPIDIO PIMENTEL

VICTORIA - ESTADO DO ESPIRITO SANTO - Quarta-feira, 24 de março de 1937

## A Alemanha apresentará, á Santa Sé, um protesto rencias feitas ao nazismo, na recente encycl

A Italia não esqueceu ainda o sitio economico nem as sancções, affirmou Mussolini

## Foram julgados, pelo Tribunal Regional Eleitoral, mais 5.534 pro

### Em bem dos enfermos

Dediquei algumas horas da manhã de hontem á leitura dos quatro primeiros numeros da "Cruzada Brasileira", órgão de educação prophylatica e de combate á tuberculose e á lepra, fundado no Rio de Janeiro sob a direcção do prof. dr. Carlos da Motta Rezende, e redactoriado pelo dr. Matheus da Fontoura, dois respeitaveis expoentes da classe medica brasileira.

Os exemplares que tenho á vista referem-se aos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1936 e janeiro do corrente anno e foram gentilmente trazidos á redacção do "Diario da Manhã" pelo sr. Manoel C. Soares, seu procurador nos Estados, actualmente em visita á nossa capital.

Consta de seu artigo inaugural que a "Cruzada Brasileira" surge como complemento necessario e imprescindivel á coordenação de forças para o grande combate contra a tuberculose e á lepra, visando, como escopo principal, dotar o Brasil de sanatorios populares para tratamento desses dois apavorantes exterminadores de vidas.

Leia-se o trecho explicativo, aqui textualmente transcripto: "O sanatorio no menor espaço de tempo possível, em grande parte depende da vossa contribuição moral e material. Como complemento da nossa acção civica e humanitaria, "Cruzada Brasileira" encetarã uma campanha popular de educação prophylatica, não só daquelles flagellos, como de todos os outros, endemicos e epidemicos, que, infelizmente, ainda fazem do Brasil um "vasto hospital", na phrase lapidar e immortal do grande e saudoso mestre Miguel Pereira. Não esmorecemos, de nossa parte, um só instante. O nosso programma abrange, e nos perdoem a afoiteza da affirmativa, a esphera mais ampla que até hoje se tenham proposto a realizar scientistas e patriotas fóra da orbita official."

Com effeito, a obra que a "Cruzada Brasileira" pretende levar a bom exito é de innegavel amplitude e de resultados posi-

vamente dignos da attenção, solicitude e amparo de todos os que, com sinceridade, se interessam pelas cousas da nossa Patria.

São presidentes de honra da "Cruzada Brasileira" os professores Antonio Cardoso Pontes, Antonio Austregesilo, Heraclides Cesar de Souza Araujo e ministro Aaulpho Napoles de Paiva, nomes que dispensam elogios ou qualificativos, tal a intensidade de sua projecção no actual scenario da vida brasileira.

Os Governos da Republica e dos Estados acham-se deveras empenhados no combate á tuberculose e á lepra e, nesse sentido, têm promulgado decretos e leis, acauteladores da saude publica, bem como creado verbas para as necessarias despesas em beneficio do saneamento physico das nossas populações. Ainda não ha muito, o Governo Federal dotou os Estados com verbas para o tratamento da lepra e hospitalização dos leprosos.

O Leprosario de Itanhenga ahi está como demonstração viva de que o sr. Governador Punaro Eley dedica ao importante problema a sua melhor attenção.

Torna-se, porém, mistér que não esperemos tudo dos poderes publicos. A iniciativa particular, a boa vontade de todos devem ir ao encontro das medidas e providencias administrativas, ratificando-as, amparando-as, auxiliando-as com denodo. Precisamos ter em mente que "chegou o momento de quebrarmos os grilhões que prendem os nossos patriotas ás multiplas gehennas das molestias tropicaes, uma vez que as administrações bem inspiradas "abordam resolutamente os grandes problemas sanitarios e levam a effeito, em acção decisiva, a redempção do povo brasileiro do captivo manto até hoje pelas entidades nosologicas já apontadas."

Todos movidos e impulsionados pelos mesmos sentimentos de piedade, congreguemos os nossos esforços em bem dos enfermos, collocando-nos ao lado da "Cruzada Brasileira".

ROLAND

### Ainda a questão dos voluntarios

LONDRES, 23 (Havas) — O Governo britannico recebeu a resposta do governo de Roma, relativa ao recente pedido de informações, por parte da Inglaterra, com respeito ao desembarque de voluntarios em Cadiz, no dia 5 do corrente. O governo italiano declara, em sua nota, que o vapor chegado a Cadiz transportava um certo numero de voluntarios do serviço medico, bem como, material sanitario. O documento, contudo, não contem precisão concernente ao numero de voluntarios desembarcados.

### A Côte de Appellação e a morte do Desembargador Carlos Gonçalves

—xxx—  
O exmo. sr. Desembargador Augusto A. Botelho, Presidente da Côte de Appellação, ao saber do fallecimento do desembargador Carlos Francisco Gonçalves, dirigiu um telegrama á familia do extincto, mandou hastear, a meio pau, a bandeira brasileira no Forum, e ordenou constasse na acta das sessões um voto de profundo pesar pela morte de quem, na magistratura espirito-santense, soubera honral-a e engrandecel-a.

### Minas e o problema de successão

RIO, 23 (Havas) — Noticias de Bello Horizonte informam que o deputado Bias Fortes, alli recém-chegado de avião, declarou que é ao Estado de Minas que caberá a definição do problema da successão presidencial.

### Officio de Trevas

—xxx—  
Hoje, ás 19 horas, na Cathedral haverá o Officio de Trevas, sendo cantadas as Lamentações do Propheta Jeremias.

Amanhã — Quinta-feira Santa — Distribuição da Sagrada Comunhão aos fieis ás 6 e 30 e ás 7 e 30.

A's 8 e 30, Missa Pontifical, sa-gração dos santos Oleos, precisão no interior do Templo e exposição do Santissimo.

## UPTON SINCLAIR, ROMANCISTA, POLITICO E PAMPHLETARIO

TULLO HOSTILIO MONTENEGRO

Upton Sinclair tem a audacia de uma personagem de romance de aventuras e o atrevimento de um carroceiro que dissesse desafóros sem usar calção. Confundido constantemente com Sinclair Lewis, o romancista de Babbitt, Upton Sinclair delle se differença total e particularmente. Enquanto Lewis pinta o typo do pequeno burguez americano e perfila feministas de projecção, Upton satyriza a America do Norte sem enfado a ser o violento pamphletario de sempre, dando ao leitor a impressão de um soldado que, na direcção de uma metralhadora, enviasse á sociedade yankee e, por effeito reflexo, á do mundo inteiro, um maná indesejavel.

Atacado como só o são os que tem valor incontestado, Upton Sinclair tem colleccionado decretos de prohibição ás suas obras como o philatelista collecciona sellos. O que vem de acontecer, recentemente, a André Gide, em Budapest, onde foi interdittada a circulação de "Retour de l'U. R. S. S." não causa nenhuma admiração a Sinclair que se acostumou ao escandalo e não ignora ser esse o unico caminho para o triumpho em um paiz como o seu, viciado á reclame e ás estatísticas fabulosas, onde, por traz de cada cartaz de propaganda politica se encontra uma agencia que compra votos, affirmando a pureza do democratico regimen em vigor... Basta lembrar que ha cerca de dois ou tres mezes a comedia escripta por Upton Sinclair, sob o titulo "Sua Magestade, a Rainha Wally", onde se movimentam, não só a matrona amorosa, como o ex-Rei Eduardo VIII, o Ministro Stanley Baldwin e o arcebispo de Canterbury, foi prohibida de ser levada á scena nos Estados Unidos e nas possessões britannicas...

A campanha jornalística do autor do "Feriado Romano", que se verificou fazem tres annos, foi uma das cousas mais sérias que já interessou ao norte-americano. Nenhum estadunidense esqueceu aquella sociedade nascida, em janeiro de 1934, para combater a imprensa amarella, como o nome de "Upton Sinclair's End Poverty Paper", causando um barulho enorme. Affonso Varzea descreveu ha tempos, o theor dos ineditoriaes do jornal a que nos

um inquerito que Harris A. Hollzer presidiu; appareceram manobras dos proprietarios dos serviços aéreos de Los Angeles, ás quaes o governo não se achava alheio e onde, entre os nomes implicados, havia o de Harry Chandler, personagem de prestigio, o que augmentou a repercussão do facto; surgiram particularidades dos estabulos fornecedores de leite da Costa do Pacifico, num editorial em que Bossy Hoist, uma vacca nascida em Idaho contava a um dos reporters de "End Poverty Paper" a sua odyssea, a sua existencia, at-tribulada pela sede de lucro dos grandes distribuidores de productos lacticinados; Hearts, o "rei da imprensa amarella" tambem soffreu as investidas de Upton Sinclair, máo grado a infinidade de jornaes sob a sua direcção, quando friamente jogou no olho da rua um dos melhores articulistas dos Estados Unidos, Robert Louis Bourges, encarregado dos editoriaes de responsabilidade do San Francisco Examiner, pelo crime de haver ingressado na American Newspaper Guild, a associação de classe dos trabalhadores de jornal que era independente de tutela patronal e que fóra fundada por um lutador dos direitos trabalhistas, o jornalista Heywood Brown. E assim por diante. "End Poverty Paper" ou "Epic News", os jornaes de Upton Sinclair levantavam records sensacionaes entre as sensacionaes tiragens de jornaes communs aos Estados Unidos.

Politicamente, Upton Sinclair triumphando na California en-

cheu de reservas os politicos prominentes da época, que não desconheciam as suas intenções de "aproveitar o velho partido numa tarefa nova". Pouco antes do preito, um dos grandes vultos do Partido Social Democratico estadunidense havia feito referencias a Upton affirmando haver necessidade do seu afastamento, a qualquer custo. Tal era a differença entre as democracias preconizadas por Upton Sinclair e por Roosevelt.

O bisneto de commodoro de marinha de guerra erigido em agitador socialista, como costume dizer-se o autor de Oil, é dono de uma das mais bellas actividades literarias mundiaes. Não havendo chegado ainda aos sessenta annos, está vizinho de ter 50 volumes publicados. Records com quasi todos. Com Oil (Petroleo), com Boston, com Jungle, com Rei do Carvão, com Ferial do Romano, De The Brass Check sobre a imprensa dos EE. UU. foram vendidos 900.000 exemplares em seis semanas, sendo que o prefaciador da traducção brasileira de "Roman Hollyday" diz que a sexta edição, de 110.000 copias foi impressa em papel de embrulho, por haver faltado o papel proprio. Não houve, em parte nenhuma competidor possível ao violento escriptor. Nem John dos Passos com os seus romances. Nem John Reed com as suas reportagens de sensação. Ninguém conseguiu tanto successo quanto esse romancista-sociologo-pamphletario que "joga granadas de 16 pollegadas, carregadas de trinitrotrotylodueno contra a metropole capitalista".

### Julgados 5.534 processos

RIO, 23 (Havas) — Na sessão de hoje, do Tribunal Regional Eleitoral, foram julgados 5.534 processos de alistamento. O presidente, desembargador Piragibe, declarou aos jornaes que, nestes ultimos quatro mezes, foram julgados 37.000 processos. Admitte elle que, dentro do pouco tempo de que dispõe o Tribunal, não possam ser concluidos esses julgamentos, porquanto os respecti-

### Conferenciou com o Ministro da Guerra

RIO, 23 (Havas) — Esteve, hoje, em conferencia com o Ministro da Guerra, o general Góes Monteiro.

### Dr. Mario Freire

—xxx—  
Encontra-se nesta Capital, havendo chegado, hontem, pelo nocturno da Leopoldina, o dr. Mario Aristides Freire, que vei-

## O CLERO E A POLITICA

Ha dias publicamos a palavra autorizada do nosso amado e zeloso Prelado Diocesano D. Luiz Portogarraga que, sabio e acertado, apontava a necessidade de se

teressados pela paz e concordia entre os brasileiros.

3.º — Lembrar aos sacerdotes que occupam ou occupam e occu-



Os exemplares que tenho á vista referem-se aos mezes de outubro, novembro e dezembro de 1936 e janeiro do corrente anno e foram gentilmente trazidos da redacção do "Diario da Manhã" pelo sr. Manoel C. Soares, actual procurador nos Estados, actualmente em visita á nossa capital.

Consta de seu artigo inaugural que a "Cruzada Brasileira" surge como complemento necessario e imprescindivel á coordenação de forças para o grande combate contra a tuberculose e lepra, visando, como escopo principal, dotar o Brasil de sanatorios populares para tratamento desses dois apavorantes terminadores de vidas.

Veja-se o trecho explicativo, que textualmente transcripto: "O sanatorio que nos propomos iniciar no menor espaço de tempo possível, em grande parte depende da vossa contribuição moral e material. Como complemento da nossa acção civica e humanitaria, "Cruzada Brasileira" entamará uma campanha popular de educação prophylactica, não só daquelles flagellos, como de tomos dos outros, endemicos e epidemicos, que, infelizmente, ainda fazem do Brasil um "vasto hospital", na phrase lapidosa e immortal do grande e saudoso mestre Miguel Pereira. Não esqueçamos, de nossa parte, um instante. O nosso programma é claro e nos pedoem a afoiteza da affirmativa, a esphera mais ampla que até hoje se tenham proposto a realizar scientistas e patriotas fóra da orbita official." Com effeito, a obra que a Cruzada Brasileira" pretende levar a bom exito é de innegavel amplitude e de resultados posi-

que voluntarios em Cadiz, no dia 5 do corrente. O governo italiano declara, em sua nota, que o vapor chegado a Cadiz transportava um certo numero de voluntarios do serviço medico, bem como, material sanitario. O documento, contudo, não contém precisão concernente ao numero de voluntarios desembarcados.

**A Côte de Appellação e a morte do Desembargador Carlos Gonçalves**  
—xxx—  
O exmo. sr. Desembargador Augusto A. Botelho, Presidente da Côte de Appellação, ao saber do fallecimento do desembargador Carlos Francisco Gonçalves, dirigiu um telegrama á familia do extinto, mandou hastear, a meio pau, a bandeira brasileira no Forum, e ordenou constasse na acta das sessões um voto de profundo pesar pela morte de quem, na magistratura espirito-santense, soubera honral-a e engrandecel-a.

**Minas e o problema de successão**  
—xxx—  
RIO, 23 (Havas) — Noticias de Belo Horizonte informam que o deputado Bias Fortes, alli recém-chegado de avião, declarou que é ao Estado de Minas que caberá a definição do problema da successão presidencial.

**Officio de Trevas**  
—xxx—  
Hoje, ás 19 horas, na Cathedral haverá o Officio de Trevas, sendo cantadas as Lamentações do Propheta Jeremias.

Amanhã — Quinta-feira Santa — Distribuição da Sagrada Comunhão aos fieis ás 6 e 30 e ás 7 e 30.

A's 8 e 30, Missa Pontifical, sagração dos santos Oleos, precisão no interior do Templo e exposição do Santissimo Sacramento no Santo Sepulchro, onde será adorado pelos fieis durante todo o dia e toda a noite. O horario da adoração official dos fieis particularmente convidados será publicado em folha, á parte.

A's 17 e 30, Lava Pés, pelo exmo. revmo. sr. Bispo Diocesano, com sermão do Mandatum. Em seguida, Officio de Trevas.

**Faculdade de Direito**  
—xxx—  
DIRECTORIO ACADEMICO

O presidente do directorio academico scientifica aos srs. alumnos que haverá hoje á noite, numa das escolas da Faculdade, Eleição para os membros que dirigrirão no corrente anno, os destinos do referido directorio.

**Submetida á aprovação competente**  
RIO, 23 (Havas) — O Ministro da Fazenda submetteu á apreciação do Senado, a nomeação do sr. Bernardino José de Souza, para Ministro do Tribunal de Contas.

**O presidente da Republica irá ao Norte**  
RIO, 23 (Havas) — Noticia-se que o presidente da Republica, convidado pelo sr. Pedro Ludovico, governador de Goyaz, irá áquelle Estado, afim de inaugurar novos edificios em Goyahia, devendo prolongar a viagem até Araguaya.

**Manual Pratico do Sello Federal**  
Adquira em a nossa Succursal, á Praça Oito, n. 6, um exemplar do "Manual Pratico do Sello Federal", da autoria do dr. Clovis de Vasconcellos, Inspector da Alfandega desta Capital.  
E' um livro de grande utilidade e actualidade para todos aquelles que tiverem de sellar papeis, contractos e documentos sujeitos ao imposto do sello federal do papel.  
Preço do exemplar.... 10\$000  
767-4

Upton Sinclair tem a audacia e uma personagem de romance de aventuras e o atrevimento de um carroceiro que dissesse desafetos sem usar calção. Confundido constantemente com Sinclair Lewis, o romancista de Babbitt, Upton Sinclair delle se diferencia total e particularmente. Emquanto Lewis pinta o typo do pequeno burguez americano e perfila feministas de projecção, do Norte satyriza a America, do Norte sem enfado a ser o violento pamphletario de sempre, dando ao leitor a impressão de um soldado que, na direcção de uma metralhadora, envasse á sociedade yankee e, por effeito reflexo, á do mundo inteiro, um maná indesejavel.

Atacado como só o são os que tem valor incontestado, Upton Sinclair tem colleccionado decretos de prohibição ás suas obras como o philatelista collecciona sellos. O que vem de acontecer, recentemente, a André Gide, em Budapest, onde foi interdittada a circulação de "Retour de l'U. R. S. S." não causa nenhuma admiração a Sinclair que se acostumou ao escandalo e não ignora ser esse o unico caminho para o triumpho em um paiz como o seu, viciado á reclame e ás estatísticas fabulosas, onde, por traz de cada cartaz de propaganda politica se encontra uma agencia que compra votos, affirmando a pureza do democratico regimen em vigor... Basta lembrar que ha cerca de dois ou tres mezes a comedia escripta por Upton Sinclair, sob o titulo "Sua Magestade, a Rainha Wally", onde se movimentam, não só a matrona amorosa, como o ex-Rei Eduardo VIII, o Ministro Stanley Baldwin e o arcebispo de Canterbury, foi prohibida de ser levada á scena nos Estados Unidos e nas possessões britannicas...

A campanha jornalística do autor do "Feriado Romano", que se verificou fazem tres annos, foi uma das cousas mais sérias que já interessou ao norte-americano. Nenhum estadunidense esqueceu aquella sociedade nascida, em janeiro de 1934, para combater a imprensa amarella, como o nome de "Upton Sinclair's End Poverty Paper", causando um barulho enorme. Affonso Varzea descreveu ha tempos, o theor dos ineditorias do jornal a que nos referimos. Através delles vieram á tona, com toda a brutalidade e a fedentina dos negocios excusos, as bandalheiras dos mercados de titulos e acções da California, onde banqueiros e industrias chefiando malta de advogados piratas, a coberto das barreiras dos codigos, manobravam sua vanguarda de charlatães e falsarios de toda a especie", forçando o governo federal a abrir

um inquerito que Harris A. Holzer presidiu; appareceram manobras dos proprietarios dos serviços aéreos de Los Angeles, ás quaes o governo não se achava alheio e onde, entre os nomes implicados, havia o de Harry Chandler, personagem de prestigio, o que augmentou a repercussão do facto; surgiram particularidades dos estabulos fornecedores de leite da Costa do Pacifico, num editorial em que Bossy Hoist, uma vacca nascida em Idaho contava a um dos reporters de "End Poverty Paper" a sua odyssea, a sua existencia, attribulada pela séde de lucro das grandes distribuidores de productos lacticinados; Hearts, o "rei da imprensa amarella" tambem soffreu as investidas de Upton Sinclair, máo grado a infinidade de jornaes sob a sua direcção, quando friamente jogou no olho da rua um dos melhores articulistas dos Estados Unidos, Robert Louis Bourges, encarregado dos editorias de responsabilidade do San Francisco Examiner, pelo crime de haver ingressado na American Newspaper Guild, a associação de classe dos trabalhadores de jornal que era independente de tutela patronal e que fóra fundada por um luctador dos direitos trabalhistas, o jornalista Heywood Brown. E assim por diante. "End Poverty Paper" ou "Epic News", os jornaes de Upton Sinclair levantavam records sensacionaes entre as sensacionaes tiragens de jornaes communs aos Estados Unidos.

Politicamente, Upton Sinclair triumphando na California en-

cheu de reservas os politicos eminentes da época, que não de conheciam as suas intenções e "aproveitar o velho partido na tarefa nova". Pouco antes de preto, um dos grandes vultos do Partido Social Democratico estadunidense havia feito referenci a Upton affirmando haver necessidade do seu afastamento, qualquer custo. Tal era a differença entre as democracias por colonizadas por Upton Sinclair por Roosevelt.

O bisneto de commodoro marinha de guerra erigido e agitador socialista, como costu- mo dizer-se o autor de Oil, é dor de uma das mais bellas actividades literarias mundiaes, não havendo chegado ainda aos setenta annos, está vizinho de 50 volumes publicados. Record com quasi todos. Com Oil (Pitroleo), com Boston, com Jung (com Rei do Carvão, com Ferialdo Romano. De The Brass Chee sobre a imprensa dos EE. UU foram vendidos 900.000 exemplares em seis semanas, sendo que o prefaciador da traducção brasileira de "Roman Hollyday" é que a sexta edição, de 110.000 copias foi impressa em papel embrulho, por haver faltado papel proprio. Não houve, em parte nenhuma competidor possivel ao violento escriptor. Nem John dos Passos com os seus romances. Nem John Reed com as suas reportagens de sensação. Ninguem conseguiu tanto successo quanto esse romancista-socialologo-pamphletario que "joga gradadas de 16 pollegadas, carregadas de trinitrotolyodueno contra a metropole capitalista".

**Julgados 5.534 processos**  
RIO, 23 (Havas) — Na sessão de hoje, do Tribunal Regional Eleitoral, foram julgados 5.534 processos de alistamento. O presidente, desembargador Piragibe, declarou aos jornaes que, nestes ultimos quatro mezes, foram julgados 37.000 processos. Admitte elle que, dentro do pouco tempo de que dispõe o Tribunal, não possam ser concluidos esses julgamentos, porquanto os respectivos juizes exercem outros cargos na magistratura.

**A successão presidencial e os gauchos**  
RIO, 23 (Havas) — O sr. Antunes Maciel, hoje chegado do sul, declarou á reportagem que o Rio Grande do Sul ainda não se definiu sobre a questão da successão presidencial, reservando-se para falar por ultimo. Disse mais que o Rio Grande não tem candidato ainda. Quanto ás relações entre o governo gauchico e o governo federal, afirmou que, no momento, são as mais cordiaes possiveis, graças aos recentes trabalhos de coordenação entre as correntes partidarias, que desfizeram os resentimentos.

**Conferenciou com o Ministro da Guerra**  
RIO, 23 (Havas) — Esteve, hoje, em conferencia com o Ministro da Guerra, o general Góes Monteiro.

**Dr. Mario Freire**  
—xxx—  
Encontra-se nesta Capital, havendo chegado, hontem, pelo nocturno da Leopoldina, o dr. Mario Aristides Freire, que veio acompanhado da sua exma. esposa, sra. d. Ondina Freire.

O distincto viajante, que occupou, no Espirito Santo, o cargo de Secretario da Fazenda, ao qual deu o brilho da sua intelligencia e provas affirmativas de sua grande capacidade tecnico-financeira, continua empregado, actualmente, a sua actividade na Prefeitura Municipal do Districto Federal, de onde é, ha largos annos, acatado funcionario, chefiando a directoria de Archivo e Estatistica.

Ao desembarcar do ex-Secretario da Fazenda, compareceram os representantes dos exmos. srs. Governador e Secretario Interior do Estado, além de grande numero de amigos e admiradores do illustre capichaba.

# O CLERO E A POLITICA

nas dias publicamos a palavra autorizada do nosso amado e zeoso Prelado Diocesano D. Luiz Portegagna que, sabida e acertadamente exteriorizara o seu ideal interpretara, com acerto, o pensar da Igreja, relativamente ao clero e a Politica.

Hoje, apraz-nos transcrever as resoluções dos exmos. Prelados da Provincia Ecclesiastica de Mariana, sobre a acção politica do clero.

Estas Resoluções foram approdadas em reunião presidida pelo mo. revdmo. sr. D. Helvecio Gomes de Oliveira, que as assinou e foram subscriptas pelos mo. revdmos. srs. D. Octavio Miranda, Bispo de Pouso Alegre; D. Justino Sant'Anna, Bispo de Juiz de Fóra; D. Fr. Innocencio Engelke, Bispo de Campanha.

interessados pela paz e concordia entre os brasileiros.

3.º — Lembrar aos sacerdotes que occupam ou venham a occupar, com a necessaria licença, cargos electivos, o dever de sobrepor a tudo os interesses da religião e se guiarem pelos seus superiores ecclesiasticos nos assumptos em que esses interesses estejam em jogo.

4.º — Estabelecer para as proximas eleições municipaes as seguintes directivas:

a) — Si os candidatos forem todos bons e catholicos, os parochos poderão declarar isso mesmo a quem lhes perguntar, abstendo-se, porém, de trabalho particular em favor de quaesquer candidatos;

b) — Si constar aos parochos que ha candidatos contrarios á Igreja, procurarão intervir serena e superiormente junto dos chefes locais e pessoas gradas, para que sejam substituidos ou afastados taes candidatos catholicos, inimigos da doutrina de N. S. Jesus Christo, de que é depositaria a Santa Madre Igreja;

c) — Caso os candidatos, a que se refere a letra b), não possam ser afastados, os parochos pedirão instrucções especiaes aos seus Prelados.

**Manual Pratico do Sello Federal**

Adquira em a nossa Succursal, á Praça Oito, n. 6, um exemplar do "Manual Pratico do Sello Federal", da autoria do dr. Clovis de Vasconcellos, Inspector da Alfandega desta Capital.  
E' um livro de grande utilidade e actualidade para todos aquelles que tiverem de sellar papeis, contractos e documentos sujeitos ao imposto do sello federal do papel.  
Preço do exemplar.... 10\$000  
767-4

**PARA VERMES E ANEMIAS**  
VITALIZANTES  
SEM LOMBRIGUEIROS

**Bibliotheca Irradiante**  
AVISO AOS CONSULENTES

Por esses dias, este jornal publicará a relação dos consulentos que devem obras á Bibliotheca Irradiante, órgão do Serviço de Cooperação e Extensão Cultural, anexo ao Departamento de Educação do Estado.

O Chefe do Serviço em apreço, por nosso intermedio, pede a todos aquelles que receberam os reiterados memoranduns, solicitando a devolução de obras em seu poder, em virtude de se ter expirado o praso regulamentar de emprestimo á domicilio, que é de 30 dias, que façam a devolução dos volumes pertencentes áquelle Bibliotheca, com a maxima urgencia.

**V. GRANDE PREMIO**  
CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
200.000\$000  
CIRCUITO DA GAVEA

Ternos ao rigor da moda? Julio Lima, confecciona por preços sem igual



# DIARIO OFFICIAL



## ACTOS DOS PODERES PUBLICOS

RESOLUÇÃO N. 415  
 Concede licença.  
 do da Educação e do Estado do Es- usando de atribui- lei, lhe é conferida, 30 dias de li- tratamento de pes- família, á professora classificada em 2.ª dinal Oliveira Fer- e da escola mixta da Lage, município, com vencimentos, art. 17, letra b, da partir de 1.º do cor-

**DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA**  
 Serviço de Fiscalização do Exer- cicio da Medicina e da Pharmacia.  
**EDITAL**  
 De ordem do exmo. sr. dr. Dire- tor, ficam convidadas a com- parecer na sede deste Departa- mento, afim de serem submettidas á inspeção de saude as pessoas abaixo relacionadas:  
 Maria José Gomes Pereira.

Maria Altair Passos.  
 Octávio Barbosa da Silva.  
 Morelina Costa.  
 Alice Pimentel.  
 Antonio Rocha Monjardim.  
 Cecilia Belarine Lima.  
 Arlindo dos Santos Leal.  
 Juracy Mattos de Araujo.  
 Julia Gomes Lemos.  
 Vitoria, 17 de março de 1937  
 Polybio Andrade — Inspector Pharmaceutico.  
 Christiano Fraga — Director Interino.  
 10849—2.

Appellado — Francisco Cypria- no da Silva.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 10 — 2833 — Sta. Leopoldina.  
 Appellante — a Justiça.  
 Appellado — José Vaz da Mot- ta.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 11 — 2846 — Capital.  
 Appellante — Padre Ponciano dos Santos Stenzel.  
 Appellado — Antonio Leão de Souza Fraga.  
 Relator — Des. Barros Wan- derley.  
 Revisor — Des. João Manoel.

27 — 2886 — Alfredo Chaves.  
 Appellante — Manoel Gonçal- ves.  
 Appellada — a Justiça.  
 Relator — Des. Barros Wan- derley.  
 Revisor — Des. João Manoel.  
 28 — 2893 — Sta. Leopoldina.  
 Appellante — a Justiça.  
 Appellados — Argêo e Pedro Pereira dos Santos.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 29 — 2897 — Capital.  
 Appellante — Manoel Jacyn- tho de Oliveira.  
 Appellada — a Justiça.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.

Appellante — o Juiz de Di- reito ex-officio.  
 Appellados — Jeronymo Vian- na de Souza e José Soares.  
 Relator — Des. Waldemar Pe- reira.  
 Revisor — Des. Guterres Val- le.  
 33 — 2853 — Anchieta.  
 Appellante — a Justiça.  
 Appellado — Florencio Domin- gos Pereira.  
 Relator — Des. João Manoel.  
 Revisor — Des. Waldemar Pe- reira.  
 34 — 2867 — Rio Pardo.  
 Appellante — Angelino Jpa- quim da Cista.  
 Appellada — a Justiça.  
 Relator — Des. João Manoel.  
 Revisor — Des. Waldemar Pe- reira.

3 de março de 1937.  
 Arnulpho Mattos  
 RESOLUÇÃO N. 416  
 designa substituta de professora.

**Secretaria da Fazenda**  
 SECÇÃO DA TOMADA DE CONTAS  
 Relação parcial das quitações cujos processos foram approva- dos pelo exmo. sr. Secretario e que se acham nesta Secção á disposição dos srs. funcionarios responsaveis por prestações de contas de adiantamentos.

6.511 .. .... 3:333\$300  
 Ernani Vital de Abreu  
 6.056 .. .... 23:000\$000  
 Italo Baldi  
 6.856 .. .... 1:420\$000  
 Joaquim Dutra Barroso  
 430 .. .... 26:496\$700  
 431 .. .... 51:916\$700  
 6.754 .. .... 38:702\$100  
 6.764 .. .... 36:708\$900  
 José Alves Braga  
 8.564 .. .... 48:851\$400  
 Luiz Edmundo Matizek  
 8.286 .. .... 2:000\$000  
 Manoel Bastos de Oliveira  
 7.515 .. .... 21:000\$000  
 Manoel dos Passos Barros  
 6.641 .. .... 4:745\$500  
 7.519 .. .... 6:390\$800  
 6.760 .. .... 26:677\$200  
 8.549 .. .... 80:000\$000  
 Moacyr Barros Fernandes  
 262 .. .... 500\$000  
 Rodolpho Berardinelli  
 6.751 .. .... 12:509\$600

12 — 2847 — Anchieta.  
 Appellante — a Justiça.  
 Appellado — Francisco Rosin- do da Silva.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 13 — 2865 — Affonso Claudio.  
 Appellante — o Juiz de Direi- to ex-officio.  
 Appellado — Maximiano Ani- ceto de Mesquita.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 14 — Appellação Criminal 2869 — Muniz Freire.  
 Appellante — a Justiça.  
 Appellado — José Baptista.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 15 — 2877 — Alfredo Chaves.  
 Appellante — Arlindo Candea.  
 Appellada — a Justiça.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 16 — 2881 — Domingos Mar- tins.  
 Appellante — a Justiça.  
 Appellada — Amelia Moraes.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 17 — 2885 — Alfredo Chaves.  
 Appellante — Adalgiso Pereira.  
 Appellada — a Justiça.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 18 — 2889 — Capital.  
 Appellante — Alicio Moraes.  
 Appellada — a Justiça.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.

30 — Recurso Criminal 1357. — Cachoeiro do Itapemirim.  
 Recorrente — a Justiça.  
 Recorrido — Pancrácio Mar- tins Pacheco.  
 Relator — Des. Waldemar Pe- reira.  
 Revisor — Des. Guterres Val- le.  
 31 — Appellação Criminal 2836 — Rio Pardo.  
 Appellante — João Pedro da Silva.  
 Appellada — a Justiça.  
 Relator — Des. Waldemar Pe- reira.  
 Revisor — Des. Guterres Val- le.  
 Com dia pedido em 22-3-1937.  
 Appellações Criminaes ns.:

35 — 2879 — Alegre.  
 Appellante — a Justiça.  
 Appellados — Manoel Pedro Gonçalves e Pedro Athayde da Silva.  
 Relator — Des. João Manoel.  
 Revisor — Des. Waldemar Pe- reira.  
 36 — 2891 — Santa Leopoldina.  
 Appellante — a Justiça.  
 Appellado — Manoel Correia de Souza.  
 Relator — Des. João Manoel.  
 Revisor — Des. Waldemar Pe- reira.  
 37 — 2911 — Rio Pardo.  
 Appellante — José Amancio Pereira.  
 Appellada — a Justiça.  
 Relator — Des. João Manoel.  
 Revisor — Des. Waldemar Pe- reira.  
 VISTO — José Maria Pacheco Secretario.

3 de março de 1937.  
 Arnulpho Mattos  
 RESOLUÇÃO N. 417  
 Concede licença.

Amyntas Rabelo  
 8.544 .. .... 437:501\$160  
 6.616 .. .... 173:628\$480  
 4.353 .. .... 256:083\$600  
 Breno de M. Mesquita  
 449 .. .... 108:853\$000  
 450 .. .... 140:887\$800  
 7.162 .. .... 57:736\$500  
 6.349 .. .... 100:360\$100  
 6.636 .. .... 453\$500  
 Decio Silvino de Faria  
 7.594 .. .... 43:546\$000  
 Dido Fontes de F. Britto  
 439 .. .... 1:936\$800  
 Djalma Pinto Garcia  
 8.502 .. .... 26:370\$000  
 Edgard Queiroz do Valle  
 4.540 .. .... 1:000\$000  
 Emilio Nunes Pereira  
 49.148 .. .... 515\$200  
 Erasto Dias da Silva  
 48 .. .... 200\$000

Secção da Tomada de Contas, 23 de março de 1937.  
 Alencar Freitas Escriptarario.  
 José Quintaes Filho Chefe da Secção.  
 Oscar de Oliveira Director do Expediente.

19 — 1354 — Collatina.  
 Recorrente — a Justiça.  
 Recorrido — João Ferreira de Oliveira.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 20 — 1362 — Anchieta.  
 Recorrente — a Justiça.

32 — 2772 — Cachoeiro do Ita- pemirim.  
 Com dia pedido em 22-3-1937.  
 Appellações Criminaes ns.:

38 — 2911 — Rio Pardo.  
 Appellante — José Amancio Pereira.  
 Appellada — a Justiça.  
 Relator — Des. João Manoel.  
 Revisor — Des. Waldemar Pe- reira.

3 de março de 1937.  
 Arnulpho Mattos  
 RESOLUÇÃO N. 418  
 Concede licença.

**Secretaria da Agricultura**  
 RESOLUÇÃO N. 35  
 O Secretario da Agricultura, Terras e Obras do Estado do Es- pírito Santo, usando de atribui- ções que lhe são conferidas por lei, resolve extender a zona de jurisdição do Encarregado de Medições de Terras do Municí- pio de Domingos Martins, sr. Thomaz Ceglias Abbade, ao mu- nicípio de Pau Gigante.

RESOLUÇÃO N. 36  
 O Secretario da Agricultura, Terras e Obras do Estado do Es- pírito Santo, usando de atribui- ções que lhe são conferidas por lei, resolve desannexar, da zona de jurisdição do Encarregado de Medições de Terras do Districto de Ribeirão Município de Riacho, sr. Victorio Faustini, o mu- nicípio de Pau Gigante.

Com dia pedido em 17-3-1937.  
 Recursos Criminaes ns.:  
 19 — 1354 — Collatina.  
 Recorrente — a Justiça.  
 Recorrido — João Ferreira de Oliveira.  
 Relator — Des. Guterres Val- le.  
 Revisor — Des. Barros Wan- derley.  
 20 — 1362 — Anchieta.  
 Recorrente — a Justiça.

**DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA**  
**SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO DA MEDICINA E DA PHARMACIA**  
**EDITAL**  
 O Director do Departamento de Saude Publica do Estado do Espirito Santo, pelo presente edital, faz saber á quem interessar possa, para os fins previstos no art. 11 e seus paragraphos do Dec. Fed. 20.877, de 30 de dezembro de 1931, que pelo cidadão Hilton da Fonseca Ramos, lhe foi apresentado o requerimento do seguinte theor: "Exmo. sr. dr. Director do Departamento de Saude Publica do Estado do Espirito Santo. — Hilton da Fonseca Ramos, por seu procurador infra assignado, pharmaceutico pratico licenciado por esse Departamento, em vista do que lhe faculta o art. 14 do Dec. Fed. 20.877 de 30 de dezembro de 1931, vem com os documentos juntos requerer a V. Exa. se digne mandar publicar o edital previsto no art. 11 e seus para-

dro unico do ministerio das rela- ções exteriores) pt 2.º a inscripção ficar aberta durante o prazo im- prorogavel de 90 dias seguidos contados da data da primeira pu- blicação no diario official do pre- sente edital pt 3.º por requerimen- tos de inscripção os candidatos de- verão indicar com clareza: o nome por extenso logar do nascimento filiação idade profissão estado civil sendo casado nome da esposa sua nacionalidade e filiação data e logar de nascimento e pretendo submetter-se a provas de outra ou outras linguas vivas alem das obrigatorias quaes essas linguas pt 4.º os candidatos para se insereverem no concurso deverão provar a qua- lidade de brasileiro B a capacidade fisica consistindo em não soffrer de doenças incuraveis ou conta- giosas deformidade ou mutilação que impossibilite ou dificultem a at- tividade e a representação da car- reira diplomatica ou da consular C ter com comportamento D a idade de 20 a 30 annos a prova dos requisitos exigidos será feita: 1.º a de idade e de nacionalidade brasileira pela certidão do regis- tro civil de nascimento, sendo tam- bém aceita a de nacionalidade pelo titulo de naturalização ;2.º a de

## EDITAES Administrativos







# DIARIO OFFICIAL



## ACTOS DOS PODERES PUBLICOS

### PODER EXECUTIVO

#### DESPACHOS DO EXMO. SR. GOVERNADOR

13335 — Carl Zeiss. — A' Secretaria da Agricultura.  
98-37 — Conselho Regional de Engenharia e Architectura. — Remetta-se ao "Diario da Manhã".  
13.333 — Marcondes Alves de

Souza. — A' Secretaria da Agricultura.  
6.285 — Ocarlino Moraes. — Archive-se, á vista das informações.  
277 — Tribunal Regional Eleitoral. — A' Fazenda.  
82 — Departamento de Assistencia Technica e Financeira aos Municipios. — Encaminhe-se.

### Secretaria do Interior

#### RESOLUÇÃO N. 93

Concede férias.

O Secretario do Interior do Estado do Espírito Santo, usando de atribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder ao porteiro desta Secretaria, José Ribeiro de Souza, 30 dias de férias regulamentares.

29939 Alexandrino da Rocha Guimarães  
29872 José Chagas  
30013 Cia. Ferroviaria Itabapocana Walter & Cia.

22-3-37.

#### Inspectoria de Vehiculos.

Ficam convidados a comparecer a Inspectoria de Vehiculos, afim de responderem por suas infrações, os conductores dos vehiculos abaixo mencionados:

#### Primeira Chamada.

Por abaloamento:— 1—41—A 1—63—A.  
Por parar e não dar o devido signal de braço:— 7—3—P.  
Por não conduzir o balde:— carroça n.º 103.  
Por avançar o signal:— bonde n.º 46 motorneiro n.º 4.

#### Segunda Chamada.

Por falta de freio de ar:— bonde n.º 2 motorneiro 27.  
Por atropelamento:— 1—192—P.

#### Terceira Chamada.

Por fazer manobra em lugar não permitido:— 1—172—P.

Deverão comparecer a Inspectoria de Vehiculos, afim de responderem por suas infrações, os conductores dos vehiculos abaixo mencionados, os quaes já foram chamados por tres vezes e não compareceram:  
1—3—P, 1—209—P, 1—63—P, 1—15—A, 15—4—A, 1—26—A e a motoceleta n.º 65.

#### Apprehensão de Vehiculos.

Estão com ordem de apprehensão, para recolhimento de multas os vehiculos abaixo mencionados:  
1—87—A, 1—41—A, 1—155—A e 1—98—A.

Victoria, 23 de março de 1937.  
Arlando Martins de Figueiredo — Chefe de Policia.

### Secretaria da Educação e Saude Publica

#### RESOLUÇÃO N. 207 (\*)

Remove professora.

O Secretario da Educação e

#### RESOLUÇÃO N. 412

Concede licença.

O Secretario da Educação e

#### RESOLUÇÃO N. 415

Concede licença.

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espírito Santo, usando de atribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de pessoa de sua familia, á professora de concurso, classificada em 2ª classe, Gilgelina Oliveira Ferreira, regente da escola mixta de Corrego da Lage, municipio de Collatina, com vencimentos, na forma do art. 17, letra b, da Lei n. 30, a partir de 1º do corrente.

Victoria, 23 de março de 1937.

Arnulpho Mattos

#### RESOLUÇÃO N. 416

Designa substituta de professora.

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espírito Santo, usando de atribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve designar a sta. Gilvema Oliveira para substituir a professora de concurso, classificada em 2ª classe, Gilgelina Oliveira Ferreira, regente da escola mixta de Corrego da Lage, municipio de Collatina.

Victoria, 23 de março de 1937.

Arnulpho Mattos

#### RESOLUÇÃO N. 417

Concede licença.

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espírito Santo, usando de atribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saude, á professora normalista, classificada em 3ª classe, Celina Cardoso Silva, regente de Educação Physica do Grupo Escolar "Padre Anchieta", de Jucuturra, na forma do art. 17, letra a, da Lei n. 30.

Victoria, 23 de março de 1937.

Arnulpho Mattos

#### RESOLUÇÃO N. 418

Concede licença.

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espírito Santo, usando de atribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saude de pessoa de sua familia, ao guarda sanitario do interior do Departamento de Saude Publica, sr. Francisco Dias Maciel, na forma do art. 17, letra b, da Lei n. 30.

Victoria, 23 de março de 1937.

Arnulpho Mattos

#### RESOLUÇÃO N. 419

Concede licença.

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espírito Santo, usando de atribuição que por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saude, á professora normalista, clas-

#### DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Serviço de Fiscalização do Exercício da Medicina e da Pharmacia.

#### EDITAL

De ordem do exmo. sr. Director, ficam convidadas a comparecer na sede deste Departamento, afim de serem submettidas á inspeção de saude as pessoas abaixo relacionadas:

Maria José Gomes Pereira.

Maria Altair Passos.  
Octavio Barbosa da Silva.  
Morelina Costa.  
Alice Pimentel.  
Antonio Rocha Monjardim.  
Cecilia Belarine Lima.  
Arlando dos Santos Leal.  
Juracy Mattos de Araujo.  
Julia Gomes Lemos.  
Victoria, 17 de março de 1937

Polybio Andrade — Inspector Pharmaceutico.

Christiano Fraga — Director Interino.  
10849—2.

### Secretaria da Fazenda

#### SECÇÃO DA TOMADA DE CONTAS

Relação parcial das quitações cujos processos foram approvados pelo exmo. sr. Secretario e que se acham nesta Secção á disposição dos srs. funcionarios responsaveis por prestações de contas de adiantamentos.

#### Adoterivo de F. Ferreira

6.578 .. .. . 18:640\$600  
6.305 .. .. . 12:666\$600  
3.276 .. .. . 20:000\$000

#### Amynthas Rabello

8.544 .. .. . 437:501\$160  
6.616 .. .. . 173:628\$480  
4.353 .. .. . 256:083\$600

#### Breno de M. Mesquita

449 .. .. . 108:853\$000  
450 .. .. . 140:887\$800  
7.162 .. .. . 57:736\$500  
6.349 .. .. . 100:360\$100  
6.636 .. .. . 453\$500

#### Decio Silvino de Faria

7.594 .. .. . 43:546\$000

#### Dido Fontes de F. Britto

439 .. .. . 1:936\$800

#### Djalma Pinto Garcia

8.502 .. .. . 26:370\$000

#### Edgard Queiroz do Valle

4.540 .. .. . 1:000\$000

#### Emilio Nunes Pereira

49.148 .. .. . 515\$200

#### Erasto Dias da Silva

48 .. .. . 200\$000

6.511 .. .. . 3:333\$300

#### Ernani Vital de Abreu

6.056 .. .. . 23:000\$000

#### Italo Baldi

6.856 .. .. . 1:420\$000

#### Joaquim Dutra Barroso

430 .. .. . 26:496\$700  
431 .. .. . 51:916\$700  
6.754 .. .. . 38:702\$100  
6.764 .. .. . 36:708\$900

#### José Alves Braga

8.564 .. .. . 48:851\$400

#### Luiz Edmundo Malizek

8.286 .. .. . 2:000\$000

#### Manoel Bastos de Oliveira

7.515 .. .. . 21:000\$000

#### Manoel dos Passos Barros

6.641 .. .. . 4:745\$500  
7.519 .. .. . 6:390\$800  
6.760 .. .. . 26:677\$200  
8.549 .. .. . 80:000\$000

#### Moacyr Barros Fernandes

262 .. .. . 500\$000

#### Rodolpho Berardinelli

6.751 .. .. . 12:509\$600

Secção da Tomada de Contas, 23 de março de 1937.

#### Alencar Freitas Escripturario.

#### José Quintaes Filho Chefe da Secção.

#### Oscar de Oliveira Director do Expediente.

### Secretaria da Agricultura

#### RESOLUÇÃO N. 35

O Secretario da Agricultura, Terras e Obras do Estado do Espírito Santo, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve extender a zona de jurisdicção do Encarregado de Medições de Terras do Municipio de Domingos Martins, sr. Thomaz Ceglias Abbade, ao municipio de Pau Gigante.

Victoria, 23 de março de 1937.

Carlos Fernando Monteiro Lindenberga

#### RESOLUÇÃO N. 36

O Secretario da Agricultura, Terras e Obras do Estado do Espírito Santo, usando de atribuições que lhe são conferidas por lei, resolve desannexar, da zona de jurisdicção do Encarregado de Medições de Terras do Districto de Ribeirão Municipio de Riacho, sr. Victorio Faustini, o municipio de Pau Gigante.

Victoria, 23 de março de 1937.

Carlos Fernando Monteiro Lindenberga

Appellado — Fr

no da Silva.  
Relator — Des.

10 — 2833 — S  
Appellante — a  
Appellado — Jos

Relator — Des.  
Revisor — Des.

11 — 2846 — C  
Appellante — F  
dos Santos Stenz  
Appellado — A  
Souza Fraga.  
Relator — Des

Relator — Des.  
Revisor — Des.

12 — 2847 —  
Appellante — a  
Appellado — F  
do da Silva.  
Relator — Des.

Revisor — Des.  
derley.

13 — 2865 — A  
Appellante — o  
to ex-officio.  
Appellado — M  
ceto de Mesquita.  
Relator — Des.

Revisor — Des.  
derley.

14 — Appellaçã  
— Muniz Freire.  
Appellante — a  
Appellado — J  
Relator — Des.

Revisor — Des.  
derley.

15 — 2877 —  
Appellante — A  
Appellado —  
Relator — Des

Revisor — Des.  
derley.

16 — 2881 —  
tins.  
Appellante —  
Appellado —  
Relator — Des

Revisor — De  
derley.

17 — 2885 —  
Appellante —  
Appellado —  
Relator — Des

Revisor — De  
derley.

18 — 2889 —  
Appellante —  
Appellado —  
Relator — De

Revisor — D  
derley.

Com dia pedi

Recursos Cri  
19 — 1354 —  
Recurrente —  
Recorrido —  
Oliveira.  
Relator — D

Revisor — I  
derley.

20 — 1362 —  
Recurrente —  
Recorrido —



Victoria, 22 de março de 1937.  
**Celso Calmon Nogueira da Gama**

**Petições dependendo do formalidades**

- 2971 Oscar Rodrigues de Paula
- 27557 Alcides Gomes de Vasconcellos
- 8783 Manoel Firmino
- 26905 Clovis Rodrigues Soares
- 29398 Luiz de Oliveira Soares
- 29722 José Araujo de Almeida
- 28362 Heitor Cabral
- 29133 Elvira C. de Castro Sá
- 29418 Francisco Pio de Azevedo
- 29068 José Amaral
- 28419 Pedro Faria Deps
- 29107 Aguiar Freitas
- 27416 Eunapio Moreira da Silva
- 27700 José Mussi Filho
- 28574 Santino Costa
- 27669 Maril Flora de Mattos Brito
- 27874 Marino Quiterio
- 29151 Manoel Firmino
- 29140 Horacio da Costa Muniz
- 29803 Humberto Cavallini
- 28031 Casa Pratti.
- 29701 — Edmundo Carvalho Cavalcanti.

**Dependendo de sellos**

- 29712 Cilencina da Costa Amorim
- 27775 Alvino Simões
- 27115 Manoel Araujo
- 27565 Firmino Olimpio Correia da Silva
- 27486 Nephtaly Netzzcker Rufino
- 27589 Horacio da Costa Muniz
- 29210 Annibal Faria
- 29382 José Ferreira da Silva
- 27572 Arnaldo Lima
- 29796 João Damasceno de Sant'Anna
- 29701 Edmundo Carvalho Cavalcanti
- 28404 Milton Cunha Forte Sobrinho
- 29297 Oscar Paulo da Silva.
- Sellos.

**Inspectoria de Vehiculos.**

Ficam convidados a comparecer a Inspectoria de Vehiculos, afim de responderem por suas infrações, os conductores dos vehiculos abaixo mencionados:

**Primeira Chamada.**

Por abaloamento:— 1—41—A 1—63—A.  
Por parar e não dar o devido signal de braço:— 7—3—P.  
Por não conduzir o balde:— carroça n.º 103.  
Por avançar o signal:— bonde n.º 46 motorneiro n.º 4.

**Segunda Chamada.**

Por falta de freio de ar:— bonde n.º 2 motorneiro 27.  
Por atropelamento:— 1—192—P.

**Terceira Chamada.**

Por fazer manobra em lugar não permitido:— 1—172—P.

Deverão comparecer a Inspectoria de Vehiculos, afim de responderem por suas infrações, os conductores dos vehiculos abaixo mencionados, os quaes já foram chamados por tres vezes e não compareceram:  
1—3—P, 1—209—P, 1—63—P, 1—15—A, 15—4—A, 1—26—A e a motoceyleta n.º 65.

**Apprehensão de Vehiculos.**

Estão com ordem de apprehensão, para recolhimento de multas, os vehiculos abaixo mencionados: 1—87—A, 1—41—A, 1—155—A e 1—98—A.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arlindo Martins de Figueiredo** — Chefe de Policia.

**pirito Santo**, usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve designar a sta. Gilvema Oliveira para substituir a professora de concurso, classificada em 2ª classe, Gilgelina Oliveira Ferreira, regente da escola mixta de Corrego da Lage, municipio de Collatina.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**

**RESOLUÇÃO N. 417**

**Concede licença.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo, usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saúde, á professora normalista, classificada em 3ª classe, Celina Cardoso Silva, regente de Educação Physica do Grupo Escolar "Padre Anchieta", de Jucuturá, na forma do art. 17, letra a, da Lei n. 30.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**

**RESOLUÇÃO N. 418**

**Concede licença.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo, usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saúde de pessoa de sua familia, ao guarda sanitario do interior do Departamento de Saude Publica, sr. Francisco Dias Maciel, na forma do art. 17, letra b, da Lei n. 30.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**

**RESOLUÇÃO N. 419**

**Concede licença.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo, usando de attribuição que por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saúde, á professora normalista, classificada em 4ª classe, Dercilia Ferreira Leal, regente da escola mixta de Corrego do Veado, municipio de Santa Thereza, na forma do art. 17, letra a, da Lei n. 30.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**

**RESOLUÇÃO N. 420**

**Designa substituta de professora.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo, usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve designar d. Esther Ribeiro Raizer para substituir a professora normalista, classificada em 4ª classe, Fernandina das Neves Raizer, regente de uma das escolas de Accioly, municipio de Pau Gigante.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**

**EDITAL**

Ficam convidados a assumirem o exercicio de suas respectivas funções, até o dia 2 de abril p. vindouro, na forma do artigo 24, da Lei n.º 30, as professoras Acelina Assis Cunha, do Grupo Escolar "Amancio Pereira", de São Matheus, Julite Figueira, de Santa Cruz, município de João Pessoa e Esther Moraes, de uma das escolas de Amarello, município de Cachoeiro de Itapemirim.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Gervasio Pimentel** — Director do Expediente.

Visto — **Arnulpho Mattos** — Secretario da Educação e Saude Publica.

responsaveis por prestações de contas de adiantamentos.

Table with columns for names and amounts. Includes Adotivo de F. Ferreira with amounts like 430, 431, 6.578, etc.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Amyntas Rabello**

8.544 .. .. . 437:501\$160  
6.616 .. .. . 173:628\$480  
4.353 .. .. . 256:083\$600

**Breno de M. Mesquita**

Table with columns for names and amounts. Includes Breno de M. Mesquita with amounts like 449, 450, 7.162, etc.

**Decio Silvino de Faria**

7.594 .. .. . 43:546\$000

**Dião Fontes de F. Britto**

439 .. .. . 1:936\$800

**Djalma Pinto Garcia**

8.502 .. .. . 26:370\$000

**Edgard Queiroz do Valle**

4.540 .. .. . 1:000\$000

**Emilio Nunes Pereira**

49.148 .. .. . 515\$200

**Erasto Dias da Silva**

48 .. .. . 200\$000

6.856 .. .. . 1:420\$000

**Joaquim Dutra Barroso**

Table with columns for names and amounts. Includes Joaquim Dutra Barroso with amounts like 430, 431, 6.754, etc.

**José Alves Braga**

8.564 .. .. . 48:851\$400

**Luiz Edmundo Malizek**

8.286 .. .. . 2:000\$000

**Mancel Bastos de Oliveira**

7.515 .. .. . 21:000\$000

**Manoel dos Passos Barros**

Table with columns for names and amounts. Includes Manoel dos Passos Barros with amounts like 6.641, 7.519, 6.760, etc.

**Moacyr Barros Fernandes**

262 .. .. . 500\$000

**Rodolpho Berardinelli**

6.751 .. .. . 12:509\$600

Secção da Tomada de Contas, 23 de março de 1937.

**Alencar Freitas** Escripturario.

**José Quintaes Filho** Chefe da Secção.

**Oscar de Oliveira** Director do Expediente.

**Secretaria da Agricultura**

**RESOLUÇÃO N. 35**

O Secretario da Agricultura, Terras e Obras do Estado do Espirito Santo, usando de attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve extender a zona de jurisdicção do Encarregado de Medições de Terras do Municipio de Domingos Martins, sr. Thomaz Ceglias Abbade, ao municipio de Pau Gigante.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Carlos Fernando Monteiro Lindenberg**

**RESOLUÇÃO N. 36**

O Secretario da Agricultura, Terras e Obras do Estado do Espirito Santo, usando de attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve desannexar, da zona de jurisdicção do Encarregado de Medições de Terras do Distrito de Ribeirão Municipio de Riacho, sr. Victorio Faustini, o municipio de Pau Gigante.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Carlos Fernando Monteiro Lindenberg**

**PODER JUDICIARIO**

**Côrte de Appellação**

**PAUTA**

Para a sessão de hoje, — 24 de março de 1937.

- 1 — Habeas-corpor 1401. — Capital. Impetrante — Dr. Francisco Eugenio de Assis. Paciente — Manoel Carvalho. Relator — Desembargador Waldemar Pereira.

Com dia Pedido em 10-3-1937.

- Appellações 2 — Appellação Criminal 2648 — Capital. Appellante — a Justiça. Appellados — Oliverio José Vieira, José Vianna da Silva e Alexandre Alle. Relator — Des. Guterres Valle. Revisor — Des. Barros Wanderley.

- 3 — 2687 — João Pessoa. Appellante — a Justiça. Appellados — José Antonio de Moraes, Margarido Ferreira de Menezes, Julio Dias Ferreira, Sebastião Felismino de Oliveira, Ernesto Brasilino Bianchi, Pedro Rattes Bastos e Arthur Cezar de Andrade. Relator — Des. Guterres Valle. Revisor — Des. Barros Wanderley.

- 4 — 2785 — João Pessoa. Appellantes — Antonio e Orlando Barbosa Terra Lima. Appellada — a Justiça.

Relator — Des. Guterres Valle.

Revisor — Des. Barros Wanderley.

- 5 — 2791 — Muniz Freire. Appellante — a Justiça. Appellados — Joaquim Florencio de Oliveira, Domercino Martins e Epitacio Machado. Relator — Des. Guterres Valle. Revisor — Des. Barros Wanderley.

Com dia Pedido em 10-3-1937.

- 6 — 2793 — Cachoeiro do Itapemirim. Appellante — a Justiça. Appellado — Pedro Cordeiro. Relator — Des. Guterres Valle. Revisor — Des. Barros Wanderley.

- 7 — 2809 — Rio Pardo. Appellante — a Justiça. Appellados — José Laureano dos Reis e outros. Relator — Des. Guterres Valle. Revisor — Des. Barros Wanderley.

- 8 — 2813 — Alegre. Appellante — Dr. Promotor Publico. Appellados — Octaviano Gonçalves Ferreira e outros. Relator — Des. Guterres Valle. Revisor — Des. Barros Wanderley.

- 9 — 2827 — Collatina. Appellante — a Justiça.

**Secretaria da Educação e Saude Publica**

**RESOLUÇÃO N. 207 (\*)**

**Remove professora.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo, usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve remover a professora de concurso, classificada em 3ª classe, Maria Costa, da escola de Desengano, municipio de Muquy, para a de Perobas, municipio de Domingos Martins.

Victoria, 23 de fevereiro de 1937.

**Arnulpho Mattos**

(\*) Reproduzida por haver sahido com incorrecção.

**RESOLUÇÃO N. 410**

**Concede licença.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo, usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de licença, para tratamento de saúde, á professora normalista, classificada em 4ª classe, Melinda Sant'Anna Oliveira, regente da escola mixta de Piranema, municipio de Cariacica, na forma do art. 17, letra a, da Lei n. 30.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**

**RESOLUÇÃO N. 411**

**Concede licença.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 45 dias de licença, na forma do art. 20, da Lei n. 30, á professora de concurso, classificada em 3ª classe, Maria Bastos Vieira, regente da escola masculina da cidade de Conceição da Barra.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**

**RESOLUÇÃO N. 412**

**Concede licença.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo, usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 90 dias de licença, na forma do art. 20, da Lei n. 30, á professora normalista, classificada em 4ª classe, Angelina Brandão Baptista, regente de uma das escolas da Villa de Pau Gigante, a partir de 15 de fevereiro p. passado.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**

**RESOLUÇÃO N. 413**

**Concede férias.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo, usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de férias regulamentares, ao guarda sanitario de 2ª classe do Departamento de Saude Publica, Americo Alves da Motta.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**

**RESOLUÇÃO N. 414**

**Concede licença.**

O Secretario da Educação e Saude Publica do Estado do Espirito Santo, usando de attribuição que, por lei, lhe é conferida, resolve conceder 30 dias de licença, com vencimentos, para tratar de pessoa de sua familia, á professora normalista, classificada em 1ª classe, Eduvirges Luiza de Souza Costa, regente de uma das cadeiras do Grupo Escolar "Aristides Freire", de Collatina, na forma do art. 17, letra b, da Lei n. 30.

Victoria, 23 de março de 1937.

**Arnulpho Mattos**



# ESCOTISMO

# CULTOS RELIGIOSOS

# COMMENTARIOS

o, o trabalho de Ruffino Godente da Federação Escoteiros, no de Dirigentes por ocasião do XII aniversário da União Brasil, sob o interesse a ento Escoteiro de que manei-

os e chefes — modesta te- vosso estudo, ção e não me- me permita o redigil-a e el-me menos aparecer, que e vosso apre- aproveitar sabias li- enodados esco-

o o thema ob- eclaro, e desde a necessidade, nte, senão in- mos a Mulher, o do movi- nas terras do

dil-o melhor, que ás minhas um aforismo "Ce que fem- vent", e, em o mos paraphra- nos, que aquil- Mulher Brasilei- m a Nação, o ridades emfim, da administra-

é certo a exi- que dispomos Chefes, que se certo, memora- Escotismo Bra- explanação o interessante, assumpto, mas, o do possível, e em sua volta, es, que outro n pretende ter, e chamar a os e dos dou- scedente pro-

mos de inicio onvicção, que t por adopção nto do movi- nas terras bem- do Sul, e, de-

scotismo, um lidade educa- integral, de- o lar, sob os e tutelar da

ue, almas bo- bertos ao es- perdão, estão al e indecli- as, para essa e se destaca de produzir, ando as al- cerebros em cas patricias, dos mais al- patrióticos, educacionais: porque inte- o desenvolvi- o escoteiro, ia justa me- o perdido um regulamen- ganhar e lar- e progresso, o carinho e esse profun- o, que tão menos, e, dela cultura, propria, que inatorio. ressal-a, de

que maneira o fazer? Como trazer-as para uma colaboração eficiente, mais íntima, mais intensa e mais productiva com relação ao desenvolvimento do Escotismo Brasileiras terras?

A primeira vista, parecer-nos-á difficil, senão impossível essa colaboração, e isso se attentarmos somente para o lado pratico do movimento — os acampamentos, as marchas, as concentrações, á vida do campo e do matto emfim, tão ao sabor das actividades escoteiras; mas, se nos detivermos um pouco sobre os multiplos aspectos do problema, verificaremos, então, que esses óbices, esse impasse, essa quasi impossibilidade de auxilio e co- operação desde logo desaparecem.

E, desaparecem, por isso, que o que a Mulher devemos desejar, solicitar a imprecar, fica circums-cripto, unicamente ás actividades proprias do sexo, nada mais são que o desdobraimento de qualidades e virtudes, que lhe são inatas.

Logo, pôde a Mulher em se interessando pelo movimento escoteiro, prestar á causa e ao Brasil o melhor do seu esforço e do seu devotamento ás mais nobres causas, o mais brilhante dos seus auxilios, a mais efficiente das suas cooperações.

E, como fazel-o?

Apenas:

I — Fazendo-se a Mulher brasileira, uma pioneira do movimento. Fazendo á sua propaganda, levando os nossos ideaes ao interior dos lares, das officinas, dos estabelecimentos fabris e industrias, á escola, aos cursos, ás academias, á toda parte emfim; animando com a sua palavra doce e persuasiva aos naturalmente inclinados á accettazione dos postulados, e, arrastando e convencendo, aos tímidos, aos indefe- rentes, aos desatentos, aos opposi- tores por ignorancia ou má fé.

II — Organizando e dirigindo as alcatéias, cuja formação, pelo obstinação, espirito de sacrificio, alto desinteresse, carinho e até mesmo amor são naturalmente indicados sob a Chefia e a direc- ção da Mulher;

III — E, ainda, se integrando nas associações, grupos, tropas, Clans, patrulhas e alcatéias, como paranimphas, já das entidades, já dos Lobinhos, Escoteiros ou Pioneiros.

Se isso obtivermos, teremos trazido para o movimento esco- teiro no Brasil, a melhor, a mais efficiente, e a maior de todas as cooperações, e, nessa ordem de idéaes, tenho a honra de suggerir a este illustre e culto Conselho de Chefes.

a) nenhuma nova entidade esco- teira, se organizará, sem que, pelo voto dos seus elementos componentes, haja sido escolhi- da e eleita, uma representante do sexo feminino, que a paranimphe;

b) que se não faça a imposi- ção do lenço, ou aceite o com- promisso, em qualquer dos tres ramos de actividade escoteira, sem que igualmente o recipi- endário, haja escolhida áquella que lhe paranimphará o acto so- lenne, emprestando-lhe espirital e moralmente, o apoio valioso da sua assistencia e da sua solidari- edade escoteira.

(Do "Jornal do Brasil").

**LEI N.º 143**

**Orçamento da Receita e da Des- pesa para o exercicio de 1937**

**A' venda na nossa Succursal**

**QUINTA-FEIRA SANTA**

*Horario da Adoração Official na Cathedral*

Correspondendo aos sentimen- tos religiosos e á convicção de fé catholica da nossa sociedade, haverá na noite de Quinta-feira, na Cathedral deste Bispado, a adoração a Jesus Sacramento no Santo Sepulcho.

Conforme vem se fazendo an- teriormente o nosso eminente Bispo Dom Luiz Scortegana in- cluiu, no programma da solem- nidade deste dia, o horario da Adoração official, das 21,1/2 ho- ras em diante até ás 9 horas da Sexta-feira Santa.

S. Excia. Revdma. o Senhor Bispo Diocesano convida os fiéis em geral e pede aos que foram convidados individual- mente que se façam acompanhar de suas familias e de seus ami- gos para maior solemnidade da Adoração ao Santissimo Sacra- mento no Santo Sepulcho.

Obedecerá ao seguinte horario a nossa demonstração de fé a Jesus-Hostia.

De 21,1/2 ás 22 horas — Capiti- ção João Punaro Bley, dr. Paulino Müller, dr. Celso Calmon Nogueira da Gama, dr. Fernando Duarte Rabello, dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenber- g, dr. Augusto Seabra Muniz, dr. Arnulpho Mattos, dr. Sestonio Peixoto, dr. Etel Nogueira de Sá, dr. Christiano Fraga, dr. José Braga, dr. Antonio Fran- cisco de Athayde, dr. Henrique Cerqueira Lima.

De 22 ás 22 1/2 horas — Dr. Affonso Corrêa Lyrio, dr. Claudi- niano Claudio Carneiro da Cun- nha, dr. Clovis de Vasconcellos, dr. Candido Trancoso, capitão dos portos Pantaleão Del Góes, dr. Delecarliense de Araripe Paiva, dr. Pedro Fontes, dr. Kosciuszko Leão, dr. Attila Bezerra, sr. Aristogiton Espin- dula.

De 22 1/2 ás 23 horas — Des- embargadores — dr. Carlos Xa- vier Paes Barreto, dr. Augusto Affonso Botelho, dr. Josias Soa- res, dr. Danton Bastos, dr. João Manoel de Carvalho, dr. Manoel Santos Neves, dr. Gilson de Mendonça, dr. Barros de Wan- derley, dr. Lourival de Almeida, dr. Euripedes Queiroz do Valle, dr. Waldemar Pereira, dr. Ernesto da Silva Guimarães, dr. José Vicente de Sá, dr. Octavio Lemgruber.

De 23 ás 23 1/2 horas — Co- ronel Milton Pio Borges da Cunha, major Alberto da Silva Pereira, Tte. Manoel Henrique Vilá, Tenente-Coronel Moacyr Resende, major Braulio Pereira Doria, major Philadelpho Peixo- to de Faria, Capitão Wolmar Carneiro da Cunha, Capitão Antonio Vieira de Mello, Capitão Ignacio Gonçalves, Primeiro Tenente Arthur Bahia Fernandes de Barros, Primeiro Tenente Arthur de Azevedo, Primeiro Tenente Achilles Andrade, Segundo Tenente Amphisio Carvalho de Araujo.

De 23 1/2 ás 24 horas — Dr. Alvaro Mattos, dr. Nelson Mon- teiro, dr. Augusto Lins, dr. Francisco Feu Rosa, Capitão Carlos Marciano de Medeiros, dr. Alcebiades Guaraná Mon- jardim, srs. João Bastos Vieira, José Ayres, Mario Lopes de Rezende, João Soares, Euphrasio Silva, dr. Dorio Silva, dr. Moa- cyr Ubrajara, dr. Eurico Aguiar, dr. Arthur Ornellas, dr. Arthur Meyrelles, dr. Oliveira Pantoja.

De 24 horas até 1/2 horas — Dr. Pedro Feu Rosa, dr. Mario Bossos Ribeiro, dr. Raul Neves, dr. Luiz Castellar Silva, dr. Edmundo Coimbra, dr. Ciro Vi-

eira da Cunha, dr. Darcy Mo- rras de Mattos, dr. Cerynes Pe- reira Franco, dr. Ottorino Avan- cini, dr. Franklin Carvalho, dr. Archimimo Martins de Mattos, dr. Raymundo Ramalho, dr. Lucilio Borges de Sant'Anna, dr. Alexandre Figueiredo, dr. Theo- philo Costa, dr. Ovidio Pauliel- lo, dr. Rousseau Castello.

De 1/2 hora á 1 horas — Srs. Honorito Diniz, Raymundo Men- des Sobral, Alfredo da Silva Ne- ves, Pietrangelo Debiase, Alber- to de Oliveira Santos, Edson do Prado, Anisio Ferrandes Coelho, Antonio Prado, José Neffa, Ruffi- no Azevedo, Alexandre Buaz, Raul Azevedo, Armando Ayres, Manoel Vivacqua, Otto Ramos, Democrito Silva, Tuffi Buaz, Gastão Roubach, Umberto Vello, Lauro Pessoa, Pedro Nolasco da Cunha.

De 1 hora ás 3 1/2 horas — "Liga Catholica — Jesus Maria José".

De 3 1/2 ás 5 1/2 horas — Ir- mandade de Santo Antonio dos Fobres e Irmandade de São Be- nedicta do Rosario.

De 5 1/2 ás 6 horas — dr. José Meira Quadros, dr. Francisco Generoso da Fonseca, dr. Guil- herme dos Santos Neves, dr. El- pidio Pimentel, srs. Aldemar Neves, Luiz Malizeck, Claudionor Ribeiro, Manoel Dangremon, Eféssino Duarte, Edson Frazão Cavalcante, dr. Quintino Aguiar.

De 6 horas a 6 1/2 horas — Apostolado da Oração da Ca- thedral e Praia Comprida.

De 6 1/2 ás 7 horas — Associa- ção de Nossa Senhora Auxi- liadora e Rosario Perpetuo.

De 7 horas ás 7 1/2 horas — Filhas de Maria Immaculada e Sagrado Coração de Maria.

De 7 1/2 ás 9 horas — Irman- dades em geral.

**Uma ondulação MARCEL**

ou MISE-EN-PELIS mais ele- gante se obtem no CABEL-

**AsiaSore**  
por gosto

Por que então não se liberta de todos esses dolorosos sintomas de irregularidade renal, como sejam as dores lombares, reumatismo, inchacão nas mãos, pes ou sob os olhos, tonturas, etc.? Para isso basta um breve tratamento com as PILULAS DE FOSTER.

Esse tão antigo e acreditado medicamento restaura rapidamente as funções dos rins, evitando assim o acúmulo de venenos no organismo. Para ter boa saúde é preciso ter bons rins e para ter bons rins é necessário usar as PILULAS DE FOSTER.

**FOSTER**  
PILULAS

**JEFFERSON AGUIAR**  
ADVOCADO

Cível — Commercial — Criminal

Questões trabalhistas e eleitoraes

Residencia e escriptorio: — Rua Dyonisio Rezende, 10.

(850-4)

A hierarchia é, sem duvida, a base da disciplina e da harmo- nia que deve existir em todas as organizações sociaes.

E onde se aprecia mais exu- berantemente seu valor, é, certa- mente, nas unidades militariza- das e nas repartições publicas.

Porque, em qualquer dos ca- sos, é indispensavel o respeito ás diversas graduações dos compo- nentes, quer de uma, quer de ou- tra dessas duas collectividades.

Com o estabelecimento da hierarchia, crearam-se os solidos fun- damentos de combate á confusão, á desordem.

Ella traz á mente do funcio- nario ou do soldado, o reconhe- cimento da autoridades superior a quem devem attender e obede- cer e orienta assim o trabalho de ambos, em accordo com a se- vera observancia dos regulamen- tos, instituindo a perfeita uni- dade de vistas, para uma accção decidida, collimando um mesmo objectivo.

Mas, não se pode comprehen- der a hierarchia sem que a di- vidamos em tres partes interde- pendentes, razão de sua estabili- dade e fortalecimento:

A que assegura o respeito á autoridades superior.

A que prevê a pena disciplinar e a remoção para cargo ou pos- to inferior.

**PRECISANDO DEPURAR O SANGUE?**

**TOME**

**ELIXIR DE NOGUEIRA**  
CURA FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, RHEUMATISMO, ETC.

**55 ANNOS DE SUCESSOS!**

**Mais um grupo musical**

Foi organizado o "Batucada da Favela".

Recebemos hontem um officio do sr. Jair Nascimento, communican- do-nos a organização no morro da Favela, em Santo Antonio, nesta capital, de um grupo musical denominado "Batucada da Favela", tendo sido eleito presidente o sr. Mario Bastos.

**DOENÇAS DO PULMAO**  
TOME

**VINHO CREOSOTADO**  
de João da Silva Silveira

Combate as

**TOSSES, BRONCHITES e FRAQUEZAS EM GERAL**

**PODEROSO TONICO**

**Junta Executiva Regio- nal de Estatistica**

Do sr. Armando Duarte Rabello, digno presidente da Junta Execu- tiva Regional de Estatistica, rece- bemos attencioso officio commu- nicando a installação, nesta cidade daquelle importante órgão estatís- tico.

A nossa succursal, na Pra- ça 8, attende a todas as pes- soas que necessitem annu- ciar nesta folha.

E a que attribue direitos, in- clusive o accesso a cargos ou postos.

Occorrem-nos essas reflexões, ao observar a forma porque es- tão distribuidas as secções e di- rectorias da Secretaria da Fazen- da e o criterio adoptado nas pro- moções dos funcionarios que as integram.

Esse criterio, entretanto, tem suscitado reclamações.

O meio de evital-as é uma or- ganização de todos serviços da Secretaria, que sirva amplamen- te a classe, nem só, distri- buindo as obrigações, como fi- xando direitos.

Vejamos:

Temos ali quatro directorias, — da Despesa, do Expediente e da Recebedoria.

Têm direito de accesso ás pri- meiras todos os escripturarios que as compõem, passando, é cla- ro, pelas chefias respectivas.

A Directoria da Recebedoria têm também direito de acces- so os escripturarios de seu qua- dro.

Ora, os collectores das rendas estaduais já eram equiparados aos escripturarios em virtude do acto do Governo e auxiliares di- rectos dos directores, conforme determinou o decreto 6.745, arti- go 22.

Porque duvidar, portanto, que tenham as mesmas prerogativas? Não nos lembramos de lei que nesse particular, beneficie os es- cripturarios, excluindo os colle- ctors.

Não serão acaso estes ultimos os candidatos preferivels para for- marem o quadro de inspectores fiscaes, pelo perfeito conhecimen- to que adquirem do complexo ser- vico, de fiscalização, após longa pratica nas collectorias?

Além do mais, sem essa fa- culdade de promoção, elles cons- tituiriam uma classe de funcio- narios alheios ás actuaes garan- tias legais.

Mas não ha razões para que essas garantias lhes faltem, num- ma epoca como esta, em que di- reitos e aspirações do funcio- nalismo em geral têm sido e es- tao sendo generosa e presente- mente amparados.

Retroceder, negando-lhes aquil- lo mesmo que, de ha muito, ha- viam conquistado, seria acto tão desconcertante, que mereceria re- paro immediato.

Pensamos, entretentes, que a par das providencias que os pro- tejam, devem elles, desde o pri- meiro cargo nas collectorias, su- jeitarem-se ás exigencias a que se submettem, inicialmente os de- mais funcionarios.

Ingressando no quadro como fiscaes de collectorias porque o fazem sem concurso?

Mesmo em face das responsa- bilidades funcioaes, importa- ncia de proventos e necessidade de habilitação, se evidencia a lacu- na.

Não obstante, nem por isso se nos afigura justa a situação em que pretendem, alguns, collocar collectores e fiscaes.

Sendo funcionarios especiali- zados em fiscalização e arrecada- ção, trabalhos que demandam habilidade para conciliar a re- stitancia dos contribuintes com os interesses do Estado, é intuitivo que lhes seja permitido legal- mente o accesso ao mais alto posto da Directoria a que per- tencem.

Só quem ignora o valor do estí- mulo e que a probabilidade de promoção deve ser sempre cor- relativa a de dependência hierar- chica, poderá, talvez, pensar de maneira opposta.

**WALTER MACEDO**

# INDICADOR PROFISSIONAL

**XANDRE FIGUEIREDO**  
da Santa Casa de Misericórdia

urinarias — Molestias de senhores — Partos Hemorrhoidas e Varizes

— Praça da Independência, 1

**ALVARO SARLO**  
ENGENHEIRO-CIVIL

Escriptorio technico á rua Jeronymo Monteiro 81-sob. — Tel. 401

Residencia: Tel. 267

**DR. WALLACE THADDEO**

Molestias da pelle. Varizes e Ulceras varicosas por methodos pro- prios. Tratamento moderno da Tuberculose Pulmonar.

Consultorio: Edificio do Banco Inglez, Sala n. 6. Das 8 ás 12 horas, todos os dias uteis. Attende chamadas á domicilio.



**VENE-SE**, federaes e da Prefeitura desta Capital, informações a casa "CASA BERALDO" rua J. Monteiro, 21 Esp. Santo Vicéria.

(825-4)

**ALUGA-SE**

Um quarto com ou sem pensão a 2 rapazes educados ou a casal sem filhos, em casa de família. Duque de Caxias, 14 - 2.º and (5431-6)

**PREDIO NA VILLA RUBIM**

Casa de paredes de tijolos, parte de cimento armado, com porão habitavel, 9 compartimentos, grande quintal com fruteiras, terreno proprio, murado e um anexo, situada á rua Santo Henrique, n. 8. Quem pretender comprar-o, dirija-se ao proprietario, sr. Cesar Calmon.

**ACÇÃO ENTRE AMIGOS**

De uma bicycleta marca "Bilton"

Correrá pela Loteria Federal de hoje. O felizardo poderá procurar o premio, neste jornal, com o sr. Aureliano Barreto.

(5451-6)

**INEDITORIAES**

**COMPANHIA ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS**

Inquerito administrativo — Vivaldo Nascimento

Pelo presente instrumento fica o sr. Vivaldo Nascimento, ex-feitor da 45.ª Turma da Via Permanente, intimado sob pena de revella, a comparecer no dia 14 (quatorze) de abril proximo futuro, ás 13 horas, na estação de Cachoeira Escura, Estado de Minas Geraes, podendo vir pessoalmente, fazer-se acompanhar de seu advogado, ou ainda ser assistido pelo representante ou advogado do Syndicato de classe a que pertencer, para, perante a Comissão de inquerito administrativo da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, prestar declarações no inquerito em que é accusado de ter abandonado os serviços da Companhia, visto que, tendo assassinado no dia 11 de janeiro proximo passado, o trabalhador de sua turma, Antonio Costa de Souza, deixou naquella data a sua turma e não reassumiu mais o seu cargo; assistir aos depoimentos das testemunhas: Horacio Pinto, Manuel Pedro, Alpio José da Silva e Vicente Ignacio Ferreira; ficando, outrosim, citado para todos os termos e actos até a conclusão do inquerito, de baixo da pena comminada. Lavrada em quatro vias de igual teor por mim, Dair de Souza Alves, Secretario da Comissão, que a subscrevo, indo assignada pelo presidente da Comissão, Pedro Nolasco, 11 de março de 1937. — Dair de Souza Alves. — Silvestre Lopes, presidente.

(818-4)

**Alfaiataria A. Cardoso**

Acha-se nesta capital vindo do Rio de Janeiro o alfaiate A. Cardoso com especialidade em virar ternos do direito para o avesso. VV. SS. já virou seu terno do direito para o avesso? Vire-o que fica completamente novo. Rua 1.º de Março, 50 — Loja. Telephone 555 — Anexa a Chapearia — "A Renovadora".

(5439-6)

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

Rua Jeronymo Monteiro 26 (Sob)

SUL

NORTE

Precisa-se de um para limpeza e recados. — Rua 1.º de Março, 23 (sobrado).

(849-4)

**CURSO NOCTURNO "ARNULPHO MATTOS"**

(PARTICULAR)

Regido pelo professor normalista Renato Lellis de Jesus, em predio gentilmente cedido pelo Estado, localizado á Ilha do Principe, acha-se funcionando com a devida regularidade, as diversas séries desse curso.

Quaesquer informações sobre programma, taxas e etc., poderão ser colhidas na sede da Escola, das 16 1/2 ás 17 1/2 horas.

**CURSO PREPARATORIO Adultos e Creanças**

**CURSO PREPARATORIO**

Este Curso fundado ha tres annos, prepara alumnos para exame de admissão á primeira série do Curso Gymnasial.

Tratar na Rua Washington Pessôa n. 19, com Lúiz Simões de Jesus.

(5448-6)

**PRECISA de Artigos Dentarios? Procure C. PIMENTA**  
Rua 1.º de Março n. 46. Sob. Sala 3 (268-M)

**DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO DO ESPIRITO SANTO**

De conformidade com os Estatutos em vigor, convido todos os srs. alumnos que se encontram nesta capital, para uma reunião a realizar-se hoje, quarta-feira, ás 20 horas, numa das salas da Faculdade, afim de ser procedida a eleição dos delegados das diversas séries, para organização do novo Directorio Academico.

Victoria, 24 de março de 1937.

(a) Eduardo José Goulart Presidente.

**EXTRAVIO DE CONHECIMENTOS**

Tendo-se extraviado os conhecimentos numeros, 124, 129 e 131 referentes a 10 caixas de banha, marca E.B., 20 ditas marca A.A.R., e 25 ditas marca V.A.N., respectivamente, embarcadas pelos srs. COSTI & IRMÃOS LTDA., de Porto Alegre a ordem, pelo vapor nacional "PRUDENTE DE MORAES" desta Companhia, entrado neste porto a 1.º de fevereiro deste anno, vem esta Agencia declarar que não havendo quem reclame a propriedade ou penhor dos citados volumes, serão os mesmos retirados pela firma ALBERTO SILVA & CIA. LTDA., desta praça, por serem portadores das segundas vias dos conhecimentos extraviados, de accordo com as disposições legais ou regulamentares.

Victoria, 20 de março de 1937. — Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro. — Benjamin C.

M. Fernandes — Agente. (Firma reconhecida pelo tabelião Fernando Nogueira).

(839-4)

Para molestias do FIGADO

**PARIQUYNA**

Efficaz nas ictericias, conjunctivites e manchas da pelle. gestões hepaticas, angioco-

(2351-1)

mulher no Movimento Escoteiro Nacional? Come de que maneira?"

"Queridos irmãos e chefes — Antes de girar á modesta tese, que trago ao vosso estudo, esclarecida apreciação e não menos consento, se me permita o diga aqui, que ao redigil-a e apresental-a, movel-me menos a preocupação de apparecer, que o prazer de gozar o vosso apreciado convívio, que o aproveitar ás vossas lucidas e sabias lições de velhos e denodados escotistas.

E, em abordando o thema objecto desta these, declaro, e desde logo, que entendo necessidade, necessidade premente, senão indizível o interessarmos a Mulher, no desenvolvimento do movimento escoteiro nas terras do Brasil.

E, isso porque, e, dil-o melhor, maior louçania, que ás minhas pobres expressões, um aforismo popular francez — "Ce que femme veut, Dieu le veut", e, em o nosso caso, poderíamos paraphrassando, affirmar-mos, que aquillo que quizer a Mulher Brasileira, o quer tambem a Nação, o Governo, ás Autoridades enfim, nos varios sectores da administração publica.

Não comporta, é certo a exiguidade do tempo, que dispomos neste Conselho de Chefes, que se fará, estou disso certo, memoravel nos fastos do Escotismo Brasileiro, uma longa explanação em torno de tão interessante, quão opportuno assumpto, mas, dentro dos limites do possível, tentaremos alinhar em sua volta, ligeiras considerações, que outro valor não têm, nem pretende ter, que não seja o de chamar a attenção dos estudiosos e dos doutos sobre tão transcendente problema.

E, assim offirmamos de inicio e com a maior convicção, que Brasileira, nata ou por adopção no desenvolvimento do movimento escoteiro, nas terras benditas do Cruzeiro do Sul, e, devemos porque:

I — Sendo o Escotismo, um movimento de finalidade educacional, de caracter integral, deve ter elle inicio no lar, sob os auspícios e o nome tutelar da mulher;

II — Ainda, porque, almas bonissimas, corações abertos ao esquecimento e ao perdão, estão as mulheres natural e indeclinavelmente talhadas, para essa missão, que avulta e se destaca pelo muito que póde produzir, preparando e adaptando as almas brancas e os cerebros em formação das creanças patricias, para o recebimento dos mais altos conhecimentos patrioticos, moraes, civicos e educacionais;

III — Finalmente, porque interessada a Mulher no desenvolvimento do movimento escoteiro, guardado o necessario equilibrio, e, mantido o senso da justa medida, terá elle é certo perdido um pouco da sua rigidez regulamentar e technica, para ganhar e largamente em diffusão e progresso, pela estrada larga do carinho e da persuassão, por esse profundo senso psicologico, que tão proprio é da mulher, menos, e, certo pelo estudo, pela cultura, que por intuição propria, que quasi direi é dom divinatorio.

E, agora, como interessal-a, de

do movimento — os acampamentos, as marchas, as concentrações, á vida do campo e do maito emfim, tão ao sabor das actividades escoteiras; mas, se nos detivermos um pouco sobre os mutiplos aspectos do problema, verificaremos, então, que esses obices, esse impasse, essa quasi impossibilidade de auxilio e co-opeação desde logo desaparecem.

E, desaparecem, por isso, que o que a Mulher devemos desejar, solicitar a imprecar, fica circumscripito, unicamente ás actividades proprias do sexo, nada mais são que o desdobraimento de qualidades e virtudes, que lhe são inatas.

Logo, póde a Mulher em se interessando pelo movimento escoteiro, prestar á causa e ao Brasil o melhor do seu esforço e do seu devotamento ás mais nobres causas, o mais brilhante dos seus auxilios, a mais efficiente das suas cooperações.

E, como fazel-o?

Apenas:  
I — Fazendo-se a Mulher brasileira, uma pioneira do movimento. Fazendo á sua propaganda, levando os nossos ideaes aos interior dos lares, das officinas, dos estabelecimentos fabris e industrias, á escola, aos cursos, ás academias, á toda parte enfim; animando com a sua palavra doce e persuassiva aos naturalmente inclinados á accettazione dos postulados, e, arrastando e convencendo, aos tímidos, aos indeferentes, aos desatentos, aos oppositores por ignorancia ou má fé.

II — Organizando e dirigindo as alcatéias, cuja formação, pelo obstinação, espirito de sacrificio, alto desinteresse, carinho e até mesmo amor são naturalmente indicados sob a Chefia e a direcção da Mulher;

III — E, ainda, se integrando nas associações, grupos, tropas, Clans, patrulhas e alcatéias, como paranimphas, já das entidades, já dos Lobinhos, Escoteiros ou Pioneiros.

Se isso obtivermos, teremos trazido para o movimento escoteiro no Brasil, a melhor, a mais efficiente, e a maior de todas ás cooperações, e, nessa ordem de idéaes, tenho a honra de suggerir a este illustre e culto Conselho de Chefes.

a) nenhuma nova entidade escoteira, se organizará, sem que, pelo voto dos seus elementos componentes, haja sido escolhida e eleita, uma representante do sexo feminino, que a paranimphe;

b) que se não faça a imposição do lenço, ou aceite o compromisso, em qualquer dos tres ramos de actividade escoteira, sem que igualmente o recipendiario, haja escolhida aquella que lhe paranimphará o acto solenne, emprestando-lhe espirital e moralmente, o apoio valioso da sua assistencia e da sua solidariedade escoteira.

(Do "Jornal do Brasil").

**LEI N.º 143**

Orçamento da Receita e da Despesa para o exercicio de 1937

A' venda na nossa Succursal

adicação a Jesus Sacramento no Saito Sepulcho.

Conforme vem se fazendo anteriormente o nosso eminente Bispo Dom Luiz Scortegana incluiu, no programma da solemnidade deste dia, o horario da Adoração official, das 21,1/2 horas em diante até ás 9 horas da Sexta-feira Santa.

S. Excia. Revdma. o Senhor Bispo Diocesano convida os fieis em geral e pede aos que foram convidados individualmente que se façam acompanhar de suas familias e de seus amigos para maior solemnidade da Adoração ao Santissimo Sacramento no Saito Sepulcho.

Obedecerá ao seguinte horario a nossa demonstração de fé a Jesus-Hostia.

De 21,1/2 ás 22 horas — Capitão João Punaro Bley, dr. Paulino Muller, dr. Celso Calmon Nogueira da Gama, dr. Fernando Duarte Rabello, dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenber, dr. Augusto Seabra Muniz, dr. Arnulpho Mattos, dr. Suetonio Peixoto, dr. Etel Nogueira de Sá, dr. Christiano Fraga, dr. José Braga, dr. Antonio Francisco de Athayde, dr. Henrique Cerqueira Lima.

De 22 ás 22 1/2 horas — Dr. Affonso Corrêa Lyrio, dr. Claudiano Claudio Carneiro da Cunha, dr. Clovis de Vasconcellos dr. Candido Trancoso, capitão dos portos Pantaleão Del Góes, dr. Delecarliense de Araripe Paiva, dr. Pedro Fontes, dr. Kosciuszko Leão, dr. Attila Bezerra, sr. Aristogiton Espindula.

De 22 1/2 ás 23 horas — Desembargadores — dr. Carlos Xavier Paes Barreto, dr. Augusto Affonso Botelho, dr. Josias Soares, dr. Danton Bastos, dr. João Manoel de Carvalho, dr. Manoel Santos Neves, dr. Gilson de Mendonça, dr. Barros de Wanderley, dr. Lourival de Almeida, dr. Euripedes Queiroz do Valle, dr. Waldemar Pereira, dr. Ernesto da Silva Guimarães, dr. José Vicente de Sá, dr. Octavio Lemgruber.

De 23 ás 23 1/2 horas — Coronel Milton Pio Borges da Cunha, major Alberto da Silva Pereira, Tte. Manoel Henrique Vilá, Tenente-Coronel Moacyr Resende, major Braulio Pereira Doria, major Philadelpho Peixoto de Faria, Capitão Wolmar Carneiro da Cunha, Capitão Antonio Vieira de Mello, Capitão Ignacio Gonçalves, Primeiro Tenente Arthur Bahia Fernandes de Barros, Primeiro Tenente Arthur de Azevedo, Primeiro Tenente Achilles Andrade, Segundo Tenente Amphisio Carvalho de Araujo.

De 23 1/2 ás 24 horas — Dr. Alvaro Mattos, dr. Nelson Monteiro, dr. Augusto Lins, dr. Francisco Feu Rosa, Capitão Carlos Marciano de Medeiros, dr. Alcibiades Guaraná Monjardim, srs. João Bastos Vieira, José Ayres, Mario Lopes de Rezende, João Soares, Euphrasio Silva, dr. Dorio Silva, dr. Moacyr Ubirajara, dr. Eurico Aguiar, dr. Arthur Ornellas, dr. Arthur Meyrelles, dr. Oliveira Pantoja.

De 24 horas até 1/2 horas — Dr. Pedro Feu Rosa, dr. Mario Bossols Ribeiro, dr. Raul Neves, dr. Luiz Castellar Silva, dr. Edemiro Coimbra, dr. Ciro Vi-

**INDICADOR P...**

**DR. ALEXANDRE FIGUEIREDO**

Cirurgião da Santa Casa de Misericórdia

**CIRURGIA:** — Vias urinarias — Molestias de senhores — Partos Hemorrhoidas e Varizes.

Consultorio: — Praça da Independencia, 7

Consultas diariamente das 14 ás 18 horas

Residencia: — Telephone, C. 783 em Jacatiguara, n. 6

**ALVARO ENGENHEIRO**

Escritorio tecnico á rua Jeronymo Residencia: T

**DR. JUSTINIANO DE MELLO E SILVA NETTO**

Director da Casa de Saúde "São Sebastião"

Cirurgia Geral. Ondas Ultra-Curtas. Bisturi electrico. Tonisador (correntes faradicas e galvanico faradicas). Ultra Violeta e Infra Vermelho. Tratamento moderno e efficaz da impotencia. Collatina — E. Santo

**DR. DARCY MORAES DE MATTO**

Cirurgião da Santa Casa de Misericórdia

(691-

**Cirurgia geral — Doenças de senhores — Electricidade medica**

Consultorio: — Edificio Banco Inglez, 2.º and. das 15 ás 17 1/2 hora Residencia: Avenida da Republica, 40. — Telephone Central 490

**DR. J. FIGUEIREDO CORTES**

Clinica medica

**DR. HILDERICO ARAUJO**

ARA UJO

**REPARTIÇÕES PUBLICAS ESTADUAES**



# DIARIO OFICIAL

riencia do  
seus pre-  
mprehende.

ma mono-  
ho de va-  
ada, com  
essas, no  
de livre  
mas perti-  
urso;

de inscri-  
regarão á  
exemplares  
phia acima  
permi-tida  
sem estar  
os docu-  
mente sel-  
federaes e  
ecidas por  
zonte.

mento dos  
as normas  
a Faculda-  
s que a le-  
a precei-

va-se o d-  
e a inscri-  
bem como  
a época da  
os, a qual  
trinta dias

o resultado  
ido todo e  
não seja o  
o Conselho  
ecidirá em  
orgão su-

elarecimen-  
pela secre-  
o dia pri-  
diente, da-  
para o exp-

remetido a  
dos Es-  
sua publi-  
cacoes.

idade de Di-  
de Minas  
de 1937. O  
Martins.

Director do

583 - 2

FERRAS E  
AO

FERRAS

ital convid  
para, dentro  
contados da  
o deste, re-  
Estado, com  
ta Seção, a  
pelo terreno  
n seu nome,  
uniz Freire,  
na de, findo  
o processo  
ração do sr.  
er lavrado o  
e caducida-  
berda para o  
ancia já pa-  
houver fei-  
acôrdo com  
t. 37 da lei  
18 de feve-

0-3-937.

atos Barroso  
raria.

o:  
a de Oliveira  
io de Terras,  
(10854-2)

11

FERRAS  
a Cruz -  
beirão

ra o abastecimento de agua de Marathayzes, Barra e Villa de Itapemirim, de accordo com as condições abaixo:

### I - PROPOSTAS

a) - As propostas serão entregues no Escriptorio Central da Comissão de Obras par ao Reforço do Abastecimento de Agua de Victoria, á Avenida da Republica n.º 13 em envelopes fechados e lacrados com os dizeres "PARA FORNECIMENTO DE TUBOS E ACCESSORIOS - PROPOSTA" até ás 13 horas do dia 16 de abril abertas ás mesmas horas do dia seguinte na presença dos senhores concorrentes que comparecerem.

b) - Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores, não podendo conter emendas, razuras, entrelinhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas.

c) - Deverão ainda indicar a procedencia dos materiaes, a praso da entrega e as condições de pagamento.

d) - Deverão indicar a espessura dos tubos, seu peso por metro, comprimento util, tipo de junta, etc.

e) - Os preços dos tubos serão dados por metro util e por kilo e o dos accessorios por unidade.

No caso de tubo de ponta e bolsa, deverão indicar os preços dos materiaes necessarios ás juntas e a quantidade necessaria para cada uma dellas.

f) - Todos os preços serão dados em moeda nacional para material posto na estação de Cachoeiro de Itapemirim ou no porto de Barra de Itapemirim.

### II - QUALIDADE DOS MATERIAES E CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

a) - A qualidade será idêntica a das amostras que se acham no Almoxarifado da Directoria de Agua e Esgotos á Avenida Capichaba n.º 19, sendo exigida apresentação de amostras dos que não existirem em exposição e dos que forem diferentes daquelles.

b) - A material deverá ser entregue na Estação de Cachoeiro de Itapemirim ou no porto de Barra de Itapemirim e os tubos só serão recebidos depois de convenientemente examinados e ensaiados a uma pressão de 15 atmosferas. Esta operação poderá ser individual ou em trechos de tubos assentados.

O sr. Secretario se reserva o direito de annullar a presente concorrência, caso nenhuma das propostas satisficam o fim colligado.

Victoria, 16 de setembro de 1937.

J. A. Netto Souto - Pelo eng.º Chefe.

### RELAÇÃO DOS MATERIAES A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

- 1.920 - Metros de tubo de 6"
- 4.140 - Metros de tubos de 5"
- 206 - Metros de tubos de 3 1/2"
- 416 - Metros de tubos de 3"
- 800 - Metros de tubos de 2 1/2"
- 4.864 - Metros de tubos de 2"

- 2 - Registros de ferro fundido c/ corredeira, haste de metal, de 6" c/ bolsas
- 4 - Ditos de 5"
- 1 - Dito de 3 1/2"
- 1 - Dito de 3"
- 14 - Ditos de 2 1/2"
- 10 - Ditos de 2"
- 9 - Vexiosas de 1 1/4"
- 11 - Tês de 5" x 2 1/2"
- 2 - Tês de 5" x 2"
- 9 - Tês de 5" x 1 1/2"
- 1 - Tês de 3" x 3"
- 2 - Tês de 3" x 2"

ções exteriores pt peço seja publicado jornal official desse estado seguinte edital pt conselho Federal do serviço publico civil edital de abertura de inscripção ao concurso de provas para cargos de consul de terceira classe do quadro unico do ministerio das relações exteriores. 1.º - Faço publico achar-se aberta na secretaria deste conselho a inscripção para o concurso de provas nos termos das instruções baixadas com o acto n.º 4 de 23 do corrente do conselho Federal do serviço publico civil para o preenchimento de cargos de consul de terceira classe (quadro unico do ministerio das relações exteriores) pt 2.º a inscripção ficar aberta durante o prazo prorrogavel de 90 dias seguintes contados da data da primeira publicação no diario official do presente edital pt 3.º por requerimentos de inscripção os candidatos deverão indicar com clareza: o nome por extenso lugar do nascimento filiação idade profissão estado civil sexo casado nome da esposa sua nacionalidade e filiação data e lugar de nascimento e pretendendo submeter-se a provas de outra ou outras linguas vivas alem das obrigatorias quaes essas linguas pt 4.º os candidatos para se inscreverem no concurso deverão provar a qualidade de brasileiro B a capacidade fisica consistindo em não sofrer de doenças incuraveis ou contagiosas deformidade ou mutilação que impossibilite ou dificultem a actividade e a representação da carreira diplomatica ou da consular C ter com comportamento D a idade de 20 a 30 annos a prova dos requisitos exigidos será feita: 1.º a de idade e de nacionalidade brasileira pela certidão do registro civil de nascimento, sendo tambem aceita a de nacionalidade pelo titulo de naturalização; 2.º a de capacidade fisica por attestado do departamento nacional de saude declarando não sofrer o candidato de qualquer doença incuravel ou contagiosa nem deformidade ou mutilação que impossibilite ou dificulte sua actividade ou representação 3.º a de comportamento por meio de folha corrida obtida da autoridade policia do lugar onde o candidato haja residido nos dois ultimos annos anteriores a sua inscripção 4.º a de quaesquer outros requisitos obrigatorios ou facultativos pelos meios communs de direitos pt 5.º será tambem exigida caderneta de reservista do exercito ou da armada ou certidão de alistamento militar ou documento legal que prove estar o candidato isento desse serviço pt 6.º os candidatos casados deverão apresentar a respectiva certidão de casamento se desta não constar a nacionalidade do conjuge será necessario certidão de nascimento deste pt 7.º as materiaes exigidas para o concurso serão as seguintes linguas - Portugueza Franceza e Inglesa faladas e escriptas correctamente sendo facultativa a prestação de exames de outra ou outras linguas vivas geografia geral especialmente do brasil historia universal e historia do brasil especialmente nos dominios de sua vida internacional arithmetica direito internacional publico e privado e constitucional brasileiro e noções de direito commercial e administrativo pt 8.º a inscripção será encerrada ao dezesseis horas de sexta feira dia 28 de maio proximo vindouro pt 9.º quaesquer outras informações poderão ser obtidas por escripto ou pessoalmente com o secretario dos concursos das 11,30 as 17 horas na sede do conselho Federal do serviço publico civil 2.º andar do palacio do catete pt e para conhecimento dos interessados é lavrado o presente edital que será publicado seis vezes no diario official pt conselho Federal do serviço publico civil no palacio do catete rio de janeiro 26 de fevereiro 1937 a Roberio Vasconcelos secretario concurso pt aproveitamento de reinter vossencia proteccão minha alta estima mais distincta consideração Moacur

terial no deposito desta Directoria.

### 2.º QUALIDADE DOS MATERIAES

A qualidade será idêntica á das amostras que se acham no Almoxarifado da Directoria, sendo exigida apresentação de amostras dos materiaes que não existirem em exposição e dos que forem diferentes daquelles.

O sr. Secretario se reserva o direito de annullar, no todo ou em parte, a presente concorrência.

Victoria, 29 de março de 1937. - José Neves Cypreste, Pelo Director.

### RELAÇÃO DE MATERIAES A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

- 200 Kilos de canno de chumbo 1/2"
- 200 Kilos de canno de chumbo de 3/4"
- 300 Kilos de canno de chumbo de 1"
- 600 Kilos de canno de chumbo de 1 1/4"
- 100 Kilos de canno de chumbo de 1 1/2"
- 1.500 Kilos de canno de ferro galvanizado de 1/2"
- 3.000 Kilos de canno de ferro galvanizado de 3/4"
- 1.500 Kilos de canno de ferro galvanizado de 1"
- 2.000 Kilos de canno de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 6.000 Kilos de canno de ferro galvanizado de 2"
- 2.500 Kilos de canno de ferro galvanizado de 2 1/2"
- 20 Cruzetas de ferro galvanizado de 1 x 1"
- 20 Cruzetas de ferro galvanizado de 1 1/4 x 1 1/4"
- 5 Cruzetas de ferro galvanizado de 1 1/2 x 1 1/2"
- 50 Curvas de ferro galvanizado de 1"
- 10 Flanges de ferro galvanizado de 3"
- 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 500 Joelhos de ferro galvanizado de 3/4"
- 50 Joelhos de ferro galvanizado de 1"
- 20 Joelhos de ferro galvanizado de 2"
- 500 Juncções de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 500 Juncções de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 100 Luvas de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 50 Luvas de ferro galvanizado de 1"
- 200 Ploros de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 200 Ploros de ferro galvanizado de 3/4"

## FORENSES

### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ANCHIETA

#### EDITAL

Relativo a interdição de Segundo Ferrarin.

O bacharel Nilson Feydit, juiz de Direito desta Comarca de Anchieta, Estado do Espirito Santo, por nomeação na forma da Lei, etc., etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por accordo da egreja Camara Civil da Corte de Appellação do Estado, datado de 11 de Dezembro de 1934, foi reformada a sentença deste juizo que decretou a interdição de Segundo Ferrarin, nomeando-lhe curador seu filho Miguel Ferrarin; que nestas condições, de nenhum effeito se tornaram as providencias correlatas, de vez que o paciente voltou a reger sua pessoa e bens. E para que chegue ao conheci-

- 20 Ploros de ferro galvanizado de 1"
- 50 Reduções de ferro galvanizado de 1 x 3/4"
- 100 Registros de ferro galvanizado de 1/2"
- 20 Registros de ferro galvanizado de 2"
- 4 Registros de ferro galvanizado de 3"
- 100 Tês de ferro galvanizado de 3/4 x 1 1/2"
- 200 Tês de ferro galvanizado de 3/4 x 3/4"
- 20 Tês de ferro galvanizado de 1 x 1"
- 50 Tês de ferro galvanizado de 1 1/2 x 3/4"
- 10 Tês de ferro galvanizado de 2 x 1 1/2"
- 10 Tês de ferro galvanizado de 3 x 3/4"
- 5 Tês de ferro galvanizado de 3 x 3"
- 500 Niples de ferro galvanizado de 1/2"
- 50 Niples de ferro galvanizado de 1"
- 50 Niples de ferro galvanizado de 2"
- 10 Niples de ferro galvanizado de 3"
- 10 Niples de ferro galvanizado de 4"
- 5 Kilos de parafuso com porca de 1 1/4 x 1 1/4"
- 5 Kilos de parafuso com porca de 1 1/2 x 3/8"
- 10 Kilos de parafuso com porca de 2 x 1/2"
- 10 Kilos de parafusos com porca de 2 1/2 x 1 1/2"
- 5 Kilos de parafusos com porca de 1 1/2 x 1 1/2"
- 10 Kilos de parafusos de ferro de fenda 2 1/2 x 5/8"
- 5 Grosas de parafusos de ferro de fenda 1 x 10"
- 5 Grosas de parafusos ferro de fenda 1 1/2 x 10"
- 10 Ralos de cobre para chuveiro de 3/4"
- 10 Chuveiros completos de 5/4"
- 50 Metros de corrente para chuveiro.
- 200 Arruelas de borracha para caixa de descarga.
- 60 Registros de metal pressão com rosca de 1 1/2"
- 2 Jogos de macho para canno de 1 1/2"
- 10 Pias de ferro esmaltado n. 1.
- 10 Pias de ferro esmaltado n. 2.
- 6 Litros de acido cloridrico.
- 200 Kilos de chumbo em barra.
- 100 Kilos de chumbo em lençol de 1 1/8"
- 100 Kilos de estanho carneiro.
- 200 Saccos de cimento.
- 1.000 Kilos de carvão de forja ensacado.
- 50 Kilos de estopa branca.
- 10 Litros de gomma-arabica de 1.ª
- 100 Kilos de gesso cre.
- 12 Vassouras de pissava GARY.
- 50 Kilos de oleo de linhaça.
- 2.000 Manilhas de grãs ceramica de 4.ª.

10857-2

### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ANCHIETA

#### EDITAL DE CITACAO

O bacharel Nilson Feydit, Juiz de Direito desta Comarca de Anchieta, Estado do Espirito Santo, por nomeação na forma da lei, etc., etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem que, processando-se neste Juizo o inventario dos bens deixados por fallecimento de Joaquim da Silva Lima e achando-se os herdeiros Alvaro Guimarães Lima, João Queiroz por cabeça de sua mulher Inah Guimarães Queiroz e Aldrovano Guimarães Lima domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, ficam pelo presente, com o prazo de sessenta (60) dias, citados para, na qualidade de herdeiros, assistirem aos termos do inventario de seu tio Joaquim da Silva Lima, fallando sobre as declarações de bens e herdeiros apresentadas pelo inventariante e acompanhado o feito até a partilha, exclusive, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar este edital que será affixado nesta Cidade no lugar do costume e publicado quatro vezes no Diario Official do Estado, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade e Comarca de Anchieta, Estado do Espirito Santo, aos vinte dois dias do mez de fevereiro de mil novecentos e trinta e sete.

Eu, Hugo Gomes dos Santos, escrivão do dactylographei.

Anchieta, 22-2-1937.

Nilson Feydit - Juiz de Direito

Confere.

Hugo Gomes dos Santos - Es. crivão.

Quatro vezes - 64\$000 - 3270 - 7

### EDITAL DE PROTESTO

O Doutor Ernesto da Silva Guimarães, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Victoria, Capital do Estado do Espirito Santo, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos senhores Pedro Pereira e Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, que por parte do Banco do Brasil, representado por seu advogado e bastante procurador o doutor Augusto Emilio Estelita Lins, lhe foi endereçada a petição do teor seguinte: -

"Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 1.ª Vara - Diz o Banco do Brasil - Victoria, por seu procurador (doc. n.º 1), que protesta os titulos junto (docs. n.ºs 2 a 7), para interromper a respectiva prescripção e para os demais effeitos legais. Pedé a Vossa Excelsencia se digne mandar intimar do protesto, pessoalmente, nesta Capital, onde residem e devem ser encontrados, os devedores constantes da relação n.º 1 e, por edital, em razão da urgencia, os da de n.º 2, tambem domiciliados nesta cidade, mas actualmente em logar ignorado, procedendo-se em tudo de acordo com a lei. Tambem deverá ser intimado por edital o que figurando na primeira serie, todavia não fôr encontrado pelo official da diligencia. Reside o advogado do peticionario na Comarca á Praça João Olimpio, n.º 1. D.ª e A., E. D. Victoria, 30 de março de 1937. - P. p. Augusto Emilio Estelita Lins. -

Estão coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas sendo dois estadaoes no valor de sete mil réis e uma federal correspondente á taxa de educação e saude. - Despacho: - "R. hoje. R. A. Como requer. 21-III-37. E. Guimarães." - Relação n.º 2, a que se refere a inicial - Devedores domiciliados nesta Capital, mas actualmente em logar ignorado. Titulos respectivoes. - 1) - Pedro Pereira, que assigna P.

(as). Lourival de Almeida Juiz de Direito

Confere:

Fernando Nogueira 3334 - 3

COMARCA DE ITAGUASSU



a quantidade necessária para cada uma delas.

f) — Todos os preços serão dados em moeda nacional para material posto na estação de Cachoeiro de Itapemirim ou no porto de Barra de Itapemirim.

## II - QUALIDADE DAS MATERIAES E CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

a) — A qualidade será idêntica a das amostras que se acham no Almoxarifado da Directoria de Agua e Esgotos á Avenida Capichaba n.º 19, sendo exigida apresentação de amostras dos que não existirem em exposição e dos que forem diferentes daquelles.

b) — A material deverá ser entregue na Estação de Cachoeiro de Itapemirim ou no porto de Barra de Itapemirim e os tubos só serão recebidos depois de convenientemente examinados e ensaiados a uma pressão de 15 atmosferas. Esta operação poderá ser individual ou em trechos de tubos assentados.

O sr. Secretario se reserva o direito de annullar a presente concorrência, caso nenhuma das propostas satisfaçam o fim colligado.

Victoria, 16 de setembro de 1937.

J. A. Netto Souto — Pelo eng.º Chefe.

### RELAÇÃO DOS MATERIAES A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

- 1.920 — Metros de tubo de 6"
- 4.140 — Metros de tubos de 5"
- 206 — Metros de tubos de 3 1/2"
- 416 — Metros de tubos de 3"
- 800 — Metros de tubos de 2 1/2"
- 4.864 — Metros de tubos de 2"

- 2 — Registros de ferro fundido e corredeira, haste de metal, de 6" e bolsas
- 4 — Ditos de 5"
- 1 — Dito de 3 1/2"
- 1 — Dito de 3"
- 14 — Ditos de 2 1/2"
- 10 — Ditos de 2"
- 9 — Vexzozas de 1 1/4"
- 11 — Tês de 5" x 2 1/2"
- 2 — Tês de 5" x 2"
- 9 — Tês de 5" x 1 1/2"
- 1 — Tês de 3" x 3"
- 2 — Tês de 3" x 2"
- 1 — Tês de 2 1/2 x 2"
- 26 — Tês de 2" x 2"
- 1 — Redução de 6" para 5"
- 1 — Redução de 5" para 2 1/2"
- 2 — Redução de 3" 1/2 para 3"
- 3 — Redução de 3 1/2" para 2"
- 4 — Redução de 3 para 2 1/2"

- 1 — Redução de 3" para 2"
- 3 — Redução de 2 1/2 para 2"
- 1 — Curva de 3 1/2" x 22º30'
- 1 — Curva de 2 1/2" x 22º30'
- 5 — Curva de 2" x 90º
- 5 — Curva de 2" x 45º
- 3 — Curvas de 2" x 22º30'
- 5 — Curvas de 2" x 11º15'
- 2 — Cruzetas de 5" x 3 1/2"
- 2 — Cruzetas de 3" x 2"
- 1 — Cruzeta de 2 1/2" x 2 1/2"
- 4 — Cruzetas de 2" x 2"
- 1 — Cruzeta de 3 1/2" x 2"
- 1 — Plug de 5"
- 40 — Plugs de 2"

Victoria, 16 de março de 1937.

J. A. Netto Souto — Pelo eng.º Chefe.

## SECRETARIA DO INTERIOR

EDITAL N.º 12

De ordem do Exm.º Sr. Secretario do Interior e Justiça, faço publico para conhecimento dos interessados, o seguinte edital, por solicitação do sr. Presidente do Conselho Federal serviço publico civil:

"Rio 262 596 27.º 17 J 20 of Governador Estado Espirito Santo Victoria Es: Tenho honra comunicar vossencia abertura nesta data inscripção concurso consuleira classe ministerio rela-

Comportamento D a idade de 20 a 30 annos a prova dos requisitos exigidos será feita: 1.º a de idade e de nacionalidade brasileira pela certidão do registro civil de nascimento, sendo tambem aceita a de nacionalidade pelo titulo de naturalização; 2.º a de capacidade fisica por atestado do departamento nacional de saude declarando não sofrer o candidato de qualquer doença incuravel ou contagiosa nem deformidade ou mutilação que impossibilite ou dificulte sua atividade ou representação 3.º a de comportamento por meio de folha corrida obtida da autoridade policia do logar onde o candidato haja residido nos dois ultimos annos anteriores a sua inscripção 4.º a de quaesquer outros requisitos obrigatorios ou facultativos pelos meios communs de direitos pt 5.º será tambem exigida caderneta de reservista do exercito ou da armada ou certidão de alistamento militar ou documento legal que prove estar o candidato isento deese serviço pt 6.º os candidatos casados deverão apresentar a respectiva certidão de casamento se desta não constar a nacionalidade do conjuge será necessario certidão de nascimento deste pt 7.º as materias exigidas para o concurso serão as seguintes linguas — Portugueza Franceza e Ingleza faladas e escriptas corretamente sendo facultativa a prestação de exames de outra ou outras linguas vivas geografia geral especialmente do brasil historia universal e historia do brasil especialmente nos dominios de sua vida internacional arithmetica direito internacional publico e privado e constitucional brasileiro e noções de direito commercial e administrativo pt 8.º a inscripção será encerrada as dezesseis horas de sexta feira dia 28 de maio proximo vindouro pt 9.º quaesquer outras informações poderão ser obtidas por escripto ou pessoalmente com o secretario dos concursos das 11,30 as 17 horas na sede do conselho Federal do serviço publico civil 2.º andar do palacio do catete pt e para conhecimento dos interessados é lavrado o presente edital que será publicado seis vezes no diario official pt conselho Federal serviço publico civil no palacio de catete rio de janeiro 26 de fevereiro 1937 a Roberto Vasconcelos secretario concurso pt aproveitamento oportunidade reiterar vossencia protestos minha alta estima mais distincta consideração Moacyr Briggs presidente conselho Federal serviço publico civil.

Directoria do Expediente da Secretaria do Interior e Justiça, em 8 de março de 1937.

Dario Araujo — Director do Expediente.

## SECRETARIA DA AGRICULTURA, TERRAS E OBRAS

Directoria de Aguas e Esgotos

### EDITAL DE CONCORRENCIA PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAES

De ordem do exmo. sr. Secretario, lorno publico que se acha aberta nesta Directoria concorrência publica para fornecimento de materiaes, de accordo com as condições abaixo:

#### 1.ª PROPOSTAS

a) — As propostas serão entregues no Escriptorio desta Directoria, á Av. Capichaba n. 19, em envelopes fechados e lacrados, com os dizeres "PARA FORNECIMENTO DE MATERIAES — PROPOSTA", até ás 14 horas do dia 30 de abril do corrente anno, devendo ser abertas ás mesmas horas do dia seguinte, na presença dos srs. concorrentes que comparecerem.

b) — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores, não podendo conter emendas, rasuras, entrelinhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas.

c) — Deverão ainda indicar a procedência e o prazo de entrega dos materiaes

d) — Todos os preços serão dados em moeda nacional, para ma-

- 6.000 Kilos de canno de ferro galvanizado de 2"
- 2.500 Kilos de canno de ferro galvanizado de 2 1/2"
- 20 Cruzetas de ferro galvanizado de 1 x 1"
- 20 Cruzetas de ferro galvanizado de 1 1/4 x 1 1/4"
- 5 Cruzetas de ferro galvanizado de 1 1/2 x 1 1/2"
- 50 Curvas de ferro galvanizado de 1"
- 10 Flanges de ferro galvanizado de 3"
- 200 Joelhos de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 500 Joelhos de ferro galvanizado de 3/4"
- 50 Joelhos de ferro galvanizado de 1"
- 20 Joelhos de ferro galvanizado de 2"
- 500 Juncções de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 500 Juncções de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 100 Luvas de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 50 Luvas de ferro galvanizado de 1"
- 200 Ploros de ferro galvanizado de 1 1/2"
- 200 Ploros de ferro galvanizado de 3/4"

## FORENSES

### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE ANCHIETA

#### EDITAL Relativo a interdição de Segundo Ferrarini.

O bacharel Nilson Feydit, juiz de Direito desta Comarca de Anchieta, Estado do Espirito Santo, por nomeação na forma da Lei, etc., etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, por accordão da egregia Camara Civil da Corte de Appellação do Estado, datado de 11 de Dezembro de 1934, foi reformada a sentença deste juizo que decretou a interdição de Segundo Ferrarini, nomeando-lhe curador seu filho Miguel Ferrarini; que nestas condições, de nenhum efeito se tornaram as providencias correlatas, de vez que o paciente voltou a reger sua pessoa e bens.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente edital, que será afixado nesta Cidade no logar de costumê e publicado pela imprensa na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade e comarca de Anchieta, Estado do Espirito Santo aos nove dias do mez de março de mil novecentos e trinta e sete. Eu Hugo Gomes dos Santos, escrivão, o datilografei. Sem sellos, por ter sido requerido pelo Ministerio Publico. — Nilson Feydit, Juiz de Direito. Confere com o original. O escrivão: Hugo Gomes dos Santos. (10850-2)

### JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA

#### EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor LOURIVAL DE ALMEIDA, Juiz de Direito da Terceira Vara desta Comarca de Victoria, Capital do Estado do Espirito Santo, na forma da lei, etc.

FAZ saber a todos que o presente edital virem que, em data de cinco de Agosto de mil novecentos e trinta e seis, a este Juizo, foi requerido, pelo Doutor Curador Geral de Interdictos, a interdição de JOSÉ MARCELINO, em virtude de estar o mesmo soffrendo das faculdades mentaes, conforme ficou provado no alludido processo, tendo em data de 16 do corrente, sido deferido, pela respeitavel sentença de folhas trinta e um e verso do referido processo e nomeado Curador ao interdictando, o senhor José Santos Filho, por ser o cida do interdictando solteiro e não ter ascendentes nem descendentes; assim, serão nulos, sem nenhum valor, todos os contratos que fo-

- 10 Balos de cobre para chuveiro de 3/4"
- 10 Chuveiros completos de 5/4"
- 50 Metros de corrente para chuveiro.
- 200 Arruelas de borracha para caixa de descarga.
- 60 Registros de metal pressão com rosca de 1/2"
- 2 Jogos de macho para canno de 1 1/2"
- 10 Pias de ferro esmaltado n. 1.
- 10 Pias de ferro esmaltado n. 2.
- 6 Litros de acido cloridrico.
- 200 Kilos de chumbo em barra.
- 100 Kilos de chumbo em lençol de 1/16"
- 100 Kilos de estanho carneiro.
- 200 Saccos de cimento.
- 1.000 Kilos de carvão de forja ensacado.
- 50 Kilos de estopa branca.
- 10 Litros de gomma-arabica de 1.ª.
- 100 Kilos de gesso cre.
- 12 Vassouras de piassava GARY.
- 50 Kilos de oleo de linhaça.
- 2.000 Manilhas de grãs ceramica de 4.ª.

10857-2

rem feitos com o mesmo, sem a assistência do seu representante legal e autorisação deste Juizo, quando necessario. E, para que não se alegue ignorancia em tempo algum, mandou passar o presente que será afixado no logar de costumê e publicado por tres vezes, com o espaço de dez dias, no jornal official do Estado. Dado e passado nesta Cidade de Victoria, Capital do Estado do Espirito Santo, aos vinte e tres dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Fernando Nogueira, Escrivão substituto, que o datilografei e subscrevi.

(as). Lourival de Almeida

Juiz de Direito

Confere: Fernando Nogueira 3334 — 3

### COMARCA DE ITAGUASSU

#### EDITAL DE REHABILITAÇÃO DE FALIDOS

O Doutor Samuel Cavalho Chaves dos Santos Juiz de Direito da Comarca de Itaguassu, Estado do Espirito Santo, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos o que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, por sentença deste Juizo, datada de 25 de Junho de 1929, foi julgada a reabilitação dos falidos "SCARDIA & IRMÃO, a requerimento dos mesmos, cuja sentença é do teor seguinte: "Vistos estes autos, etc. Julgo por sentença, de conformidade com o Dec. 2024 de 17 de dez. de 1928, reabilitada para os efeitos juridicos, a firma Scardina & Irmão, por haver cumprido o disposto no art.º 144 do alludido dec. e recebido quitação de seus credores, e para isso mando que seja cumprida a disposição contida no art.º 447 do já citado Dec. 2024. Gustas pela reabilitada. Registe-se. 25 — 6 — 929. (a) Samuel Chaves".

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será afixado no logar do costumê e publicado pela imprensa official do Estado, na forma da lei.

Dado e passado nesta villa e comarca de Itaguassu, aos vinte e tres (23) dias do mez de março de mil novecentos e trinta e sete (1937). Eu José Corrêa Netto, escrivão do civil, o subscrevi. (a)

Samuel O. Chaves dos Santos — Juiz de Direito

Confere com o original. O Escrivão: José Corrêa Netto

Duas vezes — 28\$000. 3344 — 3

Anchieta, 22—2—1937.  
Nilson Feydit — Juiz de Direito Confere.  
Hugo Gomes dos Santos — Es.º Escrivão.  
Quatro vezes — 64\$000—3270—?

### EDITAL DE PROTESTO

O Doutor Ernesto da Silva Guimarães, Juiz de Direito da Primeira Vara da Comarca de Victoria, Capital do Estado do Espirito Santo, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos senhores Pedro Pereira e Ricardo Cavaleanti de Albuquerque, que por parte do Banco do Brasil, representado por seu advogado e bastante procurador o doutor Augusto Emilio Estelita Lins, lhe foi endereçada a petição do teor seguinte:—

"Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da 1.ª Vara — Diz o Banco do Brasil — Victoria, por seu procurador (doc. n.º 1), que protesta os titulos junto (docs. n.ºs. 2 a 7), para interromper a respectiva prescripção e para os demais efeitos legais. Pede a Vossa Excecellencia se digne mandar intimar do protesto, pessoalmente, nesta Capital, onde residem e devem ser encontrados, os devedores constantes da relação n.º 1 e, por edital, em razão da urgencia, os da de n.º 2, tambem domiciliados nesta cidade, mas actualmente em logar ignorado, procedendo-se em tudo de acordo com a lei. Tambem deverá ser intimado por edital o que figurando na primeira seria, todavia não fôr encontrado pelo official da diligencia. Reside o advogado do peticionario na Comarca a Praç João Olimpo, n.º 1. D.º e A.º, E. D. Victoria, 30 de março de 1937. — P. p. Augusto Emilio Estelita Lins. — Estão coladas e devidamente inutilizadas tres estampilhas sendo dois estadaoes no valor de sete mil réis e uma federal correspondente á taxa de educação e saúde. — Despacho:— "R. hoje. R. A. Como requer. 21—III—37. E. Guimarães." — Relação n.º 2, a que se refere a inicial — Devedores domiciliados nesta Capital, mas atualmente em logar ignorado. Titulos respectivos. — 1) — Pedro Pereira, que assigna P. Pereira, por uma nota promissoria n.º 13, de rs. 60\$000 (sessenta mil réis), emitida pelo mesmo o favor de Matheus Vasconcellos, em 15 de março de 1932, por este endossada ao Banco do Brasil e vendida em 2 de junho do mesmo anno e por uma nota promissoria n.º 14, de rs. 93\$350 — (noventa e tres mil, trezentos e cincoenta réis), emitida em 15 de março de 1932, a favor de Matheus Vasconcellos, por este endossada ao Banco do Brasil e vendida em 12 de julho do mesmo anno; — 2) Ricardo Cavaleanti de Albuquerque, por uma nota promissoria sem numero, de rs. 400\$000 (quatrocentos mil réis), emitida pelo mesmo em 18 de julho de 1932, a favor de Matheus Vasconcellos, por este endossada ao Banco do Brasil e vendida em 18 de setembro do mesmo anno; e por uma nota promissoria sem numero, de rs. . . . . 952\$640 (novecentos e cincoenta e dois mil, seiscentos e quarenta réis), emitida em 18 de julho de 1932, a favor de Matheus Vasconcellos, por este endossada ao Banco e vendida em 18 de novembro do mesmo anno. — Victoria, 30 de março de 1937. — P. p. Augusto Emilio Estelita Lins." — Pelo que ficam intimados os senhores Pedro Pereira e Ricardo Cavaleanti de Albuquerque, para interromper a respectiva prescripção e para os demais efeitos legais, a favor do Banco do Brasil.

Dado e passado nesta cidade de Victoria, Capital do Estado do Espirito Santo, aos dois dias do mez de abril do anno de mil novecentos e trinta e sete.

Eu Alberto Sarlo, escrivão, o datilografei e subscrevi.

Ernesto da Silva Guimarães — Juiz de Direito da 1.ª Vara.

Duas vezes, 61\$000 — 3352—3



# EDITAIS

## Administrativos

### DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA

#### SERVIÇO E FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DA MEDICINA E FARMACIA

##### EDITAL

O Director do Departamento de Saúde Pública do Estado do Espírito Santo, pelo presente edital, faz saber a quem interessar possa, para os fins previstos no art. 11 e seus parágraphos do Dec. Fed. 20.877, de 30 de dezembro de 1931, que pelo cidadão Hilton da Fonseca Ramos, lhe foi apresentado o requerimento do seguinte teor: "Exmo. sr. dr. Director do Departamento de Saúde Pública do Estado do Espírito Santo. — Hilton da Fonseca Ramos, por seu procurador infra assignado, pharmaceutico pratico licenciado por esse Departamento, em vista do que lhe faculta o art. 14 do Dec. Fed. 20.877, de 30 de dezembro de 1931, vem com os documentos juntos requerer a V. Exa. se digne mandar publicar o edital previsto no art. 11 e seus parágraphos do referido decreto, para o fim de poder o requerente, na falta de impedimentos, abrir pharmacia em Santa Thereza, districto e municipio do mesmo nome, depois de decorrido o prazo da Lei. Outrosim, faz saber, que se quinze dias depois da ultima publicação do presente edital, não se apresentar profissional que queira abrir pharmacia na localidade supra citada, será concedida autorização ao pharmaceutico pratico acima mencionado.

Victoria, 8 de março de 1937. — Dr. Americo Oliveira, Pelo Director interino.

(2397-1)

### BOLSA OFFICIAL DE CAFÉ

##### EDITAL

Egisto Nicoletti, Presidente da Bolsa Official e Camara Syndical dos Corretores de Café, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, em vista da exoneração requerida e concedida pelo Decreto n. 8.114, de 10 de dezembro p. passado, ao Corretor Official de Café, sr. Adelpho Poli Monjardim, fica marcado o prazo de seis (6) mezes, a contar desta data, para os interessados apresentarem as suas reclamações sobre as operações por elle realizadas, pois, decorrido este tempo, será dado cumprimento ao disposto no § 2.º do art. 32 do Regulamento desta Bolsa.

Bolsa Official de Café, aos dois dias do mez de janeiro de mil novecentos e trinta e sete. — Egisto Nicoletti, presidente.

##### EDITAL

Egisto Nicoletti, Presidente da Bolsa Official e Camara Syndical dos Corretores de Café, etc.

FAZ saber a todos quantos o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que, em vista da exoneração requerida e concedida pelo Decreto n. 8.114, de 10 de dezembro p. passado, ao Corretor Official de Café, sr. Alberto da Silva Pinto, fica marcado o prazo de seis (6) mezes, a contar desta data, para os interessados apresentarem as suas reclamações sobre as operações por elle realizadas, pois, decorrido este tempo, será dado cumprimento ao disposto no § 2.º do art. 32 do Regulamento desta Bolsa.

Bolsa Official de Café, aos cinco dias do mez de janeiro de mil novecentos e trinta e sete.

trinta (30) dias, contados da data deste edital, recolher aos cofres do Estado por intermedio da Collectoria de Linhares a importância de rs. 100\$000 (cem mil réis), proveniente da multa que lhe foi imposta por infração do artigo 59 da lei 1.711, de 18 de fevereiro de 1929 (invasão e extracção de madeiras em terras do Estado), pelo sr. Talma Drummond Pestana, fiscal de matas do Estado no referido districto.

Outrosim, fica o citado infractor avisado de que, dentro do prazo consignado neste edital poderá, nos termos do artigo 61 da mesma lei, prover sua defeza á Secretaria da Agricultura, fazendo entretanto, previamente o deposito da importância da multa que lhe foi imposta na Collectoria referida.

Victoria, 15 de março de 1937.

Ormy Piazza Ollo — Escripturaria

Visto — N. Fontenelle da Silveira — Director Geral.

### DIRECTORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

#### SECÇÃO DE TERRAS

##### Edital n. 12

#### VENDA DE TERRAS

Municipio de Domingos Martins — Districto da sede

FAÇO PUBLICO, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o que estabelece a lei estadual n. 1.711 de 18 de fevereiro de 1929, está tendo andamento nesta Secretaria um processo de terras autuado em nome do sr. Eduardo Zitlow, referente a aquisição de um terreno no lugar denominado "Tijucu Preto", no municipio e districto acima citados, com uma area aproximada de 54 hectares, limitando-se com terrenos de Carlos Zietlo, Franz Haese, Alberto Trams, Guilherme Raasch e devolutos do Estado.

E, para evitar duvidas futuras, convido os interessados para, dentro do prazo de 15 dias, contados da data da 3.ª publicação deste edital, apresentarem ao sr. dr. Secretario da Agricultura, no caso de lhes prejudicar a pretensão acima citada, suas reclamações com provas legaes de seus direitos.

Secção de Terras, 24-3-1937. — Jurema Santos Barroso, Escripturaria. Visto: — José Nogueira de Oliveira, Chefe da Secção de Terras.

##### EDITAL N.º 10

De ordem do Exmo. Sr. Secretario, faço publico, para conhecimento dos interessados, o seguinte edital por solicitação do Sr. Director da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes:

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE MINAS GERAES

Concurso para professores catholicos de Direito Publico Constitucional e de Sciencia das Finanças.

Faço publico que, do primeiro de fevereiro ao primeiro de agosto do corrente anno, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, estarão abertas na Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, as inscrições para o provimento das cadeiras de Direito Publico Constitucional e de Sciencias das Finanças.

Para a inscrição deverão os candidatos instruir os seus requerimentos com:

car a erudição e experiencia do candidato, bem como os seus prediados didacticos, comprehendendo:

a) arguição sobre uma monographia original trabalho de valor, ainda não publicada, com cincoenta paginas impressas, no minimo, sobre assumpto de livre escolha do candidato, mas pertencente á materia do concurso;

b) prova escripta;

c) prova didactica.

Com o requerimento de inscrição, os candidatos entregarão á secretaria cincoenta exemplares impressos da monographia acima mencionada; não sendo permittida a entrada de petição sem estar acompanhada de todos os documentos exigidos, devidamente selados com estampilhas federaes e com as firmas reconhecidas por tabellião de Bello Horizonte.

O processo e o julgamento dos concursos obedecerão ás normas do regimento interno da Faculdade, com as modificações que a legislação federal venha a preceituar sobre o assumpto.

A Congregação reserva-se o direito de resolver sobre a inscrição dos candidatos, bem como o de deliberar quanto a época da realização dos concursos, a qual será annunciada com trinta dias de antecedencia.

Da decisão sobre o resultado do concurso fica excluido todo e qualquer recurso que não seja o de nullidade para o Conselho Universitario, que decidirá em ultima instancia, como órgão supremo da Universidade.

Quaesquer outros esclarecimentos serão ministrados pela secretaria da Faculdade, do dia primeiro de fevereiro em diante, data em que se reabre para o expediente.

O presente edital é remittido a todos os governadores dos Estados, com pedido de sua publicação nos órgãos officiaes.

Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Geraes, 9 de janeiro de 1937. O secretario, Tanerredo Martins.

Damo Araujo — Director do Expediente.

10583 — 2

### DIRECTORIA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

#### SECÇÃO DE TERRAS

##### Edital

Com o presente edital convido o sr. Alvinio Moraes para, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da 3.ª publicação deste, recolher aos cofres do Estado, com guia fornecida por esta Secção, a importância devida pelo terreno requerido e medido em seu nome, sito na Chacara Muniz Freire, desta Capital, sob pena de, findo o prazo indicado, ser o processo apresentado á consideração do sr. dr. Secretario, para ser lavrado o competente decreto de caducidade da medição, com perda para o requerente, da importância já paga e benfeitorias que houver feito no terreno, tudo de acordo com o que estabelece o art. 37 da lei estadual n. 1.171, de 18 de fevereiro de 1929.

Secção de Terras, 20-3-937.

Jurema Santos Barroso Escripturaria.

Visto: José Nogueira de Oliveira Chefe da Secção de Terras. (10854-2)

##### EDITAL N. 11

#### Venda de Terras

Municipio de Santa Cruz — Districto de Ribeirão

ra o abastecimento de agua de Marathayzes, Barra e Villa de Itapemirim, de acordo com as condições abaixo:

#### I — PROPOSTAS

a) — As propostas serão entregues no Escriptorio Central da Comissão de Obras par ao Reforço do Abastecimento de Agua de Victoria, á Avenida da Republica n.º 13 em envelopes fechados e lacrados com os dizeres "PARA FORNECIMENTO DE TUBOS E ACCESSORIOS — PROPOSTA", até ás 13 horas do dia 16 de abril abertas ás mesmas horas do dia seguinte na presença dos senhores concorrentes que comparecerem.

b) — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assinadas pelos proponentes ou seus legitimos procuradores, não podendo conter emendas, razuras, entrelinhas ou outro qualquer defeito que dê causa a duvidas.

c) — Deverão ainda indicar a procedencia dos materiaes, a prazo da entrega e as condições de pagamento.

d) — Deverão indicar a espessura dos tubos, seu peso por metro, comprimento util, tipo de junta, etc.

e) — Os preços dos tubos serão dados por metro util e por kilo e o dos accessorios por unidade.

No caso de tubo de ponta e bolsa, deverão indicar os preços dos materiaes necessarios ás juntas e a quantidade necessaria para cada uma dellas.

f) — Todos os preços serão dados em moeda nacional para material posto na estação de Cachoeiro de Itapemirim ou no porto de Barra de Itapemirim.

#### II — QUALIDADE DOS MATERIAES E CONDIÇÕES DE FORNECIMENTO

a) — A qualidade será identica a das amostras que se acham no Almoxarifado da Directoria de Agua e Esgotos á Avenida Capichaba n.º 19, sendo exigida apresentação de amostras dos que não existirem em exposição e dos que forem diferentes daquelles.

b) — A material deverá ser entregue na Estação de Cachoeiro de Itapemirim ou no porto de Barra de Itapemirim e os tubos só serão recebidos depois de convenientemente examinados e ensaiados a uma pressão de 15 atmosferas. Esta operação poderá ser individual ou em trechos de tubos assentados.

O sr. Secretario se reserva o direito de annullar a presente concorrência, caso nenhuma das propostas satisfaçam o fim colligado.

Victoria, 16 de setembro de 1937.

J. A. Netto Souto — Pelo eng.º Chefe.

#### RELAÇÃO DOS MATERIAES A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

- 1.920 — Metros de tubo de 6"
- 4.140 — Metros de tubos de 5"
- 206 — Metros de tubos de 3 1/2"
- 416 — Metros de tubos de 3"
- 800 — Metros de tubos de 2 1/2"
- 4.864 — Metros de tubos de 2"

- 2 — Registros de ferro fundido e corrediça, haste de metal, de 6" e bolsas

- 4 — Ditos de 5"
- 1 — Dito de 3 1/2"
- 1 — Dito de 3"
- 14 — Ditos de 2 1/2"
- 10 — Ditos de 2"

- 9 — Vexos de 1 1/4"
- 11 — Tês de 5" x 2 1/2"
- 2 — Tês de 5" x 2"
- 9 — Tês de 5" x 1 1/2"
- 1 — Tês de 3" x 3"
- 2 — Tês de 3" x 2"

ções exteriores pt peça seja publicado jornal official desse estado seguinte edital pt conselho Federal do serviço publico civil edital de abertura de inscrição ao concurso de provas para cargos de consul de terceira classe do quadro unico do ministerio das relações exteriores. 1.º — Faço publico achar-se aberta na secretaria deste conselho a inscrição para o concurso de provas nos termos das instruções baixadas com o acto n.º 4 de 23 do corrente do conselho Federal do serviço publico civil para o preenchimento de cargos de consul de terceira classe (quadro unico do ministerio das relações exteriores) pt 2.º a inscrição ficar aberta durante o prazo improrrogavel de 90 dias seguintes contados da data da primeira publicação no diario official do presente edital pt 3.º por requerimento de inscrição os candidatos deverão indicar com clareza: o nome por extenso logar do nascimento filiação idade profissão estado civil sendo casado nome da esposa sua nacionalidade e filiação data e logar de nascimento e pretendendo submeter-se a provas de outra ou outras linguas vivas alem das obrigatorias quaes essas linguas pt 4.º os candidatos para se insereverem no concurso deverão provar a qualidade de brasileiro B a capacidade fisica consistindo em não sofrer de doenças incuraveis ou contagiosas deformidade ou mutilação que impossibilite ou dificultem a actividade e a representação da carreira diplomatica ou da consular C ter com comportamento D a idade de 20 a 30 annos a prova dos requisitos exigidos será feita: 1.º a de idade e de nacionalidade brasileira pela certidão do registro civil de nascimento, sendo tambem aceita a de nacionalidade pelo titulo de naturalização ;2.º a de capacidade fisica por attestado do departamento nacional de saude declarando não sofrer o candidato de qualquer doença incuravel ou contagiosa nem deformidade ou mutilação que impossibilite ou dificulte sua actividade ou representação 3.º a de comportamento por meio de folha corrida obtida da autoridade policia do logar onde o candidato haja residido nos dois ultimos annos anteriores a sua inscrição 4.º a de quaesquer outros requisitos obrigatorios ou facultativos pelos meios communs de direitos pt 5.º será tambem exigida caderneta de reservista do exercito ou da armada ou certidão de alistamento militar ou documento legal que prove estar o candidato isento desse serviço pt 6.º os candidatos casados deverão apresentar a respectiva certidão de casamento se desta não constar a nacionalidade do conjuge será necessario certidão de nascimento deste pt 7.º as materias exigidas para o concurso serão as seguintes linguas — Portugueza Franceza e Inglesa faladas e escriptas correctamente sendo facultativa a prestação de exames de outra ou outras linguas vivas geografia geral especialmente do brasil historia universal e historia do brasil especialmente nos dominios de sua vida internacional arithmetica direito internacional publico e privado e constitucional brasileiro e noções de direito commercial e administrativo pt 8.º a inscrição será encerrada as dezesseis horas de sexta feira dia 28 de maio proximo vindouro pt 9.º quaesquer outras informações poderão ser obtidas por escripto ou pessoalmente com o secretario dos concursos das 11,30 as 17 horas na sede do conselho Federal do serviço publico civil 2.º andar do palacio do catete pt e para conhecimento dos interessados é lavrado o presente edital que será publicado seis vezes no diario official pt conselho Federal do serviço publico civil no palacio do catete rio de janeiro 26 de fevereiro 1937 a Roberto Vasconcelos secretario concurso pt aproveito oportunidade reiterar vossencia protestos minha alta estima mais

terial no deposito da.

#### 2.º QUALIDADE MATERIAES

A qualidade será a das amostras que se acham no almoxarifado da Directoria de Obras publicas apresentação dos materiaes que se acham em exposição e de diferentes daquelles.

O sr. Secretario do conselho Federal do serviço publico civil tem o direito de annullar a presente licitação em parte, a presentencia.

Victoria, 29 de março de 1937. — José Neves Cyprus, Director.

#### RELAÇÃO DE MATERIAES A QUE SE REFERE O EDITAL ACIMA

- 200 Kilos de cano de 12"
- 200 Kilos de cano de 3 1/4"
- 300 Kilos de cano de 1"
- 600 Kilos de cano de 1 1/4"
- 100 Kilos de cano de 1 1/2"
- 1.500 Kilos de cano galvanizado de 1"
- 3.000 Kilos de cano galvanizado de 1 1/4"
- 1.500 Kilos de cano galvanizado de 1 1/2"
- 2.000 Kilos de cano galvanizado de 2"
- 6.000 Kilos de cano galvanizado de 2 1/2"
- 2.500 Kilos de cano galvanizado de 3"
- 20 Cruzetas de ferro sado de 1 x 1/2"
- 20 Cruzetas de ferro sado de 1 1/4"
- 5 Cruzetas de ferro sado de 1 1/2"
- 50 Curvas de ferro sado de 1"
- 10 Flanges de ferro sado de 3"
- 200 Joelhos de ferro sado de 1 1/2"
- 500 Joelhos de ferro sado de 3/4"
- 50 Joelhos de ferro do de 1"
- 20 Joelhos de ferro sado de 2"
- 500 Juncções de ferro sado de 12"
- 500 Juncções de ferro sado de 15"
- 100 Luvas de ferro do de 1 1/2"
- 50 Luvas de ferro do de 1"
- 200 Ploros de ferro do de 1 1/2"
- 200 Ploros de ferro sado de 3/4"

#### JUIZO DE DIREITO MARCA DE ANTONIO

##### EDITAL

Relativo a Segundo Ferrarini

O bacharel Nilson Ferrarini, Director desta Comarca, Estado do Espírito Santo, por nome da Lei, etc., etc.

FAZ SABER aos interessados que, o presente edital virem ou tiverem que, por accão da Camara Civil da Comarca de Itapemirim, de dezembro de 1936, da sentença deste Conselho de Ferrarini, nomeando seu filho Miguel Ferrarini, nestas condições, de feito se tornaram correlatas, de vez a vez a reger sua







**o comer,  
o cinema!**



vezes não ouve,  
ança, esta ameaça  
! Entretanto, se  
quer comer é por-  
alta o apetite; e,  
ta o apetite, é o  
dar-lhe Tónico

**BAYER**  
REMEDIO,  
O E SAUDE

as visitas do seu  
o clinico curar uma  
ese manifeste.

**o Brasil**

RIA  
S OS ESTADOS  
es praças do Paiz e do  
eiro  
interior em contas de caução,  
pra e venda de títulos, com-  
em conta corrente e a prazo  
**O DE CAFE'**  
TAXAS DO MERCADO  
NA GERENCIA  
(501-4)

**ACIONAL DE  
COSTEIRA**  
NTEIRO 26 (SOB)

**NORTE**

**ITATINGA**

he no dia 10-4-1937.

para:

hia — Maceló — Recife —  
dello — (João Pessoa).

**ITAHITE'**

ge no dia 11-4-1937.

para:

da — Maceló — Recife —  
Branca — Natal — Forta-  
— São Luiz — Belem.

cargas, etc., só se aceitam  
A Companhia não se res-

**10\$000 ou mais diariamente**

poderão ganhar em sua propria casa, quando dedicarem suas horas vagas a original, artistica e rendosa industria "M. A. N. I. S." Para informações, escrever a "M. A. N. I. S., Rua do Passeio, 56—sala 141 — Rio de Janeiro. Receberá um folheto gratis explicativo. Se desejar amostra do trabalho a executar, basta remetter Rs. 3\$000, mesmo em moeda papel. O mais extenso e variado sortimento de calcomanias, industriaes e artisticas. Catalogo gratis. (2321-1)

**Nervosismo epidemico**

A civilização trouxe, a par de grande beneficio, tambem grande prejuizo para a humanidade. Nesta época da velocidade, nem todos os pobres mortaes conseguem adaptar-se ás lovas contingencias tumultuosas e exaustivas. Em consequencia, reina um sem numero de victimas, dando impressão de epidemias de nervosismo, sobretudo nas grandes capitais.

Muitas vezes esse nervosismo ocorre em pessoas aparentemente sadias, mas com desordens do metabolismo celular. Para estes casos basta, muitas vezes o repouso de algumas semanas, um regimen adequado, ou mudança de clima, para corrigir o estado psychico. Casos ha, entretanto, em que é sufficiente estimular o metabolismo celular por um medicamento phosphórico para que tudo entre nos eixos. Neste sentido, o melhor medicamento é o Tonofosfan da Casa Bayer. Elle levanta as energias perdidas, com o uso de poucas injecções, fazendo desaparecer as manifestações erroneamente capituladas por "nervosismo ou neurasthenia".

(2225-1)

**MODELOS DE TUDO O QUE SE RELACIONA COM O CASAMENTO CIVIL, NASCIMENTO E OBITO**

Livro util para os srs. escrivas e juizes de paz e outras autoridades judiciais.

E' pratico, com 200 e tantas paginas, está na 2.ª edição contendo innumeras leis federaes. Pedidos ao autor A. GUALBERTO.

Rua Bonfim, n. 151 — Preço livre de porte 7\$000 — Bell Horizonte.

(857-4)

**DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS**

**SAL DE CARLSBAD**

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO - CHOLAGOGO - LAXATIVO  
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO

**Eustachio Rocio**

CASA BANCARIA

Balancete em 31 de março de 1937.

**ATIVO**

Títulos Descontados .....	346:541\$800
Hipotécas .....	15:736\$400
Obrigações a Receber .....	4:815\$000
Imoveis .....	73:266\$352
Movéis e Utensilios .....	4:071\$370
Seguros .....	548\$600
Devedores em c  corrente .....	36:628\$588
Títulos em Caução .....	240:357\$800
Caixa: — Dinheiro em cofre .....	5:866\$300
Diversas Contas .....	17:736\$400
	745:568\$610

**PASSIVO**

Capital .....	250:000\$000
Letras a Pagar .....	47:534\$565
Títulos calculados .....	240:357\$800
Devedores em c  de predio a prestações .....	4:353\$867

**INDICADOR  
PROFISSIONAL**

**DR. ALEXANDRE FIGUEIREDO**

Cirurgião da Santa Casa de Misericórdia

CIRURGIA: — Vias urinarias — Molestias de senhoras — Partos. Hemorrhoidas e Varizes.

Consultorio: — Praça da Independencia, 7

Consultas diariamente das 14 ás 18 horas.

Residencia: — Telephone, C. 703 ou Jucutuquara, n. 4

**REPARTIÇÕES PUBLICAS ESTADUAES**

Para qualquer serviço

ATILIA CORREA DA SILVA  
Despachante estadual com funções de solicitador.

Tabella de Emolumentos fixada pela Secretaria da Fazenda

Escritorio Central

Praça Marechal Hermes, 1 — loja. (Junto ao Posto Fiscal)

Phone Central 682 — C. Postal, 72. Victoria — E. Espírito Santo

**JEFFERSON AGUIAR**

ADVOGADO

Civil — Commercial — Criminal  
Questões trabalhistas e eleitoraes  
Residencia e escritorio: — Rua Dyonisio Rezende, 10.

(850-4)

**J. M. QUADROS**

Escritorio: — Rua Antonio Aguirre n. 28.

Caixa Postal n. 118 — Tel. 602 Victoria — E. E. Santo

ENG. CIVIL E DE MINAS

Diplomado em 1924 pela Escola de Engenharia de Ouro Preto. Registrado na Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro. Na Directoria Geral de Educação. No Conselho Regional de Engenharia e Architectura, na Directoria de Obras da Prefeitura de Victoria e na Carteira Predial da Caixa Beneficente J. Monteiro.

Projectos, Orçamentos, Construções. Empreita, administra e fiscalisa.

(743-4)

**DR. ADOLPHO STAERKE**

Livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em doenças de senhoras e partos.

Diagnostico precoce de gravidez, infallivel.

Tratamento clinico das Hemorrhagias, Colicas, Irregularidade, etc.

Edif. Centenario — Praça 8 — 2.º andar, sala 8 — Tel 146.

Consultas: De 1 ás 4 horas, diariamente.

VICTORIA — E. SANTO (836-4)

**DR MARIO RAMOS**

MEDICO

Doenças internas e molestias de senhoras.

Consultas das 15 ás 17 horas

Consultorio: Edificio do Banco Inglez, 1.º andar. — Sala 6.

Residencia: Rua Barão de Monjardim, n. 21. — Telephone 561.

(5388-6)

**DR. MANOEL MONTEIRO TORRES**

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Consultas das 14 ás 17 horas.

Clinica medica consultorio: Av. Capichaba, 32-sob.

Residencia: Rua Duckla de Aguiar, 8.

Visitem as novas instalações de professor

**DR. DARCY MORAES DE MATTOS**

Cirurgião da Santa Casa de Misericórdia

Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Electricidade medica

Consultorio: — Edificio Banco Inglez, 2º and. das 15 ás 17 1/2 horas.

Residencia: Avenida da Republica, 40. — Telephone Central 490.

(691-4)

**INSTITUTO RADIOLOGICO**

DO

**R. ROUSSEAU LEÃO CASTELLO**

RUA DOMINGOS MARTINS N. 2 — TELEPHONE C. 102

CONSULTAS: DAS 13 ÁS 18 HORAS

EXAMES DE URGENCIA A QUALQUER HORA

**DOENÇAS DO PULMÃO TOME**

VINHO CREOSOTADO  
de João da Silva Silveira  
Combate as

TOSSES, BRONCHITES E FRAQUEZA EM GERAL

PODEROSO TONICO

**DR. DORIO SILVA CIRURGIA**

Doenças de Senhoras e Partos

Cons.: Rua Jeronymo Monteiro, 63 — (sob.) — Telephone 391.

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Coronel Monjardim, 18 — Telephone 517.

(259-M)

**HILDEBRANDO LUCAS**

Cirurgião-dentista pel' C Granbery

Clinica dentaria com serviço especializado de Electrotherapia e Raios X.

Praça 8 de Setembro, 35-2º andar. Sala, 5 — Phone Central 166.

(779-4)

**DR. OTTORINO AVANCINI**

Cirurgia Geral — Gynecologia

Cons.: Ed. Banco Inglez - 2.º and. Tel C 494 — Das 13 ás 17 hs.

(629-4)

**ALVARO SARLO**

ENGENHEIRO-CIVIL

Escritorio tecnico á rua Jeronymo Monteiro, 31-sob. — Tel. 401  
Residencia: Tel. 267.

**DR. WALLACE THADDEO**

Molestias da pelle. Varizes e Ulceras varicosas por metodos proprios. Tratamento moderno da Tuberculose Pulmonar.

Consultorio: Edificio do Banco Inglez. Sala n. 6. Das 8 ás 12 horas, todos os dias uteis. Attende chamados á domicilios a qualquer hora.

RESIDENCIA: — HOTEL IMPERIO

**DR. JUSTINIANO DE MELLO E SILVA**

**DR. PEDRO CARLOS**



CERA VIRGEM

Compra-se qualquer quantidade. Informações no "Pan-Americano". Rua Jeronymo Monteiro, 27 - C. P. n. 89.

(791-4)

INEDITORIAES

EXPEDIÇÃO DE CERTIDÕES PELO CORREIO

As pessoas que precisarem de quaesquer certidões do cartorio do Registro Civil desta cidade deverão requerel-as ao respectivo official do Registro Civil, enviando de ao mesmo tempo a importancia correspondente ao preço del-las e mais a destinada ao regis-tro do correio para a remessa.

Não serão attendidos os requeri-mentos que não vierem acom-panhados das quantias que as partes devam pagar, salvo aquelles que versarem sobre serviço eleitoral, cujas certidões serão extrahidas inteiramente gratis e entregues em cartorio aos inter-ressados ou a seus legitimos pro-curadores.

Somente aos tribunaes e respec-tivos juizes e mais autoridades competentes serão enviados inde-pendente de pagamento as certi-dões que interessarem a justiça publica, ressalvados, porém quaes-quer direitos de percepção de cus-tas, que tocarem ao Official do Registro Civil.

Cidade da Serra, 2 de abril de 1937. — Melchiades do Amaral Carreira Vizel.

(5461-6)

A' PRAÇA

Mario Pires Martins, commu-nico á praça, e a quem interes-sar, que nesta data vendi O Hot-el Imperio de minha proprieda-de, ao sr. Julio Teixeira da Cruz, livre e desembaraçado de qual-quer onus.

A quem se julgar credor con-vido a apresentar suas contas no prazo da lei.

Victoria, 2 de abril de 1937. — Mario Pires Martins. Confirmo a declaração supra. — Julio Fer-reira da Cruz.

Reconheço as firmas de Mario Pires Martins e Julio Teixeira da Cruz. Victoria, 9 de abril de 1937. Em testemunho da verdade. — Fernando Nogueira.

(5460-6)

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO 12ª INSPECTORIA REGIONAL — ESPIRITO SANTO

EDITAL

FAÇO publico, para sciencia dos estabelecimentos de qualquer ramo da industria, bem como dos Syndicatos de Empregadores e de Empregados (Operarios) da mes-ma classe industrial, que, em cum-primento do art. 15, letra b, da lei n. 367, de 31 de dezembro de 1936 (publicado no "Diario Ofi-cial" da Capital Federal, data-do de 4 de janeiro ultimo), lei que encorpora o Instituto de Apos-entadoria e Pensões dos Indus-triaes, será realizado durante o proximo mez de abril, que ama-nhã se inicia, o recenseamento ge-ral dos industriaes brasileiros.

E por ser assim chamo para o presente aviso a atenção dos in-teressados para que entreguem aos órgãos desta Inspectoria que os procurarem as suas annotações.

Victoria, 31 de março de 1937. Alberto Jacobina, Inspector Re-gional.

(2407-1)

alfataria A. Cardoso

acha-se nesta capital vindo do Rio de Janeiro o alfaiate A. Car-doso com especialidade em virar os do direito para o avesso. V. SS. já virou seu terno do dito para o avesso? Pre-o que fica completamente... na 1.º de Março, 50 — Loja. phone 555 — Anexa a Char-ria — "A Renovadora".

PECHINCHA

Vende-se optima sala de jan-tar por motivo de embarque para a Europa. Ver e tratar na Aven-ida da Penha n. 6. Em frente ao Cabo Submarino.

(879-4)

SOCIEDADE ANONYMA GUEDES PEREIRA

Fazenda Santa Joanna

Assembléa Geral Ordinaria

Os srs. Accionistas são convida-dos para a Assembléa Geral Or-dinaria a realizar-se no proximo dia 24 de abril, ás 14 horas, na sede da Sociedade, Fazenda Sta. Joanna, para a prestação de con-tas do exercicio de 1936 e elei-ção do novo Conselho Fiscal e respectivos Supplentes conforme determina a lei das Sociedades Anonymas e os Estatutos da So-ciedade.

Santa Joanna, 6 de abril de 1937. — Nestor Guedes Pereira, Director.

(5462-6)

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO VICTORIA A MINAS

Inquerito administrativo — Vi-valdo Nascimento

Pelo presente instrumento fica o sr. Vivaldo Nascimento, ex-fei-tor da 45.ª Turma da Via Perma-nente, intimado sob pena de re-velia, a comparecer no dia 14 (quatorze) de abril proximo fu-turo, ás 13 horas, na estação de Cachoeira Escura, Estado de Mi-nas Gerães, podendo vir pessoal-mente fazer-se acompanhar de seu advogado, ou ainda ser assis-tido pelo representante ou advo-gado do Syndicatô de classe a que pertencer, para, perante a Comissão de inquerito adminis-trativo da Companhia Estrada de Ferro Victoria a Minas, prestar declarações no inquerito em que é accusado de ter abandonado os serviços da Companhia, visto que, tendo assassinado no dia 11 de janeiro proximo passado, o tra-balhador de sua turma, Antonio Costa de Souza, deixou naquella data a sua turma e não reassu-miu mais o seu cargo; assistir aos depoimentos das testemunhas: Horacio Pinto, Manuel Pedro, Al-pio José da Silva e Vicente Ig-nacio Ferreira; ficando, outrosim, citado para todos os termos e actos até a conclusão do inqu-rito, debaixo da pena commina-da. Lavrada em quatro vias de igual teor por mim, Dair de Sou-za Alves, Secretario da Com-missão, que a subscrevo, indo as-signada pelo presidente da Com-missão, Pedro Nolasco, 11 de março de 1937. — Dair de Souza Alves. — Silvestre Lopes, presi-dente.

(877-4)

TONICO BAYER NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE Tenha a sua familia sob as visitas do seu médico; assim será facil ao clinico curar uma doença logo que elle se manifeste.

Banco do Brasil VICTORIA FILIAES EM TODOS OS ESTADOS Correspondentes nas principaes praças do Paiz e do estrangeiro Opera com firmas da praça e do interior em contas de caução, warrants, descontos de titulos, compra e venda de titulos, compra e venda de cambio, depositos em conta corrente e a prazo FINANCIAMENTO DE CAFE' OFFERECE AS MELHORES TAXAS DO MERCADO INFORMAÇÕES NA GERENCIA (501-4)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA RUA JERONYMO MONTEIRO 26 (SOB)

Table with columns for SUL and NORTE, listing destinations like ITAGIBA, ITATINGA, ITANAGE, and ITAHITE with departure dates and agents.

NOTA — As reclamações por falta de cargas, etc., só se aceitam até 3 dias da terminação da descarga. — A Companhia não se responsabiliza por malogro no embarque — As passagens só serão reservadas até a vespera da chegada do vapor. — E' prohibida a entrada á bordo a pessoa que não esteja munida de ingresso. PASSAGENS: — Só serão vendidas mediante attestado de vaci-na, fornecido pela Sub-Inspectoria do Porto — OSCAR GUIM-RAES. — Agente.



O Snr. tem sempre o cui-dado de trazer limpas as suas mãos. É justo. As mãos sujas, além de desagrada-veis, são perigosas á saúde.

Mas reflecta que não são apenas as suas mãos que se sujam; estas o Snr. as vê; no interior do seu corpo ha tambem órgãos que se su-jam; estes o Snr. não "vê", mas "sente" que estão sujos.

O seu aparelho renal, por exemplo, accumula impure-zas que prejudicam seria-mente a sua saúde.

Fazendo uso de HELMITOL da Casa "Bayer", conse-

HELMITOL

phica irri- pessoa d feito pod Se, po- minando- hypocond systema cadaveric tre que c ás affect- está sacri possibilde Torne-s da! para figado, a uma arma vel — a prego não alguma. N colicas, let sultados sã nos de cal mente diss alguns vid riencia com como sua s pelo mau e resurgirá c alegria.

(2225-1)

MODELOS DE TUDO O QUE SE RELACIONA COM O CASAMENTO CIVIL, NASCIMENTO E OBITO Livro util para os srs. escri-vães e juizes de paz e outras autoridades judiciarias. E' pratico, com 200 e tantas paginas, está na 2.ª edição contendo innumeras leis fede-raes. Pedidos ao autor A. GUALBERTO. Rua Bonfim, n. 151 — Preço livre de porte 75000 — Bell Horizonte. (857-4)

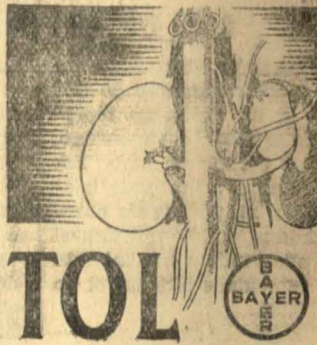
BOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO SAL DE CARLS EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO CHL FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA T. D.

Eustachio R CASA BANCARIA Balancete em 31 de março de 1937. ATIVO Titulos Descontados... Hipotecas... Obrigações a Receber... IMOVEIS... Moveis e Utensilios... Seguros... Devedores em c| corrente... Titulos em Caução... Caixa: — Dinheiro em cófre... Diversas Contas... PASSIVO Capital... Letras a Pagar... Titulos caucionados... Credores em c| de predio a prestações... Credores em c| corr. garantida... Redescontos... Diversas Contas... Victoria, 5 de abril de 1937. Eustachio Rocio — Gerente. F. Carneiro — Gu

Governo da Cic FISCALIZAÇÃO GERAL Obras visitadas — 10. Processos informados — 10. Prelios — 7. Desocupações de predios — 2. Proc- — 1. Carnes recolhidas ao frigorifico — 215 kilos dos no mercado da V. Rubim — 32 quilos. MATADOURO MUNICIPAL Gado abatido para consumo do dia 7-4-1937: — 2 cabeças com 3731 quilos. Gago suino — 9 cabe- los. Foram condenados 1 porco com cistecercose. 2 fi- de porco.

Gymnasio do Es- piritto Santo AVISO De ordem do sr. Director, aviso aos srs. alumnos que fica proroga-do até o dia 12 do mez corrente, segunda-feira, o prazo para se apresentarem devidamente unifor-mizados, visto, só hoje terem che-gado as fivellas para os respecti-vos cintos. Os alumnos que qu'zerem com- parecer com o novo uniforme, até a expiração do prazo acima, deve- rão trazer-o completo. Secretaria do Gymnasio do Es- piritto Santo, 31 de mar. ASSIGNATURAS? — Procurem nossa Succursal, Praça Oito, n. 6 — nesta cidade.

TOSSE-BRONCHITES PHYMATOSAN CURA E FORTALECE







O feitor da 45ª turma da Via Permanente da Companhia Victoria a Ellinas, o Sr. Viraldo Nascimento, é acusado de haver animado, juntamente com sua mulher, no dia 11 de Fevereiro deste anno, o Sr. Antonio Costa de Souza, encarregado da mesma turma.

E, como desde aquelle dia, não retornou ao serviço, a Compreh. determinara a instauração do processo inquirito para o fim de apurar a falta grave de abandono de emprego por parte de Viraldo Nascimento.

O inquerito foi regularmente processado, mas o acusado não comparece nos dias, sete dias e dez dias de serviço (P. 10).

Emfim sendo, não se justifica a renovação do inquerito a este Conselho que se conhece de accusação imputada e empregos garantidos pela estabilidade nos empregos.

Não sendo, pois, o caso de se abrir vista de autos ao acusado, para apresentação de defesa; propalou a renovação dos autos a Procuradoria Geral.

Disco Juiz de 9 Junho 1937

Dr. R. de Jesus

9/6/37

Bo. ao Procurador Geral, de acordo com a informação supra.

Em 10 de Junho de 1937

Theodoros de Almeida Ades

Director da 1ª Secção

INFORMAÇÃO



VISTO  
Ao Dr. Quadrante Securio  
Procurador Adjunto  
Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1938  
LMY  
Procurador Geral

10-7-38

Só possui estabilidade funcional, ex. vi legis, o empregado que contar 10 anos de serviço prestado às empresas referidas no regime da lei 20.465, a aplicar à espécie.  
Isto resulta clarissimamente da letra fria do art. 54 do já referido Decreto que nunca pontua não faz quaisquer restrições à contagem do tempo contínuo ou não, como fez o art. 28 para os efeitos da aposentadoria.  
Pelas folhas de serviços juntos pelo empregado, em apreço, se verifica que o acusado não conta dez anos de serviços a ela prestados. Logo, necessidade não há para se intentar o presente inquérito que aliás, ainda que o acusado tivesse a seu favor aquele limite de tempo, concluir de modo cabal pelo grave, pernicioso fato por ele cometido - abandono do emprego em consequência de brutal assédio perpetrado contra um seu infeliz companheiro de feição. A desistência de um primeiro elemento desta ordem, admitida a hipótese de ter o 10 anos de serviços, é a medida que se impõe. Assim sendo, opinamos pelo arquivamento do inquérito pelo fato de não contar o acusado os 10 anos que lhe assegurariam direito a

IMAGEM INVERTIDA





estabilidade funcional até o julgamento do respectivo inquérito, comunicando-se à Ricle sollicitante da autorização que a ela é livre tomar a medida que lhe convier a respeito do acusado, independentemente de inquérito.

Rio, 17 de Janeiro de 1938  
Waldo L. S. de Vasconcellos  
Aj. Sec.

18.1.38

CONCLUSÃO

Nesta data, feza estes autos conclusos ao Exmo. Sr. Presidente.

Em 20 de Janeiro de 1938

*Macedo*  
Director da Secretaria

Remetta-se à 3<sup>a</sup> Camara

Rio de Janeiro, 24 de Janeiro de 1938  
*[Signature]*  
PRESIDENTE

De ordem do Sr. Presidente, transmitta a presente processo ao relator nomeado Sr. Oscar Corrêa

Rio, 1 de Fevereiro de 1938

*Dulce E. Tol.*  
Secretario da Sessão



CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

( SECÇÃO )

PROCESSO N. 6348

1937

ASSUNTO

Ca. Etevo Vitoriz e outros remette

P. adm. p/

Nivaldo Passamento

RELATOR

Oscar Saraiva

DATA DA DISTRIBUIÇÃO

1-2-38

DATA DA SESSÃO

8/3/38

Pres. S. Paulo to go

RESULTADO DO JULGAMENTO

Tendo tido 10 annos de serviço, a empresa pode admitir o acusado



MINISTÉRIO DO TRABALHO,  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

## ACCORDÃO

Secção

MA/JP

Proc. 6.378/37

19 38

VISTOS E RELATADOS os autos do processo em que a Companhia Estrada de Ferro Vitória a Minas submete à apreciação deste Conselho o inquérito administrativo instaurado contra VIVALDO NASCIMENTO, feitor de turma da mesma Estrada:

Considerando que ao acusado é imputada a falta grave capitulada na letra f do art. 54 do Decreto 20.465, de 1931 - abandono de serviço, sem causa justificada;

Considerando, porém, que o acusado não possuía, quando instaurado o inquérito, 10 anos de serviço, não estando, pois, amparado pelo direito de estabilidade funcional, prevista no art. 53 do citado Decreto;

Considerando, assim, que, em face do disposto nesse inciso legal, é facultado à Empresa dispensar o empregado sem o necessário inquérito administrativo;

RESOLVEM os membros da Terceira Câmara do Conselho Nacional do Trabalho não conhecer do inquérito constante destes autos.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1938

*Handwritten signature of the President*

Presidente, no in-  
ped. do efetivo

Relator

Fui presente,

*Handwritten signature of the General Prosecutor*

Adjunto do Procu-  
rador Geral.

Publicado no Diário Oficial em 21.5.938.



Q empjedo, pds tempo de  
revis, me conti pds um  
servi-tio independente de  
servi-tio. duand cum  
ant pme n facti  
constitui de nam tro.  
de rel-tio aut regim  
plurimti me disjuncto.  
Voti pti me uti e  
Gub. h. informada me  
li me desti-ort.

Plany



fl. 54

AG/MP.

1-814/38-6.378/37.

1 de Junho de 1.938.

Sr. Diretor Presidente da Companhia Estrada de Ferro  
Vitória á Minas.

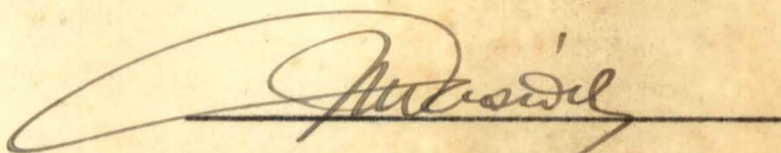
Rua Teofilo Otoni, 72.

Nesta.

*Transmito-vos  
cópia do Acórdão proferido pela 3a. Camara deste Conselho, em sessão de 8 de Março p.p., nos autos do processo em que consta o inquerito administrativo instaurado por essa Empresa contra o funcionario Vivaldo Nascimento*

Transmito-vos, para os devidos fins,  
cópia do Acórdão proferido pela 3a. Camara deste Conselho, em sessão de 8 de Março p.p., nos autos do processo em que consta o inquerito administrativo instaurado por essa Empresa contra o funcionario Vivaldo Nascimento

Atenciosas Saudações



( J. B. de Martins Castilho )

Diretor da Secretaria, Interino.



10.34

I de Junho de 1.938.

1-214/38-0-378/37

Sr. Diretor Presidente da Companhia Estrada de Ferro

Victoria e Minas.

Rua Teofilo Otoni, 75.

Weste.

Quintada

Nesta data junto ao presente  
processo o documento de fls. 55 do Pres. da Cia.  
Estrada de Ferro Victoria e Minas.

Rio, 13 de Junho de 1938

Leonor de C. Franca

Off. Adm. Classe 7

Atenciosas Saudações

( L. F. de Martins Castilho )

Director da Secretaria, Internao.



Ms. 55

COMPANHIA  
Estrada de Ferro Victoria a Minas  
RUA THEOPHILO OTTONI, 72  
RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, 9 de Junho de 1938.

E. 16018

Illmo. Snr. Director da Secretaria do Conselho  
Nacional do Trabalho.

Accusando o recebimento do officio que nos dirigistes em 1º do corrente, sob o nº 1-814/38-6.378/37, agradecemos a copia do Acordão proferido por esse Conselho, em 8 de Março, nos autos do processo instaurado por esta Empresa contra o funcionario Vivaldo Nascimento, que vos dignastes enviar junto ao vosso citado officio.

Attenciosas Saudações.

Comp. E. F. VICTORIA A MINAS

*Alvaro Blumenthal*  
PRESIDENTE

Agior dabo

No Off. Leonor Franca para juntar ao processo e archivar  
Em 13 de Junho de 1938  
Theodoro de Almeida Sodré  
Director da 1.ª Secção

PROTÓCOLO GERAL

Nº 9201

DATA 10/6/1938

SECRETARIA DO	MINISTRO
CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO	PRESIDENTE
	DIRECTOR GERAL
	PROCURADORIA
	1.ª SECÇÃO
	2.ª SECÇÃO
	3.ª SECÇÃO
	CONTADORIA
	FISCALIZAÇÃO
	ENGENHARIA
	ESTATÍSTICA
	106 VO

X